



Colóquio de Pesquisa e Extensão da Facape

ANAIIS

2026



FACAPE
FACULDADE DE PETROLINA



PETROLINA
PREFEITURA

II COPEF – ANAIS 2026

Colóquio de Pesquisa e Extensão da Facape

A integralidade do conteúdo, dados, informações e correções contidos nos artigos é exclusiva responsabilidade de seus respectivos autores. O compartilhamento e download da obra são permitidos, desde que os créditos sejam devidamente atribuídos aos autores.

Qualquer modificação na obra ou seu uso para fins comerciais é expressamente proibido. A comissão organizadora do evento "[COPEF - Colóquio de Pesquisa e Extensão da Facape](#)" não assume responsabilidade por quaisquer alterações nos endereços convencionais ou eletrônicos mencionados na obra.

2026 by FACAPE

Copyright © FACAPE

Copyright do Texto © 2026 Os autores

Copyright da Edição © 2026 FACAPE

DIREITOS CEDIDOS PARA ESTA EDIÇÃO À FACAPE PELOS AUTORES

Editor Chefe

FACAPE

Diagramação

Bel. Yuri Augusto Gomes Fontes

Esp. Sara Rubens Andrade

Revisão

Os autores

Realização

Faculdade de Petrolina – FACAPE

Comissão Organizadora

Dr. Moisés Diniz de Almeida

Dr. Genivaldo do Nascimento

Dra. Maria do Socorro Macedo Coelho Lima

Me. Laíse Nunes Mariz Leça

Dra. Maria Lúcia da Silva Souza

Esp. Marilúcia de Souza Correia Vasconcelos

Dr. Antônio de Santana Padilha Neto

Comitê Científico

Dr. Moisés Diniz de Almeida

Dr. Genivaldo do Nascimento

Dra. Maria do Socorro Macedo Coelho Lima

Me. Laíse Nunes Mariz Leça

Dra. Maria Lúcia da Silva Souza

Esp. Marilúcia de Souza Correia Vasconcelos

Dr. Simão Pedro dos Santos

Me. Vlader Nobre Leite

Dr. Wellington de Melo

Dr. Phablo Freire

Dra. Liliane Caraciolo Ferreira

Ma. Simone Matos Lacerda Leite

Dr. Agnaldo Batista da Silva

Me. Carlos Eduardo Romeiro Filho

Dr. Florisvaldo Cavalcanti dos Santos

Dr. João Ricardo Ferreira de Lima

Ma. Cynara Lira de Carvalho Souza

Ma. Michela D'arc Campos Mota

Esp. Daniel Hirochi Sukeda

Ma. Paula Conceição Gonçalves Serra Azul

Dr. Raimundo Nonato Lima Filho

Dr. Ricardo José Rocha Amorim

Dra. Dinani Gomes Amorim

Dr. Rudyard dos Santos Oliveira

Anais II COPEF (2026) Petrolina/PE

Caderno de resumos - II COPEF – Colóquio de Pesquisa e Extensão. Organizadores: Maria do Socorro Macedo Coelho Lima [et al.] – Petrolina-PE: AEVSF – FACAPE, 2026. p. 264.

Material bibliográfico em PDF

Disponível em: facape.br

ISBN: 978-65-976669-0-4

Demais organizadores: Genivaldo do Nascimento; Marilúcia de Souza Correia Vasconcelos; Maria Lúcia da Silva Souza; Laíse Nunes Mariz Leça; Antônio de Santana Padilha Neto.

1 - Pesquisa e Extensão Universitária; 2 - Caderno de resumo do II COPEF – Colóquio de Pesquisa e Extensão da FACAPE; 3 - Ensino Superior – Mostras Científicas; 4 - Desenvolvimento Regional – semiárido.

APRESENTAÇÃO

A **Faculdade de Petrolina – FACAPE** apresenta os **Anais do II COPEF – Colóquio de Pesquisa e Extensão da FACAPE**, realizado no dia 27 de maio de 2026, na modalidade virtual, com apresentações orais realizadas por meio da plataforma Google Meet.

A segunda edição do COPEF consolida-se como um marco no fortalecimento das ações integradas de pesquisa e extensão na FACAPE. Com caráter institucional e gratuito, o evento proporcionou um espaço democrático e interdisciplinar para a socialização de experiências acadêmicas, reunindo docentes, discentes da graduação e da pós-graduação, pesquisadores e membros da comunidade acadêmica do Vale do São Francisco.

Os trabalhos apresentados contemplaram resultados concluídos ou em andamento, desenvolvidos a partir de 2021, abrangendo diversas áreas do conhecimento e expressando a riqueza metodológica e a relevância social das iniciativas acadêmicas em curso na instituição. A exigência de participação de projetos com fomento institucional da FACAPE também reafirma o compromisso da gestão com a transparência, a responsabilidade social e o incentivo à produção científica aplicada à realidade regional.

Os resumos publicados nestes Anais não apenas registram a diversidade temática e o rigor das pesquisas e ações extensionistas desenvolvidas, mas também sinalizam a vitalidade acadêmica de uma instituição comprometida com o desenvolvimento humano e territorial sustentável.

Agradecemos a todos os envolvidos na realização do II COPEF: autores(as), avaliadores(as), equipe técnica, servidores, coordenadores, parceiros e bolsistas, que contribuíram para o êxito deste evento e para a consolidação de uma cultura acadêmica baseada na produção colaborativa do conhecimento.

Que esta publicação inspire novas iniciativas, estimule redes de colaboração e reforce, cada vez mais, a função social da FACAPE como Autarquia Educacional Pública comprometida com a transformação regional por meio da ciência, da extensão e do ensino de qualidade.

Prof.^a Dra. Maria do Socorro Macedo Coelho Lima

Coordenadora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão Faculdade de Petrolina - FACAPE

PROGRAMAÇÃO

SALA 01 - AGRONOMIA, ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM EM COMUNIDADES TRADICIONAIS: UMA REVISÃO NARRATIVA	PÂMELA ROCHA BAGANO GUIMARÃES; LUANA MAYARA DE SOUZA BRANDÃO; DINANI GOMES AMORIM; PRISCILLA SAYONARA DE SOUSA BRANDÃO.
ESPACIALIZAÇÃO DA SALINIZAÇÃO EM SOLOS DE AMBIENTES SUSCEPTÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NO SEMIÁRIDO DE PERNAMBUCO: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE PETROLINA	CATARINO SOARES FERREIRA; MARA CAMILA PINTO CARVALHO ALMENBERGAS; ANTONIO MARCOS DOS SANTOS.
AS POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS NA GEODIVERSIDADE: ANÁLISE DE PETROLINA-PE E JUAZEIRO-BA	CAIO VINICIUS DE SOUZA PACHECO; THAIS DE OLIVEIRA GUIMARÃES.
ECO-URBE: MODELOS DE NEGÓCIOS CIRCULARES PARA O FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR URBANA / PERIURBANA E A PROMOÇÃO DE CIDADES SUSTENTÁVEIS	EDUARDO JOSÉ NASCIMENTO FRAGOSO; RICARDO AMORIM; ALVANY SANTIAGO.
CONHECENDO AS ROCHAS E OS MINERAIS: DESAFIOS ENTRE TEORIA E PRÁTICA	TAMIRES DA SILVA FEITOSA; FELIPE LOPES CAVALCANTI; NATALIA SANTANA PEREIRA RAMOS; LÁISA DA SILVA FEITOSA; ANTONIO MARCOS DOS SANTOS
SABERES POPULARES SOBRE DEGRADAÇÃO DOS SOLOS EM AMBIENTES SUSCEPTÍVEIS PARA DESERTIFICAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CASA NOVA - BAHIA	NATALIA SANTANA PEREIRA RAMOS; TAMIRES DA SILVA FEITOSA; FRANCELITA COELHO CASTRO; ANTONIO MARCOS DOS SANTOS.
CRESCIMENTO URBANO DESORDENADO EM PETROLINA: OS DESAFIOS NA GARANTIA DE DIREITOS FUNDAMENTAIS ÀS COMUNIDADES PERIFÉRICAS	AMANDA BARBALHO; ANA JULIA; JOÃO LEANDRO COELHO OLIVEIRA; LUCAS HENRIQUE SANTANA DA SILVA FREIRE.

SALA 02 – CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E GTI

CAPACITAÇÃO EM CLOUD COMPUTING E BACKEND NA INOVATECH: DESENVOLVENDO TECNOLOGIA PARA DEMANDAS DA SOCIEDADE	LUIS GUSTAVO ALENCAR MOURA; ANA BEATRIZ BRAGA MEDEIROS; JOSÉ MARCELO RODRIGUES CAVALCANTI; JOÃO PEDRO JACÓ LEITE.
ANÁLISE DE VARIÁVEIS AGROCLIMÁTICAS E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO FENOLOGICO NA FRUTICULTURA	PAMELA CARDOSO ARAUJO; DAVI NEEMIAS CRUZ DE OLIVEIRA; LUCAS CARVALHO DE OLIVEIRA; RODRIGO OTAVIO BERTIPALHA DE PAULA MARTINS.
PROJETO INCLUSÃO DIGITAL - DESIGN CRIATIVO E COMUNICAÇÃO	AYLLA LAVINNYA ALCANTARA MATOS; CARLOS ALBERTO TEIXEIRA BATISTA; PEDRO GUILHERME RODRIGUES RIBEIRO.
CHATBOT PARA APOIO À PRECIFICAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS	GABRIEL MARTINS DA CRUZ; JANDERSON GUSTAVO SANTOS SOUZA; VICTOR EMANUEL BEZERRA TEIXEIRA; RIAN LUCAS DA SILVA; ISAAC ALVES MARTINS DOS SANTOS.
A PERCEPÇÃO DOS JOVENS SOBRE O DESCARTE DE LIXO ELETRÔNICO: UM ESTUDO COM USUÁRIOS NO CONTEXTO ACADÊMICO	GIANCARLO RIBEIRO BARBOSA FILHO; JULIO CÉSAR COELHO BARBOSA; MARCIO LUCAS ROSA GONÇALVES; CYNARA CARVALHO.
GEOTECNOLOGIA APLICADA AO ESTUDO DE DESASTRES NATURAIS HIDROLÓGICOS: ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE SANTA MARIA DA BOA VISTA, PERNAMBUCO	FELIPE LOPES CAVALCANTI; ANTONIO MARCOS DOS SANTOS.

SALA 03 – CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E GTI

PROGRAMAÇÃO CRIATIVA COMO FERRAMENTA DE EXTENSÃO: LOOPS E RANDOMIZAÇÃO EM PYTHON NO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS DIGITAIS	EMANUEL ADAUTO DA SILVA COSTA; PEDRO MIGUEL DE ARAUJO CARVALHO; CARLOS ALBERTO TEIXEIRA BATISTA.
JUVENTUDE CONECTADA: PESQUISA SOBRE CONHECIMENTO E INTERESSE TECNOLÓGICO EM ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO	FELIPE CEZARIO DA SILVA; MARIA CLARA; LARA JOAQUINA AMORIM.

CAPACITAÇÃO EM DESIGN DIGITAL COM CANVA PARA ONG	PEDRO HEBERT ALVES DE LUNA; GUSTAVO MOREIRA LOPES FRAGA; MICHEL BATISTA GONÇALVES DOS SANTOS; VANIA CRISTINA LASALVIA.
JUVENTUDE CONECTADA :PESQUISA SOBRE CONHECIMENTO E INTERESSE TECNOLÓGICO EM ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO	FELIPE CEZARIO DA SILVA; MARIA CLARA BARROS BENEVIDES; LARA JOAQUINA AMORIM RODRIGUES.
ANÁLISE DE AMEAÇAS CIBERNÉTICAS: O FUNCIONAMENTO DE ATAQUES DOS, DDOS E A DINÂMICA DE BOTNETS EM UMA PERSPECTIVA AUDIOVISUAL	ICARO JOEL MOURA PINTO; IGOR MACÊDO DA SILVA SANTOS; GUSTAVO HENRIQUE EVANGELISTA COSTA DE OLIVEIRA; VINICIUS PIRES TORRES.

SALA 04 - DIREITO E SERVIÇO SOCIAL

A INFLUÊNCIA DA IDEOLOGIA "REDPILL" NO AUMENTO DAS TAXAS DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO E FEMINICÍDIO NO BRASIL	GEOVANA CARVALHO BATISTA; MARIA GABRIELA RABÊLO ANGELIM; MARIA GABRIELA MACHADO DA CUNHA; MARIA CLARA THEODORO DE SOUZA.
DIREITO ITINERANTE: A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO SOBRE AUTORIDADE PARENTAL JUNTO À COMUNIDADE DO CRAS VILA EDUARDO EM PETROLINA/PE	MARCOS ANTONIO DE LUCENA MEDEIROS; AMANDA EMANOELA DIAS DAMASCENA DOS SANTOS; DANIEL DE ALMEIDA FREIRE; EVERSON EMMANUEL SILVA SOUZA; THAMYRES PEQUENO FERREIRA DE SOUZA; GERALDINE CAVALCANTI LINS.
OS IMPACTOS JURÍDICOS E SOCIAIS DO USO DE DROGAS DE ABUSO NO BRASIL: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA POLÍTICA ADOTADA	JAMILLY ALENCAR CAVALCANTE DE ALMEIDA; JAiany ALENCAR CAVALCANTE DE ALMEIDA; SAMILA RAÍSSA PEREIRA DA SILVA; LUANE DE CARVALHO COELHO; THAYNÁ AMORIM REIS; JOSE AUGUSTO PACHECO DE CASTRO FILHO.
DO MACHISMO ESTRUTURAL AO FEMINICÍDIO: COMO A CULTURA DE DESIGUALDADE MATA MULHERES	ESTHER DOURADO TORRES OLIVEIRA; EDLA JANE SOUZA DO CARMO; ALISSA GABRIELLA SANTOS OLIVEIRA FONSECA; ESTHER BATISTA BORGES.
DIREITO ITINERANTE: EDUCAÇÃO JURÍDICA COMO FERRAMENTA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM PETROLINA	MATHEUS ROCHA DE SOUSA; ANA VITÓRIA; ANNA PRISCILA ALENCAR DE OLIVEIRA; KARINA SOUZA; KESIA LOPES DE BRITO; GERALDINE CAVALCANTI LINS.

A VIOLÊNCIA CONTRA A COMUNIDADE LGBTQIAPN+ NO VALE DO SÃO FRANCISCO	VICTOR MANOEL ALVES DOS SANTOS; SUELLEN ANDREZA DE SOUZA FRANCK; EMYLLE FABIELE SILVA; MARIA ISABELA VIEIRA SILVA SOUZA; GUSTAVO ISIDIO; NÍNIVE CRISTINA NOGUEIRA SANTOS; CARLOS EDUARDO ROMEIRO PINHO.
A ASSISTÊNCIA SOCIAL EM FOCO: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA PARA ORIENTAÇÃO DA COMUNIDADE ACERCA DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC/LOAS)	PALOMA DO NASCIMENTO RÊGO ANDRADE; WILIANY JENNIFER BRITO DOMINGOS; JAQUELINE RODRIGUES; MIRELLY ALVES DIAS; RAMON DAVID DA SILVA RODRIGUES; TARCIZO PEREIRA GAMA FILHO; VICTOR GABRIEL FERREIRA DE SANTANA.

SALA 05 - DIREITO

POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO AO REGISTRO DE MARCA PARA PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL.	JOÃO PEDRO CAVALCANTI GUIMARÃES; SARAH GABRIELLA FERREIRA BRANDÃO.
A PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DAS MPES	GUSTAVO ALBUQUERQUE RIBEIRO; ANA VICTORIA CARVALHO DOS SANTOS; IAGO ALVES DE SOUSA; KAROLLINE SANTOS RODRIGUES CANUTO.
ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO: O IMPACTO DO REGISTRO DE MARCA NA COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL	LARA MARIA ARAÚJO LIMA DA SILVA; JOSÉ FELIPE GOMES COELHO; MATHEUS DANTAS MAX ROCHA; ANDRESSA KARINNE DE MENEZES SANTOS; CECÍLIA SILVA; MICHELE KAILANE RODRIGUES DE SOUZA NOVAIS.
COMPLIANCE EMPRESARIAL NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	ALBERTO BENTO DA SILVA; CARLOS EDUARDO ROMEIRO PINHO.
SEGURANÇA JURÍDICA NO COMÉRCIO: PREVENÇÃO DE LITÍGIOS E SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL	DAVI GABRIEL DE MIRANDA CAVALCANTI; MURILO ALVES DOS SANTOS; VITORIA BORGES NUNES DOS REIS; POLIANA SOUSA DA SILVA; EDUARDO LUSTOSA RIBEIRO; DOMINGOS MOREIRA GOMES FILHO.
CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR: GARANTIA DE TRANSPARÊNCIA E SEGURANÇA NAS RELAÇÕES DE CONSUMO	EDINEIDE DE FRANÇA SILVA SANTOS; LUCIANO LOPES DA SILVA; GABRIELLA LEMOS FEITOSA; DOMINGOS MOREIRA GOMES FILHO; MARIA CLARA FERREIRA.

FAKE NEWS E DESINFORMAÇÃO: CIDADANIA DIGITAL EM EXTENSÃO	LAÍSE MARIZ; CRISTIANE DE SÁ DOURADO; MATEUS BARROS DA SILVA; NALDO BRUNO MONTEIRO NASCIMENTO; STHEFANY ARAUJO TORRES; HUGO AMOEDO VIEIRA.
PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS NA INTERNET: CIDADANIA DIGITAL EM EXTENSÃO	LAÍSE MARIZ; BEATRIZ GOMES ALVIM; GESSÉ DE SOUZA EUFRASIO JÚNIOR; MARIA JÚLIA COSTA DOS SANTOS DE AQUINO; MARYANA MARQUES SILVA SANTOS.

SALA 06 - ADMINISTRAÇÃO, ECONOMIA E COMÉRCIO EXTERIOR

CONFLITOS INTERNACIONAIS E SEUS IMPACTOS NA SEGURANÇA ALIMENTAR GLOBAL	JHUAN CARLOS VIDAL DA SILVA FERREIRA; THAYSE MIRELLA CRUZ SILVA PASSOS; MARIA CLARA SAMPAIO DE FRANÇA SILVA; HEITOR VITOR DE PÁDUA LIMA; GABRIEL LOPES BEZERRA.
MUDANÇAS CULTURAIS NA REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO APÓS A CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM DE SOBRADINHO	ANA CLARA MATOS CARDOSO; EVILLIN EDUARDA OLIVEIRA SOUZA; RAISSA MILLENA; SOFIA CASTRO BARROS.
IMPACTOS NA GESTÃO DA ÁREA DE SAÚDE NOS PÓS-COVID.	JÚLIA EMANUELE DE OLIVEIRA SOUZA; EMYLY EMANUELY RODRIGUES DE OLIVEIRA; CAUÃ MENDES TEIXEIRA VARGAS; JOAO PEDRO MEDRADO PADILHA ARAÚJO; ANNA CLARA RODRIGUES RIBEIRO; ANTONIO DE SANTANA PADILHA NETO.
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO NO VALE DO SÃO FRANCISCO: DESAFIOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	EMERSON EMMANUEL SILVA SOUZA; JADSON JUAN ANDRADE CAVALCANTE; BRUNA ISABELLE NORONHA BORGES; JOSCICLEIDE FERREIRA BIONE DE LIMA; MARIA FERNANDA ANDRADE CAVALCANTE; ANTONIO DE SANTANA PADILHA NETO.
A INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS EMERGENTES NAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO E CONSUMO	KATHYLIN IANDRA DOS ANJOS CAVALCANTE; VÍVIAN IASMIM ALVES SOBRAL; MARIA EDUARDA DOS ANJOS SILVA; MARIA FERNANDA OLIVEIRA SILVA FLARIS; EMILLE MATOS DE SOUZA CESAR; GABRIEL KAIQUE CARVALHO DA CRUZ.

OS RISCOS DA CLASSIFICAÇÃO FISCAL INCORRETA NA EXPORTAÇÃO	EITOR GRANGEIRO SILVA; LARA CHAYANNA RAMOS DE SOUSA; LUEDSON GOMES NASCIMENTO; MYLENE KATLLEN DOS SANTOS SILVA; YASMIM DA SILVA AGUIAR; JULIANA VITORIA MACIEL MOTTA.
EDUCAÇÃO FINANCEIRA E ENVELHECIMENTO ATIVO: CAMINHOS PARA A AUTONOMIA ECONÔMICA	MARIA DO SOCORRO MACEDO COELHO LIMA; DANIEL VINICIUS DOS SANTOS SILVA; PEDRO VINICIUS LOURENÇO GOMES; GEORGE SANTANA SILVA; JULIA MORATO.

SALA 07 - LETRAS, EDUCAÇÃO E LITERATURA

SINGULARIZAÇÃO EM ANÚNCIOS DE COSMÉTICOS: VALOR DA INFORMAÇÃO E ATRIBUTO SIMBÓLICO	RENATA FERREIRA RIOS; ANA CLARA NUNES DE OLIVEIRA.
CULTURA POPULAR NA ESCOLA: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM CANTIGAS NO PIBID	GABRIELA GOMES BEZERRA; HELAINY MIKAELLE DE SÁ BASTOS; ALANA SANTOS TELES; QUESIA DA SILVA SENNA.
INFORMÁTICA: O LETRAMENTO DIGITAL NO ENSINO BÁSICO	MICHAEL DOUGLAS ALVES DOS SANTOS
ELOISE BRIDGERTON: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA PERSONAGEM FEMININA NO ROMANCE E NA TELA	GABRIELA GOMES BEZERRA; BRUNA SOARES; EDILANE FERREIRA.
AS IMAGENS DISCURSIVAS DE MULHERES EM CORDÉIS PRODUZIDOS NO VALE DO SÃO FRANCISCO	MARIA CLARA BARBOSA DE OLIVSEIRA

SALA 08 - MEDICINA E SAÚDE

VIROSES GASTROINTESTINAIS: PREVENÇÃO, VACINAÇÃO E MANEJO INICIAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JOSÉ E MARIA EM PETROLINA-PE	ANA CLARA FALCÃO AMORIM; MARIANA NOVAES DE CARVALHO BEZERRA; GUSTAVO CARVALHO; PEDRO AUGUSTO DIAS DE ARAÚJO; RUDYARD DOS SANTOS OLIVEIRA.
PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES A PARTIR DO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL	BENAZIR FREIRE; LUMA GEORGIA VASCONCELOS DE LIRA; MARIA LUIZA

E DO DIABETES MELLITUS NA COMUNIDADE DO BAIRRO JOSÉ E MARIA EM PETROLINA-PE	RODRIGUES DA SILVA; RUDYARD DOS SANTOS OLIVEIRA.
ONDE ESTÃO OS HOMENS? ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA APROXIMAÇÃO DO PÚBLICO MASCULINO À ATENÇÃO PRIMÁRIA NA UBS GALDÊNCIO JOSÉ NASCIMENTO, PETROLINA-PE	JOSÉ RAFAEL FREIRE DE ALENCAR; GABRIELLE ANDRADE DE SANTANA; MARIANA COELHO NUNES PEREIRA PAULO.
PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO E PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA UBS DR. JOSÉ GAUDÊNCIO DO NASCIMENTO EM PETROLINA - PE	ARTHUR AUGUSTO AMORIM BRANDÃO; GUSTAVO HENRIQUE SILVA CASTRO; IAGO NON DRUBI DE SOUZA; LETICIA NOVAES; RUDYARD DOS SANTOS OLIVEIRA.
INTERVENÇÕES EDUCATIVAS NA ATENÇÃO BÁSICA PARA AUMENTO DA ADESAO À VACINAÇÃO EM GESTANTES: PLANO DE INTERVENÇÃO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM PETROLINA	JÉSSICA SILVA VIEIRA DE OLIVEIRA; JÚLIA SENTO-SÉ ESPÍNOLA DE MELO; VINÍCIUS MATOS CONSERVA ROLIM; CAMILLE EMANUELLE DA SILVA FERREIRA.
RASTREIO E EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER DE GLÂNDULAS SALIVARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA	MARIAH EDUARDA FERREIRA LOPES; GEOVANNA TORRES BENEVIDES SILVA; HENRIQUE VILAR MENDES; RUDYARD DOS SANTOS OLIVEIRA.

SALA 09 - MEDICINA E SAÚDE

PRINCIPAIS FATORES RELACIONADOS À INCIDÊNCIA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE REVISÃO	BRUNA DOS REIS BARROS RODRIGUES; ANNA BEATRIZ QUEIROZ DA PAIXÃO; MARIA FERNANDA LIMA DA SILVA; RAQUEL DIAS DA SILVA PEREIRA; MUANA HIANDRA PEREIRA DOS PASSOS CAMPOS.
ARTICULAÇÃO ENTRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA E TERCIÁRIA NA COORDENAÇÃO DO CUIDADO EM CASOS DE MAIOR COMPLEXIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	CAROLINA LARROSA DE ALMEIDA; CAMILLE THEREZA DE OLIVEIRA SANTOS; ANNA CLARA GUIMARÃES COELHO; GEOVANNA MAGALHÃES DUARTE; MARIA CLARA DE SOUZA GAMA; FERNANDA MOREIRA LINO; MUANA HIANDRA PEREIRA DOS PASSOS CAMPOS.

DO HOSPITAL AO TERRITÓRIO: INOVAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL NA PREVENÇÃO DO TRAUMA RURAL NO SEMIÁRIDO NORDESTINO.	EMANUELA OLIVEIRA SPINOLA; GABRIELLE CORDEIRO SANTANA.
ADESÃO AO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES POLIMEDICADOS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PETROLINA-PE	GIULIA VIEIRA RIBEIRO; MARIA CLARA ANGELIM JAMBEIRO; JOÃO ARTHUR DE BRITO PASSOS; PRISCILA SANTOS PINHEIRO.
A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO INTEGRADA NO MANEJO CLÍNICO DE PACIENTES COMPLEXOS	ALEXANDRE COELHO LIMA; MARIA DO SOCORRO MACEDO COELHO LIMA.

SALA 10 - MEDICINA E SAÚDE

IMPACTOS DAS QUEIMADAS NA QUALIDADE DE VIDA E NA SAÚDE DAS POPULAÇÕES DO SEMIÁRIDO	ANDRESSA CRISTINA DE ALMEIDA MARQUES; GILMARA BIANCA DIAMANTINO GOMES; JHULYA EVELLYN PINTO; LARISSA THOMÉ GURGEL COELHO; MARIA ELOIZA PEREIRA CORDEIRO.
CONTROLE E PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS NA COMUNIDADE HENRIQUE LEITE EM PETROLINA-PE	MUNEO TSURUSAKI; ANA BEATRIZ RODRIGUES; ELLEN LARISSA S. C. DE OLIVEIRA; RUDYARD DOS SANTOS OLIVEIRA.
PREVENÇÃO E ORIENTAÇÃO SOBRE CÂNCER DE PELE EM FACE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) JARDIM MARAVILHA EM PETROLINA - PE	LARA GIOVANNA DE ANDRADE TAVARES; JOÃO PEDRO DÓZINO DA SILVA; NATÁLIA ISABEL CEZAR GAMA; ANTONIO GABRIEL COSTA ROCHA DE OLIVEIRA MACÊDO; RUDYARD DOS SANTOS OLIVEIRA.
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO: ESTRATÉGIAS PARA A QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO MATERNO- INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	AGHARAD DO NASCIMENTO SETUBAL; DANIELA BENCK DA SILVA ANTONELLI; MARIA CLARA FERNANDES BEZERRA.
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE GLÂNDULAS SALIVARES NA	BRUNA DOS REIS BARROS RODRIGUES; EDNA MARIA VIEIRA RIBEIRO; ICARO CAVALCANTI DA SILVA; MATHEUS VINICIUS RODRIGUES DE MORAES

COMUNIDADE DO CACHEADO EM PETROLINA-PE	PARENTE; RUDYARD DOS SANTOS OLIVEIRA.
SEPSE E CHOQUE SÉPTICO NA EMERGÊNCIA: DESAFIOS NO RECONHECIMENTO E MANEJO INICIAL	KATHERINE DE AMORIM.
ERA DOS INIBIDORES DE SGLT2 E GLP-1: DA NEFROPROTEÇÃO AO TRATAMENTO DE ICPEP	EMILLY MICHELLE AZEVEDO RODRIGUES; GRAZIELY DO NASCIMENTO CONCEIÇÃO; ANA ANGÉLICA MENEZES DE AMORIM; KARYNNE CORDEIRO DE CARVALHO.
DESAFIOS DA ADESAO AO PRÉ-NATAL NO SUS	ANA LARA RODRIGUES BELÉM MORAIS; LUDMILA MADUREIRA SOARES MARIANO; MARIA EDUARDA MARQUES MACEDO.

SALA 11 - AGRONOMIA, ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE

CIDADES CINZAS E QUALIDADE DE VIDA: IMPACTOS SOCIAIS DA AUSÊNCIA DE ÁREAS VERDES URBANAS	ESDHRAS ANTELLY FERNANDES ANDRADE; GABRIELA LACIO LIBORIO; ISABEL GLÓRIA DAMASCENO SOARES; IVIA CARLA DE SOUSA SANTOS; LARA BEATRIZ MONTEIRO E SILVA.
DEGRADAÇÃO DOS SOLOS E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS EM AMBIENTES DE RISCO PARA DESERTIFICAÇÃO	MAYRON VINICIUS COELHO MARTINS SILVA; FRANCELITA COELHO CASTRO; RAY RODRIGUES BARBOSA; ANTONIO MARCOS DOS SANTOS.
MONITORAMENTO DO PROCESSO DE SALINIZAÇÃO DOS SOLOS A PARTIR DAS DINÂMICAS DE PAISAGEM NO PERÍMETRO IRRIGADO SENADOR NILO COELHO NÚCLEO 11	RAY RODRIGUES BARBOSA; MAYRON VINICIUS COELHO MARTINS SILVA; ANTONIO MARCOS DOS SANTOS.
DINÂMICA DAS UNIDADES DE PAISAGEM E SUA CONTRIBUIÇÃO AO PROCESSO DE SALINIZAÇÃO EM RESERVATÓRIOS DE ÁGUA NO SEMIÁRIDO PERNAMBUCANO	MARA CAMILA PINTO CARVALHO ALMENBERGAS; CATARINO SOARES FERREIRA; ANTONIO MARCOS DOS SANTOS.
MAPEAMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE FEIÇÕES EROSIVAS NO SEMIÁRIDO PERNAMBUCANO: DESERTIFICAÇÃO E USO DA TERRA	IASMIM PEREIRA MACIEL DE OLIVEIRA; ANTONIO MARCOS DOS SANTOS.

GEOPARK ARARIPE NO CARIRI CEARENSE: RELAÇÕES ENTRE SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	TIAGO CARTAXO DE LUCENA.
A EDUCAÇÃO EM AGROECOLOGIA COMO PROMOTORA DA SUSTENTABILIDADE: UM DIÁLOGO SOBRE SEU PAPEL NA ESCOLA	RANIERE DE CARVALHO ALMEIDA; ANA CARLA MENDES COELHO.

SALA 12 - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E GTI

ANÁLISE COMPARATIVA DE VÍRUS, WORMS E TROJANS NO CONTEXTO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	BRENNO ERCSSON DOS SANTOS LIMA CARTAXO; IAGO BALDINI DOS SANTOS; JOÃO PEDRO JACÓ LEITE; MARIA CLARA MARQUES LINS DE SOUZA E SILVA; SILAS KENJI DE SOUZA OTSUKA.
IMPACTOS DA LGPD NA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES	JOÁS VINÍCIUS LIMA BATISTA; RAYSSA RODRIGUES SOUA; VINÍCIUS ARARIPE TEIXEIRA.
A ORIGEM DO WI-FI E SUA INFLUÊNCIA NA SOCIEDADE ATUAL	IAN GABRIEL DE AMORIM GALDINO; PEDRO GUILHERME RODRIGUES RIBEIRO.
IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTA INFORMATIZADA PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS	FILYPI SUAZO DE LIMA; UBIRAJARA DA COSTA LIMA JUNIOR; ISRAEL VIEIRA DE SOUZA.
PHISHING E A MANIPULAÇÃO PSICOLÓGICA EM GOLPES DIGITAIS	JOÃO PAULO COSTA TEIXEIRA.
HTML, HTTP E URL OS PILARES QUE CONSTRUÍRAM A WORLD WIDE WEB	HEITOR ATHOS NUNES PEREIRA; CARLOS EDUARDO CARDOSO GONCALVES; JOAO HENRIQUE MARQUES DOS REIS; LÁZARO EMANOEL DA SILVA DE SOUZA.
INTRODUÇÃO À LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO	CARLOS ALBERTO TEIXEIRA BATISTA; DANILO PEREIRA DA CRUZ; ISRAELA SILVA FERREIRA.

SALA 13 – CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E GTI

MENINAS DIGITAIS ARRETADAS: INCLUSÃO FEMININA E DESAFIOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA	MARIA CLARA MARQUES LINS DE SOUZA E SILVA; ELLEN CRISTINA LESSA LEMOS; VANIA CRISTINA LASALVIA; PRISCILA GLEICE PEREIRA; ALYSSON FELIPE BARBOSA DA SILVA.
MENINAS DIGITAIS ARRETADAS: RODA DE CONVERSA COM AS JOVENS DO COLEGIO CPM EM JUAZEIRO	ANNY GRAZIELLY DOS SANTOS RIBEIRO PEREIRA; CAMILLA REGINA; ROBSON CHAYLIN DA SILVA VARJAO DAMASIO; VICTOR CONCEIÇÃO DE BRITO.
INCLUSÃO DIGITAL - DIVULGAÇÃO	ESTEVÃO OLIVEIRA DE ARAUJO JUNIOR; ANA GRAZIELLY DA CONCEICAO SOUSA.
CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA PARA OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO NA INSTITUIÇÃO MORADA RENOVO	MARIA EDUARDA NUNES ROMAO; FILIPE BARBOSA AMORIM; LETICIA VITORIA CARVALHO MORAES; MARCELO HENRIQUE FÉLIX DA SILVA; VANIA CRISTINA LASALVIA.
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS COMO HUBS DE INOVAÇÃO NO SUS: TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO NO SEMIÁRIDO.	EMANUELA OLIVEIRA SPINOLA; GABRIELLE CORDEIRO SANTANA.
GESTÃO DE LIXO ELETRÔNICO NAS ORGANIZAÇÕES: PERCEPÇÕES EMPRESARIAIS SOBRE A LEGISLAÇÃO VIGENTE	ELIEL MATHEUS RIBEIRO BEZERRA; ENZO MELO FERNANDES; HEITOR ATHOS NUNES PEREIRA; ALESSANDRO GALVÃO DO NASCIMENTO FILHO; VALÉRIO COELHO DE MACEDO; CYNARA CARVALHO.
O ELO HUMANO NA CÍBERSEGURANÇA: LETRAMENTO DIGITAL CONTRA A ENGENHARIA SOCIAL	LUIZ EDUARDO; JOÃO LUCAS PEIXOTO NERY; THIAGO EMANOEL MEDEIROS DA SILVA; ARTUR PIRES RAMOS.

SALA 14 – ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA

IMPACTOS SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE ALCÂNTARA MA APÓS A CHEGADA DO CENTRO DE LANÇAMENTO - CLA	ALEXSANDRO MENDONÇA VIEGAS; RICARDO AMORIM; DINANI GOMES AMORIM.
FINANCIAMENTO PÚBLICO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS CULTURAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO PLANO NACIONAL DE CULTURA 2025-2035	ROSILENE ALMEIDA DA SILVA; ARTUR CARLOS GUERRA CISNEIROS; DINANI GOMES AMORIM; ROBERTO REMÍGIO FLORÊNCIO; RICARDO AMORIM; VALDNER RAMOS.
IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TOMADA DE DECISÃO CONTÁBIL	MATHEUS SANTOS DE OLIVEIRA SILVA; MARIA LUIZA RAMOS SENA; NATAN

	NASCIMENTO DE SOUZA; DINANI GOMES AMORIM.
FRAUDES EM EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS EM PETROLINA (PE): O PERFIL DAS VÍTIMAS E A NATUREZA JURÍDICA DAS INSTITUIÇÕES RECLAMADAS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2025	PEDRO GABRIEL ABADE COELHO; DIANE JÉSSICA MORAIS AMORIM.
CONSUMO COMPULSIVO NA TERCEIRA IDADE: COMPREENSÃO EMOCIONAL E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE FINANCEIRO	MARIA BETANIA ALVES DOS SANTOS.

SALA 15 - DIREITO

CRIMES DE ÓDIO LGBTQIAPN+ E DISCURSO NA INTERNET	NALANDA ARIANY TELES SILVA; CAMILA SIQUEIRA GALVAO DOS ANJOS; JOSILENE ALVES DE LIMA; THAYNARA MARIA ANGELIM CALLOU; JOICE DA SILVA BEZERRA.
EFETIVIDADE DAS DECISÕES JUDICIAIS NO DIREITO DAS FAMÍLIAS: UMA ANÁLISE EMPÍRICA DOS LIMITES DO CUMPRIMENTO DE SENTENÇA NO NPJ DA FACAPE	MICAEL BENAIC HONÓRIO SANTOS; GILDEANE GOMES DOS SANTOS SOUZA; MARIA SELMA DA SILVA; UIDINEI LIN OLIVEIRA DA SILVA.
REGISTRO DE MARCA COMO ESTRATÉGIA EMPREENDEDORA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	PATRÍCIA ANTUNES RODRIGUES; LUIS FELIPE PEREIRA DE BARROS; MARIA ÂUREA FAUSTINO DOS SANTOS; WÍVINE MILENA DOS SANTOS SILVA; ELLEN LORRANY CARIRI DE OLIVEIRA.
EMPREENDEDORISMO FEMININO E SEGURANÇA JURÍDICA: CAPACITAÇÃO PARA ATUAÇÃO NO MERCADO	CAROLINE FERREIRA; THAINARA LOPES RODRIGUES.
CULTURA DO CANCELAMENTO E RESPONSABILIDADE NA REDE	GIOVANA CARDOSO ARGOLO; ADNA ANITA LEITE BEZERRA; MARYA JULLYA ALVES MENEZES; MARIA LEONTINA NUNES FREITAS; MARIA ALICE SOUSA MENDES; EDSON PACHECO.
CYBERBULLYING E RESPONSABILIDADE NO AMBIENTE DIGITAL	GIOVANA CARDOSO ARGOLO; ADNA ANITA LEITE BEZERRA; MARIA ALICE SOUSA MENDES; MARYA JULLYA ALVES MENEZES; MARIA LEONTINA NUNES FREITAS; EDSON PACHECO.

OS TRÊS PODERES E A CIDADANIA: DEMOCRACIA, PARTICIPAÇÃO E EFETIVAÇÃO DE DIREITOS	ARTHUR DA SILVA DELMONDES; CHIRLEY VANUYRE VIANNA CORDEIRO; GABRIEL CALDAS DE LUNA; INGRID MIRELY DA SILVA BEZERRA; LEONARDO ALVES PEREIRA.
--	--

SALA 16 - DIREITO

CLASSIFICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS COMO FERRAMENTA DE CONSCIENTIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE ADICTOS: UMA VIVÊNCIA EMPÍRICA DO PROJETO CRIEDUC NO CAPS AD III DE PETROLINA	JAMILLY ALENCAR CAVALCANTE DE ALMEIDA; JAIANY ALENCAR CAVALCANTE DE ALMEIDA; SAMILA RAÍSSA PEREIRA DA SILVA; LUANE DE CARVALHO COELHO; THAYNÁ AMORIM REIS; JOSE AUGUSTO PACHECO DE CASTRO FILHO.
A CIDADANIA INSTITUCIONALIZADA: ONDE BUSCAR A MATERIALIZAÇÃO DOS DIREITOS GARANTIDOS PELA CONSTITUIÇÃO	GUSTAVO BARROS; MARIA GUADALUPE; VINÍCIUS VIEIRA PAIXÃO; KHIVIA RAQUEL DA SILVA ANDRADE; CHIRLEY VANUYRE VIANNA CORDEIRO.
DIREITOS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ORIENTAÇÕES ACERCA DO BPC COMO MEIO DE PROMOVER A ASSISTÊNCIA SOCIAL	ÁLVARO ALMEIDA LIMA; MARIA CLARA PEREIRA BARROS; LUCAS GABRIEL DE SOUZA BEZERRA; CELESTE ALENCAR BRANDÃO NUNES.
CRIEDUC: A ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DIGITAL POR MEIO DAS MÍDIAS SOCIAIS	CAMILA COSTA SOUSA; CLAUDIA VITORIA DA SILVA ARRUDA; LETICIA ANGELIM; ISADORA BRITO; MARCOS CAINAN FERREIRA DE SOUZA; EDSON PACHECO.
CRIEDUC: EDUCAÇÃO JURÍDICA E CRIMINOLOGIA NAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE EMANCIPAÇÃO PARA GRUPOS VULNERÁVEIS	CAMILA COSTA SOUSA; EDSON PACHECO; CLAUDIA VITORIA DA SILVA ARRUDA; LETICIA ANGELIM; ISADORA BRITO; MARCOS CAINAN FERREIRA DE SOUZA.
A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA PARA ORIENTAÇÃO DA COMUNIDADE ACERCA DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC/LOAS)	CARLA DAIENE DA SILVA GONÇALVES; JUSCIMARA ALVES DE SOUSA; IANDRA MOURA GOMES; LAVÍNIA MANGABEIRA MEDEIROS DE OLIVEIRA; DANIEL RODRIGUES FIGUEREDO; DIANE JÉSSICA MORAIS AMORIM; PEDRO NELSON EUGÊNIO RIBEIRO.
PROJETO AJU E ACESSO À JUSTIÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA	JEFFERSON LUAN DA SILVA SANTOS.

PROMOÇÃO DE DIREITOS À POPULAÇÃO VULNERÁVEL	
---	--

SALA 17 - DIREITO

DIREITOS DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA (AÇÕES SOCIAIS NO CENTRO POP DE PETROLINA)	MICHELLE VIEIRA COSTA; DIANE JÉSSICA MORAIS AMORIM; ALINE CRUZ DO NASCIMENTO; GISELLE FERNANDES DE SOUSA; NATHALYA OLIVEIRA DE MENEZES.
LIBERDADE X DIGNIDADE: COMO A JUSTIÇA PONDERA A LIBERDADE DE INFORMAÇÃO MÍDIÁTICA DIANTE DA DIGNIDADE DA PESSOA CONDENADA?	YASMIN YANDRA AZEVEDO DE SÁ; WALDENIR SIDNEY FAGUNDES BRITTO.
IMPACTOS DE CONFLITOS ARMADOS EM ROTAS MARÍTIMAS INTERNACIONAIS	ERIKA ALESSANDRA DE SOUZA OLIVEIRA; YASMIM LOHANY ALBUQUERQUE CASTRO.
EDUCAÇÃO DIGITAL E RESPONSABILIDADE NO AMBIENTE VIRTUAL	MILKA ELIAS LEITE DA SILVA.
PROJETO DIREITO ITINERANTE: DIREITO, AFETO E RESPONSABILIDADE - UMA REFLEXÃO SOBRE A PENSÃO ALIMENTÍCIA	PAULO EDUARDO DE SOUSA FERREIRA; JULIANE DE BRITO MENDES; EVELYN EVANGELISTA NERES; GERALDINE CAVALCANTI LINS; MARIA EDUARDA PEREIRA DE MORAES DANTAS; ELAÍNE CONCEIÇÃO DA SILVA.
FRAUDES ONLINE E COMO SE PROTEGER NA INTERNET: CIDADANIA DIGITAL EM EXTENSÃO	LAÍSE MARIZ; ALINE BENVENUTO TINÔCO; CARLOS ANTONIO RODRIGUES DELMONDES; JOICE DE SOUZA SILVA.
CYBERBULLYING E AGRESSÕES DIGITAIS: CIDADANIA DIGITAL EM EXTENSÃO	LAÍSE MARIZ; ANNA CLARA PEREIRA COELHO; BRIENNA KALINE DE SOUZA GUIMARÃES; ERIKA RAQUEL COSTA BARBOSA; ANA ISABELLA MORAIS ALENCAR; MIGUEL RODRIGUES DURANDO.

SALA 18 - LETRAS, EDUCAÇÃO E LITERATURA

REFORMA DO ENSINO MÉDIO E O ENSINO DE GEOGRAFIA: DESAFIOS CURRICULARES EM BARRO-CE	TIAGO CARTAXO DE LUCENA; RANIERE DE CARVALHO ALMEIDA.
ELABORAÇÃO DA PERSONAGEM MAFALDA: PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO COMO ESTRATÉGIA DE SINGULARIZAÇÃO	LEILIANE DE AMORIM RODRIGUES LIRA; RENATA FERREIRA RIOS.
A LITERATURA EM CAPÍTULOS: COMO O FOLHETIM AMPLIOU O ACESSO À FICÇÃO NO SÉCULO XIX	LUCIENE CRISTINA PAREDES MÜLLER.
O MODERNISMO “REGIONAL-PROVINCIANO-TRADICIONALISTA” DE GILBERTO FREYRE E MANUEL BANDEIRA	ANDRÉ CERVINSKIS.
TRANSPOSIÇÃO DE GÊNERO COMO ATIVIDADE EPILINGÜÍSTICA NO ENSINO BÁSICO	RENATA FERREIRA RIOS; SAMUEL CONCEIÇÃO DA SILVA.
ROLE PLAYING GAME (RPG) COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM: TIPOS TEXTUAIS NARRATIVO E ARGUMENTATIVO EM AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA	RENATA FERREIRA RIOS; MARIA LUISA GONÇALVES SILVA.

SALA 19 - LETRAS, EDUCAÇÃO E LITERATURA

IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO ESCOLAR	LUANA MAYARA DE SOUZA BRANDÃO; PRISCILLA SAYONARA DE SOUSA BRANDÃO; PÂMELA ROCHA BAGANO GUIMARÃES; RICARDO AMORIM; DINANI GOMES AMORIM.
ATIVIDADE EPILINGÜÍSTICA NO ENSINO BÁSICO: ESTRUTURA DO GÊNERO ENTREVISTA ORAL	RENATA FERREIRA RIOS; SALETE BARBOSA SANTOS.
DO LIVRO À TELA: UMA ANÁLISE COMPARATISTA DA TRANSPOSIÇÃO NARRATIVA EM ASSASSINATO NO EXPRESSO DO ORIENTE	BRUNA SOARES; EDILANE FERREIRA.
CORDEL COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA	ANA CLARA NUNES DE OLIVEIRA; KAWÃ DAVID DOS SANTOS BARBOSA; PAULO CÉSAR MARQUES DE ANDRADE SANTOS.

“FILHO, POR FAVOR! NÃO VÁ!”: DISCURSO, PODER E VIOLÊNCIA NA CHARGE À LUZ DE FOUCAULT E PÉCHEUX	DANIELA MOURA QUEIROZ; NADIA PEREIRA DA SILVA GONÇALVES DE AZEVEDO.
A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO DISPOSITIVO PARA A NARRATIVA DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE	HELAINY MIKAELLE DE SÁ BASTOS; NAZARETE ANDRADE MARIANO.

SALA 20 – MEDICINA, PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL

EDUCAÇÃO SANITÁRIA: PRÁTICAS DE HIGIENE EM CENÁRIO DE ESCASSEZ DE SANEAMENTO NA COMUNIDADE DO CACHEADO EM PETROLINA-PE	GUILHERME SILVA LOPES; CATARINE BORGES REIS; JOÃO GABRIEL MOURA DE LUCENA RAMOS; NATÁLIA RIBEIRO MOREIRA; RUDYARD DOS SANTOS OLIVEIRA.
MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA NO NORDESTE BRASILEIRO: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA (2016-2025)	BIATRIZ ALBERTINA CRISTOVAM SOUZA; CAROLLINA SANTANA GOMES DE SOUZA; MARIA LUIZA FREIRE DA SILVA; KARLA BEATRIZ NUNES; CAROLINA CARLINI GRIMALDI DE MOURA SOUZA; GEOVANA RODRIGUES CAVALCANTI.
PERFIL DOS CASOS DE ENVENENAMENTO POR AGROTÓXICOS ATENDIDOS EM URGÊNCIA EM PETROLINA: ANÁLISE EPIDEMIOLOGIA (2015-2026)	BIATRIZ ALBERTINA CRISTOVAM SOUZA; CAROLINA CARLINI GRIMALDI DE MOURA SOUZA; CAROLLINA SANTANA GOMES DE SOUZA; JÚLIA VASCONCELOS MENEZES MOREIRA; THIAGO VASCONCELOS GOMES COELHO; MARIA LUIZA FREIRE DA SILVA.
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AMPLIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL CONTRA O HPV NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTA LUZIA EM PETROLINA-PE	ANNA BEATRIZ MUNIZ; ANA CAROLINA QUIRINO DA CUNHA BRITO; ANA BEATRIZ CABRAL AMORIM; RUDYARD DOS SANTOS OLIVEIRA.
ALIANÇA MEDICINAL: A PRIMEIRA FAZENDA URBANA DE CANNABIS MEDICINAL DO BRASIL, LOCALIZADA EM OLINDA - PERNAMBUCO	ALUÍSIO SAMPAIO NETO; CLECIA SIMONE GONÇALVES ROSA PACHECO; ASTRID MERINO SILVERIO; PATRÍCIA BARROS PINHEIRO.
HIPERCONEXÃO COM FERRAMENTAS DA IA: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTE DA ÁREA DE PSICOLOGIA DA FACAPE	HELOISA TAMARINO CARVALHO; PAOLA LUIZA ALMEIDA LIMA; DINANI GOMES AMORIM.

A COMPREENSÃO DAS DIFERENTES FORMAS DE VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: O PROCESSO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO NO ÂMBITO ESCOLAR	ROSALY SOUZA GOMES; MARIA JÚLIA ARISTÉ SANTOS COSTA; LORENA PAES; ERIKA JOSIANE DAMASCENO DA SILVA; DR MARIA LÚCIA DA SILVA SOUZA.
CONSUMO COMPULSIVO NA TERCEIRA IDADE: COMPREENSÃO EMOCIONAL E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE FINANCEIRO	MARIA DO SOCORRO MACEDO COELHO LIMA; MARIA BETANIA ALVES DOS SANTOS.

SALA 21 - ADMINISTRAÇÃO, AGRONEGÓCIO E SUSTENTABILIDADE

A LOGÍSTICA COMO VANTAGEM COMPETITIVA NO VAREJO DE ROUPAS EM PETROLINA – PE	FELIPE DA SILVA PEREIRA; ANA CAROLINE DE OLIVEIRA SANTOS; MARIA DE FÁTIMA BARROS DE SOUZA; JOICE SABINO DE CARVALHO.
AS AÇÕES E DESAFIOS DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA PERNAMBUCO	GELITON FERNANDES DE ALMEIDA FILHO; ENZO FELIPE DOS ANJOS SANTANA; RAYSSA SILVA RODRIGUES; MARIA LUYZA DELMONDES DOS SANTOS.
SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO NO DIPOLO JUAZEIRO/BA E PETROLINA/PE: CAMINHOS PARA O FUTURO	JOSIELMA DOS SANTOS OLIVEIRA; ARTHUR RODRIGUES VARGAS DE SOUZA; MARIA LUIZA DE SOUZA MACEDO TORRES; LARA YANDRA PEREIRA SANTOS; ANTONIO DE SANTANA PADILHA NETO.
AS AÇÕES E OS DESAFIOS DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA/PE: A VISÃO DA AGÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE	HIALLY ALVES REZENDE; DÉBORA CECILIA NASCIMENTO CABRAL; RYAN SILVA MARTINS; VINICIUS SILVA DOS SANTOS.
A COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA: ATUAÇÃO DA COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO RASO DA CATARINA (COOMARCA)	GIANNA CRISÓSTOMO CECÍLIO; VITORIA DO NASCIMENTO LUSTOSA; EMMANUELLE FERREIRA GOMES; MARIA CLEA DA SILVA; PEDRO DIOGENES ARAÚJO SILVA.
GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM PETROLINA-PE: AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS SUSTENTÁVEIS	VITOR BARROS BATISTA; NEMORA MONICKE DA SILVA TELES; ANA MIKAELE SANTANA.
A PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA ECONOMIA BRASILEIRA	ARTUR CARLOS GUERRA CISNEIROS; BRUNO AUGUSTO DE SOUZA AGUIAR;

	RICARDO AMORIM; VALDNER RAMOS; DR. SÉRGIO LUIZ MALTA DE AZEVEDO (UFCG).
RESÍDUOS ORGÂNICOS E DESPERDÍCIO ALIMENTAR NO SEMIÁRIDO: O CASO DO MERCADO DO PRODUTOR DE JUAZEIRO-BA	BRUNO AUGUSTO DE SOUZA AGUIAR; ROSILENE ALMEIDA DA SILVA; DR. SÉRGIO LUIZ MALTA DE AZEVEDO (UFCG); DINANI GOMES AMORIM; ROBERTO REMÍGIO FLORÊNCIO.

SALA 22 - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E GTI

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO AUDIOVISUAL EDUCATIVO SOBRE A ARPANET	PAMELA CARDOSO ARAUJO; SEBASTIÃO ARAUJO RODRIGUES; VITOR HUGO RODRIGUES CARVALHO; RODRIGO OTAVIO BERTIPALHA DE PAULA MARTINS.
AMEAÇAS SILENCIOSAS: SPYWARE, KEYLOGGER E SCREENLOGGER	GUILHERME OLIVEIRA SOUSA; ERIC CARNEIRO DE ALMEIDA SOUZA SENA; LEONARDO ANDRADE SANTOS.
VULNERABILIDADES EM APLICAÇÕES WEB E FERRAMENTAS DE TESTE DE INTRUSÃO	VINÍCIUS DE CARVALHO PEREIRA; ANTONIO LOPES DOS SANTOS NETO; PEDRO FELIPE GOMES DE SOUZA; JOÃO GABRIEL DE SOUZA COSTA; VITOR HUGO RODRIGUES CARVALHO.
PHISHING CORPORATIVO: DA ANÁLISE À AÇÃO PREVENTIVA	ANDRÉ RODRIGUES COELHO; EMILLY MANUELY DOS SANTOS FIRMO; JÚLIA HELOIZA BUENO DE OLIVEIRA; KILVIA DE MELO DANTAS; LUCAS EMANUEL FERREIRA MAURÍCIO DA CRUZ.
PRODUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE ENGENHARIA SOCIAL E PHISHING	GABRIEL LIMA RAMOS; JANDERSON GUSTAVO SANTOS SOUZA; JOÃO PEDRO DE SOUZA SILVA RODRIGUES; MARIANA FELIX DE LIMA; VITOR HUGO RODRIGUES CARVALHO.
ANATOMIA E CICLO DE VIDA DO RANSOMWARE: UMA ANÁLISE TÉCNICA DE VETORES DE ATAQUE E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO	PABLO MICAEL SANTOS LIMA; VITOR HUGO RODRIGUES CARVALHO.
AGENTE DE PRIORIDADE DE VENDAS COM BASE EM SAFRA E PERÍODO DE COLHEITA	JULIARDO MATEUS BRITO DE SA JUNIOR; JOSÉ GUILHERME DE SOUZA COSTA ALENCAR; KERLON DE MOURA MARINHO; GABRIEL COSTA BEZERRA; IGOR MIGUEL DAMASCENO CASTRO; LEONARDO PEREIRA DA SILVA.

SALA 23 – CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E GTI

VISIBILIDADE PROFISSIONAL, CARREIRA E ÉTICA NA REDE	JOAO MANOEL CERQUEIRA NASCIMENTO; MAURICIO OLIVEIRA; ESTEVÃO OLIVEIRA DE ARAUJO JUNIOR.
RESPONSABILIDADE CIVIL DAS EMPRESAS FABRICANTES NO DESCARTE DE LIXO ELETRÔNICO À LUZ DA LGPD E DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS	SUZY GABRIELA DE SOUZA VIANA; TARCIANA MIRELLA PEREIRA DOS SANTOS.
HEALTH CARE: APLICATIVO INTELIGENTE PARA PREVENÇÃO EM SAÚDE	RAYSSA MEL NASCIMENTO DE CARVALHO; ARIEL JÉFTE DA SILVA ALMEIDA; ISAQUE BISPO CUNHA DOS SANTOS.
‘INSTAGRAM’ COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA O FORTALECIMENTO DA COMUNICAÇÃO DIGITAL NO TERCEIRO SETOR	GABRIEL; BIANCA SILVA FERREIRA DE OLIVEIRA; GEOVANA VITÓRIA RODRIGUES GONÇALVES; ESTER FERREIRA DOS SANTOS.
INCLUSÃO DIGITAL E PRODUTIVIDADE COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: FUNDAMENTOS PARA A AUTONOMIA NO AMBIENTE DIGITAL	LUAN CARLOS DE SOUSA; RILEY VITORIA PACHECO DE CARVALHO SILVA.
DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA DIGITAL PARA RASTREABILIDADE DE FRUTAS PARA EXPORTAÇÃO NO VALE DO SÃO FRANCISCO COM USO DE QR CODE E BLOCKCHAIN	EDMILSON BRENO RIBEIRO LUNA; LIVIA SILVA DIAS.
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NAS EMPRESAS: CONTROLE DE ACESSO FÍSICO E LÓGICO	CARLOS EDUARDO MIRANDA SUDA; VINICIUS DE SENA RAMOS.
ADOÇÃO DO TCP/IP EM 1983: MARCO HISTÓRICO E IMPACTOS NA EVOLUÇÃO DA INTERNET	BRUNO BARROS DA SILVA.

SALA 24 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA OS ADMINISTRADORES NO MERCADO DE TRABALHO NO SEGMENTO DA TECNOLOGIA NO BRASIL	RONALDO SANTOS OLIVEIRA; PRISCILA SILVA BARBOSA; PAULA VITÓRIA LUBARINO RODRIGUES; YARA ALVES DE
---	--

	SOUZA; ANTONIO DE SANTANA PADILHA NETO; LUARA COELHO.
O MODELO DO FLUXO DE CAIXA DESCONTADO COMO MÉTODO DO VALUATION	BEATRIZ CAROLLAYNE MARQUES SILVA DE SÁ; ANDERSON DE ARAUJO SANTOS; RAIMUNDO NONATO LIMA FILHO.
CAPACITAÇÃO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES	THAISA JOSEFA DA SILVA; QUÉZIA NASCIMENTO SANTOS; IRIS KAUANE RODRIGUES DA SILVA; RAYLA RODRIGUES GALVÃO.
SMART INVEST, CAPITAL DE GIRO E ESTRATÉGIAS PARA O MERCADO FINANCEIRO	ENYO JOSÉ DOS SANTOS CORREIA; RAIMUNDO NONATO LIMA FILHO; BEATRIZ CAROLLAYNE MARQUES SILVA DE SÁ.
ANÁLISE DOS ÍNDICES DE PRAZOS MÉDIOS NA GESTÃO FINANCEIRA CENTRALIZADO	ENYO JOSÉ DOS SANTOS CORREIA; MIKAELL PEREIRA BRANDÃO; RAIMUNDO NONATO LIMA FILHO.
A IMPORTÂNCIA DE AVALIAR DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS E COMO ISSO AFETA OS INVESTIDORES	ENYO JOSÉ DOS SANTOS CORREIA; BEATRIZ CAROLLAYNE MARQUES SILVA DE SÁ; RAIMUNDO NONATO LIMA FILHO; ANDERSON DE ARAUJO SANTOS; MIKAELL PEREIRA BRANDÃO.

SALA 25 - DIREITO

JUDICIALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES FAMILIARES E DESIGUALDADE DE GÊNERO: UM ESTUDO CRÍTICO COM BASE EM EVIDÊNCIAS DO NPJ DA FACAPE	MICHAEL BENAIC HONÓRIO SANTOS; ALYSSON LUNA OLIVEIRA CARDOSO; ANA LARISSA PIRES SOARES; ISLAEDINA DOS SANTOS BARBOSA; WESLEY GEORGE DE SÁ PORTO PASSOS.
INSERÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA E A GAMEIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA O GARANTISMO DA CIDADANIA.	YURI STOEVER.
CULTURA SOCIAL, SUBMISSÃO FEMININA E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA ANÁLISE NO MUNICÍPIO DE PETROLINA (PE)	BRUNA ALVES CARDOSO.
A INFORMALIDADE E A AUSÊNCIA DE PROTEÇÃO MARCÁRIA NAS MICROEMPRESAS	MARIA LUIZA GOMES FRAGA; DAYANE DA SILVA RIBEIRO RODRIGUES; KAUÊ FERREIRA DE OLIVEIRA; GIOVANNA MARQUES BARBOSA.

DIREITO ITINERANTE: A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO DO REGIME DE BENS PARA O FORTALECIMENTO DA CIDADANIA	LYVIA DIORVANNA JERÔNIMO MOTA; ALYSSON LUNA OLIVEIRA CARDOSO; ERYKA MONIQUE NUNES DA SILVA; JULIANA APARECIDA DA SILVA RIBEIRO; THIAGO FERREIRA DA SILVA; GERALDINE CAVALCANTI LINS.
TRABALHO FORMAL, GÊNERO E INVISIBILIDADE NO MEIO RURAL NA REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO (RIDE) DE PETROLINA/JUAZEIRO	DEISE CRISTIANE DO NASCIMENTO; MARIA EDUARDA DE SOUZA COSTA OLIVEIRA; POLYANY LUIZA ALMEIDA LIMA.

SALA 26 – DIREITO

DESIGUALDADE URBANA E EMERGÊNCIA DA CIDADANIA: OS PODERES CAUSAIS DO DISCURSO JURÍDICO SOBRE INFRAESTRUTURA MUNICIPAL ENTRE MORADORES PERIFÉRICOS EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO	PHABLO FREIRE; ISABELLA CAVALCANTE DE ARAÚJO; ANA BEATRIZ ÁGATA NUNES MESQUITA.
CULTURA E IDENTIDADES CONSTITUCIONAIS ENTRE MULHERES EVANGÉLICAS NUM MUNICÍPIO NO SERTÃO PERNAMBUCANO: ADENTRANDO NAS RAÍZES DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO	PHABLO FREIRE; ISABEL CRISTINA DE CASTRO DANTAS PASSOS; CARMITA PEREIRA GOES BACELAR.
FAKE NEWS E IDENTIDADE CONSTITUCIONAL: OS EFEITOS DA DESINFORMAÇÃO SOBRE O STF NA EXPERIÊNCIA DE CIDADANIA DE TRABALHADORES DO COMÉRCIO EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO	PHABLO FREIRE; MATHEUS GABRIEL CABRAL SOARES; CÉSAR AUGUSTO SILVA DONATO SOBREIRA.
SENTIDOS DA RESOCIALIZAÇÃO E PRÁTICA DISCURSIVA JURÍDICA: ESTUDO DE CASO EM UM TRIBUNAL DE EXECUÇÃO PENAL NO ESTADO DA BAHIA, BRASIL	PHABLO FREIRE; GUSTAVO BARROS; LUCAS COELHO DE ANDRADE.
A CONSTITUIÇÃO FEDERAL: O QUE É, QUAL A SUA IMPORTÂNCIA E SEU PAPEL NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA	MURILO CONCEIÇÃO GONÇALVES; NICOLY KETHELEN DOS SANTOS BARROS; MARIA CARMEM BARBALHO RODRIGUES DOS SANTOS.

FORÇA NORMATIVA DA CONSTITUIÇÃO EM PERSPECTIVA REALISTA CRÍTICA: CATEGORIAS, TENSÕES E POSSIBILIDADES	PHABLO FREIRE; POLYANY LUIZA ALMEIDA LIMA; VINÍCIUS RABELO IMBASSAHY BARTILOTTI; DÉBORA CECILIA NASCIMENTO CABRAL.
---	--

SALA 27 - DIREITO

CULTURA CONSTITUCIONAL EM CONTEXTOS PERIFÉRICOS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA CORTE CONSTITUCIONAL POR PRATICANTES DO CRISTIANISMO-CATÓLICO NUM MUNICÍPIO DO INTERIOR BAIANO	PHABLO FREIRE; ALANY LOPES LIMA; HIALLY ALVES REZENDE.
O DESCUMPRIMENTO DO ART. 2 (SEGUNDO) DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL E O CONSTITUCIONALISMO ABUSIVO (2)	ADILSON LIMA DE AMORIM; PHABLO FREIRE.
A DEMOCRACIA COMO FUNDAMENTO DA CIDADANIA	AMANDA KAMILLY CARVALHO RAMOS DO NASCIMENTO; ELLEN ARAÚJO; ISLAYNE SOUSA; ANNA JULIA SOUSA ALMEIDA.
A IMPORTÂNCIA DO VOTO E O ALCANCE DOS DIREITOS E DEVERES DOS ELEITORES	MARIA EDUARDA ARAUJO SANTANA; DAIANE EVANGELISTA PASSOS; MARIA TERESA RIBEIRO JANUÁRIO; JOSE MARLONN AMORIM LIDIO.
AUTOMAÇÃO DAS DECISÕES JURÍDICAS: DESAFIOS PARA A SEGURANÇA JURÍDICA NO CONTEXTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	CÁSSIA LORENA OLIVEIRA DOS SANTOS; AMANDA VICTORIA DA SILVA CRUZ; MARIA RAYLLANE DE SOUZA FERREIRA; NAIARA BARBOSA SANTOS RODRIGUES; DINANI GOMES AMORIM.
POBREZA, EXCLUSÃO SOCIAL E DIVERSIDADE SEXUAL NA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+	BÁRBARA GABRIELE LUZ MARTINS; RAYANE DOS SANTOS VIEIRA; GILDEANE GOMES DOS SANTOS SOUZA.

SALA 28 - DIREITO

EDUCAR PARA PROTEGER: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO AMBIENTE ESCOLAR COMO MECANISMO DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA INFANTOJUVENIL	GABRIEL RODRIGUES DINIZ; MARIANA ALVES BARBOSA; ERIKA STHEFANY ALVES DE MACEDO.
---	---

SUCESSÃO FAMILIAR NO AGRONEGÓCIO NO VALE DO SÃO FRANCISCO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	LADYJANE SOUZA SILVA.
RELATO EXTENSIONISTA DE ATIVIDADE EDUCATIVA: FORTALECENDO AUTODEFESA DE CRIANÇAS SOBRE TIPOS DE TOQUE E PROTEÇÃO DO PRÓPRIO CORPO.	VIVIAN WILLIANE SOUZA ROCHA; MARIA LUCIA S SOUZA; MARIA VITORIA DE SOUZA PEREIRA; CARIS EMANUELLY MARQUES SILVA; REBECA CRISTINA DA SILVA E ALMEIDA.
CRIMINALIZAÇÃO DA POBREZA: A CONSTRUÇÃO DO ESTIGMA DO DELINQUENTE SOB A ÓTICA DA CRIMINOLOGIA CRÍTICA	ADILSON LIMA DE AMORIM; MARIA IZIS AMORIM MARIANO; MARIA EDUARDA ANDRADE COLAZZO; MARIA LUIZA SANTOS BATISTA; MARIA ELIZA SILVA MIRANDA.
A FINALIDADE DA CRIMINOLOGIA ENQUANTO CIÊNCIA CRÍTICA DO FENÔMENO CRIMINAL: SELETIVIDADE, CONTROLE SOCIAL E QUESTIONAMENTO DO SISTEMA PENAL	ADILSON LIMA DE AMORIM; MARIA IZIS AMORIM MARIANO; MARIA EDUARDA ANDRADE COLAZZO; MARIA ELIZA SILVA MIRANDA; MARIA LUIZA SANTOS BATISTA.
DIREITOS DO CONSUMIDOR EM COMPRAS ONLINE: PROTEÇÃO, FRAUDES E SEGURANÇA DIGITAL PARA IDOSOS	TAMIRES ALVES; AMANDA REGISSANY LOPES SOUZA; PABLO RODRIGO FERREIRA DE MELO.
REGULAÇÃO DIGITAL E RESISTÊNCIA ANÔNIMA: ENQUADRAMENTOS DISCURSIVOS SOBRE O ECA DIGITAL NO IMAGEBOARD 1500CHAN	ROMÁRIO DJAVAN LINS DE ARAÚJO; WANESSA FERREIRA ARAÚJO.

SALA 29 - DIREITO

A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA EVOLUÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL	IHANCA MARTINS; PRISCILA RAMIRIS SANTOS MEDEIROS; ESDRA ALEXANDRE MARÇAL DE SOUSA; ISLÂNEA BARBOSA GOMES; DR MARIA LÚCIA DA SILVA SOUZA; MICHELE ABADE DOS SANTOS.
DIREITO EMPRESARIAL E REFORMA TRIBUTÁRIA: IMPACTOS E OPORTUNIDADES PARA OS LOJISTAS.	MIRELLE GOMES DOS SANTOS; DOMINGOS MOREIRA GOMES FILHO; DANIEL FILLYPE MATEUS DE CARVALHO; ANA MEL NUNES SANTANA; CIRLANE MARIA DA SILVA; KESIA NAYANE.

ASSOCIATIVISMO EMPRESARIAL COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA EM PETROLINA	JOÃO PEDRO MORGADO DE SOUZA; DOMINGOS MOREIRA GOMES FILHO; ADRIANA TOMAZ DE SOUZA; LUCIANO GOMES DOS SANTOS; CARLOS MIGUEL ALENCAR FONSECA.
MARCAS COLETIVAS PARA COOPERATIVAS: ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E A PROMOÇÃO DA AGROECOLOGIA	DEISE CRISTIANE DO NASCIMENTO; MARIA EDUARDA DE SOUZA COSTA OLIVEIRA; WÂNIA JAGUARACY DE SENA MEDRADO; GABRIELLE SOUZA GONÇALVES; MARIA HERBÊNIA LIMA CRUZ SANTOS.
CULTURA CONSTITUCIONAL E JUSTIÇA DISTRIBUTIVA: A EFETIVIDADE DO DIREITO TRIBUTÁRIO NO COMBATE ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS EM PETROLINA-PE E JUAZEIRO-BA.	JOÃO VITOR VIEIRA E SILVA.
REDES SOCIAIS E SEUS IMPACTOS LEGAIS: CIDADANIA DIGITAL EM EXTENSÃO	LAÍSE MARIZ; AKYRA RAYANE CONCEIÇÃO SOUSA; ANNA CAROLINA SOUZA SILVA; IARA APARECIDA BARROS DE CASTRO; ITALO VITÓRIO MONTEIRO COSTA; WILLIAM DEIVYD LIMA SOUZA.

SALA 30 - COMÉRCIO EXTERIOR E ECONOMIA

OS IMPACTOS DO CENÁRIO GLOBAL NAS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS INTERNACIONAIS	JÚLIA GRAZIELLY OLIVEIRA CASTRO; JORDANA TORRES FERREIRA; MICHAELLA LEIROZ PAZ GOMES.
ECONOMIA CRIATIVA COMO VIA DE EMPREENDEDORISMO NO ENSINO MÉDIO EM PETROLINA-PE	FERNANDO JOSÉ DE HOLANDA NUNES; JOSÉ ODAILSON CONCEIÇÃO PEREIRA; RUTHE MARIA DA SILVA AGUIAR LIMA.
EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SAÚDE MENTAL NA TERCEIRA IDADE: IMPACTOS NAS RELAÇÕES FAMILIARES E NA GESTÃO DE CONFLITOS	MARIA DO SOCORRO MACEDO COELHO LIMA; LARA ISABELLE CARVALHO DE LIMA; LUANNA DAFNNE BARROS DE ARAÚJO; CAROLINE OLIVEIRA DA SILVA; IVANE ALVES PASSOS ALEIXO; BRENA DOS SANTOS MATTOS.
EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA TERCEIRA IDADE: PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E DO BEM-ESTAR FINANCEIRO	MARIA DO SOCORRO MACEDO COELHO LIMA; EMYLLE SARA ALENCAR GRANJA; MARIA CLARA ROSA DE ANDRADE; ANNA BEATRIZ DE SOUZA COSTA DIAS; SAMIRE

	SOUZA DAMASCENA; NOEMY MARQUES DE SOUZA FEITOSA.
DESCONTOS E BENEFÍCIOS: DIREITOS FINANCEIROS NA TERCEIRA IDADE	MARIA DO SOCORRO MACEDO COELHO LIMA; NICOLE SOUZA SANTANA; RAQUEL STÉFANIE FERNANDES DA SILVA.
DIREITOS DO CONSUMIDOR EM COMPRAS ONLINE: PROTEÇÃO, FRAUDES E SEGURANÇA DIGITAL PARA IDOSOS	MARIA DO SOCORRO MACEDO COELHO LIMA; PABLO RODRIGO FERREIRA DE MELO; AMANDA REGISSANY LOPES SOUZA; TAMIRES ALVES DE OLIVEIRA PIRES.
A SOMBRA DE WASHINGTON SOBRE ITAIPU: O ACORDO SOFA ENTRE EUA E PARAGUAI E OS DESAFIOS À POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA (2025–2026)	ROMÁRIO DJAVAN LINS DE ARAÚJO; RAÍ DANTAS DE SOUZA.

SALA 31 – LETRAS, EDUCAÇÃO E LITERATURA

A CONSTRUÇÃO DO DESEJO: ANÁLISE RETÓRICA DO DISCURSO DE VIRGÍNIA FONSECA NO INSTAGRAM E A CULTURA DO CONSUMO IMEDIATO	LUANA FERREIRA RODRIGUES.
A CONSTRUÇÃO DE IMAGENS DISCURSIVAS DE PETROLINA EM CORDEL DO VALE DO SÃO FRANCISCO: PERCURSO INICIAL DA ANÁLISE	GISELE MARCOLINO MIRANDA.
A DECOLONIALIDADE DO ENSINO DA LITERATURA: PERSPECTIVAS HISTÓRICAS, POLÍTICAS E SOCIAIS NO ESPAÇO ESCOLAR	MARIA APARECIDA VENTURA BRANDÃO; ANTONILTON AGUIAR DOS SANTOS.
ANÁLISE DO DISCURSO EM POSTAGENS DE INFLUENCIADORES VOLTADOS AO PÚBLICO JOVEM NAS REDES SOCIAIS	MARIA APARECIDA VENTURA BRANDÃO; JOÃO DOUGLAS CALADO DE MOURA SILVA.
AS IMAGENS DISCURSIVAS DAS PESSOAS LGBTQIAPN+ EM CORDÉIS PRODUZIDOS NO VALE DO SÃO FRANCISCO	FRANCISCO EMANOEL COELHO LINS.
ENTRE O PORTUGUÊS BRASILEIRO E A LIBRAS: UMA ANÁLISE	RAYLA ESTEPHANY MARTINS DOS SANTOS; RITA DANIELY DE MOURA SILVA.

LINGUÍSTICA MORFOSSINTÁTICA VOLTADA AO ENSINO DE L2 PARA ESTUDANTES SURDOS	
GENERALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO ESCOLAR: UMA PERSPECTIVA CONTEXTUALIZADA DOS NÍVEIS DE APRENDIZAGEM OBSERVADOS NAS PRÁTICAS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NORMA NEYDE	KÉSSILA ALESSANDRA COSTA DE FREITAS.
UM JABUTI NO SERTÃO	EMAÍSA LIMA DOS SANTOS; VITORIA JENNYFE ALVES MARCELINO; ARIANE SAMILA FERREIRA DE OLIVEIRA ROSA; ANA VITORIA GONCALVES BENICIO.

SALA 32 - MEDICINA E SAÚDE

CONTROLE E PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS NA COMUNIDADE DA VILA MARCELA EM PETROLINA-PE	ANA JÚLIA RODRIGUES CAVALACHE; DANTE TENÓRIO PONTES; LARA LETICIA SILVA; ERICK AIRAN AMORIM DOMINGOS; RUDYARD DOS SANTOS OLIVEIRA.
ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS NA PUERICULTURA PARA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA UBS RICARDO SOARES COELHO EM PETROLINA-PE	MATHEUS MONTEIRO TORRES DE SÁ; ANA REBECA MACEDO AMORIM; EMANUELLE CARVALHO BORGES; MANOEL; RUDYARD DOS SANTOS OLIVEIRA.
BOCA SEM FUMO: INTERVENÇÃO EDUCATIVA E RASTREAMENTO DE CÂNCER ORAL EM GRUPO DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO NA UBS RICARDO SOARES EM PETROLINA-PE	MARIANA DE SOUZA COSTA ALENCAR; ANA LUÍSA VILELA AMORIM; KARLA BEATRIZ NUNES; LUIZ OTAVIO MACEDO COELHO CAVALCANTE; PEDRO HENRIQUE DA SILVA LEITE; VICTOR HUGO DA SILVA LEITE; RUDYARD DOS SANTOS OLIVEIRA.
A PREVALÊNCIA DO SINAL DE FRANK E SUA ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES NA POPULAÇÃO DE PETROLINA – PE	BÁRBARAH FERREIRA MÉLO; GRAZIELY DO NASCIMENTO CONCEIÇÃO; MARCELO DO NASCIMENTO ARAÚJO; CÍCERA ANALÚ ALVES DA SILVA.
BARREIRAS DE ACESSO À ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE E A PERPETUAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES EM CONTEXTOS PERIFÉRICOS	SOFIA MELO SANTANA; BRUNO RIBEIRO LIRA; MARIA EDUARDA MAGALHÃES DE SOUZA; MARIA LUÍSA BISPO VIANA; JOSÉ ABÍLIO PEREIRA DE VASCONCELOS; EDIVALDO XAVIER DA SILVA JUNIOR.

CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE LÁBIO INFERIOR NA COMUNIDADE DO JARDIM MARAVILHA EM PETROLINA-PE	ISABELLI GRANJA; BRUNO RIBEIRO LIRA; JOSÉ RAMOS GONÇALVES GOMES NETO; ERIANE SANTOS CONCEIÇÃO; CAMILLE THEREZA DE OLIVEIRA SANTOS; GABRIELA AMORIM DE MATOS SANTOS; RUDYARD DOS SANTOS OLIVEIRA.
CONTROLE E PREVENÇÃO DA DIABETES MELLITUS GESTACIONAL (DMG) NA COMUNIDADE DA VILA MARCELA EM PETROLINA-PE	GABRIELLY MUNIZ BATISTA DA SILVA; HEITOR ALMEIDA DE SOUZA CARRIJO; JOEL NUNES MORAIS; BIANCA PEREIRA DE CARVALHO.

SALA 33 - MEDICINA E SAÚDE

INVISIBILIDADE SOCIAL E SOFRIMENTO PSÍQUICO EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE: UMA REVISÃO TEÓRICA	MARIA CLARA FERNANDES GRANJA.
SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA INTERVENÇÃO GRUPAL COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO PRESÍDIO	ANA CAROLINA GOMES RABELO; AMANDA MARIA DE SALES BONFIM; JASIELLE VICTORIA FONSECA CARVALHO DOS SANTOS; KÍRIA BELMIRO BISPO; JÚNNIA MARIA MOREIRA.
O ATENDIMENTO VOLUNTÁRIO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO INTEGRAL E SUPORTE PSICOSSOCIAL EM PETROLINA-PE	EMYLLE SARA ALENCAR GRANJA; MANUELA DE MENEZES LEAL FRANKLIN; MARIA CLARA ROSA DE ANDRADE; ANNA BEATRIZ DE SOUZA COSTA DIAS.
OS DESAFIOS DE ACOMPANHANTES TERAPÊUTICAS DE CLÍNICAS FRENTE A EXCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA	NOEMY MARQUES DE SOUZA FEITOSA; SAMIRE SOUZA DAMASCENA.
ESGOTAMENTO EMOCIONAL EM ESTUDANTES DA FACAPE-PE	MARIA BETANIA ALVES DOS SANTOS.
A EDUCAÇÃO SEXUAL NA INFÂNCIA: UM CAMINHO PARA PREVENÇÃO AS VIOLÊNCIAS	ALINE CHRISTINA RODRIGUES GOMES; ESTHER DOURADO TORRES OLIVEIRA; MARIA FERNANDA JAMBEIRO DE SOUZA; MARIA SABRINA RAMOS LIMA; VINNYCIUS OLIVEIRA DE MENEZES.

SUMÁRIO

A COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA: ATUAÇÃO DA COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO RASO DA CATARINA (COOMARCA).....	48
A LOGÍSTICA COMO VANTAGEM COMPETITIVA NO VAREJO DE ROUPAS EM PETROLINA - PE.....	49
AS AÇÕES E DESAFIOS DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA PERNAMBUCO.....	50
AS AÇÕES E OS DESAFIOS DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA/PE: A VISÃO DA AGÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE ...	51
GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM PETROLINA-PE:.....	52
AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS SUSTENTÁVEIS	52
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO NO VALE DO SÃO FRANCISCO: DESAFIOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	53
IMPACTOS NA GESTÃO DA ÁREA DE SAÚDE NOS PÓS-COVID	54
SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO NO DIPOLO JUAZEIRO/BA E PETROLINA/PE: CAMINHOS PARA O FUTURO.....	55
A INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS EMERGENTES NAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO E CONSUMO	56
A PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA ECONOMIA BRASILEIRA	57
AS POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS NA GEODIVERSIDADE: ANÁLISE DE PETROLINA - PE E JUAZEIRO -BA	58
CIDADES CINZAS E QUALIDADE DE VIDA: IMPACTOS SOCIAIS DA AUSÊNCIA DE ÁREAS VERDES URBANAS	59
DEGRADAÇÃO DOS SOLOS E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS EM AMBIENTES DE RISCO PARA DESERTIFICAÇÃO.....	60
DINÂMICA DAS UNIDADES DE PAISAGEM E SUA CONTRIBUIÇÃO AO PROCESSO DE SALINIZAÇÃO EM RESERVATÓRIOS DE ÁGUA NO SEMIÁRIDO PERNAMBUCANO	61

ESPACIALIZAÇÃO DA SALINIZAÇÃO EM SOLOS DE AMBIENTES SUSCEPTÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NO SEMIÁRIDO DE PERNAMBUCO: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE PETROLINA.....	62
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM EM COMUNIDADES TRADICIONAIS: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	63
FINANCIAMENTO PÚBLICO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS CULTURAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO PLANO NACIONAL DE CULTURA 2025-2035.....	64
GEPARK ARARIPE NO CARIRI CEARENSE: RELAÇÕES ENTRE SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	65
IMPACTOS DAS QUEIMADAS NA QUALIDADE DE VIDA E NA SAÚDE DAS POPULAÇÕES DO SEMIÁRIDO	66
IMPACTOS SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE ALCÂNTARA MA APÓS A CHEGADA DO CENTRO DE LANÇAMENTO - CLA.....	67
MAPEAMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE FEIÇÕES EROSIVAS NO SEMIÁRIDO PERNAMBUCANO: DESERTIFICAÇÃO E USO DA TERRA.....	68
MONITORAMENTO DO PROCESSO DE SALINIZAÇÃO DOS SOLOS A PARTIR DAS DINÂMICAS DE PAISAGEM NO PERÍMETRO IRRIGADO SENADOR NILO COELHO NÚCLEO 11	69
RESÍDUOS ORGÂNICOS E DESPERDÍCIO ALIMENTAR NO SEMIÁRIDO: O CASO DO MERCADO DO PRODUTOR DE JUAZEIRO-BA	70
‘INSTAGRAM’ COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA O FORTALECIMENTO DA COMUNICAÇÃO DIGITAL NO TERCEIRO SETOR	71
A ORIGEM DO WI-FI E SUA INFLUÊNCIA NA SOCIEDADE ATUAL	72
A PERCEPÇÃO DOS JOVENS SOBRE O DESCARTE DE LIXO ELETRÔNICO: UM ESTUDO COM USUÁRIOS NO CONTEXTO ACADÊMICO	73
ADOÇÃO DO TCP/IP EM 1983: MARCO HISTÓRICO E IMPACTOS NA EVOLUÇÃO DA INTERNET	74
AGENTE DE PRIORIDADE DE VENDAS COM BASE EM SAFRA E PERÍODO DE COLHEITA.....	75
AMEAÇAS SILENCIOSAS: SPYWARE, KEYLOGGER E SCREENLOGGER.....	76

ANÁLISE COMPARATIVA DE VÍRUS, WORMS E TROJANS NO CONTEXTO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	77
ANÁLISE DE AMEAÇAS CIBERNÉTICAS: O FUNCIONAMENTO DE ATAQUES DOS, DDOS E A DINÂMICA DE BOTNETS EM UMA PERSPECTIVA AUDIOVISUAL	78
ANÁLISE DE VARIÁVEIS AGROCLIMÁTICAS E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO FENOLÓGICO NA FRUTICULTURA.....	79
ANATOMIA E CICLO DE VIDA DO RANSOMWARE: UMA ANÁLISE TÉCNICA DE VETORES DE ATAQUE E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO	80
CAPACITAÇÃO EM CLOUD COMPUTING E BACKEND NA INOVATECH: DESENVOLVENDO TECNOLOGIA PARA DEMANDAS DA SOCIEDADE.....	81
CAPACITAÇÃO EM DESIGN DIGITAL COM CANVA PARA ONG	82
CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA PARA OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO NA INSTITUIÇÃO MORADA RENOVO.....	83
CHATBOT PARA APOIO À PRECIFICAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS.....	84
DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA DIGITAL PARA RASTREABILIDADE DE FRUTAS PARA EXPORTAÇÃO NO VALE DO SÃO FRANCISCO COM USO DE QR CODE E BLOCKCHAIN	85
GESTÃO DE LIXO ELETRÔNICO NAS ORGANIZAÇÕES: PERCEPÇÕES EMPRESARIAIS SOBRE A LEGISLAÇÃO VIGENTE	86
HEALTH CARE: APLICATIVO INTELIGENTE PARA PREVENÇÃO EM SAÚDE.	87
HTML, HTTP E URL: OS PILARES QUE CONSTRUÍRAM A WORLD WIDE WEB	88
IMPACTOS DA LGPD NA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES.....	89
IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTA INFORMATIZADA PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS.....	90
PROJETO INCLUSÃO DIGITAL - DIVULGAÇÃO.....	91
INCLUSÃO DIGITAL E PRODUTIVIDADE COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: FUNDAMENTOS PARA A AUTONOMIA NO AMBIENTE DIGITAL	92

INTRODUÇÃO À LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO	93
JUVENTUDE CONECTADA: PESQUISA SOBRE CONHECIMENTO E INTERESSE TECNOLÓGICO EM ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO	94
MENINAS DIGITAIS ARRETADAS: INCLUSÃO FEMININA E DESAFIOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA	95
MENINAS DIGITAIS ARRETADAS: RODA DE CONVERSA COM AS JOVENS DO COLÉGIO CPM EM JUAZEIRO	96
O ELO HUMANO NA CÍBERSEGURANÇA: LETRAMENTO DIGITAL CONTRA A ENGENHARIA SOCIAL	97
PHISHING CORPORATIVO: DA ANÁLISE À AÇÃO PREVENTIVA	98
PHISHING E A MANIPULAÇÃO PSICOLÓGICA EM GOLPES DIGITAIS	99
PRODUÇÃO DE CONTEÚDO AUDIOVISUAL EDUCATIVO SOBRE A ARPANET	100
PRODUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE ENGENHARIA SOCIAL E PHISHING	101
PROGRAMAÇÃO CRIATIVA COMO FERRAMENTA DE EXTENSÃO: LOOPS E RANDOMIZAÇÃO EM PYTHON NO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS DIGITAIS	102
PROJETO INCLUSÃO DIGITAL: DESIGN CRIATIVO E COMUNICAÇÃO	103
RESPONSABILIDADE CIVIL DAS EMPRESAS FABRICANTES NO DESCARTE DE LIXO ELETRÔNICO À LUZ DA LGPD E DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS	104
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NAS EMPRESAS:	105
CONTROLE DE ACESSO FÍSICO E LÓGICO	105
VISIBILIDADE PROFISSIONAL, CARREIRA E ÉTICA NA REDE	106
VULNERABILIDADES EM APLICAÇÕES WEB E FERRAMENTAS DE TESTE DE INTRUSÃO	107
A IMPORTÂNCIA DE AVALIAR DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS E COMO ISSO AFETA OS INVESTIDORES	108

ANÁLISE DOS ÍNDICES DE PRAZOS MÉDIOS NA GESTÃO FINANCEIRA CENTRALIZADO	109
CAPACITAÇÃO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES.....	110
DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA OS ADMINISTRADORES NO MERCADO DE TRABALHO NO SEGMENTO DA TECNOLOGIA NO BRASIL	111
IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TOMADA DE DECISÃO CONTÁBIL.....	112
O MODELO DO FLUXO DE CAIXA DESCONTADO COMO MÉTODO DO VALUATION.....	113
SMART INVEST, CAPITAL DE GIRO E ESTRATÉGIAS PARA O MERCADO FINANCEIRO	114
OS IMPACTOS DO CENÁRIO GLOBAL NAS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS INTERNACIONAIS	115
OS RISCOS DA CLASSIFICAÇÃO FISCAL INCORRETA NA EXPORTAÇÃO	116
A ASSISTÊNCIA SOCIAL EM FOCO: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA PARA ORIENTAÇÃO DA COMUNIDADE ACERCA DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC/LOAS)	117
A CIDADANIA INSTITUCIONALIZADA: ONDE BUSCAR A MATERIALIZAÇÃO DOS DIREITOS GARANTIDOS PELA CONSTITUIÇÃO	118
A CONSTITUIÇÃO FEDERAL: O QUE É, QUAL A SUA IMPORTÂNCIA E SEU PAPEL NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA	119
A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA EVOLUÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL	120
A DEMOCRACIA COMO FUNDAMENTO DA CIDADANIA	121
A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA PARA ORIENTAÇÃO DA COMUNIDADE ACERCA DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC/LOAS)	122
A FINALIDADE DA CRIMINOLOGIA ENQUANTO CIÊNCIA CRÍTICA DO FENÔMENO CRIMINAL: SELETIVIDADE, CONTROLE SOCIAL E QUESTIONAMENTO DO SISTEMA PENAL	123

A IMPORTÂNCIA DO VOTO E O ALCANCE DOS DIREITOS E DEVERES DOS ELEITORES	124
A INFLUÊNCIA DA IDEOLOGIA “REDPILL” NO AUMENTO DAS TAXAS DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO E FEMINICÍDIO NO BRASIL	125
A INFORMALIDADE E A AUSÊNCIA DE PROTEÇÃO MARCÁRIA NAS MICROEMPRESAS	126
A INSERÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA E A GAMEFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA O GARANTISMO DA CIDADANIA.....	127
A PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DAS MPES.....	128
A VIOLÊNCIA CONTRA A COMUNIDADE LGBTQIAPN+ NO VALE DO SÃO FRANCISCO	129
ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO: O IMPACTO DO REGISTRO DE MARCA NA COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL	130
ASSOCIATIVISMO EMPRESARIAL COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA EM PETROLINA	131
AUTOMAÇÃO DAS DECISÕES JURÍDICAS: DESAFIOS PARA A SEGURANÇA JURÍDICA NO CONTEXTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.....	132
CLASSIFICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS COMO FERRAMENTA DE CONSCIENTIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE ADICTOS: UMA VIVÊNCIA EMPÍRICA DO PROJETO CRIEDUC NO CAPS AD III DE PETROLINA.....	133
CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR: GARANTIA DE TRANSPARÊNCIA E SEGURANÇA NAS RELAÇÕES DE CONSUMO	134
COMPLIANCE EMPRESARIAL NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS.....	135
CONFLITOS INTERNACIONAIS E SEUS IMPACTOS NA SEGURANÇA ALIMENTAR GLOBAL.....	136
CRIEDUC: A ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DIGITAL POR MEIO DAS MÍDIAS SOCIAIS .	137
CRIEDUC: EDUCAÇÃO JURÍDICA E CRIMINOLOGIA NAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE EMANCIPAÇÃO PARA GRUPOS VULNERÁVEIS ...	138
CRIMES DE ÓDIO LGBTQIAPN+ E DISCURSO NA INTERNET.....	139

CRIMINALIZAÇÃO DA POBREZA: A CONSTRUÇÃO DO ESTIGMA DO DELINQUENTE SOB A ÓTICA DA CRIMINOLOGIA CRÍTICA	140
CULTURA CONSTITUCIONAL E JUSTIÇA DISTRIBUTIVA: A EFETIVIDADE DO DIREITO TRIBUTÁRIO NO COMBATE ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS EM PETROLINA-PE E JUAZEIRO-BA	141
CULTURA CONSTITUCIONAL EM CONTEXTOS PERIFÉRICOS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA CORTE CONSTITUCIONAL POR PRATICANTES DO CRISTIANISMO-CATÓLICO NUM MUNICÍPIO DO INTERIOR BAIANO	142
CULTURA DO CANCELAMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL NA REDE.	143
CULTURA E IDENTIDADES CONSTITUCIONAIS ENTRE MULHERES EVANGÉLICAS NUM MUNICÍPIO NO SERTÃO PERNAMBUCANO: ADENTRANDO NAS RAÍZES DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO.....	144
CULTURA SOCIAL, SUBMISSÃO FEMININA E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA ANÁLISE NO MUNICÍPIO DE PETROLINA (PE)	145
CYBERBULLYING E AGRESSÕES DIGITAIS: CIDADANIA DIGITAL EM EXTENSÃO	146
CYBERBULLYNG E RESPONSABILIDADE NO AMBIENTE DIGITAL.....	147
DESIGUALDADE URBANA E EMERGÊNCIA DA CIDADANIA: OS PODERES CAUSAIS DO DISCURSO JURÍDICO SOBRE INFRAESTRUTURA MUNICIPAL ENTRE MORADORES PERIFÉRICOS EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO	148
DIREITO EMPRESARIAL E REFORMA TRIBUTÁRIA: IMPACTOS E OPORTUNIDADES PARA OS LOJISTAS.....	149
DIREITO ITINERANTE: A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO DO REGIME DE BENS PARA O FORTALECIMENTO DA CIDADANIA.....	150
DIREITO ITINERANTE: A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO SOBRE AUTORIDADE PARENTAL JUNTO À COMUNIDADE DO CRAS VILA EDUARDO EM PETROLINA/PE	151
DIREITO ITINERANTE: EDUCAÇÃO JURÍDICA COMO FERRAMENTA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM PETROLINA.....	152
DIREITOS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ORIENTAÇÕES ACERCA DO BPC COMO MEIO DE PROMOVER A ASSISTÊNCIA SOCIAL	153

DIREITOS DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA (AÇÕES SOCIAIS NO CENTRO POP DE PETROLINA).....	154
DO MACHISMO ESTRUTURAL AO FEMINICÍDIO: COMO A CULTURA DE DESIGUALDADE MATA MULHERES.....	155
EDUCAR PARA PROTEGER: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO AMBIENTE ESCOLAR COMO MECANISMO DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA INFANTOJUVENIL	156
EFETIVIDADE DAS DECISÕES JUDICIAIS NO DIREITO DAS FAMÍLIAS: UMA ANÁLISE EMPÍRICA DOS LIMITES DO CUMPRIMENTO DE SENTENÇA NO NPJ DA FACAPE.....	157
EMPREENDEDORISMO FEMININO E SEGURANÇA JURÍDICA: CAPACITAÇÃO PARA ATUAÇÃO NO MERCADO	158
FAKE NEWS E DESINFORMAÇÃO: CIDADANIA DIGITAL EM EXTENSÃO	159
FAKE NEWS E IDENTIDADE CONSTITUCIONAL: OS EFEITOS DA DESINFORMAÇÃO SOBRE O STF NA EXPERIÊNCIA DE CIDADANIA DE TRABALHADORES DO COMÉRCIO EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO	160
FORÇA NORMATIVA DA CONSTITUIÇÃO EM PERSPECTIVA REALISTA CRÍTICA: CATEGORIAS, TENSÕES E POSSIBILIDADES	161
FRAUDES EM EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS EM PETROLINA (PE): O PERFIL DAS VÍTIMAS E A NATUREZA JURÍDICA DAS INSTITUIÇÕES RECLAMADAS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2025.....	162
FRAUDES ONLINE E COMO SE PROTEGER NA INTERNET: CIDADANIA DIGITAL EM EXTENSÃO	163
IMPACTOS DE CONFLITOS ARMADOS EM ROTAS MARÍTIMAS INTERNACIONAIS	164
JUDICIALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES FAMILIARES E DESIGUALDADE DE GÊNERO: UM ESTUDO CRÍTICO COM BASE EM EVIDÊNCIAS DO NPJ DA FACAPE.....	165
LIBERDADE X DIGNIDADE: COMO A JUSTIÇA PONDERA A LIBERDADE DE INFORMAÇÃO MÍDIÁTICA DIANTE DA DIGNIDADE DA PESSOA CONDENADA?.....	166

MARCAS COLETIVAS PARA COOPERATIVAS: ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E A PROMOÇÃO DA AGROECOLOGIA	167
MUDANÇAS CULTURAIS NA REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO APÓS A CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM DE SOBRADINHO	168
O DESCUMPRIMENTO DO ART. 2 (SEGUNDO) DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL E O CONSTITUCIONALISMO ABUSIVO	169
OS IMPACTOS JURÍDICOS E SOCIAIS DO USO DE DROGAS DE ABUSO NO BRASIL: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA POLÍTICA ADOTADA.....	170
OS TRÊS PODERES E A CIDADANIA: DEMOCRACIA, PARTICIPAÇÃO E EFETIVAÇÃO DE DIREITOS.....	171
POBREZA, EXCLUSÃO SOCIAL E DIVERSIDADE SEXUAL NA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+.....	172
POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO AO REGISTRO DE MARCA PARA PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL.....	173
PROJETO AJU E ACESSO À JUSTIÇA: EDUCAÇÃO DIGITAL E RESPONSABILIDADE NO AMBIENTE VIRTUAL	174
PROJETO AJU E ACESSO À JUSTIÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PROMOÇÃO DE DIREITOS À POPULAÇÃO VULNERÁVEL	175
PROJETO DIREITO ITINERANTE: DIREITO, AFETO E RESPONSABILIDADE – UMA REFLEXÃO SOBRE A PENSÃO ALIMENTÍCIA.....	176
PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS NA INTERNET:.....	177
CIDADANIA DIGITAL EM EXTENSÃO.....	177
REDES SOCIAIS E SEUS IMPACTOS LEGAIS:	178
CIDADANIA DIGITAL EM EXTENSÃO.....	178
REGISTRO DE MARCA E INOVAÇÃO: UMA ANÁLISE NAS PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS	179
RELATO EXTENSIONISTA DE ATIVIDADE EDUCATIVA: FORTALECENDO AUTODEFESA DE CRIANÇAS SOBRE TIPOS DE TOQUE E PROTEÇÃO DO PRÓPRIO CORPO.....	180

SEGURANÇA JURÍDICA NO COMÉRCIO PREVENÇÃO DE LITÍGIOS E SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL.....	181
SENTIDOS DA RESSOCIALIZAÇÃO E PRÁTICA DISCURSIVA JURÍDICA: ESTUDO DE CASO EM UM TRIBUNAL DE EXECUÇÃO PENAL NO ESTADO DA BAHIA, BRASIL.....	182
SUCESSÃO FAMILIAR NO AGRONEGÓCIO NO VALE DO SÃO FRANCISCO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS.....	183
TRABALHO FORMAL, GÊNERO E INVISIBILIDADE NO MEIO RURAL NA REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO (RIDE) DE PETROLINA/JUAZEIRO	184
DESCONTOS E BENEFÍCIOS: DIREITOS FINANCEIROS NA TERCEIRA IDADE.....	185
DIREITOS DO CONSUMIDOR EM COMPRAS ONLINE: PROTEÇÃO, FRAUDES E SEGURANÇA DIGITAL PARA IDOSOS	186
ECONOMIA CRIATIVA COMO VIA DE EMPREENDEDORISMO NO ENSINO MÉDIO EM PETROLINA-PE	187
EDUCAÇÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA PARA ALUNOS DA TERCEIRA IDADE.....	188
EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SAÚDE MENTAL NA TERCEIRA IDADE: IMPACTOS NAS RELAÇÕES FAMILIARES E NA GESTÃO DE CONFLITOS.....	189
EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA TERCEIRA IDADE: PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E DO BEM-ESTAR FINANCEIRO	190
CRESCIMENTO URBANO DESORDENADO EM PETROLINA: OS DESAFIOS NA GARANTIA DE DIREITOS FUNDAMENTAIS ÀS COMUNIDADES PERIFÉRICAS	191
REFORMA DO ENSINO MÉDIO E O ENSINO DE GEOGRAFIA: DESAFIOS CURRICULARES EM BARRO-CE.....	192
“FILHO, POR FAVOR! NÃO VÁ!”: DISCURSO, PODER E VIOLÊNCIA NA CHARGE À LUZ DE FOUCAULT E PÊCHEUX	193
A CONSTRUÇÃO DE IMAGENS DISCURSIVAS DE PETROLINA EM CORDEL DO VALE DO SÃO FRANCISCO: PERCURSO INICIAL DA ANÁLISE.....	194
A CONSTRUÇÃO DO DESEJO: ANÁLISE RETÓRICA DO DISCURSO DE VIRGÍNIA FONSECA NO INSTAGRAM E A CULTURA DO CONSUMO IMEDIATO.....	195

A DECOLONIALIDADE DO ENSINO DA LITERATURA: PERSPECTIVAS HISTÓRICAS, POLÍTICAS E SOCIAIS NO ESPAÇO ESCOLAR.....	196
A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO DISPOSITIVO PARA A NARRATIVA DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE.....	197
A LITERATURA EM CAPÍTULOS: COMO O FOLHETIM AMPLIOU O ACESSO À FICÇÃO NO SÉCULO XIX	198
ANÁLISE DO DISCURSO EM POSTAGENS DE INFLUENCIADORES VOLTADOS AO PÚBLICO JOVEM NAS REDES SOCIAIS	199
AS IMAGENS DISCURSIVAS DAS PESSOAS LGBTQIAPN+ EM CORDÉIS PRODUZIDOS NO VALE DO SÃO FRANCISCO.....	200
AS IMAGENS DISCURSIVAS DE MULHERES EM CORDÉIS PRODUZIDOS NO VALE DO SÃO FRANCISCO	201
ATIVIDADE EPILOGUÍSTICA NO ENSINO BÁSICO: ESTRUTURA DO GÊNERO ENTREVISTA ORAL	202
CORDEL COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA.....	203
CULTURA POPULAR NA ESCOLA: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM CANTIGAS NO PIBID	204
DO LIVRO À TELA: UMA ANÁLISE COMPARATISTA DA TRANSPOSIÇÃO NARRATIVA EM ASSASSINATO NO EXPRESSO DO ORIENTE	205
ELABORAÇÃO DA PERSONAGEM MAFALDA: PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO COMO ESTRATÉGIA DE SINGULARIZAÇÃO.....	206
ELOISE BRIDGERTON: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA PERSONAGEM FEMININA NO ROMANCE E NA TELA.....	207
ENTRE O PORTUGUÊS BRASILEIRO E A LIBRAS: UMA ANÁLISE LINGUÍSTICA MORFOSSINTÁTICA VOLTADA AO ENSINO DE L2 PARA ESTUDANTES SURDOS.....	208
GENERALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO ESCOLAR: UMA PERSPECTIVA CONTEXTUALIZADA DOS NÍVEIS DE APRENDIZAGEM OBSERVADOS NAS PRÁTICAS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NORMA NEYDE ..	209
IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO ESCOLAR	210
INFORMÁTICA: O LETRAMENTO DIGITAL NO ENSINO BÁSICO	211

O MODERNISMO REGIONAL-PROVINCIANO-TRADICIONALISTA EM GILBERTO FREYRE E MANUEL BANDEIRA.....	212
ROLE PLAYING GAME (RPG) COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM: TIPOS TEXTUAIS NARRATIVO E ARGUMENTATIVO EM AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA	213
SINGULARIZAÇÃO EM ANÚNCIOS DE COSMÉTICOS: VALOR DA INFORMAÇÃO E ATRIBUTO SIMBÓLICO	214
TRANSPOSIÇÃO DE GÊNERO COMO ATIVIDADE EPILINGÜÍSTICA NO ENSINO BÁSICO.....	215
UM JABUTI NO SERTÃO.....	216
A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO INTEGRADA NO MANEJO CLÍNICO DE PACIENTES COMPLEXOS	217
A PREVALÊNCIA DO SINAL DE FRANK E SUA ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES NA POPULAÇÃO DE PETROLINA - PE.....	218
ADESÃO AO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES POLIMEDICADOS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PETROLINA-PE	219
ALIANÇA MEDICINAL: A PRIMEIRA FAZENDA URBANA DE CANNABIS MEDICINAL DO BRASIL, LOCALIZADA EM OLINDA - PERNAMBUCO	220
ARTICULAÇÃO ENTRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA E TERCIÁRIA NA COORDENAÇÃO DO CUIDADO EM CASOS DE MAIOR COMPLEXIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	221
BARREIRAS DE ACESSO À ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE E A PERPETUAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES EM CONTEXTOS PERIFÉRICOS	222
BOCA SEM FUMO: INTERVENÇÃO EDUCATIVA E RASTREAMENTO DE CÂNCER ORAL EM GRUPO DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO NA UBS RICARDO SOARES EM PETROLINA-PE.....	223
CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE LÁBIO INFERIOR NA COMUNIDADE DO JARDIM MARAVILHA EM PETROLINA-PE	224
CONTROLE E PREVENÇÃO DA DIABETES MELLITUS GESTACIONAL (DMG) NA COMUNIDADE DA VILA MARCELA EM PETROLINA-PE	225

CONTROLE E PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS NA COMUNIDADE DA VILA MARCELA EM PETROLINA-PE.....	226
CONTROLE E PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS NA COMUNIDADE HENRIQUE LEITE EM PETROLINA-PE	227
DESAFIOS DA ADESÃO AO PRÉ-NATAL NO SUS.....	228
DO HOSPITAL AO TERRITÓRIO: INOVAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL NA PREVENÇÃO DO TRAUMA RURAL NO SEMIÁRIDO NORDESTINO.....	229
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO: ESTRATÉGIAS PARA A QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO MATERNO-INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	230
EDUCAÇÃO SANITÁRIA: PRÁTICAS DE HIGIENE EM CENÁRIO DE ESCASSEZ DE SANEAMENTO NA COMUNIDADE DO CACHEADO EM PETROLINA-PE	231
ERA DOS INIBIDORES DE SGLT2 E GLP-1: DA NEFROPROTEÇÃO AO TRATAMENTO DE ICFEP	232
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AMPLIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL CONTRA O HPV NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTA LUZIA EM PETROLINA-PE	233
ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS NA PUERICULTURA PARA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA UBS RICARDO SOARES COELHO EM PETROLINA-PE	234
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS COMO HUBS DE INOVAÇÃO NO SUS: TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO NO SEMIÁRIDO	235
INTERVENÇÕES EDUCATIVAS NA ATENÇÃO BÁSICA PARA AUMENTO DA ADESÃO À VACINAÇÃO EM GESTANTES: PLANO DE INTERVENÇÃO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM PETROLINA	236
MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA NO NORDESTE BRASILEIRO: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA (2016-2025).....	237
ONDE ESTÃO OS HOMENS? ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA APROXIMAÇÃO DO PÚBLICO MASCULINO À ATENÇÃO PRIMÁRIA NA UBS GALDÊNIO JOSÉ NASCIMENTO EM PETROLINA-PE.....	238
PERFIL DOS CASOS DE ENVENENAMENTO POR AGROTÓXICOS ATENDIDOS EM URGÊNCIA EM PETROLINA: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA (2015-2026)	239

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE GLÂNDULAS SALIVARES NA COMUNIDADE DO CACHEADO EM PETROLINA-PE.....	240
PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES POR MEIO DO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DO DIABETES MELLITUS NA COMUNIDADE DO BAIRRO JOSÉ E MARIA EM PETROLINA-PE	241
PREVENÇÃO E ORIENTAÇÃO SOBRE CÂNCER DE PELE EM FACE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) JARDIM MARAVILHA EM PETROLINA-PE	242
PRINCIPAIS FATORES RELACIONADOS À INCIDÊNCIA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE REVISÃO	243
PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO E PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA UBS DR. JOSÉ GAUDÊNCIO DO NASCIMENTO EM PETROLINA - PE	244
RASTREIO E EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER DE GLÂNDULAS SALIVARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA	245
SEPSE E CHOQUE SÉPTICO NA EMERGÊNCIA: DESAFIOS NO RECONHECIMENTO E MANEJO INICIAL	246
VIROSES GASTROINTESTINAIS: PREVENÇÃO, VACINAÇÃO E MANEJO INICIAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JOSÉ E MARIA EM PETROLINA-PE	247
A EDUCAÇÃO EM AGROECOLOGIA COMO PROMOTORA DA SUSTENTABILIDADE: UM DIÁLOGO SOBRE SEU PAPEL NA ESCOLA	248
A SOMBRA DE WASHINGTON SOBRE ITAIPU: O ACORDO SOFA ENTRE EUA E PARAGUAI E OS DESAFIOS À POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA (2025–2026) .	249
CONHECENDO AS ROCHAS E OS MINERAIS: DESAFIOS ENTRE TEORIA E PRÁTICA	250
ECO-URBE: MODELOS DE NEGÓCIOS CIRCULARES PARA O FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR URBANA / PERIURBANA E A PROMOÇÃO DE CIDADES SUSTENTÁVEIS	251
GEOTECNOLOGIA APLICADA AO ESTUDO DE DESASTRES NATURAIS HIDROLÓGICOS: ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE SANTA MARIA DA BOA VISTA, PERNAMBUCO.....	252
REGULAÇÃO DIGITAL E RESISTÊNCIA ANÔNIMA: ENQUADRAMENTOS DISCURSIVOS SOBRE O ECA DIGITAL NO IMAGEBOARD 1500CHAN.....	253

SABERES POPULARES SOBRE DEGRADAÇÃO DOS SOLOS EM AMBIENTES SUSCEPTÍVEIS PARA DESERTIFICAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CASA NOVA - BAHIA.....	254
A COMPREENSÃO DAS DIFERENTES FORMAS DE VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: O PROCESSO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO NO ÂMBITO ESCOLAR.....	255
CONSUMO COMPULSIVO NA TERCEIRA IDADE: COMPREENSÃO EMOCIONAL E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE FINANCEIRO	256
ESGOTAMENTO EMOCIONAL EM ESTUDANTES DA FACAPE-PE	257
HIPERCONEXÃO COM FERRAMENTAS DA IA: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTE DA ÁREA DE PSICOLOGIA DA FACAPE.....	258
INVISIBILIDADE SOCIAL E SOFRIMENTO PSÍQUICO EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE: UMA REVISÃO TEÓRICA.....	259
O ATENDIMENTO VOLUNTÁRIO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO INTEGRAL E SUPORTE PSICOSSOCIAL EM PETROLINA-PE	260
OS DESAFIOS DE ACOMPANHANTES TERAPÊUTICAS DE CLÍNICAS FRENTE A EXCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA	261
SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA INTERVENÇÃO GRUPAL COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO PRESÍDIO	262
A EDUCAÇÃO SEXUAL NA INFÂNCIA: UM CAMINHO PARA PREVENÇÃO ÀS VIOLÊNCIAS.....	263

A COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA: ATUAÇÃO DA COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO RASO DA CATARINA (COOMARCA)

Gianna Crisóstomo Cecílio (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Emmanuelle Ferreira Gomes (Bacharelado em Ciências Contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Clea da Silva (Bacharelada em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vitoria do Nascimento Lustosa (Bacharelada em Ciências da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Pedro Diógenes Araújo Silva (Bacharelado em Ciências da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); (André Luiz Queiroz de Andrade; Mestre em Dinâmicas do Desenvolvimento do Semiárido; Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF)

A palestra, realizada no âmbito do Projeto FAMA (Formação de Agentes Multiplicadores Ambientais), ministrada por Tatiana Nascimento e Erveson Cássio, responsáveis pela Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis do Raso da Catarina (COOMARCA), abordou a coleta seletiva no município de Petrolina-PE, com enfoque na atuação da cooperativa e nos desafios enfrentados para o fortalecimento da reciclagem no município. O trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições da palestra para a compreensão da atuação da cooperativa e das práticas de educação ambiental desenvolvidas no contexto local. A discussão fundamentou-se nos princípios da sustentabilidade, da educação ambiental e da Política Nacional de Resíduos Sólidos, destacando a coleta seletiva como estratégia para redução dos impactos ambientais e geração de trabalho e renda. Durante a palestra, foram abordados temas como o funcionamento da cooperativa, o processo de coleta e triagem dos materiais recicláveis, a diferença entre cooperativa e associação, além dos desafios relacionados à baixa conscientização da população, à ausência de apoio institucional e à limitada participação dos grandes geradores de resíduos. Também foram enfatizadas as ações educativas realizadas em residências e escolas como instrumento de sensibilização social e fortalecimento das práticas sustentáveis. Para a elaboração deste resumo, utilizou-se como metodologia a sistematização das informações apresentadas na palestra e das discussões promovidas durante a atividade extensionista. Como resultados, a atividade possibilitou compreender a relevância socioambiental da COOMARCA, bem como os desafios e potencialidades da coleta seletiva em Petrolina, evidenciando a importância do fortalecimento das cooperativas e do engajamento da sociedade para a construção de práticas mais sustentáveis.

Palavras-chave: Coleta seletiva. Cooperativismo. Educação ambiental. Reciclagem.

A LOGÍSTICA COMO VANTAGEM COMPETITIVA NO VAREJO DE ROUPAS EM PETROLINA – PE

Ana Caroline de Oliveira Santos (Bacharelada em Administração; Universidade Federal do Vale do São Francisco- UNIVASF); Felipe da Silva Pereira (Bacharelado em Administração; Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF); Joice Sabino de Carvalho (Bacharelada em Administração; Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF); Maria de Fátima Barros de Souza (Bacharelada em Administração; Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF); Luama Soraia Coelho Lins (Professora Orientadora; Mestre em Administração; Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF).

Em um cenário onde a velocidade de mudanças é cada vez mais constante, as empresas precisam buscar alternativas para atender às expectativas dos clientes, gerar lucro e se destacar no mercado. Nesse contexto, a logística tem um papel importante, pois está ligada a todo processo da eficiência operacional. A gestão de toda cadeia de suprimentos tem papel essencial nos resultados. Diante disso, será feita uma análise de uma loja de varejo de roupas, em Petrolina - PE, através de uma pesquisa comparativa de 2024 – 2026. Essa análise tem como objetivo descrever aspectos da logística que contribuíram para a melhoria dos processos da empresa Te Vest observados no período apresentado e, visando estabelecer a loja no mercado de moda, destacar-se perante os concorrentes e ganhar a preferência do público-alvo. Tendo em vista a logística como organização de produtos, informações e processos, foi possível observar pontos importantes em uma loja de varejo de roupas localizada na área central da cidade de Petrolina- PE, em meio a outras lojas do mesmo nicho. No contexto de empreendimentos nesse ramo, essa gestão e planejamento logístico pode ser utilizada como vantagem competitiva, levando em conta a necessidade de manter um bom controle de estoque, agilidade no atendimento, satisfação do cliente e de acordo com a demanda analisada, rapidez nas entregas. Para chegarmos aos resultados, fizemos uma pesquisa quantitativa durante um período para observar padrões nos clientes e coletar dados para as análises. A partir da análise realizada, identificaram-se fragilidades no controle de estoque, na padronização dos processos e no uso de ferramentas tecnológicas. Nesse sentido, a adoção de planejamento, a estruturação de processos logísticos e a informatização do controle de estoque mostram-se fundamentais para reduzir custos e melhorar a tomada de decisões.

Palavras-chave: Logística. Administração. Estoque.

AS AÇÕES E DESAFIOS DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA PERNAMBUCO

Rayssa Silva Rodrigues (Bacharelada em Administração; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Enzo Felipe dos Anjos Santana (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Enzo Felipe dos Anjos Santana (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Geliton Fernandes de Almeida Filho (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Luyza Delmondes dos Santos (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE)

Petrolina é a terceira cidade mais populosa de Pernambuco, de acordo com o IBGE a cidade tem aproximadamente 418,444 habitantes. A cidade conta com três cooperativas e associações de catadores (ASCORSUPE, RENASCER e COMARCA), em razão ao aumento populacional, a cidade vem enfrentando grandes desafios na gestão de resíduos sólidos devido ao seu expressivo crescimento que superou os 30% entre 2010 e 2022. O objetivo é aprofundar a compreensão sobre a coleta seletiva e as estratégias municipais para a gestão integrada de resíduos sólidos em Petrolina (PE). A pesquisa fundamenta-se na Lei Federal 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), complementada localmente pela Lei Complementar Municipal 035/2022, que institui a Política Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PMGRS), e pelo Decreto 110/2025. O estudo utilizou uma abordagem exploratória descritiva, com análise de programas municipais como o "Petrolina+limpa" e a atuação das cooperativas locais. Identificou-se a atuação estruturada de cooperativas de catadores (ASCORSUPE, RENASCER e COMARCA) e a implementação de fiscalização rigorosa para grandes geradores (acima de 100 litros/dia). O município tem avançado na infraestrutura com a criação de abrigos de resíduos com divisórias para separação de secos e úmidos e ações específicas em grandes eventos, como o São João. Conclui-se que, apesar dos avanços normativos, a consolidação da coleta seletiva permanece como o maior desafio para a sustentabilidade urbana local.

Palavras-chave: Reciclagem. Sustentabilidade Urbana. Meio Ambiente. Legislação Ambiental

AS AÇÕES E OS DESAFIOS DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA/PE: A VISÃO DA AGÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

Débora Cecília Nascimento Cabral (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Hially Alves Rezende (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Ryan Silva Martins (Bacharelado em Ciências da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vinicius Silva dos Santos (Bacharelado em Ciências da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE) (André Luiz Queiroz de Andrade; Mestre em Dinâmicas do Desenvolvimento do Semiárido; Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF).

O crescimento populacional e o aumento do consumo no município de Petrolina/PE têm intensificado a geração de resíduos sólidos, exigindo uma gestão mais eficiente e sustentável por parte do poder público. Nesse contexto, a coleta seletiva surge como instrumento fundamental para reduzir impactos ambientais e promover o reaproveitamento de materiais. A presente análise foi desenvolvida a partir de palestra ministrada por Ricardo Maia, Diretor de Licenciamento Ambiental da Agência Municipal do Meio Ambiente (AMMA), realizada no âmbito do projeto de extensão FAMA. Tem-se como objetivo analisar as ações desenvolvidas pela Agência Municipal do Meio Ambiente e identificar os principais desafios enfrentados na implementação da coleta seletiva no município. O estudo baseia-se nos princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que estabelece a hierarquia de gestão dos resíduos, priorizando a não geração, redução, reutilização e reciclagem, além de instrumentos como o plano de gerenciamento de resíduos sólidos, que orienta práticas adequadas de manejo. Também são consideradas estratégias como reciclagem, compostagem, logística reversa e a atuação de cooperativas de catadores, essenciais para a efetividade do sistema. A pesquisa foi desenvolvida a partir da análise das informações apresentadas na referida palestra, com abordagem qualitativa e descritiva, destacando ações, projetos e dados relacionados à realidade local. Observou-se que o município tem avançado por meio de programas como Petrolina + limpa e parcerias com cooperativas, além do uso de tecnologias de controle e iniciativas de educação ambiental. Contudo, persistem desafios como a contaminação dos resíduos recicláveis, a insuficiência de infraestrutura e a baixa adesão da população, evidenciando a necessidade de maior integração entre poder público, iniciativa privada e sociedade para a consolidação de um sistema eficiente e sustentável.

Palavras-chave: Coleta seletiva. Resíduos sólidos. Sustentabilidade. Políticas públicas. Educação ambiental.

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM PETROLINA-PE: AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS SUSTENTÁVEIS

Ana Júlia Silva de Sá (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Ana Mikaele de Santana Silva (Bacharelada em Ciências Contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Nemora Monicke (Bacharelada em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vitor Barros Batista (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Andre Luiz Queiroz de Andrade (Professor Orientador; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A gestão de resíduos sólidos é um desafio crescente para os municípios brasileiros, exigindo articulação entre legislação, políticas públicas e participação social. Em Petrolina (PE), esse processo tem avançado de forma estruturada nos últimos anos. **Objetivo:** Analisar o sistema de gestão de resíduos sólidos de Petrolina (PE), identificando seus fundamentos legais, principais programas e desafios para uma destinação ambientalmente adequada. **Fundamentação teórica:** O gerenciamento de resíduos em Petrolina é regulado pela Lei Complementar nº 035/2022, que institui a Política Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PMGRS), alinhada à Lei nº 12.305/2010. A legislação define responsabilidade compartilhada entre poder público, cidadãos e setor privado, e estabelece a hierarquia: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e destinação final. O programa "Petrolina + Limpa" reforça a fiscalização e a orientação da população, com canal de denúncias via WhatsApp. Grandes geradores, ou seja, aqueles que produzem acima de 100 litros por dia, devem elaborar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), sob fiscalização da SEMAS. **Metodologia:** Pesquisa descritiva com análise documental da legislação municipal e federal, complementada por dados de relatório técnico sobre as práticas adotadas no município. **Resultados (concluídos ou em andamento):** Petrolina realiza coleta seletiva na região central com bags de reciclagem e três cooperativas de catadores em revezamento semanal. Adota tecnologias como compostagem, reciclagem e logística reversa, além de sistema digital de licenciamento ambiental. Persistem desafios, como ampliar a coleta seletiva para todos os bairros e eliminar o envio de resíduos a lixões, evidenciando que o caminho para a sustentabilidade plena ainda está em curso.

Palavras-chave: Resíduos sólidos. Coleta seletiva. Políticas públicas. Sustentabilidade. Petrolina.

GESTÃO DO AGRONEGÓCIO NO VALE DO SÃO FRANCISCO: DESAFIOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Emerson Emmanuel Silva Souza (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Joscicleide Ferreira Bione de Lima (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Bruna Isabelle Noronha Borges (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Jadson Juan Andrade Cavalcante (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Fernanda Andrade Cavalcante (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Antonio de Santana Padilha Neto (Doutor em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A gestão profissional no agronegócio é fundamental para consolidar o Vale do São Francisco como potência mundial, integrando inovações tecnológicas para otimizar a produção e mitigar riscos climáticos. **Objetivo:** Este trabalho objetivou "replicar" dentro do conhecimento dos alunos extensionistas do Projeto de Extensão Universitária denominado PAPO DE ADMINISTRADOR da Faculdade de Petrolina – FACAPE, os conceitos sobre a palestra: "Gestão do agronegócio no Vale do São Francisco: desafios, oportunidades e perspectivas". A atividade buscou disseminar informações estratégicas sobre a cadeia produtiva da fruticultura, abordando desde falhas na gestão financeira até a sucessão familiar, visando atingir o público ligado à realidade agrícola local. **Fundamentação Teórica:** Relatórios da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) sobre automação e sustentabilidade, além de estudos da Embrapa e dados da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (ABRAFRUTAS) sobre a fruticultura irrigada tropical, dão suporte teórico às discussões sobre a competitividade no campo. **Metodologia:** Abordagem qualitativa, com exposição dialogada/interativa entre extensionistas e público, utilizando análise de dados do Polo Petrolina-Juazeiro para promover uma troca de experiências sobre a eficiência gerencial. **Resultados:** Interação e troca de conhecimentos referente ao tema da palestra, destacando que o futuro do setor depende de gestores capacitados em tecnologias digitais, práticas ESG e cooperativismo para superar gargalos logísticos e financeiros.

Palavras-chave: Cadeias Produtivas. Competitividade Agrícola. Governança Corporativa. Inovação Tecnológica. Sustentabilidade.

IMPACTOS NA GESTÃO DA ÁREA DE SAÚDE NOS PÓS-COVID

Anna Clara Rodrigues Ribeiro (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Cauã Mendes Teixeira Vargas (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Emyly Emanuely Rodrigues de Oliveira (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); João Pedro Medrado Padilha Araújo (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Júlia Emanuele de Oliveira Souza (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Antonio de Santana Padilha Neto (Doutor em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: Os serviços de saúde no período pós-covid passaram por transformações significativas, já que a crise sanitária evidenciou falhas estruturais, atrasos assistenciais e dificuldades operacionais que sobrecarregam todo sistema de saúde brasileiro, exigindo novas formas de gestão das práticas administrativas. **Objetivo:** Sintetizar os principais impactos que a pandemia deixou para administração da saúde e destacar a necessidade de estratégias mais eficientes para lidar com a alta demanda e com os desafios atuais. **Fundamentação teórica:** Ideias de Peter Drucker sobre organização na gestão; Lei n° 13.989/2020 e Resolução CFM n° 2.314/2022 sobre a importância da telemedicina e das tecnologias nos atendimentos. **Metodologia:** abordagem qualitativa, com exposição de alugada interativa entre aluno assistencialista e alunos doarem, com perguntas diversas no final da apresentação concretizando uma troca de experiências e conhecimento. **Resultados:** Constatou-se que o período posterior a COVID-19 trouxe aumento expressivo da procura por atendimento, ampliação da judicialização de ações na área da saúde, filas acumuladas e pressão sobre as equipes e equipamentos, reforçando a necessidade de gestores preparados e capazes de melhorar os fluxos, otimizar recursos, promover inovação e garantir cuidado qualificado à população.

Palavras-chave: Inovação; Organização, Pandemia, SUS.

SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO NO DIPOLO JUAZEIRO/BA E PETROLINA/PE: CAMINHOS PARA O FUTURO

Josielma dos Santos Oliveira (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Arthur Rodrigues Vargas de Souza (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Luiza de Souza Macedo Torres (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Lara Yandra Pereira Santos (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Antonio de Santana Padilha Neto (Professor Orientador; Doutor em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O Vale do Submédio São Francisco (VSMSF), especialmente no dipolo Juazeiro/BA e Petrolina/PE, destaca-se como uma das regiões mais promissoras do Nordeste brasileiro, apresentando crescimento populacional acelerado, expansão econômica e forte desenvolvimento da agricultura irrigada, além de crescente diversificação das atividades produtivas. A localização estratégica, aliada à presença de infraestrutura logística diversificada, contribui para o dinamismo regional e para a consolidação do polo como referência nacional e internacional na produção e exportação de frutas. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo analisar os principais fatores responsáveis pelo desenvolvimento econômico, social e estrutural do dipolo Juazeiro(BA)-Petrolina(PE), destacando suas potencialidades, oportunidades de crescimento e perspectivas futuras. **Fundamentação Teórica:** O estudo baseia-se em dados relacionados ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), evolução populacional, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), infraestrutura de transportes e expansão do agronegócio regional, com ênfase na fruticultura irrigada. **Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e descritiva, sendo realizada por meio da análise do conteúdo apresentado em palestra acadêmica. **Resultados:** Verificou-se que o polo Juazeiro(BA)-Petrolina(PE) possui grande relevância econômica, destacando-se pela exportação de frutas, geração de empregos e crescimento do setor de serviços, além da atração de investimentos públicos e privados. Observa-se também potencial de expansão em áreas como saúde, educação, construção civil, agroindústria e tecnologia, embora persistam desafios relacionados à qualificação da mão de obra e à necessidade de maior agregação de valor à produção agrícola.

Palavras-chave: Agronegócio; Desenvolvimento Regional; Fruticultura Irrigada; Infraestrutura; Semiárido Brasileiro.

A INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS EMERGENTES NAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO E CONSUMO

Emille Matos de Souza Cesar (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Gabriel Kaique Carvalho da Cruz (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Kathylin landra dos Anjos Cavalcante (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Eduarda dos Anjos Silva (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Fernanda Oliveira Silva Flaris (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vívian Iasmim Alves Sobral (Bacharelada em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Deise Cristiane do Nascimento (Professora orientadora; Dra. em Gestão Socioambiental; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

As transformações tecnológicas contemporâneas têm modificado significativamente as dinâmicas sociais, econômicas e produtivas, impulsionadas pelo avanço das tecnologias emergentes, que reconfiguram os modelos de produção e consumo diante da crescente demanda por práticas sustentáveis. A partir dessa perspectiva, este estudo tem como objetivo analisar de que maneira essas tecnologias contribuem para a consolidação de práticas sustentáveis de produção e consumo, considerando seus impactos, potencialidades e desafios. A metodologia adotada consiste em revisão bibliográfica de caráter qualitativo, com sistematização e análise de diferentes abordagens teóricas, a partir de artigos científicos, livros e estudos recentes sobre tecnologias emergentes e sustentabilidade, selecionados por meio de buscas realizadas no Google Scholar, considerando critérios de atualidade e aderência ao tema, bem como autores nas áreas de inovação tecnológica e sustentabilidade. Autores como Schwab (2016), Brynjolfsson e McAfee (2014), Ashton (2009) e Smil (2017) discutem as tecnologias emergentes e sua aplicação em sistemas produtivos, destacando que soluções como sistemas inteligentes de monitoramento, automação avançada e tecnologias energéticas eficientes possibilitam a otimização de processos, a redução de desperdícios e o uso mais racional dos recursos. Ao serem incorporadas ao ambiente produtivo, essas tecnologias ampliam o controle sobre o uso de recursos, aumentam a eficiência das cadeias produtivas e incentivam padrões de consumo mais conscientes, contribuindo para a articulação entre desenvolvimento econômico e responsabilidade socioambiental. Os resultados, ainda que parciais, indicam que essas tecnologias apresentam elevado potencial para transformar processos produtivos e hábitos de consumo, promovendo a redução de impactos ambientais e o fortalecimento de práticas sustentáveis.

Palavras-chave: Tecnologia. Sustentabilidade. Produção. Consumo. Inovação.

A PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA ECONOMIA BRASILEIRA

Artur Carlos Guerra Cisneiros (Doutorando em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental; Universidade do Estado da Bahia - UNEB); Bruno Augusto de Souza Aguiar (Doutorando em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental; Universidade do Estado da Bahia - UNEB); Ricardo José Rocha Amorim (Professor Orientador; Doutor em Ciência da Computação; Universidade do Estado da Bahia - UNEB); Valdner Daízio Ramos Clementino (Professor Coorientador; Doutor em Gestão; Universidade do Estado da Bahia - UNEB); Sérgio Luiz Malta de Azevedo (Doutor em Geografia; Universidade do Estado da Bahia - UNEB).

Introdução: A agricultura familiar desempenha uma relevante função no arranjo agrícola brasileiro, sendo responsável por um terço dos alimentos produzidos pelo mundo e de 70% dos que chegam as casas dos brasileiros. Segundo o Censo Agropecuário do IBGE de 2017, este setor desempenha um papel vital dentro da estrutura produtiva nacional, pois nele está o maior quantitativo de unidades de produção, contribuindo de forma significativa com a quantidade de empregos gerados na agricultura, tanto no campo como também nos centros urbanos. Este segmento produtivo tem grande importância também, quando se trata de segurança alimentar e sustentabilidade, pois colabora com as cadeias alimentares e econômica de produção e distribuição de produtos alimentícios de grande complexidade. **Objetivo:** Estudar a importância da agricultura familiar na economia brasileira. **Fundamentação teórica:** Pela Lei nº 11.326/2006, considera-se agricultor familiar aquele que trabalha em unidade produtiva com mão de obra predominantemente familiar, cuja renda vem principalmente da atividade agrícola, podendo a atividade ser de caráter empresarial, camponesa ou agrícola urbana. Pode-se caracterizar, para este segmento agrícola, os pilares: sociais, ambientais, territoriais, econômico e político, para seu bom desenvolvimento sustentável. **Metodologia:** pesquisa exploratória sobre o tema, além de uma revisão bibliográfica e descritiva do conteúdo existente. Foram utilizados para tanto recentes do IBGE, MDA, FAO e outros conteúdos acadêmicos para enriquecer a discussão e evidenciar os desafios e oportunidades do setor, na economia nacional. **Resultados (concluídos ou em andamento):** Ficou concluído, pelo estudo, a relevante contribuição da agricultura familiar para a cadeia produtiva nacional de alimentos, para a geração de empregos e renda aos agricultores, bem como para o cuidado no trato com o meio ambiente e a sustentabilidade.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Economia Brasileira. Sustentabilidade. Políticas Públicas.

AS POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS NA GEODIVERSIDADE: ANÁLISE DE PETROLINA - PE E JUAZEIRO - BA

Caio Vinicius de Souza Pacheco (Mestrando no programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental - PPGCTA); Thais de Oliveira Guimarães (Professor Orientador; Dra. em Geociências, Professora de Geografia da UPE - campus Petrolina, docente no programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental - PPGCTA).

Introdução: a geodiversidade abrange os elementos abióticos do meio ambiente, como minerais, rochas, fósseis, geoformas de relevo, solos e a água. são elementos essenciais para se compreender os processos naturais e a formação das paisagens ao longo do tempo geológico, e possuem, por natureza valor intrínseco, cultural, funcional, científico, educativo e econômico (gray, 2004). mesmo com a relevância referida, as políticas públicas voltadas para esse recorte dos elementos geológicos permanecem com menor visibilidade nas questões ambientais, principalmente quando comparada às estratégias voltadas a biodiversidade. **objetivo:** diante desse contexto, o trabalho tem como objetivo entender como é estruturada a base jurídica dos municípios de petrolina (pe) e juazeiro (ba) em relação à gestão dos elementos naturais geológicos, realizando um comparativo entre legislações e práticas ambientais, a fim de identificar semelhanças, diferenças e lacunas nas políticas públicas voltadas à geodiversidade. **fundamentação teórica:** o conceito de geodiversidade surgiu na década de 1990 e é fundamental para a manutenção da vida terrestre, contribuindo para a identidade das paisagens naturais e para atividades de lazer e educação. dessa forma, torna-se necessário fortalecer a atuação do poder público na elaboração e execução de políticas ambientais sustentáveis, especialmente no semiárido nordestino. **metodologia:** o estudo adota abordagem mista, qualitativa e quantitativa, com levantamento bibliográfico sobre geodiversidade, análise de legislações federais, estaduais e municipais e realização de atividades de campo para identificar áreas com valor geológico e cultural. **resultados (concluídos ou em andamento):** como resultados ainda em desenvolvimento, pretende-se elaborar um diagnóstico das práticas ambientais locais, identificando lacunas e potencialidades na gestão da geodiversidade e contribuindo para o planejamento ambiental municipal.

Palavras-chave: Geodiversidade. políticas públicas. gestão ambiental.

CIDADES CINZAS E QUALIDADE DE VIDA: IMPACTOS SOCIAIS DA AUSÊNCIA DE ÁREAS VERDES URBANAS

Esdhras Antelly Fernandes Andrade (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Gabriela Lacio Liborio (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Ivia Carla de S. Santos (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Isabel Gloria Damasceno Soares (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Lara Beatriz Monteiro E Silva (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Deise Cristiane (Dra. em Gestão Sociambiental, Profa. Faculdade de Petrolina – FACAPE).

O crescimento acelerado das cidades, aliado à urbanização desordenada, tem reduzido significativamente a presença de áreas verdes nos espaços urbanos, formando as chamadas cidades cinzas, caracterizadas pelo predomínio do concreto e pela escassez de vegetação. Tal realidade interfere diretamente na qualidade de vida da população. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar os impactos sociais provocados pela falta de áreas verdes urbanas, observando reflexos na saúde, no bem-estar coletivo e nas relações sociais. A pesquisa será realizada por meio de revisão bibliográfica, com base em livros, artigos científicos, legislações ambientais e estudos urbanísticos, selecionados a partir de buscas realizadas no Google Scholar. Os resultados (em andamento) indicam que parques, praças e a arborização urbana contribuem para a melhoria da qualidade do ar, a redução da temperatura, o incentivo à prática de atividades físicas e a diminuição do estresse. Por outro lado, a ausência desses espaços favorece o aumento das ilhas de calor, doenças respiratórias, sedentarismo e problemas emocionais, como ansiedade e depressão. Além disso, a carência de áreas verdes reduz as oportunidades de convivência comunitária e lazer, afetando principalmente populações periféricas e socialmente vulneráveis. Assim, evidencia-se que a ampliação de áreas verdes urbanas é fundamental para a promoção da saúde pública, da inclusão social e do desenvolvimento de cidades mais sustentáveis.

Palavras-chave: Urbanização. Áreas verdes. Saúde pública. Sustentabilidade. Inclusão social.

DEGRADAÇÃO DOS SOLOS E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS EM AMBIENTES DE RISCO PARA DESERTIFICAÇÃO

Mayron Vinicius Coelho Martins Silva (Mestrando em Ciência Ambientais; Universidade de Pernambuco – PPGCTA UPE); Francelita Coelho Castro (Doutora em Geografia; Universidade de Pernambuco – UPE); Antonio Marcos dos Santos (Professor Orientador; Doutor em Geografia; Universidade de Pernambuco – UPE).

Introdução: A desertificação é definida como o processo de degradação das terras localizadas em ambientes de clima seco, provocado pelas ações humanas e/ou pelas variabilidades e mudanças climáticas. Um dos elementos que contribuem para a desertificação é o processo de degradação dos solos, o qual ganha destaque na bacia hidrográfica do Riacho do Pontal, no semiárido do estado de Pernambuco. **Objetivo:** Nesse contexto, o objetivo deste estudo é avaliar as possíveis relações entre unidades de paisagem em ambientes salinizados e os conflitos que vêm ocorrendo pelo uso da terra sobre manchas de solos com alto potencial de salinização no município de Lagoa Grande, estado de Pernambuco. **Fundamentação teórica:** A estrutura conceitual deste estudo é amparada no conceito de desertificação, o qual associa a degradação das terras aos impactos sociais sobre as comunidades humanas presentes nas áreas afetadas. Alia-se a esse conceito a ideia de conflitos socioambientais, que têm se intensificado nos últimos anos em ambientes com avançado estado de desertificação. **Metodologia:** Foram analisadas três unidades de paisagem, com diferentes tipos de solo, relevo e cobertura vegetal, evidenciando problemas de salinização, principalmente na Unidade de Paisagem I. As unidades foram mapeadas com o uso de imagens obtidas pelos sensores LiDAR e Landsat 8, além de coletas de solo e vegetação em campo, análises laboratoriais e entrevistas com agricultores, com o objetivo de compreender os conflitos relacionados ao uso da terra. **Resultados (concluídos):** O estudo evidenciou que o abandono de terras salinizadas e a ocupação de áreas vizinhas vêm acarretando conflitos socioeconômicos, impulsionados pela ausência de políticas públicas efetivas. Esses fatores contribuem diretamente para um processo potencial de desertificação local, demonstrando a necessidade de práticas agrícolas sustentáveis, aliadas a estratégias de governança que conciliem a produção econômica e a conservação ambiental.

Palavras-chave: Unidade de Paisagem. Semiárido. Ambientes salinizados.

DINÂMICA DAS UNIDADES DE PAISAGEM E SUA CONTRIBUIÇÃO AO PROCESSO DE SALINIZAÇÃO EM RESERVATÓRIOS DE ÁGUA NO SEMIÁRIDO PERNAMBUCANO

Mara Camila Pinto Carvalho Almenbergas (Mestra em Ciências Ambientais; Universidade de Pernambuco – PPGCTA UPE); Catarino Soares Ferreira (Licenciando em Geografia; Universidade de Pernambuco – UPE); Antonio Marcos dos Santos (Professor Orientador; Doutor em Geografia; Universidade de Pernambuco – UPE).

Introdução: A salinização das águas vem se tornando um problema ambiental e social crescente no semiárido brasileiro nos últimos anos. Sais oriundos de solos desprotegidos ou de áreas salinizadas sob irrigação acumulam-se nos reservatórios superficiais de água. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente estudo busca analisar o grau de salinização no reservatório da microbacia hidrográfica de Cruz de Salinas, no semiárido do estado de Pernambuco, a partir da dinâmica das unidades de paisagem locais. **Fundamentação teórica:** A base teórico-conceitual que fundamentou este estudo foi a Geoecologia da Paisagem, a qual contribui para o estudo das paisagens e suas complexidades, atreladas à relação entre os elementos do sistema físico-natural e humano. **Metodologia:** Para o desenvolvimento deste estudo, foram mapeadas quatro unidades de paisagem a partir das concepções metodológicas da Geoecologia da Paisagem. No mapeamento, empregou-se como base o relevo da microbacia, considerando a altimetria, os graus de dissecação e suas tipologias. Após o mapeamento das unidades, foi realizado um levantamento dos elementos que compõem cada paisagem. Para a verificação da presença de sais nos solos, utilizou-se a análise da Condutividade Elétrica (CE). **Resultados (concluídos):** Os sais depositados no reservatório têm origem diversificada, sendo oriundos das características naturais dos solos, acentuadas pelas características do relevo de cada unidade. Nesse contexto, a unidade de paisagem que mais contribui para a presença de sais no reservatório é a UP IV, na qual o relevo com dissecação moderada, associado a solos rasos com presença de sais em sua composição, favorece o carreamento desses materiais pelos canais e sua deposição no reservatório central. A segunda unidade com maior potencial de contribuição é a UP II, visto que apresenta áreas com Planossolos Nátricos, porém, o relevo plano, com fraca dissecação, reduz o transporte de sedimentos pelos canais.

Palavras-chave: Geoecologia de Paisagem. Salinização das águas. Unidade de paisagem.

ESPACIALIZAÇÃO DA SALINIZAÇÃO EM SOLOS DE AMBIENTES SUSCEPTÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NO SEMIÁRIDO DE PERNAMBUCO: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE PETROLINA

Catarino Soares Ferreira (Licenciando em Geografia; Universidade de Pernambuco – UPE); Mara Camila Pinto Carvalho Almenbergas (Mestra em Ciências Ambientais; Universidade de Pernambuco – PPGCTA UPE); Antonio Marcos dos Santos (Professor Orientador; Doutor em Geografia; Universidade de Pernambuco – UPE).

Introdução: A salinização dos solos é definida como a concentração de sais solúveis nas superfícies dos solos, tendo origem natural e/ou antropogênica. No âmbito global estima-se que mais de 20% dos solos das regiões semiáridas apresentam problema de salinização, situação não muito distante das terras submetidas à agricultura irrigada no município de Petrolina, estado de Pernambuco. **Objetivo:** Analisar como o processo de espacialização da salinização dos solos influenciam na estrutura da cobertura vegetal em uma área de monitoramento ambiental localizada no Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho, Núcleo 11, município de Petrolina, estado de Pernambuco. **Fundamentação teórica:** A base conceitual utilizada nesta pesquisa está fundamentada na ideia de paisagem de George Bertrand, mais precisamente na escala dos Geótopos, o qual é definido como a menor unidade homogênea de paisagem. Nesta unidade escalar é possível avaliar a relação entre relevo, solo, uso e cobertura da terra no processo de salinização dos solos e sua influência sobre a cobertura vegetal. **Metodologia:** inicialmente, foram coletadas 63 amostras de solos e mapeadas a presença de sais nas superfícies dos solos com auxílio de análises químicas. Em seguida, foram realizadas verificações de campo, com uso do método do caminhamento para verificar o comportamento da cobertura vegetal sobre as áreas salinização e não salinizadas. Por último foram identificados os Geótopos fitosalinizados. **Resultados (em andamento):** foram mapeadas cinco unidades fitosalinizadas (Geótopos), cada uma definida sobre uma superfície plana diferenciadas pelo grau de salinização de seus solos. Sobre as unidades com maiores graus de salinização a vegetação predominante é o brejo-de-praia (*Blutaporon portulacoides*) resistente a extrema presença de sais nos solos. Nas unidades com reduzida presença de sais a vegetação apresenta maiores diversidades de espécies.

Palavras-chave: Sais nos solos. Geótopos. Sais solúveis. Cobertura vegetal. Perímetro irrigado.

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM EM COMUNIDADES TRADICIONAIS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Pâmela Rocha Bagano Guimarães (Doutoranda em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental – UNEB); Luana Mayara De Souza Brandão (Doutoranda em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental – UNEB); Dinani Gomes Amorim (Docente – UNEB - Orientadora); Priscilla Sayonara de Sousa Brandão (Mestranda Doutoranda em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental – UNEB).

Introdução: A educação escolar indígena no Brasil tem sido marcada por tensões entre modelos assimilacionistas e propostas interculturais que valorizam os saberes tradicionais, a identidade e a autonomia dos povos originários, ressignificando a escola como espaço de diálogo entre conhecimentos tradicionais e científicos. **Objetivo:** Analisar, com base na literatura da última década, as principais estratégias de aprendizagem em escolas indígenas, destacando sua relevância para práticas pedagógicas contextualizadas. **Fundamentação teórica:** O estudo apoia-se em discussões sobre interculturalidade, bilinguismo e pedagogias indígenas, enfatizando a valorização da oralidade, dos saberes comunitários e da integração entre escola e vida social, além das contribuições de marcos legais como a Constituição de 1988 e a LDB, que asseguram uma educação diferenciada. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada na base Periódicos CAPES, com uso de descritores relacionados ao tema. Após critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados cinco estudos, organizados nas categorias formação docente e material didático. **Resultados:** Os resultados evidenciam a centralidade do bilinguismo, da interculturalidade e da produção de materiais didáticos contextualizados como estratégias fundamentais para a aprendizagem em contextos indígenas. Observa-se também a relevância da formação docente específica e da participação comunitária na construção do conhecimento. Práticas pedagógicas como o uso da ludicidade, jogos didáticos e abordagens etnográficas demonstram potencial para fortalecer a identidade cultural e promover aprendizagens significativas. Contudo, persistem desafios relacionados à implementação efetiva dessas propostas e à necessidade de ampliação das políticas públicas.

Palavras-chave: Educação indígena. Estratégias de aprendizagem. Bilinguismo. Interculturalidade. Formação docente.

FINANCIAMENTO PÚBLICO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS CULTURAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO PLANO NACIONAL DE CULTURA 2025-2035

Rosilene Almeida da Silva Araújo (Doutoranda em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental - Universidade do Estado da Bahia/UNEB); Artur Carlos Guerra Cisneiros (Doutorando em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental - Universidade do Estado da Bahia/UNEB); Dinani Gomes Amorim (Professora Orientadora, Doutora em Ciências da Computação e Matemática Computacional; Universidade do Estado da Bahia/UNEB); Roberto Remígio Florêncio (Professor Coorientador, Doutor em Educação; Instituto Federal do Sertão Pernambucano, IF Sertão - Campus Petrolina Zona Rural); Ricardo José Rocha Amorim (Doutor em Ciências da Computação; Universidade do Estado da Bahia/UNEB); Valdner Daizio Ramos Clementino (Doutor em Gestão; Universidade Federal do Vale do São Francisco/UNIVASF).

Introdução: Nos últimos tempos, a cultura virou pauta de discussões nas diversas esferas sociais, nesse viés, este estudo torna-se relevante, uma vez que analisa o Plano Nacional de Cultura (PNC) para o decênio de 2025-2035, como perspectiva de vislumbrar as possibilidades de incentivo ao financiamento público através das políticas públicas culturais nele estabelecidas. **Objetivo:** Analisar o PNC a fim de diagnosticar como se apresentam as proposições de incentivo ao financiamento público da cultura, em observância às possibilidades de fomento às expressões e práticas culturais. **Fundamentação teórica:** Algumas leis que regulamentam e legitimam a cultura brasileira foram indispensáveis nesse processo investigativo (Constituição Federal, Projeto de lei de nº 5.893/2025, PCN 2010-2024, Política Nacional Aldair Blanc instituída pela Lei nº 14.399, Nova lei Aldair Blanc nº 15.132, Lei Paulo Gustavo - Lei Complementar nº 195/2022, Lei Rouanet/PRONAC nº 8.313/1991), além do PCN 2010-2024 e da teoria de Bardin (2010). **Metodologia:** Definiu-se, portanto, uma abordagem de caráter qualitativa, com foco na Análise de Conteúdo pelo viés de Bardin (2010), por meio da codificação, categorização e interpretação dos dados coletados. **Resultados (concluídos ou em andamento):** Diagnosticou-se que, apesar da elaboração do PNC ter ocorrido a partir de um processo colaborativo, ainda existem lacunas quando se trata da especificação das ações financiáveis para estabelecer o desenvolvimento de políticas públicas culturais. Considerando que a análise ocorreu antes da aprovação do PNC no Congresso Nacional e essa ação é pré-requisito para a definição das metas do novo plano, indica-se uma reavaliação do PNC após a conclusão dessas duas etapas, a fim de verificar, efetivamente, as definições sobre a aplicação dos recursos destinados à cultura e a garantia do direito a cada indivíduo de exercer a sua cidadania cultural.

Palavras-chave: Cultura; Plano Nacional de Cultura; Financiamento Público; Políticas Públicas.

GEPARK ARARIPE NO CARIRI CEARENSE: RELAÇÕES ENTRE SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Tiago Cartaxo de Lucena (Doutor em Geografia, Universidade Estadual do Ceará – UECE).

Introdução: Discute-se o Cariri cearense, que possui condições geoambientais únicas em relação ao semiárido nordestino, associadas a fortes elementos histórico-culturais que moldam sua paisagem e identidade regional. **Objetivo:** Analisar as relações entre sociedade e natureza na região, considerando suas potencialidades naturais e institucionais para o desenvolvimento sustentável. **Fundamentação teórica:** O debate fundamentou-se em autores que analisam criticamente as relações entre sociedade e natureza, como Santos (1996), que compreende o espaço geográfico como produto das relações sociais; Harvey (2005), ao discutir as contradições do capitalismo e seus impactos socioambientais; e Massey (2008), que enfatiza o caráter dinâmico e relacional do espaço. No campo ambiental, destacaram-se Leff (2001), ao propor a racionalidade ambiental; Porto-Gonçalves (2006), ao abordar os conflitos territoriais e socioambientais; e Martínez Alier (2007), ao tratar dos conflitos ecológico-distributivos, contribuindo para a compreensão das bases teóricas do desenvolvimento sustentável. **Metodologia:** Baseou-se em revisão de literatura sobre a relação entre sociedade e natureza, incluindo registros fotográficos e entrevistas com representantes do Geopark Araripe e ICMBio, no intuito de compreender a realidade regional. **Resultados:** Compreendeu-se que a implantação do Geopark Araripe, vinculado à URCA e à UNESCO, fortaleceu a interação entre pesquisadores, incentivou o turismo e evidenciou a educação ambiental como estratégia fundamental para o desenvolvimento sustentável. A pesquisa ressaltou que, diante da inserção do Cariri no cenário globalizado e de sua recente valorização como região metropolitana, é essencial investir em educação, ciência e nas potencialidades culturais e turísticas locais e regionais, garantindo um planejamento regional sustentável.

Palavras-chave: Geopark Araripe. Geodiversidade. Cariri cearense.

IMPACTOS DAS QUEIMADAS NA QUALIDADE DE VIDA E NA SAÚDE DAS POPULAÇÕES DO SEMIÁRIDO

Jhulya Evellyn Pinto (Bacharelada em Direito, Faculdade de Petrolina – FACAPE); Larissa Thomé Gurgel Coelho (Bacharelada em Psicologia, Faculdade de Petrolina – FACAPE); Gilmara Bianca Diamantino Gomes (Bacharelada em Direito, Faculdade de Petrolina – FACAPE); Andressa Cristina de Almeida Marques (Bacharelada em Direito, Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Eloiza Pereira Cordeiro (Bacharelada em Direito, Faculdade de Petrolina – FACAPE); Deise Cristiane do Nascimento (Profa. Orientadora, Dra. em Gestão Socioambiental, Faculdade de Petrolina – FACAPE).

A intensificação das queimadas no semiárido, associada às condições climáticas características da região, tem gerado impactos relevantes na qualidade de vida e na saúde das populações, tornando necessária a discussão dos prejuízos sociais, ambientais e sanitários, sobretudo em comunidades vulneráveis. O objetivo do estudo é analisar os efeitos das queimadas sobre a qualidade de vida e a saúde das populações do semiárido, identificando os principais problemas de saúde associados à poluição do ar, examinando seus impactos sobre o solo, a produção agrícola e o meio ambiente, e discutindo alternativas de prevenção e manejo sustentável. A metodologia adotada caracteriza-se como pesquisa bibliográfica e descritiva, de abordagem qualitativa, fundamentada na análise de artigos científicos, livros e relatórios institucionais, com destaque para dados da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), relacionados à saúde pública, às queimadas, à qualidade do solo e ao meio ambiente no semiárido. No campo da saúde, Paulo Saldiva (2010) destaca que a exposição à fumaça proveniente de queimadas está associada ao aumento de doenças respiratórias e cardiovasculares. No contexto da Caatinga, Inaldo Barbosa (2013) e Carlos Henrique Ribeiro Lima (2015) indicam que o uso recorrente do fogo compromete a biodiversidade, degrada os solos e reduz a capacidade produtiva dos ecossistemas. Além disso, Ignacy Sachs (2002) reforça a necessidade de estratégias sustentáveis adaptadas às condições do semiárido, visando conciliar produção e preservação ambiental. Os resultados parciais indicam que as queimadas comprometem a qualidade do ar e intensificam problemas respiratórios, cardiovasculares e psicológicos, além de provocar degradação do solo, perda de biodiversidade e redução da produção agrícola, agravando a vulnerabilidade social e econômica das populações do semiárido.

Palavras-chave: Queimadas. Vulnerabilidade Socioambiental. Semiárido.

IMPACTOS SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE ALCÂNTARA MA APÓS A CHEGADA DO CENTRO DE LANÇAMENTO - CLA

Alexsandro Mendonça Viegas (Doutorando em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental; Universidade do Estado da Bahia – UNEB Juazeiro); Ricardo José Rocha Amorim (Doutor em Ciência da Computação, professor da Universidade do Estado da Bahia – UNEB). Dinani Gomes Amorim (Doutora em Ciência da Computação, professora da Universidade do Estado da Bahia – UNEB).

Introdução: O Centro de Lançamento de Alcântara MA foi instalado no município na década de 1980, tendo sido cercado de expectativas de crescimento e desenvolvimento no município, que é de maioria constituído por comunidades quilombolas. **Objetivo:** Analisar os principais impactos socioambientais no município de Alcântara MA após a implantação do centro de lançamento na década de 1980. **Fundamentação teórica:** Estudos na região de Alcântara acerca dos impactos socioambientais oriundos do CLA se iniciaram a partir da solicitação do Ministério Público na década de 1990. Desta maneira os laudos antropológicos produzidos pelo professor Alfredo Wagner Berno de Almeida a pedido do MP e seguido de diversas pesquisas, a exemplo de “Fome de Farinha” da professora Maristela de Paula Andrade e as diversas pesquisas realizadas pelos quilombolas Davi Pereira Junior e Danilo da Conceição Serejo Lopes, formam a base fundamental do aporte teórico dos estudos de impactos socioambientais na região. **Metodologia:** Esta pesquisa é interdisciplinar, exploratória, de natureza quantitativa e qualitativa, com procedimentos técnicos baseados em análise bibliográfica e documental além de pesquisa de campo, utilizando dados primários e secundários. **Resultados:** Os resultados encontrados na pesquisam demonstram que ao longo das quatro décadas da presença do projeto aeroespacial brasileiro em Alcântara MA não trouxe os benefícios esperados, houve um processo de empobrecimento na região de acordo com os indicadores sociais, o projeto causou impactos ambientais significativos e trouxe insegurança jurídica as pessoas que perderam o direito de posse do seu território.

Palavras-chave: Alcântara/MA. Quilombolas. Impactos. Ecologia humana.

MAPEAMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE FEIÇÕES EROSIVAS NO SEMIÁRIDO PERNAMBUCANO: DESERTIFICAÇÃO E USO DA TERRA

Iasmim Pereira Maciel de Oliveira (Licenciando em Geografia; Universidade de Pernambuco – UPE); Antonio Marcos dos Santos (Professor Orientador; Doutor em Geografia; Universidade de Pernambuco – UPE).

Introdução: A perda de solo por erosão apresenta tendência crescente nos últimos anos no semiárido brasileiro devido a redução da vegetação de caatinga, associada com o mal uso dos solos na agricultura. Nesse contexto, a erosão de solos é um dos elementos que mais contribui para o processo de desertificação local. **Objetivo:** Diante do apresentado, o presente estudo tem como objetivo mapear os principais pontos de ocorrência de concentração de feições erosivas na bacia hidrográfica do Riacho do Pontal, localizada no oeste do estado de Pernambuco sobre um ambiente com elevado risco de desertificação. **Fundamentação teórica:** A base teórica conceitual de fundamentação deste estudo, é o conceito de erosão o qual, representa a perda de solos a partir do contato direto e indireto das chuvas e/ou dos ventos com a camada superficial dos solos. No contexto da erosão destacam-se diferentes categorias de avaliação, as quais são denominadas de feições erosivas sendo o sulco, ravina e as voçorocas as principais. **Metodologia:** O desenvolvimento desta pesquisa foi estruturado em duas fases, sendo a primeira destinada ao mapeamento das características do relevo com foco na declividade, curvatura e fator de forma do terreno, assim como direção e concentração do fluxo de água e índice de capacidade de transporte de sedimentos junto com o uso e cobertura da terra. Todo processo de mapeamento foi desenvolvido com o uso das geotecnologias, com destaque para o geoprocessamento e sensoriamento remoto. **Resultados (concluídos):** foram mapeadas dezenas de áreas com alto potencial de ocorrência de feições erosivas. Em campo, 75% dos ambientes mapeados condiz com a realidade, ou seja, presença avançada de erosão de alta gravidade com forte impacto na produção agrícola e na manutenção da cobertura vegetal regenerativa. A situação mais agravante está no oeste e norte de Petrolina e no município de Dormentes devido as novas dinâmicas de uso da terra nestes locais nos últimos 20 anos.

Palavras-chave: Degradação dos solos. Feições erosivas. Agricultura. Cobertura vegetal. Modelagem ambiental.

MONITORAMENTO DO PROCESSO DE SALINIZAÇÃO DOS SOLOS A PARTIR DAS DINÂMICAS DE PAISAGEM NO PERÍMETRO IRRIGADO SENADOR NILO COELHO NÚCLEO 11

Ray Rodrigues Barbosa (Licenciando em Geografia; Universidade de Pernambuco Campus Petrolina – UPE); Mayron Vinicius Coelho Martins Silva (Mestrando em Ciência Ambientais; Universidade de Pernambuco – PPGCTA UPE); Antonio Marcos dos Santos (Professor Orientador; Doutor em Geografia; Universidade de Pernambuco Campus Petrolina – UPE).

Introdução: A salinização dos solos é um dos principais problemas de degradação das terras em ambientes de clima semiárido, árido e subúmido seco. **Objetivo:** Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo analisar o papel da relação entre as diferentes dinâmicas da paisagem e o processo de salinização dos solos no Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho, N11, localizado no município de Petrolina, Pernambuco. **Fundamentação teórica:** A base teórica que sustenta este estudo é o conceito de paisagem difundido por Georges Bertrand. A partir de sua concepção, a paisagem é definida como um arranjo integrativo entre os elementos dos sistemas físico-naturais e humanos. A paisagem bertrandiana é hierarquizada em seis unidades, sendo a menor delas o geótopo, o qual apresenta características únicas na composição da paisagem. **Metodologia:** Para o desenvolvimento deste estudo, foi traçado um perfil topográfico de 1,2 km. A partir daí, utilizando os padrões da forma do relevo, altimetria e declividade do terreno foram mapeadas as paisagens na escala dos geótopos. Também, foram mapeados os diferentes níveis de salinização dos solos a partir da análise da condutividade elétrica. Além disso, realizou-se a identificação do uso e cobertura da terra, bem como o mapeamento dos solos e da base litológica da área de estudo. **Resultados (concluídos):** Foram identificadas 15 unidades de paisagem (geótopos), das quais 8 não apresentam problemas de salinização por estarem situadas em áreas mais elevadas e, em sua maioria, sobre solos com baixa capacidade de acúmulo de água. As demais, totalizando 7 unidades de paisagem, apresentam problemas de salinização variados, sendo que 4 unidades se encontram em avançado estado de salinização, evidenciado pela redução progressiva da cobertura vegetal. A intensificação da salinização nessas paisagens ocorre devido à estrutura do terreno, caracterizada por fundos de vale, que favorecem o acúmulo de água e a presença de solos que retêm umidade durante boa parte do ano.

Palavras-chave: Perfil topográfico. Unidades de paisagens. Mapeamento. Solos salinizados.

RESÍDUOS ORGÂNICOS E DESPERDÍCIO ALIMENTAR NO SEMIÁRIDO: O CASO DO MERCADO DO PRODUTOR DE JUAZEIRO-BA

Bruno Augusto de Souza Aguiar (Doutorando em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental - Universidade do Estado da Bahia/UNEB); Rosilene Almeida da Silva Araújo (Doutoranda em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental - Universidade do Estado da Bahia/UNEB); Sérgio Luiz Malta de Azevedo (Professor Orientador, Universidade do Estado da Bahia - UNEB); Maria do Socorro Pereira de Almeida (Professora Coorientadora, Doutora em Literatura e Cultura pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB); Dinani Gomes Amorim (Doutora em Ciências da Computação e Matemática Computacional; Universidade do Estado da Bahia/UNEB); Roberto Remígio Florêncio (Doutor em Educação; Instituto Federal do Sertão Pernambucano, IF Sertão - Campus Petrolina Zona Rural);

O Mercado do Produtor de Juazeiro-BA (MPJ), um dos maiores entrepostos hortifrutigranjeiros do Brasil, desempenha papel estratégico no abastecimento regional e na dinâmica socioeconômica do semiárido, mas enfrenta desafios relacionados ao elevado desperdício de alimentos e à gestão inadequada de resíduos orgânicos. Este estudo tem como objetivo analisar as causas, dinâmicas e implicações desse desperdício à luz da Ecologia Humana e da Gestão Socioambiental, visando subsidiar estratégias sustentáveis de mitigação e valorização desses resíduos. A pesquisa fundamenta-se na articulação entre Ecologia Humana, Economia Circular e Educação Ambiental, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2 e 12). Metodologicamente, adota-se abordagem quali-quantitativa, com levantamento de dados sobre volume e tipologia dos resíduos, aliado à realização de entrevistas semiestruturadas e observação participante junto aos atores sociais do mercado. Os resultados preliminares evidenciam que o desperdício no MPJ está diretamente associado a falhas logísticas na distribuição, ausência de sistemas de triagem e fragilidades na governança ambiental, sendo intensificado por padrões culturais de descarte. Observa-se, ainda, predominância de resíduos hortifrutícolas com elevado potencial de reaproveitamento, especialmente por meio de compostagem e redistribuição de alimentos, indicando viabilidade para implementação de práticas baseadas na economia circular. Conclui-se que a adoção de um modelo de gestão integrado, com enfoque participativo e educativo, constitui estratégia fundamental para redução do desperdício e promoção da sustentabilidade no MPJ.

Palavras-chave: Ecologia Humana. Gestão socioambiental. Desperdício de alimentos. Resíduos orgânicos. Economia circular. Mercado do Produtor de Juazeiro.

‘INSTAGRAM’ COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA O FORTALECIMENTO DA COMUNICAÇÃO DIGITAL NO TERCEIRO SETOR

Bianca Silva Ferreira de Oliveira (Bacharelado em Ciências Contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Ester Ferreira dos Santos (Bacharelado em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Gabriel da Silva (Bacharelado em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Geovana Vitória Rodrigues Gonçalves (Bacharelado em Ciências Contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vânia Cristina Lasalvia (Professora Orientadora; Doutora em Educação em Ciências; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: Nos últimos anos a importância da comunicação digital vem impondo desafios significativos às organizações não governamentais (ONGs), que mais do que nunca, precisam de estratégias claras para ampliação da sua visibilidade e engajamento. **Objetivo:** Nesse sentido, o presente artigo surge com o objetivo de relatar a experiência de alunos extensionistas do projeto ‘Conexão Social’, nas capacitações dos trabalhadores do terceiro setor ao uso do Instagram como ferramenta de comunicação institucional. **Fundamentação teórica:** Foram realizadas as capacitações, que de modo geral, tentaram suprir as problemáticas encontradas, abordando temas como planejamento na criação de conteúdo, uso e importância das ferramentas de interação do Instagram (enquetes, trends, quiz) e a importância da identidade visual. **Metodologia:** A metodologia das ações, de caráter qualitativo e interventivo, foram estruturadas por meio da captação das ONGs, capacitações do uso do aplicativo Instagram e acompanhamento da instituição. Inicialmente, foram identificadas as principais dificuldades das ONGs ao utilizar as plataformas, como falta de planejamento do conteúdo, baixa frequência ou o pouco engajamento com seguidores. **Resultados:** Como resultados, espera-se a construção de um vínculo entre universidade e as instituições do terceiro setor, promovendo impacto social na comunidade de Petrolina. Além disso, espera-se que haja forte inclusão digital, uma comunicação nas redes sociais mais assertiva, a melhora no engajamento e alcance das ONGs nos novos meios de comunicação e uma integração mais proveitosa entre o mundo virtual e o terceiro setor.

Palavras-chave: Organização não governamental. Inclusão digital. Capacitação tecnológica.

A ORIGEM DO WI-FI E SUA INFLUÊNCIA NA SOCIEDADE ATUAL

Carlos Eduardo Pereira da Silva (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Ian Gabriel de Amorim Galdino (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Pedro Guilherme Rodrigues Ribeiro (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Juan Glauber Oliveira Porto (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vitor Hugo Rodrigues Carvalho (Professor Orientador; Doutorado em Engenharia da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

O presente estudo aborda a origem do WI-FI e sua relevância no contexto contemporâneo, a tecnologia WI-FI tornou-se essencial para a comunicação moderna, permitindo a conexão sem fio entre dispositivos e redes, sendo amplamente utilizada em residências, empresas e espaços públicos, o que evidencia sua importância na sociedade digital. **Objetivo:** Analisar a origem do WI-FI, destacando seu desenvolvimento histórico, principais criadores e impactos no cotidiano das pessoas, além de compreender sua evolução tecnológica ao longo dos anos. **Fundamentação Teórica:** O WI-FI surgiu a partir de estudos relacionados à transmissão de sinais de rádio, com contribuições significativas de cientistas e engenheiros que buscavam aprimorar a comunicação sem fio, destacando-se a criação dos padrões IEEE 802.11, que regulamentaram seu funcionamento e possibilitaram sua popularização global, além disso, tecnologias anteriores, como o uso de espectro espalhado, foram fundamentais para o desenvolvimento do WI-FI moderno, consolidando sua eficiência e segurança. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica, com análise de artigos científicos, livros e documentos eletrônicos que abordam a história e evolução do WI-FI, permitindo a sistematização das informações relevantes sobre o tema. **Resultados (concluídos ou em andamento):** Verificou-se que o WI-FI passou por diversas transformações tecnológicas, tornando-se mais rápido, seguro e acessível, contribuindo significativamente para a expansão da internet e para o avanço da comunicação digital em escala global.

Palavras-chave: wi-fi. comunicação sem fio. internet. tecnologia. redes sem fio.

A PERCEPÇÃO DOS JOVENS SOBRE O DESCARTE DE LIXO ELETRÔNICO: UM ESTUDO COM USUÁRIOS NO CONTEXTO ACADÊMICO

Giancarlo Ribeiro Barbosa Filho (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Julio Cesar Coelho Barbosa (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Marcio Lucas Rosa Goncalves (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Cynara Lira de Carvalho Souza (Professora Orientadora; Mestre em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O descarte incorreto de componentes eletrônicos é um problema crescente na computação. O foco deste trabalho é identificar hábitos de descarte, o nível de conhecimento sobre a contaminação do solo e a viabilidade de soluções sustentáveis por meio da extensão universitária. **Objetivo:** Esta pesquisa analisa a percepção dos jovens estudantes sobre e-lixo e o resultado de ações educativas em seu conhecimento. **Fundamentação teórica:** De acordo com o relatório Global E-waste Monitor 2024, a geração de resíduos eletrônicos cresce cinco vezes mais rápido do que a reciclagem formal. No Brasil, a Green Eletron (2023) aponta que a falta de informação é o principal obstáculo para a logística reversa, resultando no acúmulo de equipamentos obsoletos nas casas. **Metodologia:** A pesquisa foi um estudo de campo quantitativo. Foi realizado com 90 alunos de três turmas do primeiro ano (A, B e C) da Escola de Aplicação Professora Vande Souza Ferreira entre os dias 15 e 17 de abril de 2026. A coleta de dados usou questionários estruturados, que foram aplicados após palestras sobre descarte inadequado de componentes eletrônicos e a apresentação do projeto de extensão RECOM. **Resultados (concluídos ou em andamento):** Os achados mostram que a maioria dos alunos (entre 40 e 70 de um total de 90) tem aparelhos ou acessórios obsoletos guardados em casa. Em contraste, menos de 20% dos estudantes conheciam os pontos de descarte correto em Petrolina antes da palestra, e uma parte ainda admite descartar no lixo comum. Embora o conhecimento sobre a contaminação de lençóis freáticos seja significativo entre os jovens, a disposição em fazer o descarte correto nos pontos corretos é moderada, ficando entre 10% e 25% jovens no total. Concluímos que é necessário intensificar as ações de extensão, além de criar campanhas informativas para aumentar a consciência ambiental e o engajamento prático.

Palavras-chave: e-lixo. Sustentabilidade. Hardware. RECOM. Logística Reversa.

ADOÇÃO DO TCP/IP EM 1983: MARCO HISTÓRICO E IMPACTOS NA EVOLUÇÃO DA INTERNET

Alan Herculino (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Bruno Barros (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Davi Gomes (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Henderson Silva (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vitor Hugo Rodrigues Carvalho (Professor Orientador; Doutorado em Engenharia da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: o presente resumo aborda o marco histórico da adoção oficial do protocolo tcp/ip em 1983, considerado um dos eventos mais significativos na evolução da internet, estabelecendo a base para a interconexão de redes globais e a padronização da comunicação digital. **Objetivo:** analisar o contexto tecnológico da época, explicando os problemas enfrentados pelas redes isoladas e detalhando o funcionamento técnico do tcp/ip, além de avaliar o impacto estrutural desse marco e sua influência na internet contemporânea, buscando consolidar o entendimento sobre a relevância histórica e tecnológica deste avanço. **Fundamentação teórica:** antes de 1983, diversas redes de computadores coexistiam de forma independente, cada uma com protocolos distintos, o que dificultava a comunicação entre sistemas e limitava a expansão das redes. a adoção do tcp/ip permitiu que diferentes redes fossem integradas, possibilitando a troca de informações de forma padronizada e confiável. o tcp (transmission control protocol) gerencia a segmentação e a entrega dos dados, enquanto o ip (internet protocol) garante o endereçamento e roteamento dos pacotes, formando a base da arquitetura de rede moderna. estudos de autores como kuroose e ross, tanenbaum e leiner destacam a importância desse modelo para a construção de uma rede mundial de computadores interoperável, evidenciando como conceitos de confiabilidade, escalabilidade e endereçamento estruturado foram implementados de maneira inovadora. **Metodologia:** a pesquisa foi desenvolvida com abordagem qualitativa, utilizando revisão bibliográfica e análise de fontes acadêmicas e técnicas, complementada por recursos audiovisuais que simulam cenários históricos e tecnológicos, incluindo a produção de vídeo educativo com narração dividida entre os integrantes do grupo. **Resultados (concluídos ou em andamento):** a análise demonstrou que a implementação do tcp/ip solucionou o problema de comunicação entre redes isoladas, permitindo a integração de diferentes sistemas e facilitando a expansão da internet global. a produção do vídeo, em andamento, utiliza técnicas de inteligência artificial para criar um personagem narrador e cenas que ilustram os acontecimentos, proporcionando compreensão visual e auditiva do marco histórico, ao mesmo tempo em que todas as vozes dos integrantes são representadas, respeitando o tempo total de 6 a 8 minutos e consolidando o aprendizado sobre o impacto tecnológico e social da adoção do tcp/ip.

Palavras-chave: Internet. Tcp/ip. Redes de computadores. Marco histórico. Tecnologia digital.

AGENTE DE PRIORIDADE DE VENDAS COM BASE EM SAFRA E PERÍODO DE COLHEITA

Kerlon de Moura Marinho (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE) Juliardo Mateus Brito de Sa Junior (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE) José Guilherme de Souza Costa Alencar (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE) Gabriel Costa Bezerra (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE) Leonardo Pereira da Silva (Bacharelado em Administração; Faculdade de Petrolina – FACAPE) Igor Miguel Damasceno Castro (Bacharelado em Administração; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Ricardo José Rocha Amorim – Orientador (Doutor em Ciência da Computação, Faculdade de Petrolina - FACAPE)

Introdução: No setor do agronegócio, a sazonalidade da produção influencia diretamente a oferta dos produtos e, conseqüentemente, as estratégias de comercialização, tornando necessária a utilização de ferramentas que auxiliem na análise e priorização das vendas em períodos mais oportunos. **Objetivo:** Desenvolver um agente de prioridade de vendas com base em dados de safra e período de colheita, utilizando o Power BI como ferramenta de apoio à visualização e interpretação das informações. **Fundamentação teórica:** O projeto fundamenta-se nos conceitos de Business Intelligence, análise de dados e apoio à tomada de decisão, considerando que o uso de informações organizadas e visualmente estruturadas contribui para decisões mais rápidas, estratégicas e coerentes com a dinâmica do mercado agrícola. **Metodologia:** Inicialmente, foram coletados e organizados dados relacionados aos períodos de safra e colheita de produtos agrícolas, que posteriormente foram tratados e estruturados para utilização no Power BI, possibilitando a criação de gráficos, indicadores e painéis interativos voltados à identificação de prioridades de venda conforme a disponibilidade sazonal dos produtos. **Resultados (concluídos ou em andamento):** Até o presente momento, o projeto permitiu a construção de uma visualização analítica capaz de demonstrar, de forma clara e objetiva, os períodos mais adequados para priorização comercial de determinados produtos, favorecendo a compreensão dos dados e contribuindo para um processo de decisão mais eficiente no contexto das vendas vinculadas ao agronegócio.

Palavras-chave: Agronegócio. Safra. Inteligência de negócios. Prioridade de Vendas.

AMEAÇAS SILENCIOSAS: SPYWARE, KEYLOGGER E SCREENLOGGER

Guilherme Oliveira (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Eric Carneiro (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Leonardo Andrade (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Victor Hugo Rodrigues Carvalho (Professor Orientador; Faculdade de Petrolina – FACAPE);

Introdução: No contexto da segurança cibernética, a proteção de dados exige o estudo aprofundado de malwares voltados à espionagem digital. Destacam-se, nesse cenário, os spywares e suas variações operacionais, como keyloggers e screenloggers, que atuam de forma furtiva para a interceptação de credenciais e a exfiltração silenciosa de informações confidenciais em sistemas comprometidos. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo principal analisar e comunicar o funcionamento técnico de softwares de espionagem, com foco específico em keyloggers e screenloggers, propondo medidas práticas de mitigação aplicáveis ao cotidiano. **Fundamentação teórica:** A base teórica do estudo compreende a anatomia detalhada do spyware, caracterizado como um malware furtivo que se aloja nas camadas mais profundas do sistema operacional para monitorar e relatar informações. Discute-se tecnicamente como os keyloggers interceptam dados de entrada diretamente em nível de API, Kernel ou via interceptação de hardware. Adicionalmente, analisa-se como os screenloggers evoluíram como uma resposta adaptativa para burlar defesas tradicionais, a exemplo dos teclados virtuais de instituições bancárias, realizando capturas de tela orientadas a eventos específicos, como os cliques do mouse do usuário. **Metodologia:** A metodologia adotada consistiu na pesquisa bibliográfica aliada à produção de um material didático audiovisual em formato de vídeo. O projeto foi estruturado utilizando ferramentas de Inteligência Artificial para a narração e roteirização, além de softwares de animação gráfica, visando traduzir o rigor técnico de segurança da informação em uma linguagem dinâmica, visual e altamente acessível. **Resultados:** Como resultados concluídos, obteve-se um recurso educacional em vídeo que não apenas desmistifica o funcionamento complexo dessas ameaças de espionagem, mas também estrutura um modelo prático de defesa em múltiplas camadas. O material desenvolvido evidencia de forma clara a eficácia da combinação de soluções modernas de proteção, como plataformas EDR, Autenticação Multifator (MFA), gestão contínua de patches e a adoção de gerenciadores de senhas, concluindo que, para além das barreiras tecnológicas implementadas, a conscientização e a vigilância humana ativa representam a camada final e mais fundamental de proteção cibernética.

Palavras-chave: Cibersegurança. Spyware. Keylogger. Mitigação. Conscientização.

ANÁLISE COMPARATIVA DE VÍRUS, WORMS E TROJANS NO CONTEXTO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Brenno Ericsson Dos Santos Lima Cartaxo (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Iago Baldini dos Santos (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); João Pedro Jacó Leite (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Clara Marques Lins de Souza e Silva (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Silas Kenji de Souza Otsuka (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vitor Hugo Rodrigues Carvalho (Professor Orientador: Doutorando em Engenharia da Computação; Faculdade de Petrolina - FACAPE)

Introdução: Com a expansão da digitalização e do uso da internet, a segurança cibernética tornou-se essencial, destacando-se os malwares como importantes ameaças por explorarem vulnerabilidades e comprometerem dados. Entre eles, vírus, worms e trojans se diferenciam pelo funcionamento e propagação, sendo sua análise fundamental para compreender riscos e desenvolver estratégias de proteção. **Objetivo:** Analisar as características, propagação e impactos de vírus, worms e trojans, apresentando medidas de prevenção e mitigação para promover a conscientização em segurança da informação. **Fundamentação teórica:** Para a realização do trabalho, foram utilizadas diretrizes da Kaspersky e Microsoft, além das obras Redes de Computadores (Tanenbaum, 2021) e Segurança de Computadores (Stallings, 2014), que subsidiaram a análise conceitual e técnica das ameaças. **Metodologia:** Para a produção do vídeo, utilizou-se a ferramenta NotebookLM na geração e organização do conteúdo. O roteiro foi estruturado com base em slides de aula e bibliografia especializada em segurança e redes de computadores, garantindo fundamentação teórica e coerência. A narração foi automatizada pela própria plataforma a partir do roteiro desenvolvido, seguida de revisões para assegurar clareza, coesão e qualidade técnica na comunicação das informações. **Resultados:** A análise mostrou que vírus, worms e trojans possuem comportamentos distintos, embora compartilhem o objetivo de comprometer sistemas e dados. Vírus dependem da ação do usuário, worms se propagam automaticamente explorando vulnerabilidades e trojans utilizam engano para obter acesso indevido. Esses malwares podem causar perda de dados, lentidão, sobrecarga de redes e violação de informações, evidenciando a importância de medidas preventivas e da conscientização dos usuários, já que o fator humano é um dos principais pontos de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Segurança cibernética. Malware. Vírus. Worm. Trojan.

ANÁLISE DE AMEAÇAS CIBERNÉTICAS: O FUNCIONAMENTO DE ATAQUES DOS, DDOS E A DINÂMICA DE BOTNETS EM UMA PERSPECTIVA AUDIOVISUAL

Gustavo Henrique Evangelista Costa de Oliveira (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Icaro Joel Moura Pinto (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Igor Macêdo da Silva Santos (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vinicius Pires Torres (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vitor Hugo Rodrigues Carvalho (opcional) (Professor Orientador; Doutorando em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A segurança digital contemporânea enfrenta desafios crescentes devido à sofisticação de ataques que visam interromper a disponibilidade de serviços essenciais na rede mundial de computadores. Entre as principais ameaças, destacam-se o Denial of Service (DoS) e sua variante distribuída, o DDoS, que utilizam o esgotamento de recursos para derrubar sistemas. **Objetivo:** Este trabalho visa sintetizar o funcionamento técnico dessas ameaças e o papel das redes de dispositivos infectados na execução de ataques em larga escala, utilizando como base um material audiovisual educativo. **Fundamentação teórica:** O ataque DoS baseia-se no envio massivo de requisições a um único alvo a partir de uma única origem. No entanto, a evolução para o Distributed Denial of Service (DDoS) potencializa esse impacto ao utilizar Botnets — redes de computadores "zumbis" controladas remotamente por um atacante através de comandos C&C (Command and Control). Esses ataques operam em diferentes camadas do modelo OSI, desde a inundação de largura de banda (camada de rede) até o esgotamento de recursos da aplicação (camada 7), tornando a detecção e mitigação tarefas complexas para administradores de TI. **Metodologia:** A pesquisa foi consolidada por meio da produção de um vídeo educativo gerado pela plataforma NotebookLM, que integrou documentos técnicos e referências sobre cibersegurança para criar uma narrativa explicativa dinâmica. **Resultados:** O material produzido demonstrou de forma clara a correlação entre a infecção inicial de dispositivos vulneráveis e a formação de botnets como motor principal para ataques DDoS de alto impacto. Concluiu-se que a conscientização e a configuração adequada de firewalls e sistemas de detecção (IDS) são fundamentais para a resiliência cibernética.

Palavras-chave: Cibersegurança. DDoS. Botnet. NotebookLM. Segurança da Informação.

ANÁLISE DE VARIÁVEIS AGROCLIMÁTICAS E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO FENOLÓGICO NA FRUTICULTURA

Rodrigo Otavio Bertipalha de Paula Martins (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Pamela Cardoso Araujo (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Lucas Carvalho de Oliveira (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Davi Neemias Cruz de Oliveira (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Ricardo José Rocha Amorim – Orientador (Doutor em Ciência da Computação, Faculdade de Petrolina - FACAPE)

Introdução: A fruticultura é fortemente influenciada por variáveis agrometeorológicas, como temperatura, umidade e radiação solar, que impactam diretamente o desenvolvimento fenológico das culturas e sua produtividade. Apesar da ampla disponibilidade de dados meteorológicos em fontes públicas, essas informações ainda são pouco exploradas de forma integrada no contexto agrícola, especialmente em análises voltadas à tomada de decisão. Nesse cenário, torna-se relevante compreender de que forma tais variáveis contribuem para a dinâmica produtiva das culturas frutíferas e para o planejamento agrícola. **Objetivo:** Analisar a relação entre variáveis agrometeorológicas e o ciclo produtivo de culturas frutíferas, a partir de dados públicos, com vistas à identificação de padrões que subsidiem o planejamento agrícola e o desenvolvimento de ferramentas de apoio à decisão. **Fundamentação teórica:** A pesquisa fundamenta-se em estudos que articulam variáveis agrometeorológicas, mudanças climáticas e fruticultura, com ênfase na influência da temperatura, precipitação e balanço hídrico sobre o desenvolvimento fenológico e a produtividade das culturas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem quantitativa, baseada em levantamento bibliográfico e coleta de dados agrometeorológicos em fontes públicas. Serão consideradas variáveis como temperatura, precipitação e indicadores derivados, os quais serão analisados em relação ao ciclo fenológico e à produtividade de culturas frutíferas. **Resultados:** Espera-se evidenciar relações significativas entre variáveis agrometeorológicas e o desenvolvimento das culturas frutíferas, destacando padrões de influência climática sobre o ciclo fenológico e a produtividade. Além disso, pretende-se estruturar uma base de dados inicial que viabilize a construção de modelos analíticos voltados ao apoio à decisão no contexto agrícola.

Palavras-chave: variáveis agrometeorológicas. análise de dados. produtividade agrícola. planejamento agrícola. agricultura digital.

ANATOMIA E CICLO DE VIDA DO RANSOMWARE: UMA ANÁLISE TÉCNICA DE VETORES DE ATAQUE E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Pablo Micael Santos Lima (Bacharelando em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Vitor Hugo Rodrigues Carvalho (Professor Orientador; Doutorando em Engenharia da Computação; Faculdade de Petrolina - FACAPE);

Introdução: O cenário global de segurança cibernética enfrenta desafios crescentes devido à evolução do ransomware, um tipo de software malicioso que realiza o sequestro digital de dados sensíveis por meio de criptografia, impactando severamente a continuidade de negócios e a integridade informacional de organizações no Brasil, que hoje figura entre os principais alvos desse crime no mapa global. **Objetivo:** O presente trabalho visa desenvolver um material didático-lúdico, no formato de vídeo para plataformas digitais, capaz de comunicar de maneira clara e tecnicamente fundamentada a anatomia desse tipo de ataque, abordando desde o acesso inicial via engenharia social até as fases de exfiltração e extorsão. **Fundamentação teórica:** A pesquisa ancora-se nos princípios fundamentais da criptografia híbrida, onde se empregam algoritmos simétricos para a cifragem de grandes volumes de dados e chaves assimétricas para a proteção do segredo de sessão, além de analisar criticamente o modelo Ransomware-as-a-Service (RaaS), que profissionalizou e escalou as atividades criminosas através de sistemas de afiliados. **Metodologia:** Adotou-se um pipeline de desenvolvimento solo com auxílio de ferramentas de Inteligência Artificial, integrando o NotebookLM para síntese bibliográfica de fontes como IBM e Microsoft, ElevenLabs para locução humanizada e ferramentas como Veo e See Dance 2.0 para a criação de ativos visuais dinâmicos, culminando na edição e sincronização técnica via Microsoft ClipChamp. **Resultados:** O resultado consolidado é um vídeo educativo que desmistifica o ciclo de vida do ataque e propõe a construção de uma "Fortaleza Digital" estruturada nos pilares de preparação proativa, resposta rápida a incidentes e planos de recuperação de desastres, servindo como uma ferramenta essencial de conscientização e mitigação de riscos para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral frente às vulnerabilidades digitais contemporâneas.

Palavras-chave: Ransomware. Criptografia Híbrida. Segurança da Informação. Segurança da informação. Mitigação. Ataque cibernético. Perigos digitais.

CAPACITAÇÃO EM CLOUD COMPUTING E BACKEND NA INOVATECH: DESENVOLVENDO TECNOLOGIA PARA DEMANDAS DA SOCIEDADE

José Marcelo Rodrigues Cavalcanti (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); João Pedro Jacó Leite (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Ana Beatriz Braga Medeiros (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Luis Gustavo Alencar Moura (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Cynara Lira de Carvalho Souza (Professora Orientadora; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A Empresa Júnior Inovatech atua como um laboratório prático essencial para o desenvolvimento técnico e profissional de estudantes do curso de Ciência da Computação. No cenário tecnológico atual, o domínio de arquiteturas robustas é imprescindível para a criação de soluções eficazes para demandas reais. **Objetivo:** O projeto de extensão tem como objetivo capacitar discentes, abrangendo desde alunos do 1º período até os mais avançados, no desenvolvimento de programação backend e na utilização da computação em nuvem com o Google Cloud, qualificando-os para arquitetar e criar softwares que resolvam dores da sociedade. **Fundamentação teórica:** A iniciativa apoia-se na aprendizagem baseada em projetos e na integração ensino-extensão, buscando preencher a lacuna entre a teoria acadêmica e as práticas do mercado de tecnologia. Compreender o ciclo completo de uma aplicação, desde a lógica no lado do servidor até a sua infraestrutura e disponibilização, é vital para a formação de desenvolvedores completos e aptos a inovar. **Metodologia:** O projeto é desenvolvido presencialmente nas instalações da Inovatech. O cronograma semanal é dividido em eixos temáticos: segundas e sextas-feiras são dedicadas ao ensino de programação backend; terças e quintas-feiras são focadas na arquitetura de nuvem. A estratégia pedagógica adota um modelo intercalado, em que um dia é focado na exposição de conteúdos teóricos inéditos e o subsequente é destinado à aplicação prática desse conhecimento, mediante a resolução de atividades e desafios técnicos. **Resultados (em andamento):** A imersão prática tem proporcionado aos estudantes uma evolução técnica notória, habilitando-os a construir sistemas desde a estruturação do código até o deploy final. O engajamento demonstra que as turmas estarão preparadas para entregar projetos tecnológicos aplicados à transformação social e ao atendimento direto das necessidades da comunidade local.

Palavras-chave: Empresa Júnior. Programação Backend. Computação em Nuvem. Ensino Prático. Impacto Social.

CAPACITAÇÃO EM DESIGN DIGITAL COM CANVA PARA ONG

Michel Batista Gonçalves dos Santos (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Gustavo Moreira Lopes Fraga (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Pedro Hebert Alves de Luna (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vânia Cristina Lasalvia (Doutora em Educação – UFRGS; Professora da Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O resumo descreve uma capacitação em design digital utilizando a ferramenta Canva, a ser aplicada em uma organização não governamental (ONG), no mês de maio, com foco no desenvolvimento de habilidades básicas de criação de conteúdo visual. **Objetivo:** Apresentar a proposta da capacitação, destacando sua importância para o desenvolvimento de competências digitais e comunicacionais dos participantes. **Fundamentação teórica:** A proposta fundamenta-se na inclusão digital como meio de promover acesso a tecnologias e fortalecer a comunicação institucional em contextos sociais. **Metodologia:** A capacitação será baseada em um modelo previamente elaborado e adaptado às necessidades do público da ONG, abordando noções introdutórias de design gráfico, funcionalidades do Canva, criação de artes para redes sociais e orientações sobre identidade visual, sendo desenvolvida por meio de atividades expositivas e práticas com participação ativa dos envolvidos. **Resultados (concluídos ou em andamento):** Espera-se o desenvolvimento de competências digitais, estímulo à criatividade e autonomia na produção de materiais gráficos, contribuindo para o aprimoramento da comunicação da ONG e maior visibilidade de suas ações.

Palavras-chave: Canva. Inclusão digital. Comunicação.

CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA PARA OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO NA INSTITUIÇÃO MORADA RENOVO

Filipe Barbosa Amorim (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Letícia Vitória Carvalho Moraes (Bacharelada em Administração; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Marcelo Henrique Felix da Silva (Bacharelado em Administração; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Eduarda Nunes Romão (Bacharelada em Administração; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vania Lasalvia (Professora Orientadora; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O presente trabalho aborda a realização de uma capacitação tecnológica na instituição Morada Renovo, localizada em Petrolina-PE, com foco na melhoria da organização interna, gestão de informações e ampliação da visibilidade institucional. **Objetivo:** O objetivo principal foi promover o uso de ferramentas digitais acessíveis que contribuam para a eficiência dos processos administrativos e assistenciais. **Fundamentação teórica:** A fundamentação teórica baseia-se na importância da transformação digital em organizações sociais, destacando o uso de tecnologias da informação como instrumentos facilitadores da gestão e da tomada de decisão. **Metodologia:** A metodologia adotada consistiu em uma capacitação prática, com abordagem expositiva e demonstrativa, envolvendo a equipe da instituição, na qual foram apresentadas funcionalidades da ferramenta Google Forms para criação de formulários destinados ao pré-cadastro de idosos, organização de dados e registro de avaliações diárias relacionadas ao estado de saúde e rotina dos assistidos. Além disso, foi realizada orientação quanto à análise e interpretação das respostas coletadas, possibilitando melhor acompanhamento dos usuários. Também foi promovido suporte na migração do WhatsApp convencional para o WhatsApp Business, com ênfase na melhoria da comunicação institucional por meio de respostas automáticas e organização do atendimento. Adicionalmente, realizou-se o cadastro da instituição no Google Maps, visando ampliar sua visibilidade e facilitar o acesso por parte da comunidade. **Resultados (concluídos ou em andamento):** Como resultados, observou-se maior organização das informações, otimização dos processos internos e fortalecimento dos canais de comunicação, evidenciando a relevância da capacitação tecnológica para instituições do terceiro setor.

Palavras-chave: capacitação tecnológica. gestão da informação. terceiro setor. inclusão digital. ferramentas digitais.

CHATBOT PARA APOIO À PRECIFICAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS

Gabriel Martins Da Cruz (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Isaac Alves Martins dos Santos (Bacharelado em Ciência Da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Rian Lucas da Silva (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Janderson Gustavo Santos de Souza (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Victor Emanuel Bezerra Teixeira (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Ricardo José Rocha Amorim, Professor Orientador; (Doutor em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE), Ubirajara da Costa Lima Junior; (Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana; IFBA – Instituto Federal da Bahia)

Introdução: A agricultura brasileira vem passando por transformações com o avanço da tecnologia, porém muitos pequenos produtores rurais ainda enfrentam dificuldades na gestão financeira de suas produções, especialmente na definição correta dos preços de venda. Em feiras livres, é comum que esses produtores utilizem métodos informais de precificação, o que pode comprometer seus resultados econômicos. **Objetivo:** Analisar como pequenos produtores rurais realizam a precificação de seus produtos e propor o uso de um chatbot com inteligência artificial como ferramenta de apoio à tomada de decisão. **Fundamentação teórica:** A formação de preços está diretamente relacionada ao conhecimento contábil, especialmente no que diz respeito ao controle de custos, despesas e definição de lucro. Métodos como custo pleno e markup são amplamente utilizados na literatura, porém pouco aplicados na prática por pequenos produtores, que frequentemente baseiam seus preços na concorrência. A ausência de registros e o desconhecimento técnico dificultam a gestão eficiente, impactando a lucratividade e a sustentabilidade do negócio. **Metodologia:** A pesquisa possui abordagem quali-quantitativa, de natureza aplicada e caráter exploratório, utilizando revisão de aplicação de questionários com feirantes para coleta de dados, além do apoio de ferramentas baseadas em inteligência artificial na organização das informações. **Resultados (em andamento):** Os resultados encontram-se em andamento, sendo obtidos por meio da aplicação de questionários com pequenos produtores em feiras livres, com o objetivo de identificar como realizam a precificação de seus produtos. De forma preliminar, espera-se confirmar a ausência de métodos formais e a predominância da precificação baseada na concorrência, além de evidenciar a necessidade de soluções tecnológicas como um chatbot para auxiliar no controle de custos e na tomada de decisões.

Palavras-chave: Python. Agentes. Inteligência artificial. Análise de dados. Agricultura. Contabilidade.

DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA DIGITAL PARA RASTREABILIDADE DE FRUTAS PARA EXPORTAÇÃO NO VALE DO SÃO FRANCISCO COM USO DE QR CODE E BLOCKCHAIN

Edmilson Breno Ribeiro Luna (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Livia Silva Dias (Bacharelada em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Ricardo Jose Rocha Amorim (Professor Orientador; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O Vale do São Francisco destaca-se como polo de produção e exportação de frutas tropicais, sendo a rastreabilidade essencial para atender às exigências internacionais e processos de certificação, sobretudo diante de limitações de infraestrutura tecnológica. **Objetivo:** Desenvolver uma plataforma digital de rastreabilidade baseada em tecnologias de computação em nuvem, utilizando QR Code como identificação e priorizando o uso de dispositivos móveis, amplamente acessíveis aos produtores. **Fundamentação teórica:** A rastreabilidade permite o monitoramento da cadeia produtiva, promovendo transparência e confiabilidade, enquanto o QR Code oferece acesso rápido e de baixo custo às informações. A computação em nuvem garante disponibilidade e escalabilidade, e o Blockchain assegura integridade e imutabilidade dos dados, contribuindo para certificações. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa aplicada, com levantamento de requisitos junto a produtores, desenvolvimento de solução integrada e testes de usabilidade. **Resultados esperados:** Espera-se uma plataforma capaz de registrar e disponibilizar informações por meio de QR Code acessível via smartphones, promovendo transparência, apoio à certificação e possibilidade de expansão para outras culturas.

Palavras-chave: Rastreabilidade. Blockchain. QR Code. Agronegócio. Computação em nuvem.

GESTÃO DE LIXO ELETRÔNICO NAS ORGANIZAÇÕES: PERCEPÇÕES EMPRESARIAIS SOBRE A LEGISLAÇÃO VIGENTE

Alessandro Galvão do Nascimento Filho (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Eliel Matheus Ribeiro Bezerra (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Enzo Melo Fernandes (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Heitor Athos Nunes Pereira (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); José Marcelo Rodrigues Cavalcanti (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Valério Coelho de Macedo Carneiro (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Cynara Lira de Carvalho Souza (Professora Orientadora; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A crescente geração de resíduos eletroeletrônicos está associada ao avanço tecnológico, ao consumo acelerado e à obsolescência dos produtos, configurando-se como um dos principais desafios ambientais atuais. Esses resíduos possuem substâncias tóxicas, como metais pesados, que podem causar danos ao meio ambiente e à saúde humana quando descartados de forma inadequada, conforme Reis (2021). **Objetivo:** Analisar a gestão de lixo eletrônico nas organizações, com foco nas percepções empresariais sobre a legislação vigente e sua aplicação no Brasil. **Fundamentação teórica:** No contexto brasileiro, apesar da existência de leis como a Política Nacional de Resíduos Sólidos, ainda há dificuldades na aplicação prática. Segundo Sales (2025), fatores como fiscalização insuficiente, falhas na logística reversa e baixo engajamento comprometem sua efetividade. A logística reversa surge como alternativa para reduzir impactos ambientais, embora enfrente desafios como falta de infraestrutura e baixa adesão empresarial (REIS, 2021). **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, complementada por entrevistas com empresas, visando compreender suas percepções e práticas relacionadas à gestão de lixo eletrônico e ao cumprimento da legislação. **Resultados:** Observa-se que práticas estruturadas, aliadas à educação ambiental e parcerias com recicladoras, geram benefícios como redução de riscos ambientais e fortalecimento da imagem institucional (SERRA; SARAIVA, 2026). **Conclusão:** Conclui-se que, apesar dos avanços legais, a gestão do lixo eletrônico ainda depende de maior integração entre legislação, tecnologia e conscientização, sendo necessário reduzir a distância entre teoria e prática.

Palavras-chave: Lixo eletrônico. Logística reversa. Legislação ambiental. Sustentabilidade. Gestão organizacional.

HEALTH CARE: APLICATIVO INTELIGENTE PARA PREVENÇÃO EM SAÚDE

Ariel Jéfte da Silva Almeida (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Isaac Bispo Cunha dos Santos (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Rayssa Mel Nascimento de Carvalho (Bacharelada em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Sergio Faustino Ribeiro (Professor Orientador; Mestre em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina - FACAPE).

Este trabalho apresenta a proposta de desenvolvimento de um sistema voltado à prevenção em saúde, com foco em auxiliar no acompanhamento e na organização dos cuidados do cotidiano, surgido a partir da dificuldade que muitas pessoas enfrentam em manter a regularidade no uso de medicamentos e no controle vacinal devido a esquecimentos ou atrasos. O objetivo é desenvolver um aplicativo que funcione como um assistente pessoal de saúde, reunindo em um único ambiente funcionalidades como gerenciamento de medicamentos, controle de vacinas, histórico de registros e emissão de alertas, além de lembretes automáticos para apoio à rotina de cuidados. A proposta se fundamenta na importância da prevenção em saúde e no uso da tecnologia como ferramenta de apoio ao acompanhamento contínuo, utilizando Angular e Angular Material no front-end para uma interface intuitiva e organizada, e Firebase no backend, com Firestore para armazenamento de dados e Firebase Storage para arquivos, além da biblioteca jsPDF para geração de relatórios em PDF. Até o momento, foi desenvolvido um protótipo do sistema, com foco na modelagem da interface e na estruturação das principais funcionalidades, contendo as telas e a navegação básica da aplicação, permitindo a visualização da proposta do sistema, enquanto as etapas de implementação completa, como integração com banco de dados e funcionalidades avançadas, ainda estão em desenvolvimento, demonstrando potencial para contribuir com a adesão aos cuidados de saúde e melhorias futuras na gestão preventiva.

Palavras-chave: Prevenção. Saúde. Tecnologia.

HTML, HTTP E URL: OS PILARES QUE CONSTRUÍRAM A WORLD WIDE WEB

João Henrique Marques dos Reis (Bacharelado em Ciências da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Heitor Athos Nunes Pereira (Bacharelado em Ciências da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Lázaro Emanuel da Silva de Souza (Bacharelado em Ciências da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Carlos Eduardo Cardoso Gonçalves (Mestre em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vitor Hugo Rodrigues Carvalho (Doutorando em Ciências da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A World Wide Web é um sistema global de informações baseado na interconexão de documentos por meio de hiperlinks, permitindo navegação entre conteúdos em diferentes servidores. Fundamentada em protocolos e linguagens de marcação, tornou a Internet mais acessível e interativa, possibilitando a criação, compartilhamento e consumo de informações de forma descentralizada, consolidando-se como um dos principais meios de comunicação. **Objetivo:** Apresentar a origem e os fundamentos técnicos da World Wide Web, sua distinção em relação à Internet e seu impacto na sociedade, a partir do roteiro de um vídeo educativo produzido como produto disseminação do conhecimento científico. **Fundamentação teórica:** A Web opera sobre a infraestrutura da Internet, mas com ela não se confunde: a Internet é a rede física e lógica, enquanto a Web é um serviço que a utiliza. Seu funcionamento baseia-se em três tecnologias: HTML (estrutura das páginas), HTTP (protocolo de comunicação) e URL (endereço dos recursos). O primeiro site foi publicado em 1991 e, desde então, a Web evoluiu para conectar bilhões de pessoas por meio de redes sociais, comércio eletrônico, streaming e educação. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, com base em revisão bibliográfica sobre a história da Web e no desenvolvimento de um roteiro para vídeo educativo para fundamentação e construção do vídeo educativo. O vídeo foi produzido utilizando as ferramentas Adobe After Effects e Adobe Photoshop, adotando o estilo motion graphics, com animações de texto e elementos visuais voltados a facilitar a compreensão do conteúdo apresentado. **Resultados:** Foi produzido um vídeo educativo de aproximadamente quatro minutos, com o objetivo de difundir o conhecimento sobre a origem da Web.

Palavras-chave: World Wide Web. Internet. Hiperlinks. HTML. HTTP.

IMPACTOS DA LGPD NA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES

Rayssa Rodrigues Sousa (Bacharelada em Ciência da Computação – Faculdade de Petrolina – FACAPE); Joás Vinicius Lima Batista (Bacharelado em Ciência da Computação – Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vinicius Araripe Teixeira (Bacharelado em Ciência da Computação – Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vitor Hugo Rodrigues Carvalho (Professor Orientador; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) surgiu no Brasil com o objetivo de regulamentar o uso de dados pessoais pelas organizações, garantindo mais segurança e privacidade aos indivíduos. Com o avanço da tecnologia e o aumento da coleta de informações no ambiente digital, tornou-se essencial estabelecer normas que orientem empresas quanto ao tratamento adequado desses dados, evitando abusos e vazamentos. Nesse contexto, a segurança da informação passa a ser um elemento fundamental para o cumprimento da legislação e para a proteção dos dados pessoais. Este trabalho tem como objetivo analisar como essa lei impacta a segurança da informação nas organizações, destacando, de forma prática, as mudanças necessárias nos processos de coleta, armazenamento, acesso e proteção de dados pessoais no cotidiano empresarial. A legislação estabelece princípios como finalidade, necessidade e segurança, que orientam o tratamento de dados pessoais. A segurança da informação, por sua vez, envolve práticas e tecnologias voltadas à proteção desses dados contra acessos não autorizados, vazamentos e perdas. Com sua entrada em vigor, as organizações passaram a ser responsáveis por garantir a proteção dos dados desde a coleta até o descarte, adotando medidas como criptografia, controle de acesso, políticas de privacidade e treinamento de funcionários. Por exemplo, empresas que antes coletavam dados sem critérios passaram a limitar a coleta ao necessário, além de informar claramente aos usuários como suas informações serão utilizadas. Casos de vazamento de dados também passaram a gerar penalidades legais, reforçando a importância da segurança da informação. A metodologia utilizada baseia-se em pesquisa bibliográfica, por meio da análise da legislação vigente, artigos científicos, sites especializados e conteúdos digitais que abordam a relação entre proteção de dados e segurança da informação. Os resultados indicam que a legislação promove mudanças significativas na forma como as organizações lidam com dados pessoais, exigindo maior responsabilidade, transparência e investimento em segurança da informação. Observa-se que empresas que se adequam às normas reduzem riscos legais, fortalecem a confiança dos clientes e melhoram seus processos internos, enquanto aquelas que não se adaptam ficam mais vulneráveis a vazamentos, multas e danos à reputação.

Palavras-chave: lgpd. segurança da informação. proteção de dados. privacidade.

IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTA INFORMATIZADA PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Filypi Suazo de Lima (Professor Campus Juazeiro – BA); Ubirajara da Costa Lima Junior (Professor Campus Juazeiro – BA); Israel Vieira de Souza (Professor Campus Juazeiro – BA);

Introdução: Este projeto abordou o desafio de estruturar uma ferramenta digital voltada para a estratégia de amostragem de agentes químicos na Higiene Ocupacional, sendo que a avaliação quantitativa é essencial para caracterizar ambientes laborais e proteger a saúde dos trabalhadores, embora seja dificultada pela complexidade de cada família de produtos e pela limitação de recursos analíticos. **Objetivo:** Elaborar uma ferramenta informatizada de interface simplificada e baixo custo, capaz de funcionar como um banco de dados dos métodos NIOSH (National Institute for Occupational Safety and Health) para otimizar as medições de exposição. **Fundamentação teórica:** Sustenta-se em premissas de que amostras representativas devem ser imparciais e que estratégias bem projetadas evitam gastos desnecessários para as corporações. **Metodologia:** A pesquisa aplicada utilizou o ambiente de desenvolvimento low-code FlutterFlow para criar o aplicativo, integrando bancos de dados (Firebase) alimentados por resumos de métodos laboratoriais e parâmetros da NR-15 (Atividades e operações insalubres). As etapas envolveram desde o levantamento dos métodos até a modelagem de interfaces para entrada de dados como vazão e volume de ar. Como resultados, a ferramenta permitiu o cálculo automatizado de amostras, indicando o tempo ideal de coleta e a quantidade de amostradores necessários. **Resultados (concluídos ou em andamento):** O aplicativo demonstrou viabilidade técnica para auxiliar profissionais de SST – Saúde e Segurança do Trabalho na tomada de decisão, embora tenha enfrentado limitações financeiras pelo uso de plataformas pagas. Conclui-se que a ferramenta atende a uma demanda nacional significativa, promovendo maior precisão e melhor custo-benefício na higiene ocupacional.

Palavras-chave: Amostradores. Higiene Ocupacional. Estratégia de Amostragem, Ferramenta digital.

PROJETO INCLUSÃO DIGITAL – DIVULGAÇÃO

Ana Grazielly da Conceição Souza (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Estevão Oliveira de Araujo Junior (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Carlos Alberto Teixeira Batista (Professor Orientador; Mestre em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

O projeto de inclusão digital surge como uma iniciativa voltada à promoção do acesso às tecnologias da informação e comunicação, visando a concretização dos direitos de quarta dimensão. Em um contexto cada vez mais digitalizado, a exclusão tecnológica representa um obstáculo significativo para o exercício pleno da cidadania. O objetivo do resumo do grupo divulgação é descrever as ações desenvolvidas no âmbito do projeto, com foco nas atividades de divulgação, organização e comunicação, fundamentais para o engajamento dos participantes e o bom funcionamento da iniciativa. A inclusão digital é compreendida como um processo que vai além do simples acesso a dispositivos tecnológicos, envolvendo também a capacitação para o uso crítico e consciente dessas ferramentas. Autores da área destacam que a democratização do acesso à informação contribui para a redução das desigualdades sociais e para o fortalecimento da participação cidadã, uma vez que se mostra como ferramenta de grande importância na sociedade. A metodologia adotada foi de caráter prático e colaborativo. A equipe ficou responsável pela criação de estratégias de divulgação do projeto, incluindo o desenvolvimento de um perfil em rede social (Instagram), a elaboração de um formulário de inscrição online para os interessados e a criação de um grupo de comunicação para interação entre os participantes para evitar as possíveis evasões que ocorreram no último semestre. Todas as etapas foram planejadas e executadas de forma organizada. Até o momento, os resultados demonstram que as atividades atribuídas à equipe foram realizadas com êxito, garantindo visibilidade ao projeto e facilitando o processo de inscrição e comunicação. A divulgação do projeto contribuiu para o alcance do público-alvo, enquanto o formulário e o grupo de comunicação possibilitaram maior organização e interação. Os resultados finais ainda estão em desenvolvimento, conforme a continuidade do projeto.

Palavras-chave: Inclusão. Digital. Tecnologia. Divulgação.

INCLUSÃO DIGITAL E PRODUTIVIDADE COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: FUNDAMENTOS PARA A AUTONOMIA NO AMBIENTE DIGITAL

Rilley Vitória Pacheco de Carvalho Silva (Bacharelada em Ciência da Computação, Faculdade de Petrolina — FACAPE); Luan Carlos de Sousa (Bacharelado em Ciência da Computação, Faculdade de Petrolina — FACAPE); Carlos Alberto Texeira Batista (Professor Orientador; Mestre em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina — FACAPE)

A inclusão digital representa importante instrumento para a promoção da cidadania e para a redução das desigualdades sociais, especialmente diante das constantes transformações tecnológicas da sociedade contemporânea. Nesse contexto, o presente trabalho aborda ações educativas voltadas ao ensino de fundamentos tecnológicos e ao uso produtivo da inteligência artificial em práticas formativas. Tem como objetivo demonstrar a relevância do ensino sobre hardware moderno, organização digital em nuvem e utilização de ferramentas de inteligência artificial generativa para o desenvolvimento da autonomia dos participantes no processo de aprendizagem. A fundamentação teórica apoia-se em discussões sobre inclusão digital, letramento tecnológico e inovação educacional, compreendendo a inteligência artificial como ferramenta de apoio à pesquisa, à produtividade e à construção do conhecimento. Destaca-se, ainda, a engenharia de prompts como estratégia para potencializar interações com sistemas de IA, favorecendo buscas mais qualificadas e o aprendizado autônomo. A metodologia adotada baseou-se em abordagem expositivo-prática, por meio de oficinas ministradas com o uso de Google Workspace, Google Drive, ChatGPT e Gemini, contemplando atividades de organização do ambiente digital, pesquisa assistida por IA e aplicação de comandos básicos para obtenção de respostas mais precisas. Como resultados, observa-se o fortalecimento das competências digitais dos participantes, maior familiaridade com ferramentas tecnológicas e o desenvolvimento de habilidades para o uso autônomo da inteligência artificial em atividades acadêmicas e cotidianas, evidenciando a inclusão digital como meio de ampliação do acesso ao conhecimento e promoção da cidadania digital.

Palavras-chave: Inclusão digital. Inteligência artificial. Letramento digital. Autonomia tecnológica. Educação.

INTRODUÇÃO À LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Israela Silva Ferreira (Bacharelada em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Danilo Pereira Da Cruz (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Carlos Alberto Texeira Batista (Professor Orientador; Mestre em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O ensino de lógica de programação tem se mostrado cada vez mais relevante no contexto educacional, especialmente como forma de desenvolver o pensamento computacional em estudantes do ensino médio. A introdução precoce desses conceitos contribui para a formação de habilidades como raciocínio lógico, resolução de problemas e pensamento estruturado, com foco na introdução dos conceitos iniciais de lógica de programação, etapa fundamental para o desenvolvimento do pensamento computacional. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo descrever a participação em um projeto voltado ao ensino de lógica de programação, utilizando a ferramenta didática Portugol Webstudio como ambiente pedagógico para alunos do ensino médio. **Fundamentação teórica:** A base teórica do projeto fundamenta-se nos conceitos de pensamento computacional e aprendizagem ativa, que defendem a construção do conhecimento por meio da prática e da resolução de problemas. A utilização da ferramenta Portugol facilita o entendimento inicial por sua sintaxe simplificada e uso da língua portuguesa, que em módulos futuros será transicionada para o Python, linguagem de programação real amplamente utilizada no meio acadêmico e profissional. **Metodologia:** O primeiro módulo foi responsável pela introdução dos conceitos iniciais, como variáveis, tipos de dados e estruturas básicas de entrada e saída. As aulas foram conduzidas, em dupla, de forma didática e progressiva, com foco em exemplos práticos e exercícios guiados, visando facilitar o primeiro contato dos alunos com a lógica de programação. A utilização do Portugol foi priorizada nesse momento inicial, permitindo maior compreensão antes da transição para o Python. **Resultados (concluídos ou em andamento):** Observou-se que, inicialmente, os alunos apresentaram dificuldades na compreensão de conceitos abstratos, porém, ao longo do módulo, houve evolução significativa na capacidade de interpretar problemas simples e desenvolver soluções básicas. O contato inicial contribuiu para despertar o interesse dos estudantes pela área, estabelecendo uma base sólida para os módulos seguintes.

Palavras-chave: Programação. Educação. Computação. Python. Portugol. Lógica.

JUVENTUDE CONECTADA: PESQUISA SOBRE CONHECIMENTO E INTERESSE TECNOLÓGICO EM ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO

Felipe Cezario Da Silva (Bacharelado em Ciência Da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Clara Barros Benevides (Bacharelada em Ciência Da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Lara Joaquina Amorim Rodrigues (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Cynara Lira De Carvalho Souza (Professora Orientadora; Mestre em Ciência Da Computação; UFPB).

Introdução: O avanço acelerado da tecnologia transformou profundamente o mercado de trabalho e o cotidiano social, exigindo dos jovens cada vez mais competências digitais. No entanto, estudantes de escolas estaduais de ensino médio frequentemente desconhecem o potencial das ferramentas tecnológicas disponíveis e de como elas podem impactar positivamente seu futuro profissional e pessoal, o que representa um sério obstáculo ao desenvolvimento desses jovens. **Objetivo:** Investigar o nível de conhecimento tecnológico dos alunos de escolas estaduais de ensino médio, identificando as áreas de maior dificuldade e de maior interesse, a fim de orientar ações de formação e inclusão digital voltadas a essa população. **Fundamentação teórica:** A inclusão digital vai além do simples acesso a dispositivos e à internet, envolvendo o desenvolvimento de habilidades para o uso crítico e produtivo das tecnologias. No contexto da escola pública, essa formação ainda é insuficiente, tornando necessário compreender a realidade dos estudantes para que intervenções mais eficazes possam ser planejadas e executadas. **Metodologia:** A pesquisa será realizada por meio de formulários digitais estruturados, elaborados no Google Forms e enviados a estudantes de escolas da rede estadual de ensino médio, abordando questões sobre acesso, uso, conhecimento e interesses tecnológicos dos participantes. **Resultados (concluídos ou em andamento):** Espera-se mapear o perfil tecnológico dos estudantes, identificando lacunas e interesses, de modo a orientar o encaminhamento de cursos e oficinas que contribuam para a inclusão digital e o desenvolvimento das competências tecnológicas desses jovens.

Palavras-chave: Inclusão digital. Ensino médio público. Juventude conectada. Tecnologia educacional. Letramento digital.

MENINAS DIGITAIS ARRETADAS: INCLUSÃO FEMININA E DESAFIOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA

Vania Cristina Lasalvia (Professora Orientadora; Doutora em Educação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Clara Marques Lins de Souza e Silva (Bacharelado em Ciência da Computação - Faculdade de Petrolina); Priscila Gleice Pereira (Bacharelado em Direito - Faculdade de Petrolina); Alysson Felipe Barbosa da Silva (Tecnólogo em Comércio Exterior - Faculdade de Petrolina); Ellen Cristina Lessa Lemos (Bacharelado em Direito - Faculdade de Petrolina)

Introdução: Este trabalho apresenta um resumo da live realizada com o objetivo de discutir a participação feminina na área de tecnologia, abordando trajetórias, desafios e oportunidades na Ciência da Computação. A ação faz parte do projeto Meninas Digitais Arretadas, que busca incentivar a inserção de mulheres na área por meio de iniciativas como a realização de lives com profissionais atuantes. Como ponto de partida, foi convidada a professora Cynara Carvalho, coordenadora do curso de Ciência da Computação da FACAPE e ex-aluna da instituição. A live foi estruturada para explorar aspectos como história pessoal, inseguranças, mercado de trabalho e incentivo, promovendo um espaço de diálogo e identificação para o público. **Objetivo:** Apresentar a trajetória da professora, destacando os desafios da transição de carreira, a importância do desenvolvimento do raciocínio lógico e as questões relacionadas à atuação feminina na área de tecnologia. **Fundamentação teórica:** A análise baseia-se em discussões que ocorreram numa live realizada pelo projeto Meninas Digitais Arretadas no dia 20 de Abril de 2026, sobre mercado de trabalho em tecnologia, aprendizado contínuo e questões de gênero, considerando a evolução da área e a necessidade constante de atualização profissional. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido a partir da análise do relato apresentado, com interpretação crítica dos principais pontos abordados, relacionando-os com o contexto atual da área de tecnologia e suas exigências. **Resultados:** Observou-se que a área de tecnologia é dinâmica e exige constante aprendizado, sendo acessível mesmo para quem inicia tardiamente. Destaca-se também a jornada dupla enfrentada por mulheres, que precisam conciliar carreira e responsabilidades pessoais. Discussões como essa contribuem para reduzir estereótipos e incentivar a participação feminina, além de aproximar estudantes da realidade do mercado.

Palavras-chave: Tecnologia, Mulheres na TI, Mercado de trabalho, Educação.

MENINAS DIGITAIS ARRETADAS: RODA DE CONVERSA COM AS JOVENS DO COLÉGIO CPM EM JUAZEIRO

Anny Grazielly dos Santos Ribeiro (Bacharelanda em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Camila Regina Barbosa Silva (Bacharelanda em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Robson Chaylin (Bacharelando em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Victor Conceição de Brito (Bacharelando em Ciência da computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vânia Cristina Lasalvia (Professora Orientadora; Doutora em Educação; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O projeto Meninas Digitais Arretadas consiste em uma iniciativa de incentivo a participação feminina nas áreas de tecnologia, buscando aproximar estudantes do ensino médio do universo da ciência da computação e reduzir desigualdades de gênero ainda presentes nesse campo. **Objetivo:** Descrever a realização de uma roda de conversa sobre “Mulheres na Computação”, destacando seu papel como ferramenta de incentivo, esclarecimento e identificação. **Fundamentação Teórica:** A atividade baseia-se em estudos sobre inclusão de gênero e no uso de metodologias participativas, como rodas de conversa, que favorecem o diálogo, a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento, contribuindo para a redução de estereótipos na área tecnológica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, referente a roda de conversa realizada em 23 de abril de 2026, no colégio da polícia militar de Juazeiro BA e que contou com a participação de 6 turmas dos 3º anos do ensino médio, com um média de 200 alunos, em Juazeiro, contando com a participação de três alunas de ciência da computação, integrantes de uma empresa de tecnologia, e mediação de Anne Grazielly, em um momento dinâmico de perguntas e respostas sobre projetos, formação acadêmica, mercado de trabalho e áreas da computação. **Resultados:** Observou-se elevado engajamento dos estudantes, especialmente das alunas, que demonstraram interesse ao conhecer as diferenças entre cursos como ciência da computação, engenharia da computação e licenciatura, além das possibilidades de carreira e da alta demanda do mercado, que valoriza profissionais da área. verificou-se que muitas estudantes passaram a considerar a tecnologia como uma opção real de futuro, destacando a importância da iniciativa para ampliar horizontes, despertar curiosidade e incentivar a participação feminina em um campo ainda predominantemente masculino.

Palavras-chave: Mulheres na Computação. Inclusão. Tecnologia. Educação. Meninas Digitais.

O ELO HUMANO NA CÍBERSEGURANÇA: LETRAMENTO DIGITAL CONTRA A ENGENHARIA SOCIAL

Luiz Eduardo (Cursando em Gestão de TI; Faculdade de Petrolina – FACAPE); João Lucas Peixoto (Cursando em Gestão de TI; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Thiago Emanuel (Cursando em Gestão de TI; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Arthur Pires Ramos (Cursando em Gestão de TI; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vitor Hugo (Professor Orientador; Doutorando em Engenharia da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: Diante do avanço das tecnologias digitais e do aumento das ameaças virtuais, a segurança da informação tornou-se uma preocupação constante em diferentes contextos, desde a proteção dos ativos empresariais no setor profissional até a privacidade individual na área pessoal. Entre essas ameaças, destacam-se os ataques feitos através da engenharia social, que exploram o comportamento humano para obter informações ou acesso indevido. Nesse sentido, o letramento digital apresenta-se como elemento importante para a prevenção desses riscos e para o uso mais seguro das tecnologias. **Objetivo:** O principal objetivo é Identificar as correlações entre o letramento digital e a resiliência presente no ambiente individual e organizacional, estabelecendo-o como um mecanismo de prevenção contra táticas de engenharia social em ambientes de crescente vulnerabilidade cibernética. **Fundamentação Teórica:** A engenharia social é uma técnica que manipula a confiança humana para induzir vítimas a agir contra si mesmas, sem uso de violência física. Baseando-se no behaviorismo, o atacante cria estímulos, como e-mails, mensagens ou ligações, para provocar respostas automáticas. Além disso, como muitos comportamentos são inconscientes e repetitivos, esses ataques exploram hábitos cotidianos, levando usuários a clicar em links maliciosos, fornecer informações sensíveis ou acessar sites falsos, resultando no comprometimento de dados pessoais e possíveis prejuízos. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico sobre engenharia social, phishing, smishing, letramento digital e segurança da informação, seguido da elaboração do roteiro, da narração e edição do vídeo com apoio de ferramentas digitais. **Resultados:** Consequentemente, foi produzido um vídeo educativo concluído, com abordagem didática sobre ataques de engenharia social e sobre a importância do letramento digital na prevenção dessas ameaças.

Palavras-chave: Segurança da informação. Letramento digital. Engenharia social. Comportamento humano.

PHISHING CORPORATIVO: DA ANÁLISE À AÇÃO PREVENTIVA

André Coelho (Graduando em Gestão de Tecnologia da Informação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Emilly Manuely (Graduanda em Gestão de Tecnologia da Informação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Júlia Bueno (Graduanda em Gestão de Tecnologia da Informação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Kilvia Dantas (Graduanda em Gestão de Tecnologia da Informação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Lucas Emanuel (Graduando em Gestão de Tecnologia da Informação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vitor Hugo (Professor orientador; Doutorando em Engenharia da Computação; Faculdade de Petrolina - FACAPE).

Introdução: O presente trabalho apresenta o conceito de phishing, descrevendo seu funcionamento e discutindo formas de prevenção, com ênfase no ambiente organizacional, evidenciando fatos reais no ambiente corporativo, também propõe ideias visando mitigar a proliferação desses ataques com base em comparações, além de apresentar políticas de segurança da informação que podem ser adotadas pelo ambiente institucional. **Objetivo:** Analisar como as empresas podem se proteger de ataques de phishing, integrando um conjunto de políticas de segurança da informação, sendo elas as reativas e as proativas. **Fundamentação teórica:** fundamenta-se em artigos e trabalhos acadêmicos da área de segurança da informação, com ênfase na caracterização do phishing como uma das ameaças cibernéticas mais recorrentes no ambiente organizacional. **Metodologia:** baseia-se em uma abordagem qualitativa, aliada à análise de exemplos práticos de casos reais de tentativas de phishing recebidas pelos autores desse projeto em seus respectivos ambientes de trabalho. **Resultados:** os resultados indicam que as políticas reativas e proativas são indispensáveis na mitigação de riscos contra o phishing. Além disso, foi feito pelos integrantes um vídeo educativo produzido pela plataforma Canva com a finalidade de disseminar conhecimento a respeito do phishing e suas formas de prevenção no ambiente corporativo.

Palavras-chave: Phishing. Canva. Corporativo. Prevenção.

PHISHING E A MANIPULAÇÃO PSICOLÓGICA EM GOLPES DIGITAIS

João Paulo Costa (Bacharelado em Ciências da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vitor Hugo Rodrigues Carvalho (Professor Orientador; Doutorando em Engenharia da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O crescimento do uso da internet e das plataformas digitais contribuiu significativamente para o aumento dos ataques cibernéticos, especialmente os ataques de phishing, que utilizam técnicas de manipulação psicológica para enganar usuários e obter informações confidenciais. Mesmo com os avanços tecnológicos e o aumento da conscientização sobre segurança digital, muitos usuários continuam vulneráveis a golpes virtuais. **Objetivo:** Identificar os fatores psicológicos e comportamentais que contribuem para a vulnerabilidade de usuários em ataques de phishing, destacando a influência da engenharia social nas decisões dos usuários. **Fundamentação teórica:** O phishing é considerado uma das principais ameaças da segurança da informação, explorando vulnerabilidades humanas por meio da engenharia social. Esses ataques utilizam elementos psicológicos como medo, urgência, autoridade e curiosidade para induzir usuários a realizarem ações impulsivas, como clicar em links maliciosos ou fornecer dados pessoais. Estudos sobre comportamento humano e segurança digital demonstram que, em muitos casos, o fator humano representa uma das principais fragilidades dos sistemas computacionais, mesmo com mecanismos tecnológicos de proteção. **Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, baseada na análise de artigos e estudos relacionados à segurança da informação, engenharia social e comportamento do usuário em ambientes digitais. **Resultados:** Os resultados demonstram que ataques de phishing tornam-se eficazes principalmente pela manipulação de fatores psicológicos e comportamentais dos usuários, como medo, urgência, confiança em figuras de autoridade e impulsividade na tomada de decisões. Observou-se que mensagens que simulam situações de risco imediato ou recompensas despertam reações automáticas nos usuários, reduzindo a verificação da autenticidade das informações e aumentando a vulnerabilidade a golpes digitais.

Palavras-chave: phishing. engenharia social. segurança da informação. cibersegurança.

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO AUDIOVISUAL EDUCATIVO SOBRE A ARPANET

Pamela Cardoso Araujo (Bacharelanda em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Sebastião Araujo Rodrigues (Bacharelando em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Rodrigo Otavio Bertipalha de Paula Martins (Bacharelando em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vitor Hugo Rodrigues Carvalho (Doutorando em Engenharia da Computação, Professor de Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE);

Introdução: Este trabalho apresenta detalhadamente o processo de produção de um vídeo didático sobre a ARPANET, abordando seu surgimento, funcionamento e importância histórica no desenvolvimento das redes de computadores. **Objetivo:** Elaborar um material audiovisual educativo que permita compreender os conceitos de redes de computadores e a evolução da ARPANET de forma clara, organizada e acessível. **Fundamentação teórica:** A equipe realizou pesquisa em artigos acadêmicos, tutoriais online e sites especializados sobre a ARPANET, sua arquitetura de comutação por pacotes, protocolos iniciais e funcionamento de redes distribuídas, garantindo precisão técnica e contextualização histórica para a construção do roteiro. **Metodologia:** O conteúdo foi dividido em tópicos, com cada integrante elaborando um roteiro individual para sua parte; posteriormente, os roteiros individuais foram organizados em sequência, de modo que no vídeo final cada parte flui continuamente, garantindo coerência entre os tópicos. A produção do vídeo foi realizada com edição totalmente manual no Powtoon, incluindo inserção de imagens, animações e transições. Para suporte, foram utilizadas ferramentas de inteligência artificial: ChatGPT auxiliou na adaptação do roteiro e criação de imagens coerentes com os conceitos apresentados, e StudioliA gerou a narração em áudio para cada trecho do vídeo. **Resultados:** O vídeo final apresentou de forma completa os conceitos da ARPANET, redes distribuídas e comutação por pacotes, incorporando recursos visuais, transições e narração. Além disso, foi publicado no YouTube e servirá como material educativo. Durante o processo, a equipe adquiriu experiência prática em pesquisa, elaboração de roteiro, edição manual de vídeo e uso de ferramentas digitais como suporte, produzindo um conteúdo educativo consistente e estruturado.

Palavras-chave: Redes Distribuídas. Comutação por Pacotes. Storytelling. Powtoon. StudioliA. ChatGPT.

PRODUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE ENGENHARIA SOCIAL E PHISHING

Janderson Gustavo Santos Souza (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); João Pedro de Souza Silva Rodrigues (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Gabriel Lima Ramos (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Mariana Félix de Lima (Bacharelada em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vitor Hugo Rodrigues Carvalho (Professor Orientador; Mestre em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A produção de conteúdos educativos sobre segurança da informação tem se tornado essencial diante do aumento de ataques baseados em engenharia social e phishing. Desse modo, o uso de vídeos como ferramenta didática possibilita apresentar conceitos técnicos de forma acessível, combinando teoria e prática. **Objetivo:** Desenvolver um vídeo educativo que apresenta conceitos, demonstre na prática ataques de engenharia social e evidencie formas de identificação e defesa. **Fundamentação teórica:** A engenharia social baseia-se na manipulação de fatores humanos, enquanto o phishing atua como um dos principais vetores de ataque digital, explorando gatilhos mentais para induzir ações inseguras. **Metodologia:** A produção do vídeo seguiu etapas bem definidas, incluindo pesquisa em fontes especializadas como CrowdStrike, MITRE ATT&CK, Zscaler ZPedia, CloudSEK e CISA (EUA), elaboração de roteiro, material de apoio e desenvolvimento de uma demonstração prática. O vídeo apresenta uma estrutura didática, iniciando com a apresentação dos conceitos teóricos, seguida pela explicação de características e identificação de ataques. Após essa etapa, foi inserida uma demonstração prática para reforçar o entendimento, utilizando um site simulando um cenário de engenharia social, no qual o usuário era induzido a realizar o download de um arquivo malicioso. Em seguida, o vídeo apresentou estratégias de defesa, abordando tanto aspectos comportamentais quanto técnicos, finalizando com um exemplo prático de proteção. **Resultados:** A organização do conteúdo em etapas contribuiu para a assimilação do tema, especialmente com a demonstração prática inserida após a explicação sobre a identificação de ataques. O uso de exemplos e simulações tornou o conteúdo mais dinâmico e compreensível, evidenciando a eficácia do formato em vídeo para a transmissão de conhecimento. Além disso, a divisão de tarefas entre os integrantes e o uso de roteiro permitiram uma produção mais estruturada e objetiva.

Palavras-chave: Engenharia Social. Phishing. Ciberataques. Segurança da Informação.

PROGRAMAÇÃO CRIATIVA COMO FERRAMENTA DE EXTENSÃO: LOOPS E RANDOMIZAÇÃO EM PYTHON NO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS DIGITAIS

Emanuel Costa (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Pedro Carvalho (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Carlos Batista (Professor Orientador; Mestre em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O ensino de programação para iniciantes representa um desafio crescente na educação tecnológica. O uso de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos, tem se mostrado eficaz para tornar esse processo mais engajante. Nesse contexto, o presente projeto de extensão propõe uma imersão tecnológica em Python, cujo quarto módulo aborda loops e randomização por meio da criação de um jogo digital interativo. **Objetivo:** Capacitar os participantes na aplicação prática de estruturas de repetição (loops) e funções de aleatoriedade (randomização) em Python, tendo um jogo digital funcional como produto final. **Fundamentação teórica:** O referencial ancora-se na gamificação educacional, na aprendizagem ativa de Bonwell e Eison (1991) e no conceito de extensão universitária como prática que articula ensino e comunidade. Python é amplamente recomendada para o ensino introdutório de programação devido à sua sintaxe acessível, e os conceitos de loops e randomização são pilares fundamentais da lógica computacional. **Metodologia:** O módulo será desenvolvido em aula presencial de 4 horas, com abordagem hands-on, na qual cada participante construirá seu próprio jogo digital em Python com acompanhamento direto do ministrante. **Resultados esperados:** Espera-se que os participantes avancem na compreensão de loops e randomização, demonstrando maior engajamento com Python. A produção de um jogo digital funcional deverá evidenciar a viabilidade da gamificação como estratégia pedagógica em ações de extensão tecnológica.

Palavras-chave: Python. Loops. Randomização. Gamificação. Extensão universitária.

PROJETO INCLUSÃO DIGITAL: DESIGN CRIATIVO E COMUNICAÇÃO

Aylla Lavinnya Alcântara Matos (Bacharelada em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE) Pedro Guilherme Rodrigues Ribeiro (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE) Carlos Alberto Teixeira Batista (Professor Orientador; Mestre em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

O projeto inclusão digital tem como premissa aproximar jovens e adultos do universo tecnológico, capacitando-os para o uso efetivo de ferramentas digitais no cotidiano e no mercado de trabalho. Por meio de uma abordagem prática e acessível, a iniciativa busca despertar o interesse pela tecnologia, demonstrando como ela pode ser uma aliada na construção de uma imagem profissional sólida e na comunicação eficiente. A inclusão digital vai além do simples acesso a dispositivos e à internet, abrangendo o desenvolvimento de competências para usar a tecnologia de forma crítica, criativa e produtiva, perspectiva amplamente discutida no campo da educação digital e que reconhece a comunicação profissional e o letramento digital como habilidades essenciais para a participação ativa dos indivíduos na sociedade contemporânea. As atividades são realizadas em oficinas práticas presenciais, com orientação de monitores, nas quais os participantes primeiro produzem seus próprios textos de apresentação profissional e, em seguida, os refinam com o auxílio do QuillBot, criam currículos modernos no Canva e elaboram posts de apresentação para o LinkedIn, aprendendo de forma guiada e progressiva ao aplicar os conhecimentos em produções reais e imediatamente utilizáveis. Os resultados parciais apontam para um aumento significativo do interesse dos participantes pela área tecnológica, maior confiança na comunicação escrita e digital e a produção de materiais concretos que contribuem diretamente para sua inserção no mercado de trabalho. A procura pelo projeto também cresceu consideravelmente, refletindo o interesse que a iniciativa tem despertado na comunidade. No entanto, a evasão ainda é um desafio: muitos se inscrevem, mas não participam das oficinas, evidenciando a necessidade de estratégias que fortaleçam o engajamento dos participantes.

Palavras-chave: Inclusão Digital. Design Criativo. Inteligência Artificial. Currículo Profissional. Comunicação. Tecnologia.

RESPONSABILIDADE CIVIL DAS EMPRESAS FABRICANTES NO DESCARTE DE LIXO ELETRÔNICO À LUZ DA LGPD E DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Suzy Gabriela de Souza Viana (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE). Tarciana Mirella Pereira dos Santos (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina - FACAPE) Cynara Lira de Carvalho Souza (Orientadora; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

O presente trabalho aborda a crescente problemática do descarte inadequado de lixo eletrônico e seus impactos jurídicos no contexto contemporâneo. O avanço tecnológico e o aumento do consumo de dispositivos eletrônicos têm intensificado a geração de resíduos, os quais, quando descartados de forma irregular, podem causar danos ambientais e riscos à proteção de dados pessoais. Nesse cenário, destaca-se a relevância da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD, 2018) e da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS, 2010), que estabelecem, respectivamente, diretrizes para a proteção de dados pessoais e para a responsabilidade compartilhada no ciclo de vida dos produtos. O objetivo do estudo é analisar a responsabilidade civil das empresas fabricantes diante do descarte inadequado de resíduos eletrônicos, especialmente quando há possibilidade de violação de dados dos consumidores. A fundamentação teórica baseia-se na teoria da sociedade de risco (BECK, 2011), que evidencia os perigos invisíveis gerados pelo avanço tecnológico, bem como nas contribuições de Danilo Doneda (DONEDA, 2019) acerca da proteção de dados como direito fundamental. A metodologia adotada é de natureza qualitativa, com abordagem bibliográfica e análise da legislação vigente. Os resultados esperados indicam que as empresas fabricantes podem ser responsabilizadas civilmente quando deixam de adotar mecanismos eficazes de logística reversa e segurança da informação, contribuindo para riscos ambientais e potenciais violações de dados pessoais. Conclui-se que há necessidade de maior integração entre o direito ambiental e o direito digital, a fim de assegurar a efetiva proteção dos consumidores e do meio ambiente.

Palavras-chave: lixo eletrônico. responsabilidade civil. proteção de dados. lgpd. resíduos sólidos.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NAS EMPRESAS: CONTROLE DE ACESSO FÍSICO E LÓGICO

Andrew Alexandre de Carvalho Silva Bezerra (Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Carlos Eduardo Miranda Suda (Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Caio Matias de Sá (Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vinicius de Sena Ramos (Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Gustavo Paes Landim Nunes (Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vitor Hugo Rodrigues Carvalho (Professor orientador; Doutorando em Engenharia da computação; Faculdade de Petrolina - FACAPE)

Introdução: Com o avanço da tecnologia e o aumento do volume de dados nas organizações, a proteção das informações tornou-se essencial para garantir a segurança, a privacidade e a continuidade dos negócios. Nesse contexto, o controle de acesso físico e lógico é um dos pilares da segurança da informação, pois define quem pode acessar determinados ambientes, sistemas e dados. As empresas adotam diferentes estratégias e ferramentas para evitar acessos não autorizados, reduzindo riscos como vazamentos de informações e ataques cibernéticos. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar como as empresas realizam esses controles, destacando práticas e tecnologias utilizadas para garantir a segurança das informações. **Fundamentação teórica:** O controle de acesso pode ser dividido em duas categorias principais: físico e lógico. O controle de acesso físico refere-se à proteção de ambientes e instalações, como escritórios, data centers e salas restritas. Para isso, são utilizados recursos como crachás, biometria, câmeras de vigilância e controle de entrada e saída. Essas medidas garantem que apenas pessoas autorizadas tenham acesso aos locais onde as informações são armazenadas. Já o controle de acesso lógico está relacionado ao acesso a sistemas, redes e dados digitais. Ele envolve o uso de senhas, autenticação multifator, criptografia e permissões de usuários. Modelos como controle de acesso baseado em papéis (RBAC) são amplamente utilizados, permitindo que os usuários acessem apenas as informações necessárias para suas funções. **Metodologia:** A metodologia deste trabalho foi baseada em pesquisa bibliográfica, com a análise de conteúdos como artigos, livros e materiais online sobre o controle de acesso às informações nas empresas. (concluídos ou em andamento): Os resultados apontam que a combinação de controles físicos e lógicos, aliada à implementação de políticas de segurança e à conscientização dos colaboradores, é fundamental para reduzir riscos de acessos não autorizados e vazamentos de dados. Conclui-se que investir em mecanismos de controle de acesso contribui significativamente para a proteção das informações e para a continuidade das atividades organizacionais.

Palavras-chave: segurança da informação. controle de acesso. acesso físico. acesso lógico. proteção de dados.

VISIBILIDADE PROFISSIONAL, CARREIRA E ÉTICA NA REDE

João Manoel Cerqueira Nascimento (Bacharelado em Ciências da Computação ; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Maurício de Oliveira Lopes (Bacharelado em Ciências Contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Estevão Oliveira de Araujo Junior (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Carlos Alberto Teixeira Batista (Professor Orientador; Mestre em Ciências da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE)

O cenário profissional contemporâneo exige competências que integrem a visibilidade de carreira com a responsabilidade no ambiente virtual. Diante disso, este trabalho apresenta as ações de um projeto de extensão universitária voltado à alfabetização tecnológica. O projeto visa capacitar jovens a partir de 14 anos na otimização de perfis no LinkedIn, articulando o crescimento profissional com práticas de segurança digital e uso ético da Inteligência Artificial. A iniciativa fundamenta-se nos conceitos de ética digital e proteção de dados, essenciais para mitigar riscos como vazamentos e a propagação de desinformação. Discute-se a relevância da gestão de senhas e da verificação de fatos como mecanismos de defesa necessários para uma postura crítica na rede. Como projeto de extensão, as atividades foram realizadas por meio de oficinas práticas utilizando o LinkedIn para exposição profissional, Bitwarden para gestão de credenciais e Google Fact Check para validação de informações. Observou-se a consolidação de perfis profissionais ativos e o domínio de protocolos de segurança. Contudo, a execução do projeto revelou um contraste relevante: embora haja uma expressiva demanda e volume de inscrições no período inicial, enfrenta-se uma dificuldade significativa quanto à real participação dos jovens, evidenciando uma alta taxa de evasão ao longo do cronograma. Conclui-se que, apesar do interesse no tema, a retenção do público-alvo configura-se como o principal desafio prático da extensão.

Palavras-chave: Carreira Digital. Ética. Segurança Digital. Inteligência Artificial. Fake News.

VULNERABILIDADES EM APLICAÇÕES WEB E FERRAMENTAS DE TESTE DE INTRUSÃO

Vinícius de Carvalho Pereira (Bacharelado em Ciências da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Antonio lopes dos santos neto (Bacharelado em Ciências da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); João Gabriel de Souza Costa (Bacharelado em Ciências da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Pedro Felipe (Bacharelado em Ciências da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vitor Hugo Rodrigues Carvalho (Professor Orientador; Doutorando em Engenharia da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O cenário atual de desenvolvimento de software exige uma compreensão profunda sobre defesas contra ataques cibernéticos, tornando essencial a criação de materiais didáticos que unam teoria e prática. **Objetivo:** O objetivo principal foi demonstrar, de forma didática, como falhas de segurança podem ser exploradas e mitigadas, utilizando cenários reais de laboratório para facilitar o aprendizado técnico. **Fundamentação teórica:** A base teórica consistiu nos conceitos de SQL Injection (SQLi) e Cross-Site Scripting (XSS), utilizando as diretrizes da Web Security Academy da PortSwigger e os princípios emergentes de Web LLM attacks, que tratam da manipulação de modelos de linguagem em contextos web. **Metodologia:** A metodologia seguiu uma abordagem de pesquisa técnica seguida por produção audiovisual, envolvendo a criação de um roteiro estruturado, a execução de testes de intrusão em ambientes controlados e a edição visual no software Canva, priorizando o uso de capturas de tela reais para guiar o espectador. **Resultados:** Os resultados demonstram que a transposição de conceitos complexos para uma linguagem visual e narrativa clara facilita a compreensão sobre a gravidade de entradas não tratadas pelo sistema. A atividade evidenciou a importância da verificação manual em processos automatizados e consolidou a criação de materiais educativos como uma ferramenta eficaz para aprofundar conceitos de segurança de dados e difundir práticas na área de tecnologia da informação.

Palavras-chave: Segurança Web, Vulnerabilidades, Vídeo Educativo.

A IMPORTÂNCIA DE AVALIAR DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS E COMO ISSO AFETA OS INVESTIDORES

Mikaell Pereira Brandão (Bacharelado em Ciências Contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Anderson de Araujo Santos (Bacharelado em Ciências Contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Raimundo Nonato Lima Filho (Professor Orientador; Doutor em Controladoria e Contabilidade; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

A avaliação de fundos de investimento é essencial no processo de decisão financeira. Esse processo torna-se relevante diante da grande variedade de aplicações disponíveis. Compreender riscos e retornos evita escolhas baseadas apenas em ganhos momentâneos. Analisar a importância da avaliação dos fundos e seus impactos nos investidores. Busca-se demonstrar como decisões bem informadas melhoram resultados financeiros. Fundamentação teórica: Fundos reúnem recursos de vários investidores sob gestão profissional. A relação risco-retorno é um princípio central da teoria financeira. Não se deve observar apenas a rentabilidade bruta. Indicadores como índice de Sharpe auxiliam na análise do desempenho. A volatilidade mede o nível de oscilação dos ativos. O drawdown indica perdas máximas em determinados períodos. Benchmarks como CDI e Ibovespa servem como referência comparativa. Tratar do tema: A avaliação permite identificar consistência nos resultados. Também analisa a eficiência da gestão dos recursos. As taxas de administração e performance impactam o retorno líquido. Investidores devem considerar seus objetivos e perfil de risco. O horizonte de investimento também influencia a escolha do fundo. Resultados da aula: A análise adequada melhora a tomada de decisão. Reduz riscos e contribui para melhor alocação de recursos. Favorece a construção de carteiras mais eficientes e equilibradas.

Palavras-chave: Fundos de investimento. Risco e Retorno. Decisão Financeira.

ANÁLISE DOS ÍNDICES DE PRAZOS MÉDIOS NA GESTÃO FINANCEIRA CENTRALIZADO

Enyo José dos Santos correia (Bacharelado em Ciências Contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Mikaell Pereira Brandão (Bacharelado em Ciências Contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Raimundo Nonato Lima Filho (Professor Orientador; Doutor em Controladoria e Contabilidade; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

A análise dos índices de prazos médios é essencial para a gestão financeira das empresas, pois permite avaliar o tempo necessário para a realização das atividades operacionais. Esses índices demonstram a eficiência na administração dos recursos, impactando diretamente a liquidez, a rentabilidade e o nível de endividamento. São compostos pelo prazo médio de renovação de estoques (PMRE), prazo médio de recebimento de vendas (PMRV) e prazo médio de pagamento das compras (PMPC). O PMRE indica o tempo em que os produtos permanecem armazenados até sua venda, enquanto o PMRV evidencia o período necessário para o recebimento dos valores junto aos clientes. Já o PMPC demonstra o tempo disponível para pagamento das obrigações com fornecedores. A análise conjunta desses indicadores permite compreender o ciclo operacional, obtido pela soma do PMRE e do PMRV, e o ciclo financeiro, resultante da diferença entre o ciclo operacional e o PMPC. Esses ciclos evidenciam o período em que a empresa precisa financiar suas operações com capital de giro. Quando a empresa recebe após efetuar seus pagamentos, ocorre a necessidade de recorrer a recursos externos, aumentando o endividamento. Dessa forma, a gestão eficiente dos prazos médios contribui para o equilíbrio financeiro e para a sustentabilidade das atividades empresariais. Recomenda-se, portanto, reduzir o prazo de recebimento, otimizar o prazo de pagamento e manter um controle rigoroso do fluxo de caixa.

Palavras-chave: Prazos médios. Gestão financeira. Ciclo operacional. Ciclo financeiro. Fluxo de caixa.

CAPACITAÇÃO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Iris Kaune Rodrigues da Silva (Bacharelanda em Ciências contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Quézia Nascimento Santos (Bacharelando em Administração; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Rayla Rodrigues Galvão (Bacharelanda em Ciências contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Thaisa Josefa da Silva (Bacharelando em Administração; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Dinani Gomes Amorim (Professora Orientadora; Doutora em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: As áreas organizacionais atravessam um período de transformação impulsionado pelas tecnologias digitais, que vão além da automação e redefinem a atuação dos profissionais. Nesse contexto, a Inteligência Artificial (IA) torna-se um recurso essencial, exigindo capacitação específica para sua utilização eficiente tanto na análise de dados quanto na tomada de decisões estratégicas. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar os desafios e as possibilidades da capacitação em IA no contexto organizacional, identificando lacunas de formação e os impactos dessas inovações nos processos profissionais e na gestão estratégica. **Fundamentação teórica:** Na evolução histórica das profissões ligadas à gestão e ao controle organizacional, que remonta às civilizações antigas, observa-se uma mudança significativa no papel dos profissionais. Com o avanço tecnológico, esses profissionais deixam de executar apenas tarefas operacionais e passam a atuar como analistas e estrategistas, capazes de integrar julgamento humano aos insights gerados por sistemas de Machine Learning e Deep Learning. À luz da Teoria das Competências (KSA), torna-se necessário o desenvolvimento de habilidades técnicas, analíticas e comportamentais, além do domínio de ferramentas de Business Intelligence (BI) para apoiar a tomada de decisão, o planejamento e a gestão de recursos de forma eficiente e ética. **Metodologia:** Baseia-se em revisões bibliográficas de estudos publicados entre 2013 e 2025 e pesquisas quali-quantitativas realizadas com discentes e profissionais atuantes em diferentes contextos organizacionais. **Resultados (concluídos ou em andamento):** Os resultados indicam que, embora a maioria dos profissionais reconheça a IA como aliada estratégica para o aumento da produtividade, eficiência e qualidade na tomada de decisões, ainda existe uma lacuna significativa na capacitação técnica para sua aplicação. Observa-se também a crescente utilização de ferramentas digitais de forma autônoma, sem a devida orientação quanto a aspectos éticos, segurança da informação e conformidade com a legislação. Conclui-se que a efetiva integração da IA no ambiente organizacional depende de investimentos contínuos em educação, desenvolvimento de competências e atualização dos currículos acadêmicos, a fim de alinhar os profissionais às demandas do mercado digital.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Gestão. Tecnologia. Profissionais. Inovação.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA OS ADMINISTRADORES NO MERCADO DE TRABALHO NO SEGMENTO DA TECNOLOGIA NO BRASIL

Ronaldo Santos de Oliveira (Bacharelado em Ciências Contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Luara Coelho Lima Silva (Bacharelada em Ciências Contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Paula Vitória Lubarino Rodrigues (Bacharelada em Ciências Contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Priscila Silva Barbosa (Bacharelada em Ciências Contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Yara Alves de Souza (Bacharelada em Ciências Contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Antonio de Santana Padilha Neto (Professor Orientador; Doutor em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O avanço acelerado da tecnologia tem transformado significativamente o mercado de trabalho no Brasil, exigindo dos administradores novas competências e habilidades para atuar em ambientes cada vez mais dinâmicos, digitais e orientados por dados. **Objetivo:** Discutir os principais desafios e oportunidades enfrentados pelos administradores no mercado de trabalho dentro do segmento da tecnologia no Brasil, promovendo a compreensão das exigências atuais e das tendências futuras da área. Ademais, buscou-se relatar a experiência adquirida por meio da participação no projeto de extensão Papo de Administrador, o qual contribuiu para o desenvolvimento de uma visão prática acerca da atuação profissional, possibilitando a aproximação entre teoria e realidade do mercado, especialmente no que se refere às demandas do setor tecnológico. **Fundamentação Teórica:** A análise fundamenta-se em estudos sobre transformação digital, gestão da inovação e mercado de trabalho, com base em relatórios de instituições como o Sebrae, IBGE e pesquisas da área de Administração que abordam competências digitais, liderança em ambientes tecnológicos e adaptação organizacional frente às mudanças disruptivas. **Metodologia:** Trata-se de uma abordagem qualitativa, realizada por meio de levantamento bibliográfico e análise de dados secundários, aliada à discussão reflexiva sobre o cenário atual do mercado tecnológico brasileiro, buscando relacionar teoria e prática no contexto da atuação do administrador. **Resultados:** Atualização profissional, domínio de ferramentas tecnológicas, adaptação à cultura digital e gestão de equipes multidisciplinares. Por outro lado, o setor oferece amplas oportunidades, como alta demanda por profissionais qualificados, crescimento de startups, expansão do trabalho remoto e possibilidade de atuação estratégica em inovação e transformação digital.

Palavras-chave: Administração; Empreendedorismo; Gestão Estratégica; Inovação; Transformação Digital.

IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TOMADA DE DECISÃO CONTÁBIL

Maria Luiza Ramos Sena (Bacharelanda em Ciências Contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Mateus Santos de Oliveira Silva (Bacharelando em Ciências Contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Natan nascimento de Souza (Bacharelando em Ciências Contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Dinani Gomes Amorim (Professora Orientadora; Mestre em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: a Inteligência Artificial tem promovido profundas transformações na contabilidade contemporânea, especialmente no que se refere à automação de processos, ao processamento de grandes volumes de dados e à geração de informações mais precisas, tempestivas e relevantes, impactando diretamente a qualidade da tomada de decisão contábil nas organizações. Nesse cenário, o uso de sistemas inteligentes possibilita maior eficiência operacional e amplia o potencial estratégico da informação contábil. **Objetivo:** analisar de que forma a utilização da Inteligência Artificial contribui para a melhoria da qualidade da tomada de decisão contábil, considerando sua influência na geração e análise de informações. **Fundamentação teórica:** a aplicação dessas tecnologias no ambiente contábil está associada ao aumento da capacidade analítica, à redução de erros operacionais e à maior agilidade na elaboração de relatórios e indicadores, fatores que favorecem decisões mais assertivas e fundamentadas, além de reforçar o papel da contabilidade como instrumento de apoio à gestão; por outro lado, também emergem discussões acerca da confiabilidade dos sistemas, da dependência tecnológica e da necessidade de supervisão humana no uso de algoritmos. **Metodologia:** a pesquisa adota abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, sendo desenvolvida por meio de revisão bibliográfica em artigos científicos, livros, normas e publicações recentes relacionadas à Inteligência Artificial aplicada à contabilidade e seus impactos na tomada de decisão. **Resultado (em andamento):** os resultados apontam que a Inteligência Artificial contribui significativamente para a melhoria da qualidade da tomada de decisão contábil, ao proporcionar maior eficiência nos processos, redução de falhas humanas, ampliação da capacidade de análise de dados e suporte informacional mais robusto, permitindo decisões mais seguras, rápidas e estratégicas; contudo, evidenciam-se desafios relacionados à necessidade de qualificação profissional, à interpretação adequada das informações geradas e à garantia da confiabilidade e transparência dos sistemas utilizados.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Contabilidade. Tomada de decisão. Automação. Tecnologia. Gestão contábil.

O MODELO DO FLUXO DE CAIXA DESCONTADO COMO MÉTODO DO VALUATION

Beatriz Carollayne Marques Silva de Sá (Bacharelada em Ciências Contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Anderson de Araujo Santos (Bacharelado em Ciências Contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Raimundo Nonato Lima Filho (Professor Orientador; Doutor em Controladoria e Contabilidade; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

O Valuation consiste no processo de estimar o valor intrínseco de um ativo, fundamentando-se na premissa de que o valor real de um negócio pode divergir de sua cotação de mercado. Este estudo objetiva analisar o método do Fluxo de Caixa Descontado (DCF) como a ferramenta mais robusta para a mensuração da capacidade de geração de riqueza de uma empresa. A fundamentação teórica sustenta-se na Teoria das Finanças, priorizando o valor do dinheiro no tempo e o custo de oportunidade. Metodologicamente, aborda-se a projeção do Fluxo de Caixa Livre para a Empresa (FCLE), diferenciando-o do lucro contábil por considerar o regime de caixa, único passível de desconto a valor presente. O desenvolvimento foca na extração do FCLE a partir do EBIT, ajustado por impostos (Nopat), depreciação, investimentos em ativos fixos (Capex) e variações no capital de giro. Os resultados demonstram que a acurácia do Valuation depende da correta determinação da taxa de desconto (WACC) e da perpetuidade, que refletem o risco e a continuidade do negócio. Conclui-se que o DCF oferece a visão mais profunda dos fundamentos internos, sendo essencial para decisões estratégicas e para a redução da assimetria de informação entre investidores e gestores.

Palavras-chave: Valuation. Fluxo de Caixa Descontado. Múltiplos de Mercado. Valor Justo. Gestão Financeira.

SMART INVEST, CAPITAL DE GIRO E ESTRATÉGIAS PARA O MERCADO FINANCEIRO

Beatriz Carollayne Marques Silva de Sá (Bacharelada em Ciências Contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Enyo José dos Santos Correia (Bacharelado em Ciências Contábeis; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Raimundo Nonato Lima Filho (Professor Orientador; Doutor em Controladoria e Contabilidade; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

A gestão das decisões de investimento em capital de giro constitui um elemento central na administração financeira, compreendendo o gerenciamento dos recursos de curto prazo essenciais para a manutenção das atividades operacionais. O capital de giro é composto pelos ativos circulantes, tais como disponibilidades de caixa, estoques, contas a receber e aplicações financeiras de liquidez imediata, tendo como função primordial assegurar a continuidade do ciclo operacional da entidade. Uma gestão eficiente busca o equilíbrio entre liquidez e rentabilidade, visto que o excesso de capital ocioso pode reduzir o retorno sobre o investimento, enquanto a escassez de recursos compromete a solvência e eleva o risco financeiro. A análise técnica dos ciclos operacional e financeiro revela-se indispensável, visto que a redução do intervalo entre o pagamento a fornecedores e o recebimento de clientes otimiza a eficiência do fluxo de caixa. Paralelamente, a administração de carteiras de investimentos foca na alocação estratégica de recursos em ativos diversos, fundamentando-se no princípio da diversificação para a mitigação de riscos sistêmicos e específicos. A escolha entre instrumentos de renda fixa ou variável é orientada pela relação risco-retorno e pelo perfil do investidor, exigindo monitoramento constante das oscilações do mercado financeiro. Por fim, o registro contábil e a evidenciação dos resultados dessas aplicações consolidam o planejamento e o controle interno como ferramentas mandatórias para a saúde financeira organizacional, permitindo que tanto o capital de giro quanto as carteiras de investimentos operem de forma sinérgica para a maximização do valor da empresa.

Palavras-chave: Capital de giro. Gestão financeira. Ciclo financeiro. Carteira de investimentos. Liquidez.

OS IMPACTOS DO CENÁRIO GLOBAL NAS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS INTERNACIONAIS

Jordana Torres Ferreira (Superior de Tecnologia em Comércio Exterior; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Júlia Grazielly (Superior de Tecnologia em Comércio Exterior; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Michaella Paz (Superior de Tecnologia em Comércio Exterior; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Michela D’Arc Mota (Professor Orientador; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

O cenário global contemporâneo exerce forte influência sobre as negociações comerciais internacionais, sendo marcado por intensas transformações econômicas, políticas e tecnológicas que impactam diretamente as relações entre países. Fatores como crises financeiras, conflitos geopolíticos, avanços tecnológicos e mudanças nas cadeias produtivas têm provocado alterações significativas nos fluxos de importação e exportação, gerando impactos econômicos, logísticos e competitivos, além de afetar o acesso a mercados internacionais. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar os principais fatores globais que influenciam o desempenho do comércio internacional, evidenciando seus impactos e as estratégias adotadas por países e empresas diante dessas transformações. A fundamentação teórica baseia-se em conceitos de globalização e comércio internacional, destacando a crescente interdependência entre as economias, a relevância dos acordos comerciais e o papel da inovação tecnológica na dinamização das relações comerciais, além dos efeitos das instabilidades políticas e econômicas na criação de barreiras comerciais e na reorganização das cadeias globais de valor. A metodologia utilizada consiste em pesquisa bibliográfica, com base na análise de artigos científicos e relatórios econômicos, possibilitando uma compreensão crítica do tema. Como resultado, observa-se que o cenário global impõe desafios, como instabilidade, aumento de custos e riscos comerciais, mas também oferece oportunidades, como inovação, diversificação e expansão de mercados. Conclui-se que a adaptação estratégica, aliada à cooperação internacional, é essencial para garantir competitividade e desenvolvimento econômico no contexto atual.

Palavras-chave: Comércio Internacional. Globalização. Economia. Relações Comerciais. Mercado Global.

OS RISCOS DA CLASSIFICAÇÃO FISCAL INCORRETA NA EXPORTAÇÃO

Lara Chayanna Ramos de Sousa (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Eitor Grangeiro Silva (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Juliana Vitória Maciel Mota (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Luedson Gomes Nascimento (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Yasmim da Silva Aguiar (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Mylene Katllen dos Santos Silva (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Michela D’Arc Campos Mota (Professora orientadora; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A exportação brasileira desempenha papel relevante no desenvolvimento econômico, promovendo a inserção do país no comércio internacional e exigindo o cumprimento de normas técnicas e aduaneiras. Nesse contexto, destaca-se a correta classificação das mercadorias por meio do SHDCM (Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias) e da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), essencial para padronização, identificação e controle das operações. Contudo, a classificação fiscal incorreta ainda é um problema recorrente, capaz de gerar entraves logísticos e riscos operacionais. Ademais, a fiscalização da Receita Federal do Brasil evidencia que tais erros podem resultar em penalidades e prejuízos, reforçando a relevância do tema nas exportações. **Objetivo:** Analisar os riscos da classificação fiscal incorreta nas exportações, destacando seus impactos para as empresas brasileiras. **Fundamentação teórica:** A fundamentação teórica baseia-se no conceito de classificação fiscal como o processo de identificar corretamente um produto por meio de um código numérico, levando em conta suas características, composição e finalidade no comércio internacional. **Metodologia:** A metodologia adotada é de natureza qualitativa e exploratória, baseada em revisão bibliográfica e documental, com uso de livros, artigos acadêmicos e materiais institucionais, incluindo fontes da Receita Federal e conteúdos especializados em classificação fiscal. **Resultados:** Os resultados evidenciam que a correta classificação fiscal é essencial para garantir segurança e eficiência nas exportações, evitando erros que podem acarretar prejuízos financeiros e perda de competitividade. Conclui-se, portanto, que a adoção de práticas de controle e prevenção são indispensáveis para assegurar a regularidade das operações do comércio internacional.

Palavras-chave: Exportação. Classificação Fiscal. NCM. Riscos. Comércio Internacional.

A ASSISTÊNCIA SOCIAL EM FOCO: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA PARA ORIENTAÇÃO DA COMUNIDADE ACERCA DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC/LOAS)

Jaqueline Rodrigues (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Mirelly Alves Dias (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Paloma do Nascimento Rêgo Andrade (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Ramon David da Silva Rodrigues (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Tarcizio Pereira Gama Filho (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Victor Gabriel Ferreira de Santana (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Wiliany Jennifer Brito Domingos (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Diane Jéssica Moraes Amorim (Professor a Orientadora; Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O projeto de extensão “A Assistência Social em Foco” aborda a importância do Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS) como instrumento de garantia do mínimo existencial a idosos e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social, destacando as dificuldades de acesso decorrentes da linguagem técnica e da complexidade dos critérios legais. **Objetivos:** desenvolver ações educativas que simplifiquem e difundam informações sobre os requisitos e procedimentos para obtenção do BPC, promovendo o acesso efetivo ao direito e fortalecendo a cidadania do público-alvo, composto por idosos, pessoas com deficiência e seus familiares. **Fundamentação Teórica:** O benefício assistencial é pago no valor de um salário-mínimo e fundamenta-se na Constituição Federal de 1988 e na Lei nº 8.742/93 (LOAS), que asseguram a assistência social como direito do cidadão, além dos princípios da dignidade da pessoa humana, inclusão social e teoria dos direitos fundamentais. **Metodologia:** O projeto utiliza abordagem qualitativa, participativa e dialógica, com capacitação dos estudantes, elaboração de materiais informativos acessíveis e realização de palestras, oficinas, rodas de conversa e atendimentos orientativos em espaços comunitários, como CRAS, unidades de saúde, Centro Pop e no evento Bora Petrolina. **Resultados:** até o momento, foram realizados sete atendimentos no Centro Pop em março, treze atendimentos no Centro Pop em abril e trinta e três orientações no Bora Petrolina, com distribuição de panfletos informativos, totalizando cinquenta e três orientações/atendimentos. Esses dados evidenciam o alcance social do projeto e sua contribuição para ampliar o conhecimento da população sobre o BPC, facilitar o acesso ao benefício, estimular requerimentos corretamente instruídos e promover a inclusão social.

Palavras-chave: Assistência Social. Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS). Direitos Sociais. Inclusão Social. Vulnerabilidade Social. Cidadania.

A CIDADANIA INSTITUCIONALIZADA: ONDE BUSCAR A MATERIALIZAÇÃO DOS DIREITOS GARANTIDOS PELA CONSTITUIÇÃO

Gustavo Barros Alves (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE)
Khivia Raquel da Silva Andrade (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE)
Maria Guadalupe de Souza Moraes (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE)
Vinicius Vieira Paixão (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE);
Chirley Vanuyre Vianna Cordeiro (Professora Orientadora, Doutoranda em Ecologia Humana; Universidade do Estado da Bahia – UNEB)

Introdução: O presente estudo analisa o papel de algumas das instituições que compõem o rol das “Funções essenciais à Justiça”: a Ordem dos Advogados do Brasil, o Ministério Público e a Defensoria Pública, na manutenção do Estado Democrático de Direito e na defesa da cidadania, a partir da premissa de que a democracia depende da eficácia das instituições na defesa das pessoas em situação de vulnerabilidade social, atuando como agentes na proteção desses indivíduos. A análise foca em como a atuação estratégica desses órgãos diminui desigualdades, garantindo que os direitos previstos na “Constituição Cidadã” sejam efetivados. **Objetivo geral:** Demonstrar o papel dessas entidades junto à sociedade, bem como evidenciar sua importância na proteção das pessoas em situação de vulnerabilidade e na promoção da cidadania. **Fundamentação teórica:** O trabalho fulcra-se no texto constitucional, especificamente as normas que tratam das funções essenciais à Justiça, previstas nos artigos 127 a 135 da Carta Magna. Fundamenta-se, ainda, em doutrinadores que analisam essas funções institucionais, como Alexandre de Moraes e André Tavares. Além disso, o estudo encontra respaldo em autores renomados que oferecem uma perspectiva crítica e social, como Michel Foucault e James Holston. **Metodologia:** O projeto de extensão que enseja este estudo usa abordagem participativa e expositiva, por meio de palestras interativas e podcasts educativos veiculados no Instagram, com a participação de membros das instituições abordadas. Já o presente resumo vale-se de levantamento bibliográfico e análise crítica de textos. **Resultados:** Estando o projeto ainda em andamento, os resultados são parciais, mas já indicam que o público alcançado vem desenvolvendo a compreensão das funções institucionais da OAB, do Ministério Público e da Defensoria Pública na atuação social, especialmente no que se refere à defesa dos direitos fundamentais da Constituição de 1988.

Palavras-chave: Cidadania. Defensoria Pública. Ministério Público. OAB.

A CONSTITUIÇÃO FEDERAL: O QUE É, QUAL A SUA IMPORTÂNCIA E SEU PAPEL NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

Murilo Conceição Gonçalves (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Carmem Barbalho Rodrigues dos Santos (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Nicolý Kethelen dos Santos Barros (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE);

Introdução: A Constituição Federal de 1988 estruturou a sociedade em torno do conceito da cidadania. Composta por 250 artigos, ela estabelece os fundamentos que orientam a organização social brasileira e se destaca por garantir o alcance dos direitos fundamentais. Esta Carta Magna e os dispositivos que ela traz para resguardo da cidadania são os temas deste trabalho. **Objetivo:** Por meio de abordagem direta e simplificada do conteúdo dos artigos da Constituição Federal que tratam das garantias fundamentais, serão analisados dispositivos que permitam compreender de que forma o cidadão pode exigir que seus direitos sejam assegurados. Alcançar essa compreensão é o objetivo deste trabalho. **Fundamentação teórica:** Fundamentado na Teoria da Supremacia da Constituição, na sua força normativa e na Teoria da Democracia, conforme preconizado, respectivamente, por Hans Kelsen, Konrad Hesse e Luigi Ferrajoli, este estudo constata que a Carta Magna Brasileira consagra a cidadania como um dos fundamentos do Estado Democrático de Direito, e a concebe como a participação ativa do indivíduo na vida social, política e jurídica, abrangendo o acesso a direitos civis, sociais e políticos. **Metodologia:** Os trabalhos de extensão que deram ensejo ao presente estudo são conduzidos a partir de palestras ministradas em escolas de ensino fundamental e médio e de um podcast de entrevistas com profissionais e outras figuras proeminentes da sociedade local, cujos trabalhos se desenvolvem no sentido da promoção e do fortalecimento das vivências cidadãs. Para a construção deste resumo, em paralelo, foram desenvolvidas pesquisas e levantamento bibliográfico, com base na leitura e interpretação do texto constitucional.

Palavras-chave: Constituição Federal de 1988; Cidadania; Direitos Fundamentais; Estado Democrático de Direito; Direitos Sociais.

A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA EVOLUÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL

Esdra Alexandre Marçal de Sousa (Bacharelado em Direito- FACAPE); Ihanca Gabrielly Pereira Martins (Bacharelado em Direito- FACAPE); Islânea Barbosa Gomes (Bacharelado em Direito- FACAPE); Michele Abade dos Santos (Bacharelado em Direito- FACAPE) Priscila Ramiris Santos Medeiros (Bacharelado em Direito- FACAPE) (Professor Orientador: Dra. Maria Lúcia da Silva Souza - Faculdade de Petrolina – FACAPE).

A infância não é apenas uma etapa biológica, mas uma construção social, histórica, ideológica e política que foi sendo modificada em cada tempo histórico. No cenário brasileiro o processo de colonização desenvolveu a imposição dos ideais da igreja, para a catequização das crianças junto aos povos originários, desconstruindo a cultura daqueles que aqui se encontravam. Ainda no percurso histórico, diversas normativas foram implementadas no século XVIII e XIX, sendo estes períodos de invisibilidade normativa, a exemplo da penúltima Constituição Federal de 1967, que não fazia referências ao desenvolvimento de crianças e adolescentes, como também políticas voltadas para o atendimento. Apenas após o processo de redemocratização do país, com a institucionalidade da Carta Magna que ocorrerá mudança de paradigma. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo compreender a história da infância no Brasil e os desdobramentos legais na contemporaneidade. A pesquisa tem como base as legislações, tais como: Constituição Federal de 1988, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) Lei nº 8.069/90, sendo estes um divisor de águas ao colocá-los como sujeitos de direitos a partir da Doutrina da Proteção Integral, pelo princípio da prioridade absoluta. Além disso, fundamenta-se na organização do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes (SGDCA), por meio dos eixos de: promoção, defesa e controle social, para articulação da rede de proteção infanto-juvenil. O estudo trata-se de uma análise bibliográfica, fundamentada em dados secundários de instituições oficiais, estudos teóricos desenvolvidos no projeto de extensão, que encontra-se em fase analítica para posterior intervenção nas escolas municipais de Petrolina-PE.

Palavras-chave: História da Infância. Direitos Humanos. Proteção Integral. SGDCA.

A DEMOCRACIA COMO FUNDAMENTO DA CIDADANIA

Amanda Kamilly Carvalho (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Anna Júlia Almeida (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Ellen Araújo (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Islayne Ianne Sousa (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Chirley Vanuyre Cordeiro (Professor Orientador; Mestre em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O presente resumo aborda como a democracia é um fundamento essencial para a prática da cidadania no Brasil, destacando que na realidade os brasileiros carecem de entendimento e efetivo exercício desse direito por não se reconhecerem no processo de formação desse poder. **Objetivo:** Este trabalho vem sendo desenvolvido tendo por objetivo analisar e promover o enriquecimento de conhecimento dos cidadãos para que se sintam representados e participem de forma ativa da sua aplicação. **Fundamentação teórica:** Os estudos ora apresentados se fundamentam na Teoria da Democracia Participativa que tem como autor Jean-Jacques Rousseau. No Brasil, essa teoria é defendida por Paulo Bonavides. O marco inicial do estudo é a Constituição Federal de 1988, não por acaso intitulada “cidadã”, por ter instaurado um regime democrático no qual a sociedade entende e reconhece seus direitos, reivindica a aplicação deles e contribui para a construção de políticas públicas mais justas. **Metodologia:** Este resumo foi construído sob levantamento bibliográfico acerca da base teórica do seu tema, sem descuidar da consideração sobre as experiências registradas durante as atividades do Projeto de Extensão, consistentes em palestras a estudantes dos ensinos fundamental e médio, e em um podcast de entrevistas. **Resultados:** Como o projeto ainda está em andamento, registra-se apenas resultados parciais, na medida em que o expressivo número de pessoas que acompanham o podcast e de estudantes que participam das palestras faz inferir que o projeto vem logrando êxito na construção do conhecimento sobre o que é ser cidadão e entender de forma clara como exercer esse direito.

Palavras-chave: Democracia. Conhecimento. Direitos. Poder.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA PARA ORIENTAÇÃO DA COMUNIDADE ACERCA DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC/LOAS)

Carla Daiene da Silva Gonçalves (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Daniel Rodrigues Figueiredo (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Iandra Moura Gomes (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Juscimara Alves de Sousa (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Lavinia Mangabeira Medeiros de Oliveira (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Pedro Nelson Eugênio Ribeiro (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE). Diane Jéssica Morais Amorim (Professor Orientador; Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O Benefício de Prestação Continuada (BPC) é um benefício assistencial não contributivo no valor de um salário-mínimo destinado a idosos (65 anos ou mais) e pessoas com deficiência com impedimentos de longo prazo (mínimo de 2 anos) em situação de vulnerabilidade social, que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou tê-la provida por sua família. **Objetivo:** O projeto visa orientar a comunidade sobre o BPC, promovendo o acesso à informação clara e objetiva acerca dos requisitos para sua concessão, como renda familiar per capita, critérios relacionados à deficiência, exigências cadastrais e procedimentos para requerimento, ampliando o conhecimento da população e favorecendo o acesso a esse direito social. **Fundamentação teórica:** O BPC tem previsão no art. 203, V, da Constituição Federal e na Lei nº 8.742/93 (LOAS) e o Decreto nº 6.214/2007 especificou as regras para aplicação do BPC, bem como dispôs que este integra a Proteção Social Básica do SUAS. Além disso, a Lei nº 14.176/2021 flexibilizou o critério de renda mensal per capita (regra geral de 1/4 do salário-mínimo) para até 1/2 salário-mínimo em situações de vulnerabilidade e instituiu o Auxílio-Inclusão. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido com base em pesquisa bibliográfica e documental sobre o Benefício de Prestação Continuada (BPC), conforme a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). As atividades práticas ocorreram no âmbito do evento Bora Petrolina e no Centro Pop, em Petrolina, por meio de rodas de conversa e orientações, com o objetivo de esclarecer os requisitos e as formas de acesso. **Resultado:** Espera-se ampliar o conhecimento da população atendida acerca dos critérios de elegibilidade, dos documentos necessários e dos procedimentos para o requerimento do BPC/LOAS, efetivando esse direito social junto a pessoas com deficiência e idosos em situação de vulnerabilidade. Até o momento, foram realizados 7 atendimentos no Centro Pop em março, 13 em abril e distribuídos 33 panfletos no Bora Petrolina.

Palavras-chave: BPC. LOAS. Idosos. Deficiência. Vulnerabilidade Social.

A FINALIDADE DA CRIMINOLOGIA ENQUANTO CIÊNCIA CRÍTICA DO FENÔMENO CRIMINAL: SELETIVIDADE, CONTROLE SOCIAL E QUESTIONAMENTO DO SISTEMA PENAL

Adilson Lima de Amorim (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Eliza Silva Miranda (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Izis Amorim Mariano (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Luiza Santos Batista (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Eduarda Andrade Colazzo (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Edson Jorge Pacheco (Professor Orientador; Mestre em Perícias Forenses; Doutor em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: Compreender o crime apenas pelo que diz a lei penal é olhar para o problema de forma limitada e insuficiente. É aí que entra a Criminologia: um campo de estudo que analisa o crime e o sistema penal a partir da realidade social, questionando se o Direito Penal é realmente neutro e quais efeitos ele produz na prática. **Objetivo:** Analisar a finalidade da Criminologia enquanto instrumento crítico de compreensão do crime e do funcionamento do sistema penal, evidenciando seus limites, sua seletividade e seus impactos sociais. **Fundamentação teórica:** A pesquisa se baseia nos princípios da Criminologia Crítica, especialmente nas ideias de Sérgio Salomão Shecaira. Para ele, é por meio da Criminologia que conseguimos enxergar os mecanismos de seletividade e estigmatização produzidos pelo controle penal. Ou seja: a aplicação da lei não é neutra; ela é influenciada por fatores sociais, econômicos e políticos. **Metodologia:** Adotou-se uma abordagem qualitativa, baseada em pesquisa bibliográfica. Foram analisadas obras clássicas da Criminologia Crítica, com ênfase nos aportes teóricos de Sérgio Salomão Shecaira e Juarez Cirino dos Santos. A coleta e a análise dos dados ocorreram por meio da leitura aprofundada e da interpretação crítica dos textos selecionados, permitindo identificar os principais conceitos e argumentos utilizados pelos autores para explicar a função crítica da Criminologia. **Resultados:** Ao final, conclui-se que a Criminologia exerce um papel essencial ao revelar que o sistema penal é seletivo e funciona como instrumento de controle social. Ela mostra que a criminalização não atinge todos os grupos sociais da mesma forma – pelo contrário, recai principalmente sobre os mais vulneráveis. Com base nas contribuições da Criminologia Crítica, fica evidente que a Criminologia não apenas explica o crime, mas também problematiza o próprio exercício do poder de punir. Assim, ela ajuda a construir uma compreensão mais democrática, racional e humana do fenômeno criminal.

Palavras-chave: Criminologia. Crime. Neutralidade. Sistema penal. Seletividade punitiva.

A IMPORTÂNCIA DO VOTO E O ALCANCE DOS DIREITOS E DEVERES DOS ELEITORES

Daiane Evangelista Passos (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); José Marlon Amorim Lidio (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Eduarda Araújo Santana (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Teresa Ribeiro Januário (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O voto representa o pilar fundamental do regime democrático, e funciona como o principal instrumento de manifestação da soberania popular. No Brasil, sua importância não se baseia apenas na escolha de um representante, mas no exercício pleno da cidadania e da legitimidade do poder político. **Objetivo:** Apresentar e analisar a importância do voto consciente no contexto da democracia brasileira, destacando o papel dos eleitores na garantia dos direitos políticos e no cumprimento dos deveres civis, assim como o impacto na construção de uma sociedade mais justa e participativa na vida política. **Fundamentação teórica:** O presente estudo encontra amparo e fundamento na Teoria da Democracia Participativa, de Paulo Bonavides, segundo a qual a democracia baseia-se no princípio de que o poder emana do povo. Na esfera da cidadania, autores como T.H. Marshall definem os direitos políticos, em especial o voto, como uma forma de participação do indivíduo na conduta do Estado. Logo, o sistema representativo exige que o eleitor atue como o primeiro fiscal do Estado, utilizando o voto para validar gestões, garantindo que o pacto social seja respeitado e que as políticas públicas atendam às necessidades coletivas. **Metodologia:** Levantamento bibliográfico e análise reflexiva de preceitos constitucionais; observação da dinâmica entre responsabilidade cível e representatividade, para manutenção das garantias fundamentais. **Resultados:** Dos estudos realizados é possível concluir que o voto é essencial para a consolidação da democracia, sendo tanto um direito quanto um dever cívico. No entanto, embora os eleitores possuam direitos assegurados, ainda existem desafios quanto ao seu cumprimento e exercício consciente. Assim, a plena compreensão dos deveres eleitorais é o que assegura a proteção dos direitos individuais e o fortalecimento das instituições democráticas contra retrocessos.

Palavras-chave: Democracia. Cidadania. Voto Consciente. Soberania Popular.

A INFLUÊNCIA DA IDEOLOGIA “REDPILL” NO AUMENTO DAS TAXAS DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO E FEMINICÍDIO NO BRASIL

Geovana Carvalho Batista (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Maria Clara Theodoro de Souza (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Maria Gabriela Machado da Cunha (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Maria Gabriela Rabelo Angelim (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina - FACAPE);

Introdução: O presente trabalho busca compreender como a cultura misógina patriarcal mostra-se presente desde os princípios da humanidade, perpetuando-se de forma latente nos tempos hodiernos, por meio de comportamentos androcêntricos que disseminam discursos de ódio contra mulheres, como no movimento “redpill”. **Objetivo:** Analisar como a propagação de ideais conservadores e a busca pela “verdadeira essência da masculinidade” impactam a desvalorização da figura feminina e as taxas de violência e feminicídio no Brasil. **Fundamentação teórica:** Diante desse cenário, o termo originado no filme “Matrix (1999)”, tem como significado “pílula vermelha”, que consiste em uma analogia para o despertar sobre uma realidade oculta pelo sistema. Evidencia-se que essa influência ideológica está intrinsecamente ligada aos exponenciais números de crimes contra as mulheres, visto que ao privilegiar o engajamento através do conflito, os algoritmos entregam conteúdos cada vez mais extremos a usuários já frustrados, criando um ciclo de validação mútua. **Metodologia:** A pesquisa consiste em revisão bibliográfica e histórica, aliada à análise de conteúdos digitais, a fim de fundamentar a relação entre discurso online e práticas sociais. **Resultados:** Dessarte, obtêm-se como resultado que a disseminação dessas ideologias colabora para a desumanização da mulher e a legitimação de comportamentos violentos, corroborando com a crença da supremacia masculina. Conclui-se, portanto, a necessidade de medidas para mitigar a radicalização do movimento “redpill” e da misoginia difundida por ele no ambiente digital, por meio da regulamentação das mídias, efetuada pelo Estado em colaboração com empresas de tecnologia.

Palavras-chave: Redpill. Misoginia. Violência. Feminicídio. Digital.

A INFORMALIDADE E A AUSÊNCIA DE PROTEÇÃO MARCÁRIA NAS MICROEMPRESAS

Dayane da Silva Ribeiro Rodrigues (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Giovanna Marques Barbosa (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Kauê Ferreira de Oliveira (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Luiza Gomes Fraga (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Wânia Medrado (Professora Orientadora; Mestre em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

No cotidiano das microempresas brasileiras, a informalidade costuma ser vista apenas sob a ótica tributária, mas o problema é mais profundo: ela atinge diretamente a identidade do negócio. Muitos empreendedores dedicam anos à construção de uma marca sem perceberem que, juridicamente, não detém sua propriedade. Essa ausência de proteção gera uma vulnerabilidade constante, onde o esforço de uma vida pode ser anulado por uma disputa judicial inesperada. Este trabalho analisa os motivos e os impactos da falta de registro de marca entre os pequenos negócios. A intenção é investigar por que o microempreendedor ainda falha nessa formalização e como essa lacuna jurídica acaba limitando o crescimento e a segurança da empresa no mercado. A base da discussão trata a marca como um ativo estratégico de sobrevivência. O registro funciona como uma blindagem contra o uso indevido por terceiros. Através da Análise Econômica do Direito, demonstramos que essa proteção é o que permite ao nome da empresa se tornar um bem valioso, gerando lucro e segurança jurídica ao longo da sua existência. O estudo foi montado a partir de uma base exploratória, onde buscamos na literatura e nos registros do INPI as evidências sobre a postura das microempresas em relação à proteção de suas marcas. O estudo confronta os conceitos jurídicos com os gargalos reais do dia a dia empresarial, tentando decifrar o ponto onde o investimento em segurança deixa de ser prioridade para ser confundido com um custo desnecessário. O que se percebe é que a informalidade marcária representa uma perda contínua de oportunidades. Sem o registro, o empresário não apenas corre o risco de ser obrigado a alterar sua identidade visual repentinamente, pois também perde capacidade para captar recursos e firmar parcerias estratégicas. Em contrapartida, as empresas que formalizam seus ativos profissionalizam a gestão e ganham uma estrutura muito mais sólida para competir. No fim das contas, garantir o registro da marca é o que separa o amadorismo da sustentabilidade real. Conclui-se que romper com a informalidade marcada é urgente; sem esse passo, a microempresa permanece exposta, desperdiçando a chance de transformar sua identidade em um ativo econômico sólido, seguro e rentável.

Palavras-chave: Informalidade. Registro de Marca. Microempresas. Propriedade Industrial. Gestão de Ativos.

A INSERÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA E A GAMEFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA O GARANTISMO DA CIDADANIA

Diego Alves da Silva (Mestrando em Sociologia; Campus Juazeiro - UNIVASF); Yuri Stoever (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

O presente estudo parte da compreensão de que a efetivação da cidadania no contexto brasileiro demanda não apenas a previsão normativa dos direitos fundamentais, conforme estabelecido na Constituição Federal de 1988, mas sobretudo sua internalização prática no cotidiano social, especialmente por meio da educação básica. Nesse sentido, questiona-se em que medida a inserção sistemática dos direitos fundamentais no currículo escolar, associada ao uso de metodologias ativas, pode contribuir para o garantismo da cidadania. O objetivo da pesquisa consiste em analisar a importância do ensino dos direitos fundamentais na educação básica e investigar a gamificação como estratégia pedagógica capaz de potencializar esse processo formativo. A fundamentação teórica ancora-se em autores como Paulo Freire, Norberto Bobbio e Moran, articulando educação emancipadora, direitos humanos e metodologias ativas como elementos centrais na formação do sujeito cidadão. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem exploratória, com procedimento técnico de estudo de caso, voltada à análise de práticas pedagógicas que incorporam elementos de gamificação no ensino de conteúdos relacionados à cidadania. Os resultados, ainda que parciais, indicam que a utilização de estratégias gamificadas promove maior engajamento discente, favorece a compreensão prática dos direitos fundamentais e estimula o desenvolvimento de competências críticas e participativas. Conclui-se que a integração entre educação básica, direitos fundamentais e gamificação constitui um caminho promissor para o fortalecimento da cidadania ativa, contribuindo para a formação de sujeitos conscientes, autônomos e socialmente comprometidos.

Palavras-chave: Direitos fundamentais. Cidadania. Gamificação. Educação básica. Metodologias ativas.

A PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DAS MPES

Ana Victoria Carvalho dos Santos; Gustavo Albuquerque Ribeiro; Iago Alves de Sousa; Karolline Santos Rodrigues Canuto; Wânia Medrado Jaguaracy.

No dia a dia das micro e pequenas empresas, a Propriedade Intelectual (PI) acaba ficando em segundo plano, vista apenas como um custo ou uma burocracia jurídica chata. No entanto, negligenciar esse setor é um erro que custa caro, pois deixa o maior patrimônio do empreendedor, a sua ideia, totalmente desprotegida. Este trabalho quer mostrar que registro de marcas e patentes vai muito além de evitar cópias. O foco é provar que o PI é, na verdade, um combustível para o crescimento econômico e uma peça-chave para o pequeno negócio ganhar corpo e escalar. A base desta discussão gira em torno do valor dos ativos intangíveis. Entender que uma marca forte ou um processo exclusivo vale tanto quanto o estoque físico é o que permite transformar criatividade em um bem comercial negociável e seguro dentro do mercado. O estudo foi feito a partir de um olhar atento sobre o cenário brasileiro, analisamos como a gestão desses ativos impactam a vida real das empresas, cruzando dados sobre competitividade e as barreiras que as MPEs enfrentam para se profissionalizarem. O que se percebe é que a proteção do PI muda o jogo para o empresário. Ela facilita a busca por empréstimos, valoriza a empresa na hora de atrair sócios e abre um caminho rentável através do licenciamento, permitindo que o negócio cresça sem a necessidade de um investimento físico gigante, ficando claro que a PI é a ponte que tira a pequena empresa do amadorismo e joga no mercado global, por se tratar de uma ferramenta que garante a sustentabilidade necessária para enfrentar gigantes de frente, permitindo que o pequeno negócio se firme, de fato, como um protagonista da inovação.

Palavras-chave: Propriedade Intelectual; Pequenos Negócios; Crescimento; Inovação; Estratégia.

A VIOLÊNCIA CONTRA A COMUNIDADE LGBTQIAPN+ NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Emylle Fabiele Silva (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Nínive Cristina Nogueira Santos (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Gustavo Isidio dos Santos (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Victor Manoel Alves Dos Santos (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Suellen Andreza de Souza Franck (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Isabela Vieira Silva Souza (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Carlos Eduardo Romeiro Pinho; Mestre em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A violência contra a população LGBTQIAPN+ constitui uma grave violação de direitos humanos na sociedade brasileira contemporânea. No Vale do São Francisco, essa problemática se intensifica em razão de particularidades socioculturais, como valores conservadores, forte influência religiosa e limitado acesso às políticas públicas, ampliando a vulnerabilidade da comunidade LGBTQIAPN+. **Objetivos:** Apresentar um panorama das formas de violência mais recorrentes na região; discutir os instrumentos legais de proteção e seus limites na prática; e refletir sobre o papel da universidade na promoção dos direitos humanos e transformação social. **Fundamentação teórica:** As manifestações de violência são múltiplas, incluindo violência física motivada por LGBTfobia; violência psicológica, marcada por humilhação, isolamento e rejeição familiar; violência institucional, evidenciada pela omissão ou despreparo de órgãos públicos; e violência simbólica, expressa por discursos de ódio e invisibilização. No campo jurídico, destaca-se a decisão do STF (2019), que equiparou a LGBTfobia ao racismo. Contudo, sua efetivação enfrenta obstáculos como subnotificação, medo de denúncia e ausência de serviços especializados. **Metodologia:** O estudo possui natureza qualitativa, com abordagem exploratória e descritiva, visando compreender as manifestações de violência contra a população LGBTQIAPN+ no Vale do São Francisco. **Resultados:** Os resultados parciais indicam que a violência se manifesta de forma diversificada, incluindo agressões físicas, violência psicológica, discriminação institucional e exclusão social. Observa-se significativa subnotificação, o que dificulta a obtenção de dados precisos. Ainda assim, relatórios apontam índices elevados de violência no Nordeste, refletindo na região estudada.

Palavras-chave: Violência LGBTfóbica. Direitos humanos. Vale do São Francisco. Políticas públicas. Vulnerabilidade social.

ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO: O IMPACTO DO REGISTRO DE MARCA NA COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

Andressa Karinne de Menezes Santos (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Cecília Gil Ferreira da Silva (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); José Felipe Gomes Coelho (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Lara Maria Araújo Lima da Silva (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Matheus Dantas Max Rocha (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Michele Kailane Rodrigues de Souza (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Wânia Jaguaracy de Sena Medrado (Orientador; Mestre em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Hoje em dia, a marca de uma empresa vale muito mais do que o desenho do logotipo; ela carrega toda a confiança do negócio. Olhando pelo prisma da Análise Econômica do Direito (AED), registrador essa marca deixa de ser uma simples burocracia de cartório para virar uma estratégia de sobrevivência, garantindo que ninguém pegue "carona" no sucesso alheio nem se aproprie do esforço alheio. A ideia central deste trabalho é entender como o ato de registrar uma marca mexe com a balança da competitividade. Queremos mostrar como a proteção jurídica se converte em dinheiro no bolso, eficiência de mercado e um aumento real no valor de mercado da organização. O texto mergulha nos pilares da AED, falando sobre como os custos de transação e a falta de informação clara no mercado podem atrapalhar os negócios. A marca entra aqui como um farol para o consumidor, conduzindo o tempo de busca e criando um ambiente onde quem inova é recompensado pela exclusividade. Para chegar a essas conexões, o estudo foi montado em cima de uma revisão bibliográfica criteriosa, cruzando o que dizem as leis e as teorias econômicas. Analisamos o mercado brasileiro tentando encontrar o fio condutor entre a segurança de ter o registro e o quanto uma empresa consegue crescer sem medo. O que os dados mostram é claro: empresas que levam a formalização a sério saem na frente da concorrência. O registro vira um selo de confiança que segura o cliente e enche os olhos dos investidores, abrindo portas para expansões ousadas, como franquias e licenciamentos, que seriam um risco enorme sem o respaldo legal. No fim das contas, registrar a marca não é gasto, é investimento estratégico. Ao carimbar a propriedade sobre sua identidade, o empresário não apenas barra a concorrência desleal, mas também construiu um Alicerce sólido para o lucro. A união entre Direito e Economia é, em última análise, o que sustenta a viabilidade e o crescimento de qualquer negócio no longo prazo

Palavras-chave: Registro de Marca. Competitividade. Mercado. Ativos Intangíveis.

ASSOCIATIVISMO EMPRESARIAL COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA EM PETROLINA

João Pedro Morgado de Souza (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Luciano Gomes dos Santos (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Tallita Sophia de Brito Ferreira (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Adriana Tomaz de Souza (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Carlos Miguel Alencar Fonseca (Bacharelado em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Domingos Moreira Gomes Filho (Professor Orientador Mestre em Dinâmica de Desenvolvimento do Semiárido Faculdade de Petrolina – FACAPE).

O comércio varejista de petrolina exerce papel central no desenvolvimento econômico regional, sendo responsável pela geração de emprego, renda e dinamização das atividades locais, contudo, desafios relacionados à competitividade, à segurança jurídica e à gestão eficiente evidenciam a necessidade de estratégias coletivas, nesse cenário. Objetivou analisar a importância do associativismo como estratégia de valorização do comércio local e promoção do desenvolvimento regional. O estudo fundamenta-se nas teorias de redes colaborativas e inovação, que apontam o associativismo como mecanismo de aprendizagem e redução de riscos. Realizou-se análise documental e diagnóstico aplicado com lojistas associados e não associados à cdl petrolina, utilizando abordagem comparativa entre práticas e percepções. Os dados indicam que 60% dos lojistas ainda se encontram em fase de observação quanto aos benefícios do associativismo, 35% reconhecem vantagens concretas na atuação coletiva e apenas 5% demonstram resistência ao modelo, evidenciando que, embora haja adesão crescente, ainda persiste a necessidade de resultados mais tangíveis, conclui-se que o fortalecimento do associativismo depende da oferta de soluções práticas, suporte jurídico, planejamento tributário e ações preventivas.

Palavras-chave: comércio. desenvolvimento regional. cooperação. gestão.

AUTOMAÇÃO DAS DECISÕES JURÍDICAS: DESAFIOS PARA A SEGURANÇA JURÍDICA NO CONTEXTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Amanda Victoria da Silva Cruz (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina -- FACAPE); Cássia Lorena Oliveira dos Santos (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina -- FACAPE); Maria Rayllane de Souza Ferreira (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina -- FACAPE); Naiara Barbosa Santos Rodrigues (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina -- FACAPE). Dinani Gomes Amorim (Professora Orientadora Doutora em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina - FACAPE).

Introdução: a Inteligência Artificial tem promovido transformações no campo jurídico; sistemas baseados em algoritmos são utilizados para análise de dados processuais, previsão de resultados e apoio à elaboração de decisões judiciais, suscitando debates acerca da transparência algorítmica e da preservação da segurança jurídica. **Objetivo:** analisar os impactos da automação das decisões jurídicas sobre a segurança jurídica, investigando os desafios éticos, técnicos e normativos decorrentes da utilização da Inteligência Artificial no processo jurídico. **Fundamentação teórica:** a transparência algorítmica torna-se essencial para cumprir o dever constitucional de fundamentação das decisões (Art. 93, IX, CF), evitando que sistemas opacos ou vieses discriminatórios comprometam o devido processo legal e a imparcialidade. Conforme as diretrizes do CNJ (Resolução nº 332/2020), a supervisão do magistrado é indispensável para assegurar que a inovação tecnológica preserve, acima de tudo, os direitos fundamentais. **Metodologia:** a pesquisa adota abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, fundamentada na análise de literatura científica, legislação vigente e produções doutrinárias relacionadas à inteligência artificial, utilizando o método dedutivo para examinar os efeitos da automação decisória. **Resultado (em andamento):** embora a Inteligência Artificial contribua para maior celeridade processual, padronização das decisões, a aplicação apresenta desafios, como a opacidade dos algoritmos, a possibilidade de reprodução de vieses decisórios e a necessidade de supervisão humana. Observa-se que a consolidação da segurança jurídica depende da transparência tecnológica e do controle humano sobre decisões automatizadas.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Decisões Jurídicas. Segurança Jurídica. Automação. Direito Digital.

CLASSIFICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS COMO FERRAMENTA DE CONSCIENTIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE ADICTOS: UMA VIVÊNCIA EMPÍRICA DO PROJETO CRIEDUC NO CAPS AD III DE PETROLINA

Thayná Amorim Reis (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Jamilly Alencar Cavalcante de Almeida (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE) José Augusto Pacheco de Castro Filho (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Luane de Carvalho Coelho (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Jaiany Alencar Cavalcante de Almeida (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Samila Raíssa Pereira da Silva (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Edson Jorge Pacheco (Professor Orientador; Mestre em Perícias Forenses; Doutor em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O uso abusivo de substâncias psicotrópicas impõe desafios crescentes à saúde pública. Compreender a classificação dessas substâncias — depressoras, estimulantes e perturbadoras — e seus efeitos no organismo é etapa essencial para que o adicto desenvolva consciência crítica sobre a própria dependência, podendo aderir de forma mais efetiva ao tratamento. **Objetivo:** Demonstrar que o ensino da classificação das substâncias psicotrópicas contribui para a conscientização e maior adesão terapêutica de usuários em tratamento no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III (CAPS AD III) de Petrolina-PE. **Fundamentação teórica:** A pesquisa apoia-se em Farina et al. (2013), que demonstram, em estudo indexado na SciELO, que a psicoeducação em grupos de dependentes químicos amplia a consciência sobre a doença, eleva a motivação e fortalece a adesão ao tratamento; e no relatório da UNODC (2021), que reconhece a educação sobre substâncias como componente central das políticas eficazes de redução de danos e tratamento da dependência em escala global. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio de ações extensionistas do Projeto CRIEDUC no CAPS AD III de Petrolina-PE. Foram realizadas sessões educativas com usuários do serviço, utilizando linguagem acessível, escuta ativa e construção coletiva do conhecimento sobre a classificação das substâncias psicotrópicas. **Resultados:** As intervenções evidenciaram avanços na compreensão dos participantes sobre os efeitos das substâncias e os riscos da dependência, com melhora perceptível na motivação para o tratamento e no fortalecimento dos vínculos sociais. Os dados confirmam que a educação farmacológica é uma estratégia eficiente de conscientização, qualificando o cuidado ao adicto e contribuindo para a efetivação das políticas públicas de saúde.

Palavras-chave: Substâncias psicotrópicas. Prevenção social. Redução de danos. Políticas públicas.

CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR: GARANTIA DE TRANSPARÊNCIA E SEGURANÇA NAS RELAÇÕES DE CONSUMO

Evylly Rayanne Rodrigues (Bacharelada em Direito Faculdade de Petrolina – FACAPE); Gabriella Lemos Feitosa (Bacharelada em Direito Faculdade de Petrolina – FACAPE); Luciano Lopes da Silva (Bacharelado em Direito Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Clara Ferreira de Lima (Bacharelada em Direito Faculdade de Petrolina – FACAPE); Domingos Moreira Gomes Filho (Professor Orientador Mestre em Dinâmica de Desenvolvimento do Semiárido Faculdade de Petrolina – FACAPE).

A segurança jurídica no comércio varejista constitui elemento essencial para a prevenção de litígios e para a sustentabilidade empresarial. O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção de segurança jurídica, os principais riscos e as práticas preventivas adotadas por consumidores e empresários no município de Petrolina-PE, por meio de questionários diagnósticos. No âmbito dos consumidores, os dados indicam que, embora 47% se sintam seguros na maioria das vezes ao realizar compras, 56,5% afirmam que as lojas apenas ocasionalmente fornecem informações claras, e 50,5% já deixaram de comprar em razão da insegurança jurídica, evidenciando impacto direto na confiança e no consumo. Entre os empresários, observa-se que 60% consideram seu negócio totalmente seguro juridicamente, porém ainda há fragilidades relevantes: cerca de 25% não possuem assessoria jurídica contínua e 35% não formalizam adequadamente políticas de troca e garantia. Além disso, 28% dos estabelecimentos raramente ou nunca realizam treinamento de funcionários sobre o Código de Defesa do Consumidor, o que contribui para riscos operacionais e potenciais conflitos. No tocante às áreas de maior vulnerabilidade, destacam-se as questões tributárias e consumeristas, indicando pontos críticos para atuação preventiva. Verifica-se, portanto, que, apesar da percepção de relativa segurança, persistem lacunas na formalização, informação e capacitação, fatores que aumentam a exposição a litígios. Conclui-se que o fortalecimento da segurança jurídica, por meio de assessoria preventiva, educação jurídica e práticas de compliance, é indispensável para a redução de conflitos e para a promoção de um ambiente comercial mais estável, competitivo e sustentável.

Palavras-chave: Consumidor. Transparência. Confiança.

COMPLIANCE EMPRESARIAL NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS

Alberto Bento da Silva (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE);
Carlos Eduardo Romeiro Pinho (Docente, Mestre em História, Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O compliance empresarial nas contratações públicas tem se destacado como importante instrumento de prevenção à corrupção, promoção da transparência e fortalecimento da ética nas relações entre empresas privadas e a Administração Pública. Com o avanço da legislação brasileira, especialmente após a Lei Anticorrupção Empresarial e a Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, a adoção de programas de integridade passou a representar um diferencial relevante para empresas que contratam com o poder público. **Objetivo:** analisar a importância do compliance empresarial nas contratações públicas, destacando sua contribuição para a prevenção de ilícitos, para a promoção da integridade e para o fortalecimento da eficiência administrativa. **Fundamentação teórica:** os programas de compliance consistem em mecanismos internos de controle, fiscalização e adequação normativa que visam garantir a conformidade das atividades empresariais com a legislação e com padrões éticos de conduta. No âmbito das contratações públicas, esses programas contribuem para reduzir riscos de fraudes, assegurar maior transparência e reforçar a observância dos princípios da legalidade, moralidade e eficiência administrativa. Além disso, a implementação de práticas de integridade fortalece a governança corporativa e amplia a segurança jurídica nas relações contratuais entre o setor privado e o Estado. **Metodologia:** a pesquisa será desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise legislativa, com base em doutrina especializada e na legislação pertinente ao tema. **Resultados (concluídos ou em andamento):** verifica-se que o compliance empresarial constitui ferramenta essencial para o aprimoramento das contratações públicas, promovendo maior confiança entre Administração e empresas contratadas, reduzindo práticas ilícitas e contribuindo para uma gestão pública mais eficiente, ética e transparente.

Palavras-chave: Compliance empresarial. Contratações públicas. Integridade. Administração Pública. Transparência.

CONFLITOS INTERNACIONAIS E SEUS IMPACTOS NA SEGURANÇA ALIMENTAR GLOBAL

Gabriel Lopes Bezerra (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Heitor Vitor de Pádua Lima (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Jhuan Carlos Vidal da Silva Ferreira (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Clara Sampaio de França Silva (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Thayse Mirella Cruz Silva Passos (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Michela D'arc Campos Mota (Professora Orientadora; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Os conflitos internacionais têm se intensificado nas últimas décadas, gerando instabilidade política e econômica, além de impactos diretos na segurança alimentar global. Nesse contexto, os mais afetados são os países que dependem da importação de alimentos e insumos agrícolas. A interrupção de cadeias produtivas, o aumento dos preços e a dificuldade de acesso a alimentos evidenciam a vulnerabilidade dos sistemas alimentares diante de crises geopolíticas. O objetivo é analisar como esses conflitos influenciam a segurança alimentar global, identificando mecanismos de impacto e consequências para populações vulneráveis, além de discutir possíveis estratégias de redução. A fundamentação teórica baseia-se na segurança alimentar como o acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, podendo ser afetada por guerras, sanções econômicas e disputas territoriais, que comprometem a produção agrícola, a logística de distribuição e os mercados internacionais. Estudos apontam que conflitos armados reduzem a capacidade produtiva local e aumentam a dependência externa, agravando a fome e a desnutrição. A volatilidade nos preços de commodities e fertilizantes impacta de forma desigual os países em desenvolvimento, ampliando as desigualdades. A pesquisa adota abordagem qualitativa, com base em relatórios de organismos internacionais e análises recentes, buscando relacionar conflitos com indicadores de abastecimento e acesso a alimentos. Os resultados mostram que os conflitos internacionais contribuem significativamente para a insegurança alimentar, especialmente em regiões já fragilizadas, ao interromper fluxos comerciais e elevar custos de produção e distribuição, indicando a necessidade de cooperação internacional e políticas públicas eficazes para a recuperação dos sistemas alimentares.

Palavras-chave: Conflitos internacionais. Segurança alimentar. Geopolítica. Fome. Abastecimento.

CRIEDUC: A ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DIGITAL POR MEIO DAS MÍDIAS SOCIAIS

Camila Costa Sousa (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE);
Claudia Vitória da Silva Arruda (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina –
FACAPE); Isadora Brito da Silva (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina –
FACAPE); Letícia Mendes Angelim dos Santos (Bacharelada em Direito; Faculdade
de Petrolina – FACAPE); Marcos Cainan Ferreira de Souza (Bacharelado em Direito;
Faculdade de Petrolina – FACAPE); Edson Jorge Pacheco (Professor Orientador;
Mestre em Perícias Forenses; Doutor em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental;
Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O Projeto de Extensão CRIEDUC, que também aborda a violência contra crianças e adolescentes no ambiente digital tem atuado de forma intensa nas redes sociais. Considerando o crescimento de práticas como o aliciamento online, cyberbullying e exploração digital, evidencia-se a necessidade de levar o debate criminológico para além do espaço acadêmico, alcançando diretamente jovens e adolescentes por meio de linguagens acessíveis. **Objetivo:** Analisar como a produção de conteúdo digital nas redes sociais pode contribuir para a conscientização de crianças e adolescentes acerca das violências no ambiente virtual, promovendo educação em direitos e prevenção de crimes. **Fundamentação teórica:** O estudo fundamenta-se na Criminologia Crítica, que permite compreender a dinâmica das violências e a vulnerabilidade de determinados grupos, especialmente no contexto digital. Também se apoia em legislações como o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), o Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014) e a Lei nº 14.811/2024, que amplia a proteção no ambiente digital. Além disso, considera-se o papel das mídias sociais como ferramentas pedagógicas capazes de traduzir conteúdos jurídicos complexos em formatos acessíveis, promovendo a democratização do conhecimento. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de extensão, com abordagem qualitativa, baseado na produção de conteúdos publicados nas redes sociais do projeto, especialmente no Instagram, bem como na observação do engajamento do público. **Resultados:** Observa-se que a utilização das redes sociais como instrumento de educação jurídica contribui para ampliar o alcance das discussões sobre violência digital, permitindo que jovens e adolescentes reconheçam situações de risco e compreendam mecanismos de proteção. A atuação do grupo de mídias evidencia o potencial da comunicação digital como estratégia de prevenção e enfrentamento das violências no ambiente virtual.

Palavras-chave: Criminologia. Violência digital. Crianças e adolescentes. Redes sociais. Extensão universitária.

CRIEDUC: EDUCAÇÃO JURÍDICA E CRIMINOLOGIA NAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE EMANCIPAÇÃO PARA GRUPOS VULNERÁVEIS

Camila Costa Sousa (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE);
Claudia Vitória da Silva Arruda (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina –
FACAPE); Isadora Brito da Silva (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina –
FACAPE); Letícia Mendes Angelim dos Santos (Bacharelada em Direito; Faculdade
de Petrolina – FACAPE); Marcos Cainan Ferreira de Souza (Bacharelado em Direito;
Faculdade de Petrolina – FACAPE); Edson Jorge Pacheco (Professor Orientador;
Mestre em Perícias Forenses; Doutor em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental;
Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: Este trabalho apresenta os resultados parciais do Projeto de Extensão CRIEDUC, que tem como foco promover a democratização do conhecimento jurídico através de temas da Criminologia, com utilização das mídias sociais. Dessa forma, aborda-se a necessidade de ultrapassar as barreiras acadêmicas para proporcionar a circulação de conceitos relacionados à cidadania e aos direitos fundamentais entre segmentos sociais historicamente marginalizados. **Objetivo:** Avaliar o impacto da produção de conteúdo digital voltado para criminologia e direitos humanos na conscientização de grupos vulneráveis. **Fundamentação teórica:** A pesquisa fundamenta-se na Criminologia Crítica, que problematiza a seletividade do sistema penal, e na pedagogia da autonomia, utilizando a comunicação digital como instrumento para desconstruir estigmas e fomentar a educação em direitos. Busca-se enfrentar a desinformação, que atinge principalmente populações socialmente desfavorecidas no âmbito do sistema de justiça criminal. Destaca-se, neste contexto, a relevância de ferramentas inovadoras, como inteligências artificiais e o papel crescente dos influenciadores digitais, para potencializar o alcance educacional da iniciativa. **Metodologia:** O estudo consiste em um relato de experiência de extensão, com abordagem qualitativa, baseado na análise de métricas de alcance e engajamento das publicações educativas do grupo de mídia do projeto, além da análise crítica da literatura acadêmica pertinente à temática. **Resultados (em andamento):** Verifica-se que a tradução da linguagem técnica jurídica para formatos acessíveis nas redes sociais contribui de forma significativa para a expansão do alcance do projeto, permitindo ao público-alvo identificar violações de direitos e compreender criticamente os mecanismos de controle social.

Palavras-chave: Criminologia. Educação Jurídica. Redes Sociais. Vulnerabilidade Social. Extensão Universitária.

CRIMES DE ÓDIO LGBTQIAPN+ E DISCURSO NA INTERNET

Camila Siqueira Galvão Dos Anjos (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Joice da Silva Bezerra (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Josilene Alves de Lima (Bacharelada em Psicologia; Faculdade de Petrolina–FACAPE); Nalanda Ariany Teles Silva (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Thaynara Maria Angelim Callou (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Carlos Eduardo Romeiro (Professor Orientador; Mestre em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: Esta pesquisa aborda os crimes de ódio contra a população LGBTQIAPN+ no contexto da internet, analisando como os discursos online podem produzir violência e exclusão. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo analisar a problemática crescente dos discursos de ódio nas redes sociais direcionados à população LGBTQIAPN+, buscando refletir sobre os limites entre a liberdade de expressão e a violação de direitos fundamentais. **Fundamentação teórica.** A pesquisa fundamenta-se nos princípios dos direitos humanos, com ênfase na dignidade da pessoa humana e na igualdade, conforme previstos na Constituição Federal de 1988. Considera, ainda, o entendimento do Supremo Tribunal Federal no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão 26 e do Mandado de Injunção 4733, que equiparam a homofobia e a transfobia ao crime de racismo. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e documental. Serão analisadas legislação, jurisprudência e observação de casos concretos divulgados na mídia, buscando compreender o fenômeno em diferentes dimensões. **Resultados:** Espera-se evidenciar que o discurso de ódio na internet contribui para a manutenção de violências contra a população LGBTQIAPN+. A pesquisa pretende reforçar a necessidade de políticas públicas, educação digital e responsabilização jurídica, visando a construção de um ambiente virtual mais seguro, ético e inclusivo.

Palavras-chave: Crimes de ódio. População LGBTQIAPN+. Discurso na internet. Direitos fundamentais. Responsabilização jurídica.

CRIMINALIZAÇÃO DA POBREZA: A CONSTRUÇÃO DO ESTIGMA DO DELINQUENTE SOB A ÓTICA DA CRIMINOLOGIA CRÍTICA

Maria Eliza Silva Miranda (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Izis Amorim Mariano (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Luiza Santos Batista (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Eduarda Andrade Colazzo (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Edson Jorge Pacheco (Professor Orientador; Mestre em Perícias Forenses; Doutor em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A associação entre pobreza e criminalidade não decorre da realidade dos fatos, mas da seletividade do sistema penal, que define quem será criminalizado. À luz da Teoria da Associação Diferencial de Edwin Sutherland, o crime é um comportamento socialmente aprendido, evidenciando que a figura do “delinquente” é uma construção social, e não um atributo da pobreza. **Objetivo:** Compreender de que forma a seletividade penal pode contribuir para a construção social do delinquente, demonstrando que a associação entre pobreza e criminalidade é resultado de processos de criminalização forjado pela própria sociedade. **Fundamentação teórica:** Sutherland, um dos maiores doutrinadores da Escola de Chicago, compreende o crime como comportamento socialmente ensinado e aprendido, afastando sua vinculação à pobreza. Sergio Salomão Shecaria, também demonstra que as estatísticas criminais refletem a seletividade das agências penais. Juarez Cirino, citando Sutherland, sustenta que o sistema penal constrói o delinquente ao criminalizar prioritariamente os grupos sociais vulneráveis. **Metodologia:** A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, com ênfase na doutrina da criminologia crítica, a partir de autores como Sutherland, Shecaria e Juarez Cirino dos Santos. A metodologia envolveu levantamento e seleção de referenciais teóricos sobre seletividade penal e criminalização da pobreza, com interpretação sociológica dos mecanismos de estigmatização e rotulação, articulando teoria e dados empíricos disponíveis na literatura para compreender como o sistema penal produz e reproduz desigualdades. **Resultados:** Evidenciou-se que a associação entre pobreza e criminalidade decorre da seletividade penal e não da maior incidência de crimes praticados por pessoas pobres. Constatou-se que o sistema penal atua como agente de construção social do delinquente, reforçando estigmas e reproduzindo processos de criminalização seletiva, corroborando a Teoria da Associação Diferencial.

Palavras-chave: Seletividade. Pobreza. Associação Diferencial. Rotulação. Sutherland.

CULTURA CONSTITUCIONAL E JUSTIÇA DISTRIBUTIVA: A EFETIVIDADE DO DIREITO TRIBUTÁRIO NO COMBATE ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS EM PETROLINA-PE E JUAZEIRO-BA

João Vitor Vieira e Silva (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A presente pesquisa analisa a produção sociojurídica de condições de efetividade da justiça distributiva por meio do sistema tributário municipal em Petrolina-PE e Juazeiro-BA, investigando como a extrafiscalidade e as políticas de desoneração podem mitigar desigualdades sociais históricas. O estudo situa-se no marco da democracia constitucional instituída pela Constituição de 1988, que estabelece o paradigma da redução de desigualdades regionais e sociais como objetivo fundamental da República e critério de dignidade humana. **Objetivo geral:** compreender como as políticas tributárias locais e as renúncias fiscais destinadas ao desenvolvimento social em Juazeiro-BA e Petrolina-PE contribuem para a produção de uma realidade sociojurídica na qual a redução da pobreza e a equidade social se estruturam de forma efetiva. **Fundamentação teórica:** O estudo pretende discutir a efetividade dos direitos fundamentais sob a categoria central de cultura constitucional de Raoni Bielschowsky. Esta é definida como o processo histórico de construção de significados e valores que dão sentido à vida em comunidade, articulando dialeticamente a tríade entre legitimidade, validade e eficácia. A partir de Michel Rosenfeld, compreende-se a Constituição como instrumento de construção discursiva das identidades, em que a relação tributária exige uma dupla alienação constitutiva: o cidadão abdica de interesses imediatos para assumir sua identidade como sujeito de direitos e deveres em um código comum. Esse processo utiliza a metonímia constitucional para reconhecer e acomodar as diferenças das identidades sociais em seus contextos históricos, permitindo o enfrentamento das desigualdades. De Konrad Hesse, incorpora-se a força normativa da Constituição, entendida como programa que deve orientar e conformar a realidade social. **Metodologia:** pesquisa qualitativa empírica com análise documental de leis orçamentárias e atos normativos municipais, além de entrevistas semiestruturadas com atores sociais e agentes públicos sobre a experiência da tributação como vetor de inclusão ou exclusão. Os dados serão submetidos à Análise do Discurso Crítica (ADC) na perspectiva dialética de Norman Fairclough, buscando desvelar como o discurso jurídico-tributário mascara ou revela as assimetrias do Vale do São Francisco. **Resultados esperados:** pretendo com o trabalho, contribuir para o amadurecimento da teoria constitucional tributária brasileira, fortalecendo a compreensão do tributo como fenômeno cultural e pedagógico, essencial para a consolidação de uma "vontade de constituição" que priorize a justiça social sobre interesses puramente arrecadatórios ou de elites locais.

Palavras-chave: Cultura constitucional tributária. Força normativa da constituição. Justiça distributiva no Vale do São Francisco. Desigualdade social e tributação municipal.

CULTURA CONSTITUCIONAL EM CONTEXTOS PERIFÉRICOS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA CORTE CONSTITUCIONAL POR PRATICANTES DO CRISTIANISMO-CATÓLICO NUM MUNICÍPIO DO INTERIOR BAIANO

Phablo Freire (Pós-doutorando em Direito; Professor Orientador; Universidade Federal de Pernambuco – UFPE); Alany Lopes Lima (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE) Hially Alves Rezende (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A relação entre cidadãos e instituições democráticas é mediada por representações sociais que condicionam a eficácia da ordem jurídica. Compreender como grupos religiosos, em especial praticantes do cristianismo-católico, representam a Corte Constitucional revela-se fundamental para analisar os pressupostos de efetividade constitucional em contextos periféricos. **Objetivo geral:** Investigar os modos como praticantes do cristianismo-católico em um município no interior baiano representam a Corte Constitucional e, a partir dessas representações, analisar como a Vontade de Constituição (Wille zur Verfassung), enquanto pressuposto de efetividade constitucional, pode ser compreendida à luz das teorias da cultura constitucional. **Fundamentação teórica:** A pesquisa articula três eixos teóricos. O primeiro compreende os discursos jurídico e religioso como práticas sociais constitutivas de identidades, relações sociais e sistemas de conhecimento, permitindo analisar os processos interdiscursivos em sua relação constitutiva dialética. O segundo eixo mobiliza a tensão conceitual proposta por Konrad Hesse entre a Vontade de Constituição (Wille zur Verfassung) e a vontade de poder (Wille zur Macht), investigando os pressupostos de eficácia das normas constitucionais. O terceiro eixo, a partir de Raoni M. Bielschowsky e Michel Rosenfeld, articula os conceitos de cultura e identidade constitucional como unidade cultural que integra os cidadãos em torno de valores constitucionais. **Metodologia:** A pesquisa adota abordagem jurídica empírica qualitativa (Denzin; Lincoln, 2006; May, 2004), utilizando como técnica de coleta entrevistas semiestruturadas. Para análise dos dados, será utilizada a Análise de Discurso Crítica (ADC) (Fairclough, 2001, 2003) por meio da categoria analítica da "representação dos atores sociais" (Van Leeuwen, 2008). **Resultados esperados:** Pretende-se, com o trabalho, contribuir diretamente para a compreensão dos modos como representações sociais da Corte Constitucional, ancoradas em práticas discursivas religiosas, afetam as condições de efetividade da Constituição.

Palavras-chave: Vontade de Constituição. Representações sociais. Corte Constitucional. Catolicismo popular. Discurso jurídico.

CULTURA DO CANCELAMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL NA REDE

Adna Anita Leite Bezerra (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Giovana Cardoso Argolo (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Alice Sousa Mendes (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Marya Jullya Alves Menezes (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Leontina Nunes Freitas (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE) Edson Jorge Pacheco (Professor Orientador; Mestre em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: As redes sociais cresceram e mudaram profundamente como as pessoas se comunicam na sociedade atual, espalhando rapidamente opiniões, histórias e comportamentos. Nesse cenário, surge a cultura do cancelamento: fenômeno digital de exposição pública, críticas em grupo e exclusão de quem pratica condutas vistas como inadequadas. Isso gera debates jurídicos e éticos sobre os limites da liberdade de expressão e os efeitos sociais, psicológicos e morais dessas ações no mundo digital. **Objetivo:** Analisar a cultura do cancelamento nas redes sociais, seus impactos ambivalentes e a responsabilidade social para um ambiente digital ético/equilibrado. **Fundamentação teórica:** A pesquisa fundamenta-se nos princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana, da liberdade de expressão e da proteção à honra e à imagem, além das disposições do Marco Civil da Internet. Discute-se a responsabilização civil por danos causados no ambiente virtual, enfatizando que o exercício da liberdade de expressão não é absoluto e encontra limites nos direitos fundamentais de terceiros. A cultura do cancelamento é um fenômeno social que pode tanto promover responsabilização, quanto gerar excessos, como linchamentos virtuais. **Metodologia:** O estudo adota uma abordagem qualitativa, com base em pesquisa bibliográfica e análise de conteúdos relacionados ao tema, incluindo artigos científicos, legislações e estudos sobre comportamento digital. **Resultados:** Os resultados indicam que a cultura do cancelamento apresenta um caráter ambivalente: ao mesmo tempo em que pode atuar como instrumento de controle social e denúncia de condutas inadequadas, também pode gerar julgamentos precipitados, disseminação de discursos de ódio e danos à reputação e à saúde mental dos envolvidos. Conclui-se que a promoção da educação voltada para responsabilidade social na rede é essencial para equilibrar a liberdade de expressão com o respeito aos direitos fundamentais, contribuindo para um ambiente digital mais justo e consciente.

Palavras-chave: Cultura do cancelamento; Responsabilidade social; Redes sociais; Liberdade de expressão; Direito digital.

CULTURA E IDENTIDADES CONSTITUCIONAIS ENTRE MULHERES EVANGÉLICAS NUM MUNICÍPIO NO SERTÃO PERNAMBUCANO: ADENTRANDO NAS RAÍZES DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Phablo Freire (Pós-doutorando em Direito; Professor Orientador; Universidade Federal de Pernambuco – UFPE) Isabel Cristina de Castro Dantas Passos (Bacharelado em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE) Carmita Pereira Goes Bacelar (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE)

Introdução: O aumento documentado da violência doméstica contra mulheres evangélicas no Brasil demanda investigações que se debrucem sobre a interseção entre práticas discursivas (religiosa e jurídica) e emergência identitária dessas mulheres. **Objetivo geral:** Identificar como o discurso religioso cristão-evangélico se relaciona com as práticas de violência doméstica contra mulheres evangélicas, considerando seus efeitos constitutivos de reprodução ou transformação da realidade social. **Fundamentação teórica:** A pesquisa articula três eixos teóricos. O primeiro compreende os discursos jurídico e religioso como práticas sociais constitutivas de identidades, relações sociais e sistemas de conhecimento, permitindo analisar os processos interdiscursivos em sua relação constitutiva dialética. O segundo eixo mobiliza a tensão conceitual proposta por Konrad Hesse entre a Vontade de Constituição (Wille zur Verfassung) e a vontade de poder (Wille zur Macht), investigando os pressupostos de eficácia das normas constitucionais e infraconstitucionais protetivas. O terceiro eixo, a partir de Raoni M. Bielschowsky, articula os conceitos de cultura e identidade constitucional como unidade cultural que integra os cidadãos em torno de valores como a igual dignidade e o repúdio à violência. **Metodologia:** A pesquisa adota abordagem jurídica empírica qualitativa (Denzin; Lincoln, 2006; May, 2004), utilizando como técnicas de coleta entrevistas semiestruturadas. Para análise dos dados, será utilizada a Análise de Discurso Crítica (ADC) (Fairclough, 2001, 2003; Chouliaraki; Fairclough, 2007) por meio da categoria analítica da “representação dos atores sociais” (Van Leeuwen, 2008). **Resultados esperados:** Pretende-se, com o trabalho, contribuir diretamente para a compreensão das condições de reprodução/transformação dos contextos sociais de violência de gênero e, indiretamente, com o amadurecimento da teoria constitucional brasileira com ênfase na efetividade dos direitos fundamentais.

Palavras-chave: violência de gênero. Mulheres evangélicas. Força normativa da constituição. Discurso jurídico.

CULTURA SOCIAL, SUBMISSÃO FEMININA E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA ANÁLISE NO MUNICÍPIO DE PETROLINA (PE)

Bruna Alves Cardoso (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE);
Deise Cristiane do Nascimento (Profa. Dra. Gestão Sociambiental; Faculdade de
Petrolina – FACAPE).

A cultura social, ao longo do tempo, naturaliza a submissão feminina e reforça desigualdades de gênero que se expressam na violência doméstica e no feminicídio. Parte-se da compreensão de que essas práticas não são isoladas, mas estruturais, enraizadas em valores patriarcais reproduzidos socialmente. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo investigar de que maneira normas culturais, crenças e papéis de gênero influenciam a manutenção da submissão feminina e a persistência da violência contra a mulher, tomando como recorte empírico o município de Petrolina (PE), a partir da análise de dados de feminicídio. O estudo fundamenta-se em teorias feministas e sociológicas que discutem o patriarcado, a divisão sexual de papéis e a construção social de gênero, bem como em contribuições doutrinárias e legais sobre a violência doméstica, evidenciando como a desigualdade estrutural sustenta relações de poder desiguais e silencia as vítimas. Adotou-se o método qualitativo, com pesquisa bibliográfica e análise de dados empíricos, obtidos a partir de bases oficiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (SDS) e do Atlas da Violência. Constatou-se que a cultura social desempenha papel determinante na perpetuação da submissão feminina, contribuindo para a invisibilização e a tolerância da violência doméstica. Tal compreensão é corroborada por dados locais, que demonstram a ocorrência de feminicídios ao longo dos anos no município de Petrolina, com 35 casos registrados entre 2016 e 2025, demonstrando a persistência do fenômeno e a necessidade de políticas públicas contínuas e de transformações culturais para o enfrentamento efetivo desse fenômeno. Ressalta-se, contudo, que esses dados apresentam limitações, tanto em função da subnotificação dos casos quanto da disponibilidade temporal das informações, o que reforça a necessidade de políticas públicas contínuas e de transformações culturais para o enfrentamento efetivo dessa problemática.

Palavras-chave: Cultura Social. Submissão Feminina. Violência Doméstica. Feminicídio. Petrolina-PE.

CYBERBULLYING E AGRESSÕES DIGITAIS: CIDADANIA DIGITAL EM EXTENSÃO

Anna Clara Pereira Coelho (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Brienna Kaline de Souza Guimarães (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Érika Raquel Costa Barbosa (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Ana Isabela Morais Alencar (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Miguel Rodrigues Durando (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Yasmin Hellena Xavier Maia (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Laíse Mariz (Doutoranda em Direito; Professora Orientadora; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O cyberbullying tornou-se realidade crescente na vida de crianças, adolescentes e adultos no Brasil, com graves consequências para a saúde mental e as relações interpessoais das vítimas. O projeto "Cidadania Digital", da FACAPE, incorpora as agressões digitais como área prioritária de intervenção, capacitando a comunidade para identificar, prevenir e enfrentar essas situações. **Objetivo:** Capacitar estudantes, educadores e membros da comunidade a reconhecer situações de cyberbullying, compreender os direitos das vítimas garantidos pela legislação brasileira e os mecanismos de denúncia disponíveis, além de fomentar uma cultura de respeito e responsabilidade no uso das plataformas digitais. **Fundamentação teórica:** O cyberbullying é definido como o uso intencional e repetido de meios digitais para causar dano (HINDUJA; PATCHIN, 2009). A Lei nº 13.185/2015 e a Lei nº 14.811/2024 estabelecem responsabilidades e medidas de proteção, complementadas pelo ECA para os menores vitimados. Pesquisas do CETIC.br apontam que uma em cada quatro crianças entre 9 e 17 anos já vivenciou cyberbullying no Brasil. Rolim (2019) destaca que políticas preventivas são mais efetivas quando combinam educação, suporte emocional e orientação jurídica. **Metodologia:** O projeto adota metodologia participativa com elaboração e distribuição de materiais educativos em eventos comunitários e realização de palestras presenciais em escolas, especialmente para adolescentes no ensino médio. **Resultados (concluídos ou em andamento):** As ações em andamento indicam elevado interesse comunitário, com participação expressiva do público. Após as atividades, espera-se que os participantes tenham maior consciência sobre a problemática envolvendo as práticas de cyberbullying, muitas vezes naturalizadas e não reconhecidas como violência, inclusive passíveis de responsabilização civil e penal.

Palavras-chave: Cyberbullying. Redes sociais. Responsabilidade. Extensão.

CYBERBULLYNG E RESPONSABILIDADE NO AMBIENTE DIGITAL

Adna Anita Leite Bezerra (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Giovana Cardoso Argolo (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Alice Sousa Mendes (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Marya Jullya Alves Menezes (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Leontina Nunes Freitas (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE) Edson Jorge Pacheco (Professor Orientador; Mestre em Perícias Forenses; Doutor em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O avanço tecnológico e a consolidação das redes sociais redefiniram as interações humanas, criando, contudo, um ambiente propício para a disseminação do cyberbullying, que se caracteriza pelo uso de meios digitais para intimidar, humilhar ou perseguir indivíduos. A ausência de barreiras físicas e o anonimato relativo potencializam os danos psicológicos e sociais às vítimas. **Objetivo:** Este trabalho analisa a importância da responsabilidade no uso das plataformas digitais e os mecanismos de prevenção ao assédio digital no contexto escolar contemporâneo. **Fundamentação teórica:** A pesquisa fundamenta-se nos princípios da dignidade da pessoa humana e na responsabilidade civil aplicada ao ambiente digital, conforme o Marco Civil da Internet e a Lei 13.185/2015, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática. Discutem-se os limites da liberdade de expressão em face do direito à honra, destacando que o espaço virtual não é um território isento de normas jurídicas. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada de forma qualitativa e quantitativa, envolvendo levantamento bibliográfico e pesquisa de campo com cerca de 50 alunos de escolas públicas. Foram utilizados relatórios de práticas extensionistas, rodas de conversa e dinâmicas de grupo para a coleta de dados e percepções. **Resultados:** Os dados revelaram que 86% dos estudantes (43 alunos / n=50) possuem plena consciência teórica sobre o que constitui o cyberbullying e os riscos das redes. Contudo, as dinâmicas demonstraram que essa consciência nem sempre se traduz em comportamento preventivo. Conclui-se que a prática extensionista e o diálogo direto são ferramentas vitais para transformar o conhecimento teórico em responsabilidade digital efetiva entre os jovens.

Palavras-chave: Cyberbullying. Responsabilidade Digital. Prática Extensionista. Escolas Públicas. Direito Digital.

DESIGUALDADE URBANA E EMERGÊNCIA DA CIDADANIA: OS PODERES CAUSAIS DO DISCURSO JURÍDICO SOBRE INFRAESTRUTURA MUNICIPAL ENTRE MORADORES PERIFÉRICOS EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO

Phablo Freire (Pós-doutorando em Direito; Professor Orientador; Universidade Federal de Pernambuco – UFPE) Isabella Cavalcante de Araújo (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE) Ana Beatriz Ágata Nunes Mesquita (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A desigualdade na destinação de políticas públicas de infraestrutura urbana entre bairros centrais e periféricos nos municípios do Nordeste brasileiro é um traço marcante no desenvolvimento urbano brasileiro. **Objetivo geral:** Identificar como as políticas públicas de infraestrutura urbana em um bairro periférico de município nordestino afetam a experiência de cidadania dos seus moradores. **Fundamentação teórica:** A pesquisa articula três eixos. O primeiro, baseado em Michel Rosenfeld, compreende a Constituição como discurso que participa da formação e transformação das identidades sociais, permitindo investigar como os moradores periféricos são posicionados como "outro interno" na produção de políticas públicas. O segundo eixo, a partir de Phablo Freire, entende o discurso jurídico (políticas públicas) como suficientes para constituir identidades e relações sociais, produzindo ativamente posições hierarquizadas entre os sujeitos na sociedade. O terceiro eixo incorpora as teorias decoloniais de Aníbal Quijano e Walter Dignolo, em especial o conceito de colonialidade do poder, para discutir como os processos de hierarquização social que estruturam a distribuição desigual de recursos estatais. **Metodologia:** Pesquisa jurídica empírica qualitativa (Denzin; Lincoln, 2006; May, 2004), com coleta de dados documentais e entrevistas semiestruturadas, analisados através da Análise de Discurso Crítica, ADC, (Fairclough, 2001, 2003), mais especificamente por meio da categoria de representação dos atores sociais (Van Leeuwen, 2008). **Resultados esperados:** Pretende-se contribuir para o amadurecimento da teoria constitucional brasileira, com ênfase nos processos de emergência da cidadania em suas relações dialéticas com a (in)efetividade dos direitos fundamentais.

Palavras-chave: Cidadania. Discurso jurídico. Identidade constitucional. Colonialidade do poder. Políticas públicas urbanas.

DIREITO EMPRESARIAL E REFORMA TRIBUTÁRIA: IMPACTOS E OPORTUNIDADES PARA OS LOJISTAS

Ana Mel Nunes Santana (Bacharelada em Direito Faculdade de Petrolina - FACAPE); Daniel Fillype Mateus de Carvalho (Bacharelado em Direito Faculdade de Petrolina - FACAPE); Mirelle Gomes dos Santos (Bacharelada em Direito Faculdade de Petrolina - FACAPE); Cirlane Maria da Silva (Bacharelada em Direito Faculdade de Petrolina - FACAPE); Kesia Nayane Galvão de Araújo (Bacharelada em Direito Faculdade de Petrolina - FACAPE); Domingos Moreira Gomes Filho (Professor Orientador; Mestre em Dinâmica de Desenvolvimento do Semiárido Faculdade de Petrolina – FACAPE).

A Emenda Constitucional 132/2023 introduz o IVA Dual, composto pela Contribuição sobre Bens e serviços (CBS) e Imposto de Bens e Serviços (IBS), exigindo reestruturação profunda no varejo. Esta transição exige uma reestruturação profunda, fundamentada nos novos princípios do Sistema Tributário Nacional, que agora deve observar a simplicidade, transparência e a justiça tributária. Em Petrolina, esse cenário de transição é marcado por desafios significativos: 50,5% dos consumidores deixaram de comprar por insegurança jurídica, enquanto 31% dos comerciantes apontam a tributação como principal risco. A pesquisa, com 83 comerciantes, revelou: 49,5% conhecem direitos, mas 56,5% acham informações nas lojas insuficientes; 34,5% desconhecem proteção em caso de vazamento de dados (LGPD); 47% têm conhecimento médio sobre a Reforma; 32% creem erroneamente que LGPD não se aplica. Os principais gargalos jurídicos são falhas no atendimento (29%), falta de clareza em preços (28%) e dificuldade em processos de troca (22%). Apesar de 50 lojistas se sentirem “totalmente seguros”, 37% buscam assessoria jurídica preventiva. A hipótese é confirmada: a Reforma é oportunidade de modernização, condicionada à superação do déficit informacional. Recomenda-se capacitação técnica, conformidade LGPD simplificada, treinamento em trocas/CDC e mentoria jurídica preventiva para mitigar riscos trabalhistas, tributários e consumeristas.

Palavras-chave: Reforma Tributária. Segurança Jurídica. Direito do Consumidor.

DIREITO ITINERANTE: A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO DO REGIME DE BENS PARA O FORTALECIMENTO DA CIDADANIA

Alysson Luna Oliveira Cardoso (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina — FACAPE); Eryka Monique Nunes da Silva (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina — FACA/PE); Juliana Aparecida da Silva Ribeiro (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina — FACAPE); Lyvia Diovanna Jerônimo Mota (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina — FACAPE); Thiago Ferreira da Silva (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina — FACAPE); Geraldine Cavalcanti Lins (Professora-orientadora; Faculdade de Petrolina — FACAPE)

Introdução: O regime de bens é um assunto importante, que define como os bens de um casal serão organizados durante o casamento ou união estável. Dados trazidos pelo IBGE apontam que a maioria dos casais adota a comunhão parcial de bens, por ser o padrão, esses dados acabam revelando que os casais desconhecem outros regimes e as suas implicações jurídicas, realidade que pode ser bastante sensível quando se trata de comunidades mais carentes. **Objetivo:** Informar à comunidade atendida em Petrolina, da Vila Eduardo, sobre direitos patrimoniais no casamento e na união estável. **Fundamentação teórica:** Baseia-se na metodologia dialógica de Paulo Freire, que compreende a educação como um processo construído de forma horizontal, crítica e participativa, no qual os sujeitos são protagonistas na produção do conhecimento. **Metodologia:** A metodologia adotada será de natureza participativa. Assim, pretende-se realizar roda de conversa nos CRAS de Petrolina, apoiada em panfleto informativo, utilizando-se linguagem simples e acessível. A intervenção promoverá a troca de experiências, o diálogo e o esclarecimento de dúvidas, estimulando a compreensão do tema e indicando locais de apoio jurídico gratuito para que a comunidade seja atendida, com todo cuidado e instrução necessária. **Resultados esperados:** Almeja-se ampliar o conhecimento do público atendido sobre direitos e deveres, além do fortalecimento da autonomia e do protagonismo. Por fim, busca-se articular teoria e prática na formação discente, mediante atuação jurídica acessível e socialmente comprometida.

Palavras-chave: Regime de Bens. Direito e Cidadania. Informação jurídica.

DIREITO ITINERANTE: A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO SOBRE AUTORIDADE PARENTAL JUNTO À COMUNIDADE DO CRAS VILA EDUARDO EM PETROLINA/PE

Amanda Emanoela Dias Damascena dos Santos (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Daniel de Almeida Freire (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Everson Emmanuel Silva Souza (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Marcos Antonio de Lucena Medeiros (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Thamyres Pequeno Ferreira de Souza (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Geraldine Cavalcanti Lins (Professora Orientadora; Especialista em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: Embora fundamental, a Autoridade Parental é frequentemente confundida com autoritarismo ou negligenciada em contextos de carência social. A falta de orientação adequada faz com que responsabilidades legais sejam mal compreendidas, dificultando o equilíbrio entre proteção e educação. Assim, torna-se urgente promover diálogos que desmistifiquem o instituto, fortalecendo o papel de pais e filhos perante as pressões da realidade social. **Objetivo:** O projeto objetiva informar a comunidade do CRAS Vila Eduardo, por meio de encontros de interação coletiva, acerca da temática, abordando diversos tópicos correlatos, esclarecendo os participantes sobre o assunto e buscando conscientizá-los sobre seus papéis como pais e filhos. **Fundamentação teórica:** Inspirados em Paulo Freire, foi adotada a roda de conversa como prática pedagógica fundamentada na educação popular, que permitiu o exercício de um diálogo participativo entre os extensionistas e a comunidade, proporcionando a troca mútua e a construção coletiva de conhecimentos, de modo a garantir que todos sejam ouvidos e interajam entre si sem barreiras, dando voz e protagonismo aos cidadãos. **Metodologia:** Foi realizada uma intervenção com 22 participantes do Programa de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), no CRAS Vila Eduardo, por meio da qual foram abordadas informações sobre os poderes-deveres dos pais, a importância do incentivo aos estudos, combate ao trabalho infantil, entre outros temas, por intermédio dos discentes e sob supervisão da professora orientadora. **Resultados (concluídos):** A ação buscou desmistificar e permitir que o público-alvo compreendesse com maior facilidade os temas pertinentes ao assunto, estimulando-se conscientizar e demonstrar a importância do papel dos pais, da educação e do cuidado e acolhimento familiar na formação de seus filhos, proporcionando o acesso à informação jurídica e contribuindo com a formação humanística, a oratória e a participação social dos extensionistas.

Palavras-chave: Autoridade Parental. Educação. Família. CRAS.

DIREITO ITINERANTE: EDUCAÇÃO JURÍDICA COMO FERRAMENTA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM PETROLINA

Ana Vitória Araújo Vilaboim (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Anna Priscila Alencar de Oliveira (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Karina de Souza (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Késia Lopes de Brito (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Matheus Rocha de Sousa (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Geraldine Cavalcanti Lins (Professora Orientadora; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: Diante do aumento dos índices de feminicídio e da violência de gênero no Brasil, a desinformação jurídica dificulta o acesso das mulheres aos mecanismos de proteção, sobretudo em contextos de vulnerabilidade social. Nesse cenário, o projeto “Direito Itinerante” busca promover orientação e ampliar a consciência sobre os direitos das mulheres através de intervenções no CRAS da Vila Eduardo, em Petrolina, transformando o conhecimento jurídico em instrumento de emancipação. **Objetivo:** Esclarecer mecanismos de proteção legal, como a Lei Maria da Penha, e abordar a violência contra crianças e adolescentes no ambiente doméstico, incluindo a violência vicária e a Lei Henry Borel, promovendo acesso à justiça de forma humanizada. **Fundamentação teórica:** Baseia-se na metodologia de Paulo Freire, centrada no diálogo, na conscientização crítica e na valorização dos saberes dos participantes. **Metodologia:** consistirá na realização de uma roda de conversa em maio/2026, com beneficiários do PAIF, assistentes sociais e acadêmicos, por meio de abordagem participativa e acessível, com distribuição de material informativo. **Resultados:** Espera-se esclarecer os tipos de violência, incluindo a violência contra crianças e adolescentes e a violência vicária, além de orientar sobre o fluxo de denúncia. A ação busca fortalecer a rede de proteção local, ampliando o acesso à informação e ao conhecimento sobre direitos e mecanismos institucionais disponíveis.

Palavras-chave: Violência doméstica. Feminicídio. Educação jurídica. Lei Maria da Penha. Acesso à justiça.

DIREITOS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ORIENTAÇÕES ACERCA DO BPC COMO MEIO DE PROMOVER A ASSISTÊNCIA SOCIAL

Álvaro Almeida Lima (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Celeste Alencar Brandão Nunes (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Lucas Gabriel de Souza Bezerra (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Clara Pereira Barros (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE) Diane Jéssica Moraes Amorim (Professora Orientadora; Mestre em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O projeto busca promover ações educativas acerca do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para seu público-alvo, entre eles a população em situação de rua que seja idosa ou apresente impedimento de longo prazo. As pessoas em situação de rua são um dos segmentos mais vulneráveis da sociedade e o BPC pode garantir a elas um meio de subsistência, caso preencham os requisitos legais. **Objetivo:** Examinar os direitos da população em situação de rua, com foco na possibilidade de acesso ao BPC, orientando o público-alvo sobre os requisitos e formas de requerimento. **Fundamentação teórica:** É estabelecido na CF/88 que a assistência social é um direito universal, sendo um dever do estado prestá-la, com o objetivo de garantir a proteção das pessoas vulneráveis. Nesse contexto, foi instituído o Benefício de Prestação Continuada, através da Lei nº 8.742/1993 (Lei Orgânica da Assistência Social), assegurando um salário mínimo mensal para pessoas em situação de vulnerabilidade, como idosos ou pessoas com deficiência em condição de pobreza. Destaca-se a população em situação de rua, que é marcada pela exclusão social e muitas vezes pela ausência de vínculos familiares, tornando-se público prioritário de políticas públicas assistenciais. **Metodologia:** A pesquisa tem sido realizada através de métodos quantitativos e qualitativos, por meio de análise documental, atendimentos e interações com o público-alvo do BPC, entre elas as pessoas em situação de rua. **Resultados:** O projeto ainda está em andamento. Nos meses de março e abril foram feitas 3 visitas ao Centro POP de Petrolina, realizando o total de 20 atendimentos individualizados ao público em situação de rua e com orientações acerca do processo para requerimento do Benefício de Prestação Continuada. O projeto de extensão também realizou 33 atendimentos no evento Bora Petrolina, com distribuição de panfleto educativo, a fim de informar a população acerca dos requisitos do BPC e do procedimento para requerê-lo.

Palavras-chave: BPC/LOAS. Pessoas em situação de Rua. Exclusão Social. Vulnerabilidade.

DIREITOS DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA (AÇÕES SOCIAIS NO CENTRO POP DE PETROLINA)

Aline Cruz do Nascimento (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Giselle Fernandes de Sousa (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Michelle Vieira Costa (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Nathalya Oliveira de Menezes (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Diane Jéssica Moraes Amorim (Professora Orientadora; Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A presente pesquisa foca na dignidade e nos direitos das pessoas em situação de rua, um tema de grande relevância social, promovendo ações educativas no Centro POP em Petrolina acerca do Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS). **Objetivo:** Divulgar às pessoas vulneráveis em situação de rua que frequentam o Centro POP informações sobre os requisitos e procedimentos para obter o BPC, com abordagem clara e objetiva, fortalecendo a cidadania do público alvo. **Fundamentação teórica:** Sob a ótica jurídica, todo indivíduo deve ser tratado como um sujeito pleno de direitos, independentemente de sua condição socioeconômica, bem como ter preservada essa dignidade. Isso pode ser levado às pessoas em situação de rua através de atendimento especializado para divulgação dos direitos sociais, entre eles o BPC, previsto na Lei nº 8.742/93 (LOAS), sendo a assistência social um meio para reinserção e reconstrução de trajetórias de vida com dignidade. **Metodologia:** A partir da revisão bibliográfica de artigos científicos, doutrina e legislação vigente, foi possível compreender a temática para divulgação nos centros de apoio e nos eventos públicos. O recurso utilizado foi a distribuição de cartilhas, contendo as informações mais relevantes e os principais requisitos para a obtenção do BPC, além de orientação individualizada aos interessados. **Resultados:** Foi possível realizar visitas técnicas ao Centro POP (Referência Especializado Para a População em Situação de Rua), com a realização de consultas pessoais, cujo atendimento permitiu auxiliar os indivíduos, através de uma orientação jurídica, a compreender como funciona o processo de requerimento do Benefício de Prestação Continuada (BPC), bem como informar qual a documentação necessária para a solicitação de forma administrativa. Nos meses de março e abril de 2026 foram realizadas 3 visitas com atendimento direto e individualizado a 13 pessoas em situação de rua.

Palavras-chave: Centro POP. Políticas Públicas. Pessoas em situação de rua. Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS).

DO MACHISMO ESTRUTURAL AO FEMINICÍDIO: COMO A CULTURA DE DESIGUALDADE MATA MULHERES

Esther Dourado Torres Oliveira (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Edla Jane Souza do Carmo (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Esther Batista Borges (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Alissa Gabriela Santos Oliveira Fonseca (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE), Genivaldo do Nascimento (Professor Orientador; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

O presente artigo analisa o feminicídio como manifestação do machismo estrutural, evidenciando suas causas e impactos sociais. Parte-se do entendimento de que a violência contra a mulher decorre de uma construção histórica e cultural que naturaliza desigualdades de gênero e legitima práticas de dominação. Nesse contexto, são abordados conceitos como patriarcado, machismo estrutural e a naturalização da violência, à luz de autores e dados que demonstram a relação entre desigualdade e feminicídio. Examina-se, ainda, o ciclo da violência e suas diferentes manifestações, com enfoque no contexto brasileiro e em recortes de raça e vulnerabilidade social. A metodologia adotada baseia-se em pesquisa bibliográfica e análise de dados estatísticos, com destaque para o Atlas da Violência e estudos acadêmicos pertinentes. Verifica-se que o feminicídio não constitui um evento isolado, mas o desfecho de um processo contínuo de violências, frequentemente agravado por falhas institucionais e pela insuficiência de políticas públicas. Conclui-se que seu enfrentamento demanda ações estruturais, preventivas e educativas, além do fortalecimento das redes de proteção e da efetiva aplicação das normas jurídicas, com vistas à promoção da igualdade de gênero.

Palavras-chave: Feminicídio; Machismo estrutural; Violência de gênero.

EDUCAR PARA PROTEGER: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO AMBIENTE ESCOLAR COMO MECANISMO DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA INFANTOJUVENIL

Erika Macedo (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Gabriel Rodrigues Diniz (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Mariana Alves Barbosa (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Professora Orientadora: Dra. Maria Lúcia da Silva Souza.

A violência infantojuvenil configura-se como um relevante problema social, capaz de impactar negativamente o desenvolvimento físico, emocional e social de crianças e adolescentes, demandando ações educativas voltadas à prevenção e à promoção de uma cultura de paz. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados do projeto de extensão PREVCAMP (Prevenção à Violência contra Crianças e Adolescentes no Município de Petrolina), desenvolvido em escolas da rede municipal de Petrolina-PE, com foco na conscientização sobre a violência infantojuvenil. As ações foram realizadas entre o segundo semestre de 2025 e o primeiro semestre de 2026, contemplando as escolas municipais José Joaquim e 21 de setembro, com a participação de estudantes na faixa etária de 8 a 12 anos. A metodologia adotada baseou-se na realização de oficinas pedagógicas com abordagem lúdica e reflexiva, envolvendo dinâmicas interativas, contação de histórias, exibição de vídeo educativo, produção de materiais desenvolvido pelos alunos, como também o diálogo coletivo. Durante a execução do projeto, observou-se que os estudantes já apresentavam conhecimentos prévios acerca da temática, demonstrando familiaridade com situações relacionadas à violência. Verificou-se, ainda, elevado nível de participação e interesse nas atividades propostas, com interação ativa nas discussões e nas dinâmicas desenvolvidas. Os resultados apontam que os conteúdos foram assimilados de forma satisfatória, sendo perceptível a compreensão dos alunos acerca da importância do respeito, do cuidado e das formas de prevenção e denúncia. Destaca-se, portanto, a continuidade das ações evidenciando que as estratégias pedagógicas adotadas, contribui para uma prevenção as diferentes formas de violência praticadas contra o público infantojuvenil, ao mesmo tempo, possibilitando uma formação crítica.

Palavras-chave: Educação preventiva. Práticas pedagógicas. Violência infantojuvenil.

EFETIVIDADE DAS DECISÕES JUDICIAIS NO DIREITO DAS FAMÍLIAS: UMA ANÁLISE EMPÍRICA DOS LIMITES DO CUMPRIMENTO DE SENTENÇA NO NPJ DA FACAPE

Gildeane Gomes dos Santos Souza (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Selma da Silva (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Uidinei Lin Oliveira da Silva (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Micael Benaic Honório Santos (Professor Orientador; Doutorado em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Jaíza Sammara de Araújo Alves (Professora Orientadora; Mestra em Ciências Criminológico-Forenses; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

A efetivação das decisões judiciais nas relações familiares constitui um dos principais desafios do sistema de justiça, especialmente no que se refere à concretização de direitos já reconhecidos. O objetivo deste estudo é analisar a incidência e o papel das ações de cumprimento de sentença no âmbito das demandas de família, identificando sua relevância na garantia de direitos e na resolução de conflitos. Como aporte analítico, a pesquisa fundamenta-se na efetividade jurisdicional, no acesso à justiça e nos conflitos familiares, compreendendo o processo judicial como instrumento de realização de direitos, à luz das contribuições de Cândido Rangel Dinamarco (2023), Boaventura de Sousa Santos (2015) e Maria Berenice Dias (2025). Metodologicamente, trata-se de pesquisa quali-quantitativa, de caráter bibliográfico e documental, com levantamento de um universo de 297 ações judiciais de família ajuizadas no ano de 2025, oriundas do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da Faculdade de Petrolina (FACAPE), dentre as quais se identificaram 86 ações de cumprimento de sentença envolvendo alimentos, guarda e convivência. Os resultados apontam que parcela significativa das demandas não se encerra com a decisão judicial, exigindo novas intervenções para sua efetivação. Destaca-se a elevada incidência de execuções, especialmente de alimentos, em razão de sua natureza continuada e do recorrente inadimplemento. Ademais, essas ações executórias evidenciam a persistência de conflitos familiares e os limites do cumprimento voluntário das decisões. Conclui-se que o elevado número de ações de cumprimento de sentença demonstra limitações na efetividade das decisões judiciais, evidenciando a necessidade de mecanismos que promovam maior cumprimento voluntário e soluções mais eficientes para esses conflitos.

Palavras-chave: Cumprimento de sentença. Efetividade jurisdicional. Conflitos familiares. Acesso à justiça. Núcleo de Prática Jurídica.

EMPREENDEDORISMO FEMININO E SEGURANÇA JURÍDICA: CAPACITAÇÃO PARA ATUAÇÃO NO MERCADO

Caroline Pereira Ferreira (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Thainara Lopes Rodrigues (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Wânia Jaguaracy de Sena Medrado (Professora Orientadora; Mestre em Propriedade Intelectual; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

O empreendedorismo feminino no Brasil tem crescido de forma significativa, muitas vezes impulsionado pela necessidade de geração de renda e busca por autonomia financeira. Contudo, esse avanço nem sempre é acompanhado de suporte jurídico adequado, o que expõe essas mulheres a riscos como inadimplência, informalidade e fragilidade nas relações contratuais. A ausência de conhecimento sobre aspectos básicos do direito civil aplicado aos negócios compromete a segurança e o desenvolvimento das atividades empreendedoras. Nesse contexto, a segurança jurídica assume papel essencial na consolidação de negócios mais estáveis. Analisar a importância da educação jurídica como instrumento de fortalecimento do empreendedorismo feminino, evidenciando como o conhecimento de direitos e deveres contribui para decisões mais seguras e atuação mais profissional. O estudo baseia-se no direito civil, especialmente nas relações contratuais e na responsabilidade civil, articulado com discussões sobre empreendedorismo e inclusão produtiva, destacando a advocacia preventiva como meio de redução de riscos e conflitos. Adotou-se abordagem qualitativa, de caráter exploratório, por meio de revisão bibliográfica voltada à temática proposta. Resultados: observa-se que a capacitação jurídica promove maior confiança, melhora a gestão dos negócios e reduz situações de vulnerabilidade. Conclui-se que o conhecimento jurídico é ferramenta essencial para garantir autonomia e sustentabilidade no empreendedorismo feminino.

Palavras-chave: Empreendedorismo feminino. Segurança jurídica. Educação jurídica. direito civil. Autonomia econômica.

FAKE NEWS E DESINFORMAÇÃO: CIDADANIA DIGITAL EM EXTENSÃO

Cristiane de Sá Dourado (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Mateus Barros da Silva (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Naldo Bruno Monteiro Nascimento (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Sthefany Araújo Torres (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Hugo Amoedo Vieira (Bacharel em Direito; Universidade Católica do Salvador – UCSal); Laíse Mariz (Doutoranda em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A disseminação de informações falsas representa um dos maiores desafios à democracia contemporânea. O projeto "Cidadania Digital", do curso de Direito da FACAPE, incorporou a desinformação como eixo central de suas ações, reconhecendo seu impacto sobre o exercício da cidadania e a convivência social, especialmente em contextos de baixa literacia midiática. **Objetivo:** Desenvolver competências de verificação crítica da informação junto a estudantes e membros da comunidade, capacitando-os a identificar conteúdos desinformativos, compreender os mecanismos de propagação das fake news e adotar práticas responsáveis de compartilhamento nas plataformas digitais. **Fundamentação teórica:** A desinformação — produção e circulação intencional de conteúdos falsos — é amplamente estudada no campo do direito e da comunicação (Wardle; Derakhshan, 2017). O Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014) e a Lei Eleitoral regulam parcialmente a responsabilidade por conteúdos falsos. Pesquisas do Instituto Reuters indicam o Brasil entre os países com maior consumo de fake news pelo WhatsApp. A educação midiática surge como principal estratégia de resistência (Buckingham, 2003). **Metodologia:** O projeto adota metodologia participativa com elaboração e distribuição de materiais educativos em eventos comunitários e realização de palestras presenciais em escolas, especialmente para adolescentes no ensino médio. **Resultados (concluídos ou em andamento):** As ações em andamento indicam elevado interesse comunitário, com participação expressiva do público. Após as atividades, espera-se que os participantes tenham maior capacidade de questionar conteúdos antes de compartilhá-los e identificar situações cotidianas de desinformação.

Palavras-chave: Fake news. Educação midiática. Desinformação. Extensão.

FAKE NEWS E IDENTIDADE CONSTITUCIONAL: OS EFEITOS DA DESINFORMAÇÃO SOBRE O STF NA EXPERIÊNCIA DE CIDADANIA DE TRABALHADORES DO COMÉRCIO EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO

Phablo Freire (Pós-doutorando em Direito; Professor Orientador; Universidade Federal de Pernambuco – UFPE) Matheus Gabriel Cabral Soares (Advogado, Bacharel em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE) Cesar Augusto Silva Donato Sobreira (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A massificação das redes sociais e o crescimento de fake news sobre as instituições democráticas, especialmente contra o STF, demandam pesquisas que investiguem como esses discursos afetam a relação dos cidadãos com a ordem constitucional. **Objetivo geral:** Identificar como fake news sobre o STF afetam a emergência de identidades constitucionais de trabalhadores do comércio em município do Nordeste Brasileiro e, indiretamente, refletem as condições de efetividade das normas constitucionais na tensão entre a Wille zur Verfassung e a Wille zur Macht. **Fundamentação teórica:** A pesquisa articula três eixos. O primeiro, baseado em Konrad Hesse, mobiliza a tensão entre Vontade de Constituição e Vontade de Poder para investigar como a desinformação pode enfraquecer a disposição dos cidadãos de orientar sua conduta pela ordem constitucional. O segundo, a partir de Michel Rosenfeld, compreende a Constituição como discurso que opera efeitos na formação das identidades sociais, permitindo analisar as fake news como eventos discursivos antagônicos ao discurso constitucional. O terceiro, baseado em Phablo Freire e Norman Fairclough, concebe o discurso (jurídico) como prática social constitutiva de identidades e relações sociais, viabilizando a análise da relação entre a materialidade discursiva das fake news e a emergência de identidades cidadãs. **Metodologia:** Pesquisa jurídica empírica qualitativa (Denzin; Lincoln, 2006; May, 2004), dados coletados através de entrevistas semiestruturadas e analisados com a abordagem metodológica Análise de Discurso Crítica, ADC (Fairclough, 2001, 2003; Chouliaraki; Fairclough, 2007) por meio da categoria de “representação dos atores sociais” (Van Leeuwen, 2008). **Resultados esperados:** Pretende-se contribuir com a teoria constitucional brasileira, com ênfase nos processos de emergência das identidades cidadãs em contextos de desinformação digital

Palavras-chave: Fake News. Identidade constitucional. Força normativa da Constituição. Discurso Jurídico.

FORÇA NORMATIVA DA CONSTITUIÇÃO EM PERSPECTIVA REALISTA CRÍTICA: CATEGORIAS, TENSÕES E POSSIBILIDADES

Phablo Freire (Pós-doutorando em Direito; Professor Orientador; Universidade Federal de Pernambuco – UFPE); Polyany Luiza Almeida Lima (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vinícius Rabelo Imbassahy Bartilotti (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Débora Cecilia Nascimento Cabral (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O amadurecimento do conhecimento jurídico exige a adaptação das teorias constitucionais ao tempo histórico contemporâneo e às demandas locais do constitucionalismo brasileiro. **Objetivo geral:** propor uma releitura de categorias analíticas da teoria da “força normativa da constituição” de Konrad Hesse a partir da ontologia do realismo crítico (Bhaskar, Archer, Norrie). **Fundamentação teórica:** A pesquisa articula dois eixos teóricos. O primeiro compreende a teoria da força normativa da constituição de Konrad Hesse, da qual se extraem três categorias analíticas centrais: (i) vontade de constituição (Wille zur Verfassung) — pressuposto psicológico e político segundo o qual a eficácia constitucional depende da disposição da sociedade e dos governantes em respeitá-la e defendê-la; (ii) relação de coordenação (condicionamento mútuo) entre constituição e realidade social, segundo a qual a realidade social limita a norma, mas a norma também conforma e altera a realidade; e (iii) tensão entre estabilidade e adaptabilidade, segundo a qual a força normativa exige equilíbrio entre segurança jurídica e flexibilidade para acompanhar mudanças sociais sem perda da essência constitucional. O segundo eixo mobiliza a ontologia do realismo crítico (Bhaskar, 1998; Archer, 1995; Norrie, 2005), de onde se extraem as categorias de sistema aberto, estratificação da realidade, emergência causal e poderes causais. **Metodologia:** A pesquisa adota como método, a crítica imanente (Norrie, 2014), para identificar pressupostos subjacentes à teoria de Hesse, seguida de sua reformulação. **Resultados esperados:** Pretende-se contribuir diretamente para o desenvolvimento de uma teoria constitucional brasileira compatível com a complexidade social contemporânea e, indiretamente, com a efetividade dos direitos fundamentais em contextos de desigualdade estrutural.

Palavras-chave: Força normativa da constituição. Konrad Hesse. Realismo crítico. Teoria constitucional.

FRAUDES EM EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS EM PETROLINA (PE): O PERFIL DAS VÍTIMAS E A NATUREZA JURÍDICA DAS INSTITUIÇÕES RECLAMADAS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2025

Pedro Gabriel Abade Coelho (Bacharelando em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Diane Jéssica Moraes Amorim (Professor Orientador; Mestre em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O crédito consignado constitui modalidade amplamente utilizada no sistema financeiro brasileiro, caracterizada pelo desconto direto das parcelas na remuneração ou benefício do contratante, o que reduz o risco de inadimplência e facilita o acesso ao crédito; contudo, essa mesma estrutura tem sido associada ao aumento de fraudes, especialmente em razão da vulnerabilidade do consumidor e da assimetria informacional presente nessas relações. **Objetivo:** Analisar as reclamações relacionadas a fraudes em empréstimos consignados no município de Petrolina (PE), no segundo semestre de 2025, a partir da sua distribuição segundo faixa etária, sexo dos reclamantes e natureza jurídica das instituições envolvidas. **Fundamentação teórica:** O estudo fundamenta-se no regime jurídico do crédito consignado previsto na Lei nº 10.820/2003 e alterações posteriores, bem como nos princípios do Código de Defesa do Consumidor, especialmente a vulnerabilidade do consumidor e a boa-fé objetiva; aborda ainda a responsabilidade objetiva das instituições financeiras, com base na teoria do risco do empreendimento e na jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, além de discutir a influência da assimetria informacional e das tecnologias digitais na ampliação dos riscos de fraude. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa quantitativa, de caráter descritivo, desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico e documental, com análise de processos administrativos registrados no PROCON do Estado de Pernambuco, a partir dos atendimentos realizados no posto localizado na FACAPE, no município de Petrolina, adotando-se o censo dos registros disponíveis no período investigado. **Resultados:** A pesquisa encontra-se em fase de coleta de dados, cuja análise permitirá identificar a distribuição das reclamações segundo faixa etária, sexo dos consumidores e natureza jurídica das instituições, com apuração de frequências e identificação de padrões de ocorrência.

Palavras-chave: Crédito consignado. Fraude bancária. Vulnerabilidade do consumidor. PROCON. Responsabilidade civil.

FRAUDES ONLINE E COMO SE PROTEGER NA INTERNET: CIDADANIA DIGITAL EM EXTENSÃO

Aline Benvenuto Tinôco (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Carlos Delmondes (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Joice de Souza Silva (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Camila Damasceno Barbosa (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Hugo Amoedo Vieira (Bacharel em Direito; Universidade Católica do Salvador – UCSal); Laíse Mariz (Doutoranda em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O avanço da internet no Brasil ampliou, paralelamente, a incidência de fraudes digitais que atingem cidadãos de diferentes perfis. O projeto de extensão "Cidadania Digital: ética, responsabilidade e proteção de direitos no ambiente virtual", do curso de Direito da FACAPE, identificaram nas fraudes online um dos fenômenos mais recorrentes entre a comunidade atendida, especialmente junto a populações em situação de vulnerabilidade digital, como idosos e pessoas de baixa renda. **Objetivo:** Conscientizar a comunidade — em especial adolescentes e idosos — sobre os principais tipos de fraudes digitais, seus mecanismos e estratégias de prevenção, promovendo o uso seguro da internet e o conhecimento sobre os mecanismos legais de proteção disponíveis ao cidadão. **Fundamentação teórica:** Modalidades como phishing, estelionato virtual e golpes via aplicativos crescem significativamente no Brasil (Anuário Brasileiro de Segurança Pública). A proteção jurídica é oferecida pelo Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/1990), pela Lei nº 12.737/2012 e pela Lei nº 14.155/2021, que agravou penas para crimes digitais. A vulnerabilidade de grupos específicos é apontada como fator de risco ampliado (Castells, 2003), justificando a abordagem prioritária dessas populações. **Metodologia:** O projeto adota metodologia participativa com elaboração e distribuição de materiais educativos em eventos comunitários e realização de palestras presenciais em escolas, especialmente para adolescentes no ensino médio. **Resultados (concluídos ou em andamento):** As ações em andamento indicam elevado interesse comunitário, com participação expressiva do público. Após as atividades, espera-se que os participantes tenham maior capacidade de identificar mensagens fraudulentas e conhecimento sobre canais de denúncia como Delegacia de Crimes Cibernéticos, Procon e consumidor.gov.br.

Palavras-chave: Fraudes. Golpes. Internet. Direito. Digital. Extensão.

IMPACTOS DE CONFLITOS ARMADOS EM ROTAS MARÍTIMAS INTERNACIONAIS

Erika Alessadra de Souza Oliveira (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Yasmim Lohany Albuquerque Castro (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Michela D’arc Campos Mota (Professora Orientadora; Mestre em Comércio Exterior; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: Os conflitos armados contemporâneos têm gerado impactos significativos sobre as rotas marítimas internacionais, comprometendo a estabilidade do comércio global e a segurança da navegação. Considerando que grande parte das trocas comerciais ocorre por via marítima, a instabilidade em regiões estratégicas afeta diretamente a circulação de mercadorias e a dinâmica econômica internacional. **Objetivo:** Analisar os impactos jurídicos, econômicos e geopolíticos decorrentes de conflitos armados nas rotas marítimas internacionais, destacando os desafios à segurança da navegação e à ordem global. **Fundamentação teórica:** O estudo baseia-se no Direito Internacional Público, com destaque para o Direito do Mar e para a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), que estabelece princípios como a liberdade de navegação. Também dialoga com a geopolítica e a economia internacional, considerando que conflitos armados envolvem disputas por áreas estratégicas e impactam diretamente o comércio global. Do ponto de vista jurídico, observa-se que, embora existam normas para garantir a segurança marítima, sua aplicação é limitada em contextos de conflito. Além disso, a interdependência econômica entre os países faz com que essas instabilidades afetem cadeias de suprimento e aumentem custos, exigindo uma análise integrada entre direito, política e economia. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico e análise documental, com base em estudos acadêmicos, relatórios institucionais e dados recentes sobre conflitos em regiões estratégicas. **Resultados:** Os resultados encontram-se em andamento, indicando, de forma preliminar, que os conflitos armados tendem a provocar aumento dos custos logísticos, elevação dos prêmios de seguro marítimo, reconfiguração de rotas comerciais e intensificação dos riscos à navegação, além de impactos indiretos sobre cadeias globais de suprimento e estabilidade de mercados.

Palavras-chave: Conflitos armados. Rotas marítimas. Comércio internacional. Segurança internacional.

JUDICIALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES FAMILIARES E DESIGUALDADE DE GÊNERO: UM ESTUDO CRÍTICO COM BASE EM EVIDÊNCIAS DO NPJ DA FACAPE

Alysson Luna Oliveira Cardoso (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Ana Larissa Pires Soares (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Islaedina dos Santos Barbosa (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Wesley George de Sá Porto Passos (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Micael Benaic Honório Santos (Professor Orientador; Doutorado em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Jaíza Sammara de Araújo Alves (Professora Orientadora; Mestra em Ciências Criminológico-Forenses; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

A judicialização das relações familiares no Brasil tem revelado importantes assimetrias de gênero, especialmente no que se refere à responsabilização parental e à busca por direitos fundamentais. O presente estudo tem como objetivo analisar, a partir de dados empíricos, a distribuição das ações de família propostas por mulheres e homens, identificando padrões de comportamento jurídico e suas implicações sociais no âmbito do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da Faculdade de Petrolina (FACAPE). Nesse sentido, a análise fundamenta-se nos estudos sobre gênero, desigualdade estrutural e judicialização das relações sociais, destacando o papel historicamente atribuído à mulher como responsável pelo cuidado e manutenção da família. Adota-se abordagem quali-quantitativa, de caráter bibliográfico e documental, com análise de um universo de 297 ações judiciais de família ajuizadas no ano de 2025, oriundas do NPJ da FACAPE, sendo 253 propostas por mulheres e 44 por homens, considerando o gênero dos proponentes e a natureza das demandas. Os dados evidenciam um expressivo protagonismo feminino no acesso ao Poder Judiciário, correspondendo a 85,2% das demandas, especialmente em ações relacionadas à garantia de alimentos, guarda e proteção dos filhos, enquanto os homens, responsáveis por 14,8% das ações, tendem a ingressar no processo de forma predominantemente reativa, sobretudo em demandas revisionais, exoneração de alimentos e contestações, indicando tentativa de redução ou extinção da obrigação alimentar. Observa-se, ainda, que a responsabilidade prática pelo cuidado dos filhos permanece majoritariamente atribuída às mulheres, o que evidencia a persistência de uma divisão desigual das responsabilidades parentais. Essa configuração demonstra que a judicialização das relações familiares não apenas reflete, mas também reproduz desigualdades estruturais de gênero, reforçando a sobrecarga feminina e a necessidade de políticas públicas voltadas à promoção da equidade nas relações familiares.

Palavras-chave: Judicialização. Ações de família. Desigualdade de gênero. Políticas públicas. Núcleo de Prática Jurídica.

LIBERDADE X DIGNIDADE: COMO A JUSTIÇA PONDERA A LIBERDADE DE INFORMAÇÃO MIDIÁTICA DIANTE DA DIGNIDADE DA PESSOA CONDENADA?

Yasmin Yandra Azevedo de Sá (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Waldenir Sidney Fagundes Britto. (Professor Orientador; Mestre Economia; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O presente projeto analisa a colisão entre a liberdade de expressão da imprensa e a dignidade da pessoa condenada, de acordo com o ordenamento jurídico brasileiro, e como o Judiciário pondera esses direitos na prática. **Objetivo:** Analisar como a justiça pondera liberdade de informação midiática diante da dignidade da pessoa condenada. **Fundamentação teórica:** A pessoa presa possui direitos fundamentais. Estes direitos ocupam posição central no debate jurídico contemporâneo, mesmo a pessoa estando em reclusão, ainda continua tendo os direitos fundamentais que estão previstos nas normas do Brasil (1988) art. 5º, pois a Constituição não condiciona a dignidade ao comportamento do cidadão. A dignidade é um atributo intrínseco. Por outro lado, a liberdade de imprensa é um direito fundamental que salvaguarda ideais democráticos e garante o núcleo básico existencial da sociedade, mas essa liberdade de informar exige um “dever de cuidado” da mídia e deve ter rigor técnico. O conflito “Liberdade de Informação x Direitos de Personalidade” exige que o juiz deve levar em consideração a técnica da Ponderação e o Princípio da Proporcionalidade. A mídia não pode exercer sua liberdade de forma a anular o direito do réu de ser considerado inocente até o trânsito em julgado. **Metodologia:** Quanto ao nível, é uma pesquisa descritiva, de natureza aplicada, com abordagem qualitativa, sendo uma pesquisa documental e bibliográfica. A coleta de dados será realizada junto principalmente ao portal de jurisprudência, do STF. Sobre as informações midiáticas, foram levantados juntos aos portais de notícias nacionais. **Resultados em andamento:** Os casos da Suzane Richthofen e da Isabela Nardoni mostram que a ponderação é complexa, mas evitando que a pena se torne um estigma perpétuo alimentado pelo sensacionalismo midiático e que não haja censura da mídia. Deve-se obter a ponderação tanto buscada pelo Direito.

Palavras-chave: Condenado. Imprensa. Ponderação. Direitos.

MARCAS COLETIVAS PARA COOPERATIVAS: ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E A PROMOÇÃO DA AGROECOLOGIA

Wânia Jaguaracy de Sena Medrado (Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental – PPGEcoH/UNEB; Professora da Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Eduarda de Souza Costa Oliveira (Bacharelada em Direito, Faculdade de Petrolina – FACAPE); Gabrielle Souza Gonçalves (Bacharelada em Direito, Faculdade de Petrolina – FACAPE); Deise Cristiane do Nascimento (Profa. Dra. da Faculdade de Petrolina – FACAPE); e Maria Herbênia Lima Cruz Santos (Profa. Dra. Universidade do Estado da Bahia - UNEB).

No contexto das cooperativas rurais, a busca por modelos produtivos sustentáveis e vinculados ao território tem impulsionado o uso de instrumentos que articulam identidade, mercado e cooperação, como as marcas coletivas. Isto posto, este artigo tem como objetivo analisar o uso de marcas coletivas por cooperativas como ferramenta de organização econômica, proteção da identidade produtiva e fortalecimento de práticas agroecológicas em territórios rurais. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, e análise de documentos institucionais, incluindo a Lei da Propriedade Industrial (Lei nº 9.279/1996), que regula as marcas em geral e reconhece a marca coletiva como uma modalidade específica de registro. A marca coletiva, no âmbito da propriedade intelectual, tem sido tradicionalmente compreendida como um instrumento jurídico de distinção de produtos e serviços. No entanto, abordagens recentes ampliam essa compreensão ao considerá-la também como um mecanismo de organização social e econômica. Nessa perspectiva, a marca coletiva assume funções que extrapolam o registro formal, configurando-se como instrumento de governança, comunicação e pactuação social entre os membros de uma coletividade produtiva. Quando estruturada com base na participação dos associados, na definição de regras claras de uso e na implementação de mecanismos de controle, a marca coletiva contribui para a construção de identidades produtivas compartilhadas, além de reforçar práticas baseadas na cooperação, na confiança e na valorização dos recursos locais. Os resultados parciais indicam que a adoção de marcas coletivas por cooperativas agroecológicas favorece a diferenciação de produtos no mercado, ampliando sua visibilidade e agregando valor a práticas produtivas sustentáveis que, em muitos casos, permanecem invisibilizadas. Observa-se, ainda, que esse instrumento contribui para a ampliação do acesso a mercados, ao mesmo tempo em que fortalece os vínculos territoriais e a identidade coletiva dos produtores.

Palavras-chave: Marcas coletivas. Cooperativas. Agroecologia. Desenvolvimento territorial.

MUDANÇAS CULTURAIS NA REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO APÓS A CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM DE SOBRADINHO

Ana Clara Matos Cardoso (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Evillin Eduarda Oliveira Souza (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Raíssa Millena Silva Santos (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Sofia Castro Barros (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Genivaldo do Nascimento (Professor Orientador; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A construção da Barragem de Sobradinho promoveu transformações profundas no Vale do São Francisco, atingindo comunidades que mantinham uma relação histórica e direta com o rio. Esse processo alterou modos de vida, vínculos sociais e referências culturais das populações locais. **Objetivo:** A pesquisa tem como objetivo analisar a importância da construção da Barragem de Sobradinho e compreender os impactos sociais causados, especialmente o deslocamento das populações ribeirinhas após a sua construção. **Fundamentação Teórica:** A fundamentação teórica tem como fito apresentar os conceitos de mudanças culturais e reivindicações de direito no que tange à construção da Barragem de Sobradinho. De acordo com Eagleton (2005), cultura é uma das palavras mais complexas e, mesmo diante das divergências conceituais, sua origem remete à ideia de cultivar e manter. Nessa mesma perspectiva, esse direito é, por vezes, descrito como um direito à “sobrevivência de um povo culturalmente específico” (GUTMANN, 2003, p. 75). Além disso, é importante destacar que tais mudanças culturais podem influenciar diretamente os modos de vida das populações atingidas, não apenas no que se refere às mudanças materiais, mas também à ruptura de memórias, identidades e vínculos territoriais das comunidades atingidas. **Metodologia:** Os aspectos metodológicos deste estudo estão baseados em pesquisa qualitativa, de modo que busca entender o porquê de um fenômeno, bibliográfica, ou seja, baseada na análise de referências teóricas já publicadas. **Resultados (em andamento):** este estudo ainda está em construção, porém os resultados apontam para uma visão evidente dos efeitos culturais, sociais e econômicos da construção da Barragem de Sobradinho na população da região afetada.

Palavras-chave: Barragem. Sobradinho. Cultura. Antropologia.

O DESCUMPRIMENTO DO ART. 2 (SEGUNDO) DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL E O CONSTITUCIONALISMO ABUSIVO

Adilson Lima de Amorim (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Phablo Freire (Professor Orientador; Pós-doutorando em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A separação de poderes, prevista no art. 2ª da Constituição Federal, constitui pilar estruturante do Estado Democrático de Direito. Contudo, sua reiterada flexibilização por práticas institucionais revela um cenário de constitucionalismo abusivo, no qual a própria Constituição é instrumentalizada para legitimar a concentração de poder e o enfraquecimento dos freios e contrapesos. **Objetivo:** Analisar de que forma o descumprimento material do art. 2ª da Constituição Federal se manifesta como expressão do constitucionalismo abusivo, comprometendo a limitação do poder estatal e a efetividade democrática. **Fundamentação teórica:** A fundamentação estrutura-se a partir do pensamento de David Landau, responsável pela formulação do conceito de constitucionalismo abusivo, bem como das contribuições de Luigi Ferrajoli e Pedro Estevam Serrano, que analisam criticamente os conflitos e as tensões entre os três Poderes no contexto do Estado Democrático de Direito. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e analítica, baseada na revisão crítica da doutrina constitucional e da teoria do constitucionalismo abusivo, com enfoque na separação de poderes e na atuação das instituições estatais. **Resultados (concluídos ou em andamento):** Constatar que o desrespeito à separação de poderes não ocorre à margem da Constituição, mas sob sua aparência formal, evidenciando o uso abusivo do constitucionalismo como técnica de legitimação do poder e de erosão democrática.

Palavras-chave: Constitucionalismo. Poder. Constituição. Estado.

OS IMPACTOS JURÍDICOS E SOCIAIS DO USO DE DROGAS DE ABUSO NO BRASIL: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA POLÍTICA ADOTADA

Thayná Amorim Reis (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Jamilly Alencar Cavalcante de Almeida (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE) José Augusto Pacheco de Castro Filho (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Luane de Carvalho Coelho (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Jaiany Alencar Cavalcante de Almeida (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Samila Raíssa Pereira da Silva (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Edson Jorge Pacheco (Professor Orientador; Mestre em Perícias Forenses; Doutor em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: As drogas de abuso configuram um fenômeno complexo que transcende a esfera da saúde, alcançando dimensões jurídicas e sociais. No Brasil, a abordagem do tema envolve a aplicação de normas penais e políticas públicas que, muitas vezes, resultam em controvérsias quanto à eficácia das medidas adotadas, especialmente no que se refere à criminalização do usuário e seus efeitos sociais. **Objetivo:** Analisar os impactos jurídicos e sociais decorrentes da política relacionada às drogas de abuso, com ênfase na capacidade de tratar os usuários. **Fundamentação teórica:** A pesquisa apoia-se na Lei nº 11.343/2006, que institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas, estabelecendo diretrizes para prevenção, repressão e tratamento. Ademais, fundamenta-se nas contribuições de Zaffaroni (2011), que critica a seletividade do sistema punitivo, bem como nos dados apresentados pela UNODC (2021), que evidenciam a necessidade de políticas mais equilibradas entre repressão e cuidado. Também se considera a Constituição Federal de 1988, que se refere aos princípios da dignidade da pessoa humana e da proporcionalidade, como limites à atuação estatal. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, desenvolvida a partir da análise de legislação, doutrina e relatórios institucionais sobre drogas e políticas públicas no Brasil. **Resultados:** A política atual de drogas estigmatiza o usuário sem reduzir o consumo, evidenciando a insuficiência da repressão penal. Essa abordagem punitiva falha em mitigar os danos associados ao uso de substâncias psicoativas, perpetuando ciclos de exclusão social. Diante disso, torna-se urgente investir em campanhas educativas e conscientizadoras, voltadas à prevenção primária e à desconstrução de estigmas. Tais estratégias são essenciais para informar a população sobre os reais prejuízos causados pelas drogas e promover fatores de proteção. Sem essas ações, as políticas públicas sobre drogas tenderão a reproduzir fragilidades históricas, comprometendo direitos fundamentais e a dignidade humana.

Palavras-chave: Drogas de abuso. Políticas públicas. Criminalização. Impactos sociais. Programas Educativos.

OS TRÊS PODERES E A CIDADANIA: DEMOCRACIA, PARTICIPAÇÃO E EFETIVAÇÃO DE DIREITOS

Gabriel Caldas (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Leonardo Alves (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Ingrid Bezerra (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Arthur Delmondes (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Chirley Vanuyre Vianna Cordeiro (Professora Orientadora; Doutoranda em Ecologia Humana e Bacharelada em Direito; Universidade do Estado da Bahia-UNEB).

Introdução: O presente resumo aborda a relação entre a cidadania e a atuação dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário no Estado Democrático de Direito, destacando a interdependência entre sociedade e instituições estatais. Nesse contexto, destaca-se que a atuação dos Três Poderes somente se legitima a partir da participação popular, seja por meio do voto, da fiscalização ou do engajamento social. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é analisar como a cidadania influencia e é influenciada pelos Três Poderes estatais, evidenciando a importância da participação social para o fortalecimento da democracia e a efetivação dos direitos fundamentais. **Fundamentação teórica:** O presente estudo lastreia-se na teoria de Montesquieu, segundo a qual as funções do Estado – legislativa, administrativa e de julgamento – devem ser exercidas de forma independente, sob harmonia e equilíbrio. O Poder Legislativo é responsável pela elaboração de leis que garantem direitos e promovem melhorias sociais; o Poder Executivo, por sua vez, executa políticas públicas e concretiza as normas legais, assegurando serviços essenciais à população. Já o Poder Judiciário atua na interpretação e aplicação das leis, garantindo a justiça e a proteção dos direitos fundamentais. **Metodologia:** O projeto de extensão que ensejou este estudo efetiva-se através de palestras a estudantes dos ensinos fundamental e médio e de podcast de entrevistas feitas a figuras da sociedade, que desenvolvem atividades ligadas à concretização dos direitos fundamentais. Este resumo, por sua vez, resulta de levantamento bibliográfico e análise qualitativa de conteúdo, a partir da reflexão crítica sobre o papel dos Três Poderes no alcance da cidadania. **Resultados:** Os trabalhos de extensão seguem sendo realizados, então não há ainda conclusão, muito embora já seja possível constatar que milhares de pessoas acessaram o podcast e dezenas compareceram às palestras, o projeto tem levado conhecimento e ajudando na formação de cidadãos cientes de seus papéis.

Palavras-chave: Cidadania. Poder executivo. Poder judiciário. Poder legislativo. Democracia.

POBREZA, EXCLUSÃO SOCIAL E DIVERSIDADE SEXUAL NA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+

Bárbara Gabriele Luz Martins (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Gildeane Gomes dos Santos Souza (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Rayane dos Santos Vieira (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Carlos Eduardo Romeiro Pinho (Professor Orientador; Mestre em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A pobreza e a exclusão social impactam diretamente a população LGBTQIAPN+, especialmente em situação de vulnerabilidade. A marginalização econômica, aliada ao preconceito, intensifica desigualdades e dificulta o acesso a direitos básicos. Nesse contexto, torna-se fundamental analisar a relação entre pobreza, exclusão social e diversidade sexual para compreender os desafios enfrentados por esse grupo. **Objetivo:** os objetivos desta pesquisa são: a) Analisar como a pobreza agrava a exclusão social da população LGBTQIAPN+; b) refletir sobre os impactos da discriminação nos direitos fundamentais; c) discutir a importância de políticas públicas inclusivas voltadas para essa população. **Fundamentação Teórica:** A pesquisa baseia-se na interseccionalidade entre classe, gênero e sexualidade, evidenciando a sobreposição de opressões e o agravamento das desigualdades sociais. Autores como Berenice Bento, Richard Miskolci, Guacira Lopes Louro e Judith Butler contribuem para a compreensão dessas dinâmicas. Além disso, dados de organizações como ANTRA e Grupo Gay da Bahia indicam que a exclusão da população LGBTQIAPN+ está associada à evasão escolar, desemprego e violência, reforçando a necessidade de políticas públicas inclusivas. **Metodologia:** Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, realizada por meio de revisão bibliográfica e análise documental sobre pobreza, exclusão social e diversidade sexual. **Resultados:** A população LGBTQIAPN+ em situação de pobreza enfrenta múltiplas formas de exclusão, agravadas pela discriminação, fragilização de vínculos e falta de políticas públicas. Conclui-se que ações inclusivas são essenciais para reduzir desigualdades e promover a cidadania.

Palavras-chave: Pobreza. Exclusão social. Diversidade sexual. Direitos humanos. Políticas públicas.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO AO REGISTRO DE MARCA PARA PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

João Pedro Cavalcanti Guimarães (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Sarah Gabriella Ferreira Brandão (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Wânia Jaguaracy de Sena Medrado (Professora Orientadora; Mestra em Propriedade Intelectual; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Ainda que as marcas representem o patrimônio mais valioso de qualquer negócio, o ingresso no sistema de proteção industrial é frequentemente interpretado como um emaranhado de burocracias. Nesse contexto, as políticas públicas assumem papel vital, servindo como o elo para que o pequeno empreendedor rompa o ciclo da sobrevivência e tome posse definitiva de seus ativos intelectuais. Este artigo examina os efeitos práticos das políticas brasileiras de estímulo ao registro de marcas, buscando verificar se tais incentivos estão, na prática, tornando o acesso à propriedade intelectual mais inclusivo. O debate articula o papel do Estado como motor da inovação, partindo da premissa de que a estabilidade jurídica é o alicerce do desenvolvimento econômico. Por meio de levantamento documental e bibliográfico, esmiuçamos como a redução de taxas e o letramento empreendedor conseguem encurtar a distância entre o microempresário e o INPI. Ao confrontar os marcos regulatórios com as dinâmicas do setor produtivo, percebe-se que, embora o incentivo financeiro mude o jogo, a barreira cultural ainda é forte. Os dados revelam que o que realmente acelera a proteção é a desburocratização: quando o Estado facilita o acesso, o pequeno negócio profissionaliza sua gestão e ganha base sólida para atrair investimentos. Em última análise, promover o registro de marcas é uma estratégia de soberania econômica. Conclui-se que as políticas públicas precisam evoluir para além do desconto, focando em uma educação que mostre ao empresário que registrar sua identidade não é um gasto imposto pela lei, mas o alicerce para o lucro e a sobrevivência.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Registro de Marca. Pequenos Negócios. Incentivo à Inovação. Brasil.

PROJETO AJU E ACESSO À JUSTIÇA: EDUCAÇÃO DIGITAL E RESPONSABILIDADE NO AMBIENTE VIRTUAL

Jefferson Luan da Silva Santos (Graduando em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Milka Elias Leite da Silva (Graduando em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Fernanda Oliveira Torres (Graduando em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Esther Siqueira Nery (Graduando em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Daniel Custódio Carvalho (Graduando em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Kaline Gomes de Sá Ribeiro Ferreira (Graduanda em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Edson Jorge Pacheco (Professor Orientador; Mestre em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O avanço das tecnologias digitais transformou profundamente as formas de comunicação, aprendizagem e interação social. Nesse contexto, a educação digital emerge como um elemento essencial para preparar os indivíduos para o uso consciente, ético e crítico das ferramentas tecnológicas. A crescente inserção das redes sociais evidencia a necessidade de orientar os usuários quanto aos riscos, responsabilidades e impactos de suas ações no meio digital. **Objetivo:** Discutir sobre a importância da educação digital como instrumento de promoção do uso responsável da internet, destacando seus impactos sociais, éticos e jurídicos. **Fundamentação teórica:** A educação digital fundamenta-se em princípios constitucionais como a dignidade da pessoa humana, a liberdade de expressão e a proteção à privacidade, à honra e à imagem. Além disso, está alinhada às diretrizes do Marco Civil da Internet, que estabelece direitos e deveres para o uso da rede no Brasil. Ressalta-se que a liberdade no ambiente virtual não é absoluta, devendo ser exercida com responsabilidade e respeito ao próximo. **Metodologia:** O presente estudo adota uma abordagem qualitativa, baseada em pesquisa bibliográfica e análise de conteúdos relacionados à educação digital, incluindo artigos científicos e estudos sobre comportamento no ambiente digital. **Resultados:** Os resultados indicam que a educação digital desempenha papel fundamental na construção de uma sociedade mais consciente e responsável no uso das tecnologias. Observa-se que indivíduos com maior nível de letramento digital tendem a apresentar comportamento mais ético e crítico nas redes, reduzindo a propagação de desinformação e conflitos virtuais. Por outro lado, a ausência dessa formação contribui para o aumento de práticas prejudiciais, como discursos de ódio, exposição indevida e uso inadequado das plataformas digitais. Logo, a promoção da educação digital é essencial para garantir um ambiente virtual mais seguro, ético e equilibrado.

Palavras-chave: Educação digital. Cidadania digital. Redes sociais. Responsabilidade digital. Direito digital.

PROJETO AJU E ACESSO À JUSTIÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PROMOÇÃO DE DIREITOS À POPULAÇÃO VULNERÁVEL

Jefferson Luan da Silva Santos (Graduando em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Milka Elias Leite da Silva (Graduando em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Fernanda Oliveira Torres (Graduando em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Esther Siqueira Nery (Graduando em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Daniel Custódio Carvalho (Graduando em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Kaline Gomes de Sá Ribeiro Ferreira (Graduanda em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Edson Jorge Pacheco (Professor Orientador; Mestre em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O acesso à justiça é um direito fundamental previsto na Constituição Federal de 1988, sendo essencial para a garantia da cidadania e da dignidade da pessoa humana. Nesse contexto, O Projeto de extensão universitária Assistência Jurídica Universitária (AJU), desempenha papel relevante ao aproximar o conhecimento jurídico da população, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade social, que enfrentam dificuldades no acesso aos serviços jurídicos formais. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no âmbito do Projeto AJU, destacando sua contribuição para a formação acadêmica e para a promoção do acesso à justiça à população hipossuficiente. **Fundamentação teórica:** O estudo fundamenta-se nos princípios constitucionais do acesso à justiça, da dignidade da pessoa humana e da assistência jurídica integral e gratuita, conforme previsto no artigo 5º, inciso LXXIV, da Constituição Federal. Além disso, considera-se a importância das práticas extensionistas no ensino jurídico, que proporcionam ao discente a vivência prática e o desenvolvimento de competências essenciais à atuação profissional. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, baseado na vivência prática dos discentes no Projeto AJU, envolvendo atendimentos ao público, orientação jurídica e acompanhamento de demandas principalmente de natureza cível. **Resultados:** A participação no projeto possibilitou o desenvolvimento de habilidades práticas, como escuta ativa, análise de casos concretos e comunicação jurídica acessível. Ademais, evidenciou-se a relevância do projeto na orientação da população, contribuindo para a resolução de conflitos e para o fortalecimento do acesso à justiça, sobretudo para indivíduos em situação de vulnerabilidade. Dessa forma, o Projeto AJU exerce papel fundamental tanto na formação acadêmica dos estudantes quanto na promoção da cidadania, ao viabilizar o acesso à informação e à orientação jurídica.

Palavras-chave: Vulnerabilidade. Extensão universitária. Assistência jurídica. Cidadania.

PROJETO DIREITO ITINERANTE: DIREITO, AFETO E RESPONSABILIDADE — UMA REFLEXÃO SOBRE A PENSÃO ALIMENTÍCIA

Elaine Conceição da Silva (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Evelyn Evangelista Neres (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Juliane de Brito Mendes (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Eduarda Pereira de Moraes Dantas (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Paulo Eduardo de Sousa Ferreira (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Geraldine Cavalcanti Lins (Professora-orientadora; Faculdade de Petrolina — FACAPE).

Introdução: A pensão alimentícia é um direito fundamental que visa assegurar a dignidade e a subsistência de quem dela necessita, especialmente, em se tratando de crianças e de adolescentes. Apesar de sua relevância, ainda há grande desinformação, principalmente, em comunidades socialmente vulneráveis, como aquelas atendidas pelo CRAS da Vila Eduardo, em Petrolina-PE. Nesse contexto, iniciativas extensionistas se tornam essenciais para aproximar o conhecimento jurídico da população. **Objetivo:** Promover orientação sobre o tema, esclarecendo a população por meio do projeto extensionista universitário “Direito Itinerante”. **Fundamentação teórica:** Baseia-se na educação dialógica de Paulo Freire, a qual valoriza a construção coletiva do conhecimento, tornando educadores e participantes sujeitos ativos no processo de aprendizagem. **Metodologia:** Optou-se pela abordagem participativa, com linguagem acessível. Por isso, em 25/03/2026, realizou-se roda de conversa e distribuição de material informativo, com a participação de, aproximadamente, 40 pessoas. Paralelamente, foram realizados 04 assessoramentos individuais. **Resultados:** A ação proporcionou aprendizado coletivo entre os participantes ao possibilitar a troca de saberes, bem como proporcionou aos alunos extensionistas crescimento pessoal e profissional.

Palavras-chave: Pensão alimentícia. Acesso à justiça. Educação jurídica.

PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS NA INTERNET: CIDADANIA DIGITAL EM EXTENSÃO

Beatriz Alvim (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Gessé Junior (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Júlia Costa (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maryana Marques (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Laíse Mariz (Doutoranda em Direito; Professora Orientadora; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A coleta massiva de dados por plataformas digitais coloca em risco a privacidade de cidadãos que, em sua maioria, desconhecem o valor e a vulnerabilidade de suas informações no ambiente virtual. O projeto "Cidadania Digital", da FACAPE, dedica especial atenção à educação sobre proteção de dados, considerando a vigência da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e a necessidade de popularizar seus princípios junto à população. **Objetivo:** Difundir os conceitos de dados pessoais, sensíveis e anonimizados, bem como os direitos garantidos pela LGPD (Lei nº 13.709/2018) aos seus titulares, promovendo a compreensão sobre os riscos do compartilhamento indiscriminado de informações e as formas de exercer controle sobre os próprios dados no ambiente digital. **Fundamentação teórica:** A LGPD, em vigor desde 2020 e inspirada no GDPR europeu, classifica os dados pessoais e garante ao titular direitos como acesso, correção, portabilidade e eliminação (Bioni, 2019). O desconhecimento popular sobre esses direitos é amplamente documentado entre populações de menor escolaridade. Rodotà (2008) fundamenta a proteção de dados como dimensão essencial da dignidade humana na era digital, base da abordagem pedagógica adotada pelo projeto. **Metodologia:** O projeto adota metodologia participativa com elaboração e distribuição de materiais educativos em eventos comunitários e realização de palestras presenciais em escolas, especialmente para adolescentes no ensino médio. **Resultados (concluídos ou em andamento):** As ações em andamento indicam elevado interesse comunitário, com participação expressiva do público. Após as atividades, espera-se que os participantes tenham maior conhecimento sobre coleta e proteção de dados em redes sociais e aplicativos para elevar a consciência sobre a importância do controle das permissões digitais.

Palavras-chave: Dados pessoais. Privacidade. Proteção. Extensão.

REDES SOCIAIS E SEUS IMPACTOS LEGAIS: CIDADANIA DIGITAL EM EXTENSÃO

Akyra Rayanne Conceição Souza (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Anna Carolina Souza Silva (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Iara Aparecida Barros de Castro (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Ítalo Vitório Monteiro Costa (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); William Deivyd Lima Souza (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Laíse Mariz (Doutoranda em Direito; Professora Orientadora; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O uso intensivo das redes sociais gerou novos conflitos jurídicos relacionados à honra, imagem e privacidade. O projeto "Cidadania Digital", do curso de Direito da FACAPE, aborda os impactos legais das redes sociais diante do crescente número de casos de responsabilização civil e penal decorrentes de condutas praticadas nessas plataformas pela população em geral. **Objetivo:** Esclarecer a população sobre as responsabilidades civis e penais decorrentes do uso das redes sociais, incluindo publicações ofensivas, uso indevido de imagem e discurso de ódio, capacitando-a a exercer seus direitos digitais e adotar comportamentos responsáveis no ambiente virtual. **Fundamentação teórica:** O Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014) estabelece princípios e responsabilidades para o uso da rede; o Código Civil regula a responsabilidade por danos à honra e à imagem; e o Código Penal tipifica injúria, difamação e calúnia. A jurisprudência do STJ reconhece a responsabilidade dos provedores em casos específicos (REsp 1.406.448). Doneda (2006) e Mendes (2014) destacam a urgência de uma educação jurídica voltada ao cidadão comum. **Metodologia:** O projeto adota metodologia participativa com elaboração e distribuição de materiais educativos em eventos comunitários e realização de palestras presenciais em escolas, especialmente para adolescentes no ensino médio. **Resultados (concluídos ou em andamento):** As ações em andamento indicam elevado interesse comunitário, com participação expressiva do público. Após as atividades, espera-se que os participantes tenham maior consciência sobre a importância da responsabilidade no uso das redes sociais para uma postura mais reflexiva antes de publicar ou compartilhar conteúdos.

Palavras-chave: Redes sociais. Responsabilidade civil. Responsabilidade criminal. Extensão.

REGISTRO DE MARCA E INOVAÇÃO: UMA ANÁLISE NAS PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS

Patricia A. Rodrigues (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Luis Felipe P de Barros (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Áurea F. dos Santos (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Wívine Milena dos Santos Silva (Bacharelada em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Ellen Lorrany Cariri de Oliveira (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE) Wânia Jaguaracy de Sena Medrado (Professora Orientadora; Mestra em Propriedade Intelectual; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

No cotidiano das pequenas empresas brasileiras, a marca ainda é vista por muitos apenas como o nome na fachada ou um custo extra de cartório. O que se ignora é que, sem o registro, a identidade do negócio fica vulnerável. Proteger a marca é, na verdade, criar um escudo jurídico que impede que o esforço de inovação do pequeno empresário seja simplesmente "atropelado" pela concorrência. Este trabalho investiga a correlação entre a proteção jurídica de marcas e o potencial de inovação organizacional. O foco é entender se ter o domínio legal do nome incentiva o empresário a arriscar mais e trazer novidades para o mercado, sabendo que o fruto desse trabalho estará protegido. O estudo se baseia na ideia de que o valor de uma empresa moderna está muito mais no que não se vê — seus ativos intangíveis — do que no maquinário físico. A discussão mostra como a exclusividade de uso gera um ambiente de segurança, onde a marca deixa de ser um rótulo e passa a ser um diferencial estratégico que sustenta a competitividade. A análise foi construída através de uma pesquisa bibliográfica e documental sobre o cenário nacional. Cruzamos a realidade das micro e pequenas empresas com as normas do INPI, buscando identificar o que realmente impede ou motiva o empreendedor a formalizar sua propriedade intelectual. O que os dados revelam é um cenário de contraste: embora as pequenas empresas sejam criativas, poucas protegem legalmente suas marcas. No entanto, aquelas que o fazem ganham um "selo de seriedade" que facilita parcerias, atrai investidores e permite que o negócio escale de forma muito mais segura e profissional. Por derradeiro, o registro de marca é o que separa o amadorismo da sustentabilidade. Conclui-se que a gestão desses ativos é um motor essencial para a inovação no Brasil; sem essa proteção, o pequeno negócio dificilmente terá fôlego para encarar a concorrência global e se manter relevante a longo prazo.

Palavras-chave: Registro de Marca. Pequenas Empresas. Inovação. Mercado Brasileiro. Estratégia.

RELATO EXTENSIONISTA DE ATIVIDADE EDUCATIVA: FORTALECENDO AUTODEFESA DE CRIANÇAS SOBRE TIPOS DE TOQUE E PROTEÇÃO DO PRÓPRIO CORPO

Caris Emanuely Marques Silva (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Maria Vitória de Souza Pereira (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Rebeca Cristina S. Almeida (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Vivian Williane Souza Rocha (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Dra. Maria Lúcia da Silva Souza (Professora- Faculdade de Petrolina - FACAPE).

A atividade extensionista por meio da oficina “aprendendo a dizer sim e a dizer não: cuidando do nosso corpo e sentimentos” tem se mostrado uma experiência formativa relevante para a vivência acadêmica, e consequentemente profissional, ao possibilitar o contato com a realidade de crianças dos 4º e 5º anos, entre a faixa etária 9 e 11 anos, em contexto escolar de Petrolina-PE. A oficina tem como objetivo promover autodefesa de crianças sobre consentimento e tipos de toque, como forma de proteger o próprio corpo. A atividade utiliza de recursos lúdicos que permitem a interatividade dos participantes, a partir da escuta ativa. Utiliza-se de referenciais teóricos sobre direitos e prevenção as violências contra crianças, tendo como parâmetro o material criado pela autora Caroline Arcari Pipo e Fifi (2013). A metodologia da oficina está estruturada em três etapas: 1) roda de leitura do livro com as crianças, fazendo uso das plaquinhas “sim” e “não” para identificação de toques; 2) exibição de um vídeo educativo; 3) dinâmica do “semáforo”, onde as crianças organizadas em grupos, respondem ao questionado por meio das cores e símbolos, promovendo a participação e reflexão coletiva. Tendo como resultado de desenvolvimento das oficinas em uma escola municipal, entre setembro/25 e abril/26, obteve-se um total de 275 (duzentos e setenta e cinco) crianças. Durante o percurso das atividades, foi perceptível o conhecimento prévio de algumas crianças sobre a temática, entretanto, há maioria não tinham acesso às informações, reforçando a importância da continuidade do projeto como ferramenta de prevenção às violências praticadas contra esse público. Destaca-se que, por se tratar de um temática sensível exige sensibilidade, ética e responsabilidade na condução e continuidade da ação, quando dos relatos das crianças. O projeto tem proporcionado a construção do conhecimento, a partir da prática educativa dos extensionistas, ao mesmo tempo, que fortalece a proteção das crianças.

Palavras-chave: Autodefesa. Prevenção as violências. Consentimento infantil. Ludicidade.

SEGURANÇA JURÍDICA NO COMÉRCIO PREVENÇÃO DE LITÍGIOS E SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

Eduardo Lustosa Ribeiro (Bacharelado em Ciência da Computação Faculdade de Petrolina – FACAPE); Davi Gabriel De Miranda Cavalcanti (Bacharelado em Direito Faculdade de Petrolina – FACAPE); Murilo Alves Dos Santos (Bacharelado em Direito Faculdade de Petrolina – FACAPE); Poliana Sousa da Silva (Bacharelada em Direito Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vitória Borges Nunes dos Reis (Bacharelada em Direito Faculdade de Petrolina – FACAPE); Domingos Moreira Gomes Filho (Professor Orientador Mestre em Dinâmica de Desenvolvimento do Semiárido Faculdade de Petrolina – FACAPE)

A segurança jurídica no comércio varejista constitui elemento essencial para a prevenção de litígios e para a sustentabilidade empresarial. O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção de segurança jurídica, os principais riscos e as práticas preventivas adotadas por consumidores e empresários no município de Petrolina-PE, por meio de questionários diagnósticos. No âmbito dos consumidores, os dados indicam que, embora 47% se sintam seguros na maioria das vezes ao realizar compras, 56,5% afirmam que as lojas apenas ocasionalmente fornecem informações claras, e 50,5% já deixaram de comprar em razão da insegurança jurídica, evidenciando impacto direto na confiança e no consumo. Entre os empresários, observa-se que 60% consideram seu negócio totalmente seguro juridicamente, porém ainda há fragilidades relevantes: cerca de 25% não possuem assessoria jurídica contínua e 35% não formalizam adequadamente políticas de troca e garantia. Além disso, 28% dos estabelecimentos raramente ou nunca realizam treinamento de funcionários sobre o Código de Defesa do Consumidor, o que contribui para riscos operacionais e potenciais conflitos. No tocante às áreas de maior vulnerabilidade, destacam-se as questões tributárias e consumeristas, indicando pontos críticos para atuação preventiva. Verifica-se, portanto, que, apesar da percepção de relativa segurança, persistem lacunas na formalização, informação e capacitação, fatores que aumentam a exposição a litígios. Conclui-se que o fortalecimento da segurança jurídica, por meio de assessoria preventiva, educação jurídica e práticas de compliance, é indispensável para a redução de conflitos e para a promoção de um ambiente comercial mais estável, competitivo e sustentável.

Palavras-chave: Segurança jurídica. Prevenção de litígios. Comércio. Consumidor. Sustentabilidade.

SENTIDOS DA RESSOCIALIZAÇÃO E PRÁTICA DISCURSIVA JURÍDICA: ESTUDO DE CASO EM UM TRIBUNAL DE EXECUÇÃO PENAL NO ESTADO DA BAHIA, BRASIL

Phablo Freire (Pós-doutorando em Direito; Professor Orientador; Universidade Federal de Pernambuco – UFPE) Gustavo Barros Alves (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE) Lucas Coelho de Andrade (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O sistema penitenciário brasileiro apresenta, paralelamente, altos índices de reincidência criminal e violações sistemáticas de direitos fundamentais dos apenados. **Objetivo geral:** O estudo busca identificar como os sentidos sobre a ressocialização emergem na prática discursiva de um magistrado em uma Vara de Execução Penal do município de Juazeiro, BA. **Fundamentação teórica:** A pesquisa articula três eixos teóricos. O primeiro compreende o direito como prática social discursiva, cujos conceitos que emergem da prática discursiva jurídica são constituídos por uma textura aberta, permeáveis a influências de outras práticas discursivas. O segundo eixo mobiliza a noção de interdiscursividade, segundo a qual os textos são produzidos heterogeneamente a partir de diferentes ordens do discurso, envolvendo relações de poder e ideologias naturalizadas. O terceiro eixo articula, a partir da ontologia do realismo crítico, a compreensão de que as razões (sentidos) dos agentes são causas de sua atividade, mas também são causadas por mecanismos subjacentes, operando em sistema aberto e estratificado. **Metodologia:** A pesquisa adota abordagem qualitativa (Denzin; Lincoln, 2006; May, 2004), por meio de estudo de caso. Como técnicas de coleta, serão utilizados dados extensivos (documentais sobre as taxas de reinserção social nos últimos cinco anos) e dados intensivos (entrevista semiestruturada com o magistrado titular da Vara). Para análise dos dados intensivos, será utilizado o software Iramuteq para classificação hierárquica descendente, seguido da Análise de Discurso Crítica (ADC) (Fairclough, 1992, 2003; Chouliaraki; Fairclough, 2007) por meio das categorias de representação dos atores sociais (Van Leeuwen, 2008) e interdiscurso. **Resultados esperados:** Pretende-se identificar sentidos extrajurídicos subjacentes que sustentam a prática discursiva do magistrado, bem como compreender a relação entre os sentidos e as condições de possibilidade para o sucesso ressocializador.

Palavras-chave: ressocialização. Discurso jurídico. Vara de Execução Penal. Juazeiro. Prática discursiva jurídica.

SUCESSÃO FAMILIAR NO AGRONEGÓCIO NO VALE DO SÃO FRANCISCO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Ladyjane Souza Silva (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE);
Ricardo José Rocha Amorim – Orientador (Doutor em Ciências da Computação;
Faculdade de Petrolina – FACAPE)

Introdução: A sucessão familiar no agro é o processo que garante continuidade no negócio rural, para que ele continue forte e organizado nas mãos da família. Na região do Vale do São Francisco, especificamente Petrolina e Juazeiro, a sucessão familiar é um tema relevante e que envolve muitos desafios, tendo em vista a forte presença da fruticultura irrigada. Neste contexto, é necessário que os futuros herdeiros tenham experiência, conhecimento técnico e de gestão de negócios, para assumir a responsabilidade e dar continuidade ao legado da família. **Objetivo:** Analisar os desafios e as perspectivas da sucessão familiar no agronegócio do Vale do São Francisco, destacando a importância da preparação dos sucessores para a continuidade do legado familiar. **Fundamentação teórica:** A sucessão no meio rural enfrenta obstáculos, como a falta de interesse dos herdeiros, o despreparo técnico e as complexidades do modelo produtivo, que demanda alto nível de conhecimento. Além disso, questões fundiárias e a desigualdade entre produtores, com concentração de poder econômico, dificultam o processo sucessório. Dados do IBGE, divulgados pelo jornal Gazeta do Povo, indicam que apenas 30% das propriedades chegam à segunda geração e somente 5% ultrapassam a terceira, evidenciando a fragilidade da continuidade no setor. No Vale do São Francisco, destaca-se a família Coelho como exemplo de estrutura sucessória, mantendo influência econômica ao longo das gerações. **Metodologia:** O estudo baseia-se em pesquisa bibliográfica e análise de dados estatísticos sobre sucessão familiar no meio rural, com foco na realidade regional do Vale do São Francisco. **Resultados (em andamento):** Observa-se que a identificação precoce do sucessor e sua capacitação são fundamentais para a continuidade do negócio. Instituições como Codevasf, Embrapa, Facape e Univasf contribuem significativamente para o fortalecimento da sucessão familiar, oferecendo suporte técnico, tecnológico e educacional, promovendo o desenvolvimento sustentável da região.

Palavras-chave: Sucessão Familiar. Agronegócio. Vale do São Francisco. Fruticultura Irrigada. Desenvolvimento Sustentável.

TRABALHO FORMAL, GÊNERO E INVISIBILIDADE NO MEIO RURAL NA REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO (RIDE) DE PETROLINA/JUAZEIRO

Maria Eduarda de Souza Costa Oliveira (Bacharelada em Direito, Faculdade de Petrolina – FACAPE), Polyany Luiza Almeida Lima (Bacharelada em Direito, Faculdade de Petrolina – FACAPE) e Deise Cristiane do Nascimento (Profa. Dra. Gestão Sociambiental, Faculdade de Petrolina – FACAPE).

A dinâmica do trabalho formal no meio rural revela padrões de desigualdade de gênero e processos de invisibilidade do trabalho feminino. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar a dinâmica do trabalho formal na agropecuária no Polo Petrolina–Juazeiro, considerando as desigualdades de gênero e a invisibilidade do trabalho feminino. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise de dados secundários. A análise empírica foi realizada com base em dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Censo Agropecuário, possibilitando examinar a dinâmica do trabalho formal na agropecuária no Polo Petrolina–Juazeiro. Observa-se que, entre 2020 e 2023, no que se refere à composição da força de trabalho, há predominância masculina, com cerca de 61,07% dos vínculos, enquanto as mulheres representam aproximadamente 38,93%, embora sua participação seja subestimada devido à forte presença em atividades temporárias, especialmente na fruticultura. Além disso, o estudo evidencia desigualdades salariais persistentes entre homens e mulheres, com rendimentos médios superiores para os trabalhadores do sexo masculino na maioria dos municípios analisados, revelando um padrão estrutural de desigualdade de gênero no mercado de trabalho rural. Também se destaca a baixa remuneração média do setor agropecuário, bem como a invisibilidade do trabalho feminino, sobretudo em atividades não remuneradas. Como conclusão, o estudo reforça a necessidade de políticas públicas voltadas à promoção da igualdade de gênero, incluindo a ampliação de oportunidades formais, qualificação profissional e criação de condições que favoreçam a permanência das mulheres no mercado de trabalho. Trata-se de uma análise que contribui para o debate sobre desigualdades estruturais e aponta caminhos para a construção de um mercado de trabalho mais inclusivo e equitativo, sendo relevante tanto para estudos já concluídos quanto para investigações em andamento sobre gênero e trabalho rural.

Palavras-chave: Desigualdades Estruturais. Fruticultura irrigada. Trabalho Temporário.

DESCONTOS E BENEFÍCIOS: DIREITOS FINANCEIROS NA TERCEIRA IDADE

Maria do Socorro Macedo Coelho Lima (Dra. Desenvolvimento Regional e Urbano; Professora Orientadora; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Nicole Souza Santana (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Raquel Stéfanie Fernandes da Silva (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O envelhecimento da população brasileira evidencia a necessidade de fortalecer a educação financeira para pessoas idosas, especialmente quanto ao uso consciente de descontos e benefícios legais. Nesse contexto, o Estatuto do Idoso garante direitos que impactam diretamente o orçamento. Compreender benefícios como transporte gratuito, meia-entrada e prioridade em serviços permite otimizar recursos e evitar gastos desnecessários. **Objetivo:** Analisar os principais descontos e benefícios assegurados às pessoas idosas, relacionando-os à educação financeira como ferramenta essencial para o planejamento e controle de gastos. **Fundamentação teórica:** O Estatuto do Idoso assegura direitos às pessoas com 60 anos ou mais, incluindo benefícios econômicos relevantes. Destacam-se a gratuidade no transporte coletivo urbano, descontos de no mínimo 50% em viagens interestaduais para idosos de baixa renda e a meia-entrada em eventos culturais. Esses benefícios contribuem para a redução de despesas e melhor organização do orçamento, sendo a educação financeira essencial para evitar endividamento. **Metodologia:** O estudo será desenvolvido por meio de revisão bibliográfica, análise do Estatuto do Idoso e aulas expositivas no projeto de extensão FATI, com abordagem prática sobre educação financeira. **Resultados (concluídos ou em andamento):** Verificou-se que o conhecimento sobre benefícios legais contribui para a melhoria da saúde financeira dos idosos. O uso correto de direitos como transporte gratuito e meia-entrada reduz despesas e favorece o equilíbrio orçamentário, embora a falta de informação ainda seja um obstáculo.

Palavras-chave: Educação financeira. Estatuto do Idoso. Planejamento financeiro. Direitos do idoso.

DIREITOS DO CONSUMIDOR EM COMPRAS ONLINE: PROTEÇÃO, FRAUDES E SEGURANÇA DIGITAL PARA IDOSOS

Maria do Socorro Macedo Coelho Lima (Doutora em Desenvolvimento Regional e Urbano; Professora Orientadora; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Pablo Rodrigo Ferreira de Melo (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Amanda Regissany Lopes Souza (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Tamires Alves de Oliveira Pires (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE)

Introdução: O avanço das tecnologias digitais e a expansão do comércio eletrônico têm ampliado a exposição da população idosa a situações de vulnerabilidade, como fraudes e golpes virtuais, tornando essencial a promoção de ações educativas voltadas a esse público. **Objetivo:** Orientar pessoas idosas acerca de seus direitos enquanto consumidoras no ambiente digital, capacitando-as para reconhecer situações de risco, identificar práticas fraudulentas e adotar condutas adequadas diante de eventuais violações. **Fundamentação teórica:** O estudo fundamentou-se no Código de Defesa do Consumidor (Lei n. 8.078/1990), com ênfase nos direitos à informação adequada, à proteção contra práticas abusivas, ao arrependimento em compras fora do estabelecimento comercial e à vedação de cobranças indevidas. Também foram abordados, ainda, conceitos de segurança da informação e proteção de dados pessoais, destacando mecanismos de prevenção a fraudes digitais. A condição de hipervulnerabilidade do consumidor idoso foi analisada à luz do Estatuto do Idoso e da jurisprudência consumerista, reforçando a necessidade de uma abordagem pedagógica acessível. **Metodologia:** A atividade teve início com exposição dialogada, com linguagem acessível e vídeo educativo sobre o funcionamento de fraudes em compras online e as medidas cabíveis diante de um golpe; e aplicação da dinâmica “Você só tem uma chance”, no qual os nove participantes analisaram situações cotidianas e escolheram a alternativa mais segura, consolidando os conhecimentos trabalhados de forma prática. **Resultados:** Os resultados evidenciam a relevância da educação para o consumo digital como instrumento de empoderamento e proteção da população idosa, além de reforçar o papel da extensão universitária na promoção da cidadania e na construção de uma sociedade mais informada e segura.

Palavras-chave: Direitos do consumidor. Segurança digital. Idosos. Fraudes online. Extensão universitária.

ECONOMIA CRIATIVA COMO VIA DE EMPREENDEDORISMO NO ENSINO MÉDIO EM PETROLINA-PE

José Odailson Conceição Pereira (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Ruthe Maria da Silva Aguiar Lima (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Fernando José de Holanda Nunes (Professor Orientador; Faculdade de Petrolina - FACAPE).

Introdução: a economia criativa articula-se em uma arquitetura baseada no desenvolvimento social e econômico, pois tem como eixo cultura, tecnologia e inovação na criação de valor. Reconhecendo a importância das atividades criativas no processo de aprendizagem, a iniciativa oferece uma educação capaz de potencializar talentos e qualificar os participantes para o desenvolvimento de habilidades essenciais ao mercado de trabalho. **Objetivo:** aproximar a economia criativa dos discentes do ensino médio como ferramenta de difusão do conhecimento, formação cidadã e empreendedora, bem como propor reflexões sobre o panorama atual do mercado de trabalho. **Fundamentação teórica:** os setores econômicos criativos tais como: audiovisual, que engloba cinema, rádio e televisão, além da música, publicidade e criação de conteúdo, por exemplo, seguem hoje com crescimento na economia, tornando-se importantes geradores de emprego e renda. **Metodologia:** a base metodológica é expositiva dialogada, aproximando-se dos discentes como estratégia de ensino-aprendizagem, estimulando a criatividade e com aplicação de uma oficina temática. **Resultados (em andamento):** os dados parciais indicam que as iniciativas de inserção da economia criativa nas unidades escolares geram impactos positivos na interação construtiva do conhecimento, bem como motivação de competências socioemocionais.

Palavras-chave: economia criativa. empreendedorismo. ensino médio.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA PARA ALUNOS DA TERCEIRA IDADE

Maria do Socorro Macedo Coelho Lima (Dra. em Desenvolvimento Regional e Urbano; Professora Orientadora; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Daniel Vinicius dos Santos Silva (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); George Santana Silva (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Pedro Vinicius Lourenço Gomes (Bacharelado em Economia; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Júlia Morato Gomes dos Santos (Bacharelado em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE)

Introdução: A educação financeira constitui instrumento relevante para a promoção da autonomia, qualidade de vida e segurança econômica das pessoas idosas, especialmente diante das dificuldades de acesso à informação, da vulnerabilidade ao endividamento e dos riscos de golpes financeiros. Nesse contexto, a Faculdade Aberta à Terceira Idade — FATI desenvolve ações educativas voltadas à inclusão financeira, com linguagem acessível e atividades práticas sobre economia, orçamento familiar e uso consciente do dinheiro. **Objetivo:** Promover a educação financeira e econômica para pessoas idosas, de forma prática e participativa, visando fortalecer a autonomia, o planejamento financeiro, o consumo consciente e a segurança nas decisões sobre o uso dos recursos. **Fundamentação teórica:** A educação financeira constitui instrumento relevante para a promoção da autonomia, qualidade de vida e segurança econômica das pessoas idosas, especialmente diante das dificuldades de acesso à informação, da vulnerabilidade ao endividamento e dos riscos de golpes financeiros. Nesse contexto, a Faculdade Aberta à Terceira Idade — FATI desenvolve ações educativas voltadas à inclusão financeira, com linguagem acessível e atividades práticas sobre economia, orçamento familiar e uso consciente do dinheiro. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa aplicada, qualitativa e descritiva, orientada pelo método indutivo. As atividades foram desenvolvidas no âmbito da FATI, por meio de encontros participativos com idosos, incluindo aulas dialogadas, rodas de conversa e dinâmicas educativas. **Resultados:** Os resultados parciais indicam melhoria na compreensão dos participantes sobre conceitos básicos de educação financeira, como orçamento, controle de gastos, consumo consciente e planejamento. Observou-se maior engajamento, troca de experiências e segurança nas decisões financeiras. A experiência evidencia a relevância da educação financeira como prática extensionista voltada ao envelhecimento ativo, à autonomia e à inclusão socioeconômica.

Palavras-chave: Educação financeira. Idosos. Autonomia. Economia.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SAÚDE MENTAL NA TERCEIRA IDADE: IMPACTOS NAS RELAÇÕES FAMILIARES E NA GESTÃO DE CONFLITOS

Maria do Socorro Macedo Coelho Lima (Dra. em Desenvolvimento Regional e Urbano; Professora Orientadora; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Brena dos Santos Mattos (Graduanda em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Caroline Oliveira da Silva (Graduanda em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Ivane Alves Passos Aleixo (Graduanda em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Lara Isabelle Carvalho de Lima (Graduanda em Psicologia Faculdade de Petrolina – FACAPE); Luanna Dafnne Barros de Araújo (Graduanda em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A relação entre família, dinheiro e emoções é um fator importante para o bem-estar na terceira idade. Nesse período da vida, muitos idosos enfrentam desafios como aposentadoria, redução da renda e maior dependência familiar, o que pode gerar conflitos financeiros e emocionais. Além disso, dificuldades na comunicação e na tomada de decisões podem intensificar esses conflitos, afetando a saúde mental e a qualidade de vida. **Objetivo:** Orientar os idosos sobre a relação entre dinheiro, família e emoções, destacando a importância do diálogo, do respeito e do controle emocional na resolução de conflitos financeiros, contribuindo para o bem-estar. **Fundamentação teórica:** Baseia-se em conceitos da educação financeira e da psicologia, especialmente da psicologia comportamental, que compreende o comportamento humano a partir da relação entre estímulos, respostas e consequências. O dinheiro, nesse contexto, está diretamente ligado às emoções, podendo gerar ansiedade, estresse e conflitos familiares. A falta de organização financeira e de habilidades emocionais pode intensificar esses problemas, enquanto o desenvolvimento do autocontrole, da comunicação assertiva e da consciência emocional contribui para relações mais saudáveis. **Metodologia:** Foi realizada uma aula de caráter expositivo e participativo, com apresentação de conteúdos sobre a relação entre família, dinheiro e emoções. A atividade incluiu uma dinâmica interativa baseada em situações do cotidiano, estimulando os participantes a refletirem sobre conflitos familiares e a discutirem estratégias para lidar com essas situações de forma equilibrada. **Resultados:** Os idosos participaram ativamente durante a aula e a dinâmica proposta. Os participantes demonstraram interesse em compartilhar suas experiências pessoais e refletir sobre suas atitudes diante de conflitos familiares relacionados ao dinheiro. A aula contribuiu para o desenvolvimento da consciência emocional e da importância do diálogo na resolução de conflitos, promovendo aprendizado significativo.

Palavras-chave: Saúde mental. Idosos. Relações familiares. Educação financeira. Conflitos.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA TERCEIRA IDADE: PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E DO BEM-ESTAR FINANCEIRO

Maria do Socorro Macedo Coelho Lima (Dra. em Desenvolvimento Regional e Urbano; Professora Orientadora; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Anna Beatriz de Souza Costa Dias (Bacharelanda em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Emylle Sara Alencar Granja (Bacharelanda em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Clara Rosa de Andrade (Bacharelanda em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Noemy Marques de Souza Feitosa (Bacharelanda em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Samire Souza Damaceno (Bacharelanda em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE)

Introdução: O envelhecimento populacional demanda a implementação de ações que promovam qualidade de vida na terceira idade, sendo a educação financeira um instrumento relevante para garantir autonomia, segurança e inclusão social. Nesse contexto, torna-se fundamental orientar esse público para a tomada de decisões mais conscientes. **Objetivo:** Sensibilizar os participantes quanto à importância do bem-estar financeiro na terceira idade, promovendo orientações sobre organização financeira, consumo consciente e divulgação da Faculdade Aberta à Terceira Idade (FATI) como espaço de aprendizado. **Fundamentação teórica:** A educação financeira configura-se como um importante mecanismo de promoção da autonomia e da qualidade de vida na terceira idade, especialmente diante das mudanças na renda decorrentes da aposentadoria e do aumento dos gastos com saúde e bem-estar. A ausência de planejamento financeiro adequado pode resultar em dificuldades no controle das despesas, ampliando a vulnerabilidade ao endividamento. Soma-se a isso a incidência de golpes financeiros direcionados a esse público. Nesse sentido, o acesso a informações claras e acessíveis favorece decisões mais seguras. O desenvolvimento de práticas de consumo consciente e organização financeira contribui para maior estabilidade econômica, inclusão social e bem-estar. **Metodologia:** A atividade foi desenvolvida por meio de abordagem expositiva e interativa, com apresentação inicial sobre a importância do bem-estar financeiro, seguida de orientações individualizadas e distribuição de panfletos informativos para facilitar a compreensão. **Resultados:** Observou-se interesse e participação ativa dos participantes, com boa receptividade às orientações e questionamentos pertinentes à temática, evidenciando a efetividade da abordagem adotada e contribuindo para o fortalecimento da educação financeira como instrumento de inclusão e cidadania.

Palavras-chave: Educação financeira. Terceira idade. Autonomia. Bem-estar. Inclusão.

CRESCIMENTO URBANO DESORDENADO EM PETROLINA: OS DESAFIOS NA GARANTIA DE DIREITOS FUNDAMENTAIS ÀS COMUNIDADES PERIFÉRICAS

Amanda Barbalho Vasconcelos Peixoto (Bacharelada em Direito; Faculdade Petrolina – FACAPE); Ana Julia Magalhães Gonçalves (Bacharelada em Direito; Faculdade Petrolina – FACAPE); João Leandro Coelho Oliveira (Bacharelado em Direito; Faculdade Petrolina – FACAPE); Lucas Henrique Santana da Silva Freire (Bacharelado em Direito; Faculdade Petrolina – FACAPE).

Introdução: O presente estudo aborda a problemática do crescimento urbano desordenado no município de Petrolina, destacando como a expansão territorial sem o devido planejamento estatal impacta a vida dos cidadãos. A análise foca na segregação socioespacial que isola grupos vulneráveis em áreas desprovidas de infraestrutura básica. **Objetivo:** Analisar os principais entraves que impedem a plena efetivação dos direitos fundamentais nas comunidades periféricas e identificar as falhas nas políticas públicas habitacionais vigentes. **Fundamentação teórica:** A pesquisa baseia-se nos conceitos de "Direito à Cidade", conforme proposto por Henri Lefebvre, e nas garantias constitucionais de moradia digna e saneamento básico. **Explora-se** a relação entre a valorização imobiliária nas áreas centrais e a consequente expulsão da população de baixa renda para as franjas urbanas. **Metodologia:** O trabalho utiliza uma abordagem qualitativa, por meio de revisão bibliográfica e análise de indicadores socioeconômicos da região do Vale do São Francisco. **Resultados (em andamento):** As observações preliminares indicam que o déficit de serviços públicos em bairros periféricos perpetua ciclos de desigualdade e dificulta o acesso à saúde e educação. Pretende-se, ao final, propor diretrizes que auxiliem na integração dessas comunidades ao tecido urbano formal, garantindo que o desenvolvimento econômico de Petrolina seja acompanhado por justiça social e equidade na distribuição de recursos e serviços fundamentais para toda a população residente.

Palavras-chave: Urbanização. Petrolina. Direitos Fundamentais. Periferias. Planejamento Urbano.

REFORMA DO ENSINO MÉDIO E O ENSINO DE GEOGRAFIA: DESAFIOS CURRICULARES EM BARRO-CE

Tiago Cartaxo de Lucena (Doutor em Geografia, licenciado em Geografia. Professor/Coordenador na EEMTI Antônio Leite Tavares); Raniere de Carvalho Almeida (Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial, licenciado em Geografia e outras áreas. Professor/Coordenador na EEMTI Simão Ângelo).

Introdução: Esta pesquisa analisa a atuação do professor de Geografia na construção do currículo e os desafios enfrentados diante da Reforma do Ensino Médio. Foi realizada na EEMTI Deputado Antônio Leite Tavares, em Barro, Ceará, e buscou compreender como os docentes lidam com as mudanças curriculares impostas pela Lei nº 13.415/2017 e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Objetivo:** Analisar a atuação do professor de Geografia na construção do currículo e os desafios enfrentados diante da Reforma do Ensino Médio. **Fundamentação teórica:** A pesquisa dialoga com autores que problematizam o currículo e a prática docente, como Sacristán (2000), Silva (2005), Libâneo (2013) e Young (2007), evidenciando que o currículo se configura como um campo de disputas. Articula-se a esse debate a Geografia crítica, com Santos (1996), Mészáros (2008), Harvey (2005), Lacoste (1988), Massey (2008) e Moreira (2011), que compreendem o espaço geográfico como construção social, reforçando a relevância da Geografia escolar. **Metodologia:** Foi adotada uma abordagem de caráter crítico-analítico, com abordagem qualitativa e quantitativa. Foram realizadas visitas à escola, diálogos com os educadores e aplicação de questionário online, permitindo a coleta de dados objetivos e subjetivos. Essa integração metodológica possibilitou uma análise mais holística, articulando percepções docentes com indicadores educacionais. **Resultados:** Os educadores de Geografia enfrentam dificuldades relacionadas à redução da carga horária da disciplina, à escassez de recursos didáticos, à precariedade da infraestrutura escolar, à desmotivação dos estudantes e à limitação de acesso à formação continuada. Verificou-se que muitos docentes não participaram da elaboração do novo currículo, o que reforça o caráter verticalizado da Reforma. Conclui-se que os educadores de Geografia exercem papel essencial na formação crítica dos discentes, atuando como mediadores entre o conhecimento científico e a realidade social.

Palavras-chave: Geografia Escolar; Currículo; Reforma do Ensino Médio; Barro-CE.

“FILHO, POR FAVOR! NÃO VÁ!”: DISCURSO, PODER E VIOLÊNCIA NA CHARGE À LUZ DE FOUCAULT E PÊCHEUX

Daniela Moura Queiroz (Doutorando em Ciências da Linguagem); Nadia Pereira da Silva Gonçalves de Azevedo (Professora Orientadora - UNICAP; Doutora em Letras e Linguística).

Este artigo analisa o gênero charge a partir da Filosofia da Linguagem de Michel Foucault e da Análise do Discurso materialista de Michel Pêcheux. Parte-se do pressuposto de que a linguagem não é neutra, sendo atravessada por relações históricas de poder, saber e ideologia que constituem sujeitos e produzem sentidos. O estudo tem como objetivo geral analisar o funcionamento discursivo da charge “Filho, por favor! Não vá!”, de Thiago Lucas, investigando de que modo seus elementos verbais e visuais se articulam na produção de efeitos de denúncia e crítica social. Busca-se compreender como a repetição de um mesmo enunciado, em diferentes contextos de enunciação, gera deslocamentos de sentido capazes de evidenciar a violência estrutural e o silenciamento de sujeitos periféricos. A análise apoia-se na Filosofia da Linguagem de Michel Foucault, especialmente na noção de discurso como prática, e na Análise do Discurso materialista de Michel Pêcheux, que compreende o sentido como efeito das condições históricas e ideológicas de produção. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter interpretativo, que utiliza como corpus a charge mencionada. A análise é conduzida com base nos pressupostos da Análise do Discurso materialista, em diálogo com o pensamento foucaultiano. Os resultados indicam que a repetição enunciativa, longe de estabilizar o sentido, evidencia a historicidade do discurso e expõe os limites da palavra diante das estruturas de poder que organizam a violência urbana. A charge se configura, assim, como uma prática discursiva e política que desnaturaliza a violência ao tornar visíveis os mecanismos de exclusão e silenciamento que atravessam a constituição dos sujeitos.

Palavras-chave: Discurso. Poder. Ideologia. Foucault. Pêcheux.

A CONSTRUÇÃO DE IMAGENS DISCURSIVAS DE PETROLINA EM CORDEL DO VALE DO SÃO FRANCISCO: PERCURSO INICIAL DA ANÁLISE

Gisele Marcolino Miranda (Graduanda em Letras-Inglês; Universidade de Pernambuco); Flávio Passos Santana (Professor Orientador; Doutor em Letras; Universidade de Pernambuco).

O presente trabalho integra o Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC 2025-2026) voltado à análise retórico-argumentativa da literatura de cordel produzida no Vale do São Francisco, o qual o nosso plano de trabalho tem com foco discutir as representações da cidade de Petrolina e de seus habitantes, considerando o cordel como uma prática discursiva que expressa valores, crenças e identidades culturais. Para tanto, temos como objetivo analisar as imagens discursivas de Petrolina e dos petrolinenses em um cordel produzido por autores do Vale do São Francisco, a partir de uma perspectiva retórico-argumentativa, buscando identificar como se constroem essas representações no texto. Nesse sentido, a pesquisa fundamenta-se nos estudos da Retórica e da Argumentação, tomando como ponto de partida o triângulo aristotélico do discurso persuasivo *ethos*, *pathos* e *logos*, com ênfase no *ethos*, entendido como a imagem que o orador constrói de si no discurso e que se relaciona à construção de identidades. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que envolve o levantamento de cordelistas da região de Petrolina e o contato direto com a produção local, por meio de visitas à Casa do Cordel das Mulheres e do diálogo com pequenos escritores, possibilitando a seleção do cordel que constituirá o corpus da análise. Em primeiro momento, foram realizadas leituras teóricas e a elaboração de resenhas críticas, que foram discutidas em encontros semanais orientados, contribuindo para a construção do referencial teórico. Como estamos em fase de construção, a próxima fase será fazer a escolha do cordel para, em seguida, partirmos para a análise em questão. Esperamos que a pesquisa evidencie a relevância do contato com cordelistas locais para a compreensão das representações discursivas sobre Petrolina e seus habitantes, bem como para o fortalecimento e a valorização da cultura regional.

Palavras-chave: Retórica. Cordel. Identidade.

A CONSTRUÇÃO DO DESEJO: ANÁLISE RETÓRICA DO DISCURSO DE VIRGÍNIA FONSECA NO INSTAGRAM E A CULTURA DO CONSUMO IMEDIATO

Luana Ferreira Rodrigues (Graduanda em Letras Português e Inglês; Universidade de Pernambuco - UPE); Flávio Passos Santana (Professor Orientador; Doutor em Letras; Universidade de Pernambuco - UPE).

O presente trabalho buscará analisar como o discurso retórico está presente na fala da influenciadora Virgínia Fonseca no Instagram, observando como esse discurso é construído, sendo capaz de contribuir para a cultura do consumo imediato. Tem-se como objetivo principal analisar a construção retórica da influenciadora Virgínia Fonseca, que diariamente compartilha sua vida na plataforma, buscando identificar quais estratégias são utilizadas por ela para influenciar o consumo. Além disso, como objetivos específicos, pretende-se analisar o ethos da influenciadora, observando os vídeos do Instagram, e compreender como esse discurso é construído de modo a influenciar transformações estéticas, o consumo de produtos de beleza e a realização de procedimentos cirúrgicos. O trabalho está sendo desenvolvido a partir de um levantamento bibliográfico, com base em autores que discutem o discurso retórico e a construção do ethos, como Ferreira (2010) e Mateus (2018). Além disso, pretende-se realizar uma análise documental de vídeos do cotidiano da influenciadora. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, que busca analisar e descrever o impacto do discurso retórico na promoção do consumo imediato. Os resultados ainda se encontram em fase de análise. No entanto, a partir das hipóteses levantadas, acredita-se que a influenciadora constrói sua credibilidade por meio de vídeos do cotidiano, o que contribui para persuadir seu auditório e naturalizar práticas de consumo.

Palavras-chave: Discurso retórico. Consumo imediato. Influenciadora.

A DECOLONIALIDADE DO ENSINO DA LITERATURA: PERSPECTIVAS HISTÓRICAS, POLÍTICAS E SOCIAIS NO ESPAÇO ESCOLAR

Antonilton Aguiar dos Santos (Curso de Letras – Língua Portuguesa e Língua Inglesa – UPE – Campus Petrolina; Maria Aparecida Ventura Brandão (Orientadora - UPE – CAMPUS PETROLINA - Dra. Em Ecologia Humana e Gestão Sócioambiental).

Resumo: Este estudo investiga como as políticas de inclusão e equidade deslocam o ensino da literatura na perspectiva tradicional, produzindo, assim, reformas no currículo pelo ângulo da decolonialidade. Historicamente, o ensino da literatura no Brasil foi estruturado a partir de um cânone literário fortemente influenciado por visões eurocêntricas, o que contribuiu para a invisibilização de produções literárias de autores negros, indígenas e de outros grupos socialmente marginalizados. Essa mudança passa, então, pelo prisma da decolonialidade, tomando as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, como marcos que oficializam narrativas antes ausentes. A pesquisa que adota abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, fundamentando-se em autores que discutem colonialidade, decolonialidade, educação e diversidade cultural. Assim sendo, foram mobilizados os estudos Quijano (2005) e Mignolo (2017), que analisam o currículo como herança colonial; com Cosson (2020) e Zilberman (2018), que descrevem como essa herança opera nas escolhas de obras e Freire (2017), que sustenta a defesa de práticas dialógicas. A pesquisa assume abordagem qualitativa por entender que as relações entre decolonialidade, políticas de inclusão e ensino da literatura se revelam mais visíveis em nível teórico-conceitual, a partir do mapeamento de discursos e marcos normativos. Os resultados parciais indicam que essas políticas contribuem para a inserção de autores indígenas e negros nas sequências didáticas e não apenas em datas comemorativas. Contudo, professores relatam insegurança para trabalhar textos orais indígenas por falta de edição confiável e orientação metodológica. Concluindo, a construção de um ensino da literatura mais plural depende tanto da implementação efetiva de políticas educacionais inclusivas quanto da adoção de práticas pedagógicas comprometidas com a valorização da diversidade cultural e com a superação de perspectivas coloniais no campo educacional.

Palavras-chave: Ensino de Literatura. Colonialidade. Decolonialidade. Inclusão Educacional. Diversidade cultural.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO DISPOSITIVO PARA A NARRATIVA DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Helainy Mikaelle de Sá Bastos (Licencianda em Letras – Português e Inglês; Universidade de Pernambuco – UPE); Nazarete Andrade Mariano (Professora Orientadora; Doutora em Crítica Cultural; Universidade Estadual da Bahia – UNEB).

O presente estudo tem como objetivo socializar as percepções iniciais acerca das narrativas de experiências de estudantes de Letras com a formação docente, presentes em dois e-books: “Uma língua, vários dizeres (2026)”, dos graduandos ingressantes, e “Cartas/Narrativas: Um insurgente dispositivo (2025)”, relacionado aos graduandos concluintes. O trabalho parte do questionamento de como a extensão universitária influencia na formação do estudante que narra suas experiências com as práticas de escrita e com a própria formação docente. Ainda, indaga-se como a docência é, então, ressignificada ao longo das experiências acumuladas. Para isso, fundamenta-se teoricamente os estudos de Larrosa (2002) e Suárez; Oliveira (2021), quanto à narrativa de experiência, de hooks (2013), quanto à compreensão da educação como prática transformadora, e os estudos de Antunes (2003), quanto ao ofício do professor de Língua Portuguesa. A metodologia da pesquisa é de caráter bibliográfico sob a perspectiva da documentação narrativa de experiência com docência, conforme proposto por Suárez (2021) e Mariano (2025), considerando, como núcleo de sentido, a extensão universitária nas narrativas desses graduandos. Os resultados preliminares, com base nas leituras realizadas, revelam que a cena da extensão na formação de licenciandos em Letras dialoga com o tripé ensino, pesquisa e extensão, uma vez que há diversas interações, tanto com os graduandos concluintes, quanto nas narrativas dos ingressantes, que trocam experiências com a prática de escrita entre docentes da Educação Básica no Brasil, quanto na Argentina e Timor-Leste. Conclui-se, portanto, que as práticas na extensão universitária desempenham um papel importante na construção do conhecimento e formação docente, bem como na maneira em que os estudantes concebem e refletem, como futuros professores, a própria prática de escrita na formação.

Palavras-chave: Extensão universitária. Narrativa de experiência. Estudantes de Letras. Práticas de escrita.

A LITERATURA EM CAPÍTULOS: COMO O FOLHETIM AMPLIOU O ACESSO À FICÇÃO NO SÉCULO XIX

Luciene Cristina Paredes Müller (Universidade Federal do Pará – UFPA)

O folhetim surgiu na França em 1836, no jornal *La Presse*, por iniciativa de Émile de Girardin. Ao publicar romances em capítulos diários no rodapé do periódico, Girardin barateou o custo do jornal e ampliou seu público, criando um ritmo de leitura sincronizado com a dinâmica jornalística. Essa inovação não foi apenas comercial: ela transformou a própria escrita romanesca. No Brasil, o folhetim foi introduzido na década de 1830, mas consolidou-se especialmente a partir de 1840. Periódicos como *Jornal do Commercio*, *Diário do Rio de Janeiro* e *Correio Mercantil* tornaram-se plataformas fundamentais para a divulgação de ficção – inicialmente estrangeira, depois nacional. O formato democratizou o acesso à Literatura em um país com altas taxas de analfabetismo, uma vez que a leitura oral em família permitia que até não alfabetizados participassem da experiência narrativa. Seguindo esse pensamento, o resumo em tela, objetiva apresentar como o folhetim foi fundamental para que a Literatura, até então restrita a burguesia, alcançasse um público leitor diversificado e chegasse a todas as classes sociais. Como fundamentação teórica teremos as pesquisas de Meyer (1996), Sales (2012); Lajolo e Zilberman (2019). A metodologia utilizada para construção deste estudo é bibliográfica, por meio de análise de dados de estudos já realizados. Apresentaremos como o folhetim transformou a circulação e a recepção da Literatura no Brasil no século XIX.

Palavras-chave: Literatura. Folhetim. Jornais. Ficção.

ANÁLISE DO DISCURSO EM POSTAGENS DE INFLUENCIADORES VOLTADOS AO PÚBLICO JOVEM NAS REDES SOCIAIS

João Douglas Calado de Moura (Curso de Letras – Língua Portuguesa e Língua Espanhola – UPE – Campus Petrolina. Orientadora: Maria Aparecida Ventura Brandão UPE – CAMPUS PETROLINA - Dra. Em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental.

Resumo Este estudo que traz como tema a análise do discurso em postagens de influenciadores voltados ao público jovem nas redes sociais e justificou-se pela necessidade de aprofundar o entendimento acerca do papel dos influenciadores digitais na produção e disseminação de discursos que impactam diretamente a juventude, contribuindo para o campo dos estudos linguísticos e sociais, bem como para a formação de uma consciência crítica em relação ao consumo de conteúdos nas redes sociais. A investigação traz como objetivo geral analisar os discursos presentes em postagens de influenciadores digitais voltados ao público jovem nas redes sociais. A relevância desta pesquisa justifica-se tanto do ponto de vista teórico quanto prático. No âmbito teórico, o estudo contribui para o aprofundamento dos estudos em análise do discurso aplicados ao contexto digital, ampliando a compreensão sobre como sentidos são construídos e compartilhados em ambientes virtuais. Além disso, busca-se dialogar com abordagens contemporâneas que consideram a linguagem como prática social. A metodologia do estudo baseou-se nas bases exploratórias e descritivas, pois visa aprofundar a compreensão sobre um fenômeno contemporâneo. No que diz respeito aos procedimentos, a pesquisa configura-se como bibliográfica e documental, uma vez que se fundamenta em referenciais teóricos da área de Análise do Discurso utilizando como corpus postagens reais extraídas de plataformas digitais no contexto das redes sociais. Para tanto, foram utilizados os fundamentos de Orlandi (1997); Pêcheux (1997); Maingueneau (2004); Charaudeau (2006) entre outros. Os resultados parciais apontam que discursos não são neutros, mas carregam ideologias, intencionalidades persuasivas e estratégias discursivas que influenciam diretamente a percepção de mundo e o comportamento do público jovem.

Palavras-chave: Análise do discurso. Postagens digitais. Influenciadores digitais. Redes sociais.

AS IMAGENS DISCURSIVAS DAS PESSOAS LGBTQIAPN+ EM CORDÉIS PRODUZIDOS NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Francisco Emanuel Coelho Lins (Graduando de Letras Português e Inglês; Universidade de Pernambuco - UPE); Flávio Passos Santana (professor Orientador; Doutor em Letras; Universidade de Pernambuco - UPE).

Resumo: Esta pesquisa, realizada através do pibic, visa realizar a análise das imagens discursivas das pessoas LGBTQIAPN+ em cordéis produzidos no Vale do São Francisco, atendendo às demandas no que refere ao contexto de estudos retóricos focados na produção regional. Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática, com base em textos relevantes, visando ampliar e consolidar o conhecimento acerca dos principais conceitos e teorias que permeiam os estudos retóricos. Como ponto de partida, adotou-se a obra *Leitura e persuasão*, de Luiz Antônio Ferreira, cuja leitura resultou na elaboração de uma resenha crítica, posteriormente discutida com o professor orientador, contribuindo para a compreensão dos fundamentos da Retórica. Em seguida, deu-se continuidade ao aprofundamento teórico por meio da obra *Retóricas de ontem e hoje*, de Lineide do Lago Salvador Mosca, que possibilitou uma visão histórica da Retórica, abordando desde seu surgimento na Grécia Antiga, o papel dos sofistas, as contribuições de Aristóteles, até sua expansão, declínio e reconfiguração nas chamadas novas retóricas. Tal leitura também resultou na produção de resenha e discussão orientada, visando à consolidação dos conhecimentos adquiridos. Por fim, a obra *Introdução à Retórica no século XXI* foi incorporada ao percurso teórico, permitindo a reflexão acerca das abordagens contemporâneas da Retórica e de seu papel na atualidade. A pesquisa segue então para a escolha do material para análise. Logo a pesquisa segue momentaneamente sem dados concretos uma vez que a análise ainda está em desenvolvimento.

Palavras-chave: Cordel. Estudos retóricos. LGBTQIAPN+.

AS IMAGENS DISCURSIVAS DE MULHERES EM CORDÉIS PRODUZIDOS NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Maria Clara Barbosa de Oliveira Gomes (Licencianda em Letras- Português/ Espanhol; UPE Petrolina) Flávio Passos Santana (Professor Orientador; Doutor em Letras; UPE-Petrolina).

Este trabalho faz parte do PIBIC, 2025-2026, intitulado "As Imagens Discursivas das Mulheres em Cordéis Produzidos por Cordelistas do Vale do São Francisco", sob a responsabilidade do plano de trabalho "As imagens discursivas em cordéis do Vale do São Francisco: construções de identidade e representação social". Este projeto foi organizado pelo professor doutor Flávio Passos, com o objetivo de analisar como são apresentadas as imagens discursivas em torno da figura feminina no gênero literário cordel, este sendo produzido por cordelistas de Petrolina ou do Vale do São Francisco, assim como, examinar como estas autoras abordam a temática feminina em suas produções e como essa abordagem influencia nas suas imagens discursivas. Para investigarmos esses objetivos, temos como base teórica as obras de Ferreira (2010), Mosca (2001) e de Samuel Mateus (2018). O projeto está em andamento e, por enquanto, focamos nos conceitos de imagens retóricas. Ferreira (2010) introduz a retórica como uma arte essencial para a comunicação eficaz, destacando a distinção entre persuasão e convencimento. O triângulo retórico, com as dimensões de ethos, pathos e logos, é central para nossa análise. Na nossa pesquisa, também consideramos a representatividade das mulheres e a importância do cordel para a região. O coletivo @mulherescordelistas no Instagram, que promove a visibilidade dessas artistas, é uma fonte potencial para nosso corpus. Esperamos que o corpus venha desse coletivo e acreditamos que os resultados deste projeto vão ampliar nossos conhecimentos sobre a retórica e permitir conexões com representações culturais sobre o que esses cordéis falam sobre as mulheres. Esta experiência investigativa não apenas enriquecerá nosso entendimento teórico, mas também fortalecerá nosso vínculo com um movimento cultural significativo e historicamente relevante na região.

Palavras-chave: Imagens discursivas. Mulheres. Cordel.

ATIVIDADE EPILINGUÍSTICA NO ENSINO BÁSICO: ESTRUTURA DO GÊNERO ENTREVISTA ORAL

Salete Barbosa Santos (Graduanda em Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua portuguesa e Inglesa pela Universidade de Pernambuco); Renata Ferreira Rios (Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Goiás. Docente na Universidade de Pernambuco).

Resumo: Apresentamos resultados do desenvolvimento de um estágio realizado em aulas de Língua Portuguesa, em uma turma de 6º ano de uma escola pública da cidade de Petrolina – PE. Embora Saussure (1916), no início do século XX, tenha reconhecido a primazia da fala, as teorias formalistas dos estudos da linguagem privilegiaram a estrutura abstrata da língua como objeto de análise. Somente com o avanço da Sociolinguística (Labov, 1972), e da Análise da Conversação (Sacks, 1992), a partir da década de 1970, os estudos da oralidade adquiriram maior impulso. Consequentemente, a fala passa a ser considerada no contexto do ensino de língua materna, tendo em vista a interação social como fator primordial das relações humanas e do agir comunicativo (Bronckart, 1998), inclusive na produção de gêneros orais (Bakhtin, 1952-1953/2003; Dolz e Schneuwly, 2004; Marcuschi, 2008). Considerando a dinamicidade e a flexibilidade inerentes aos gêneros (Bakhtin, 2003; Marcuschi, 2008), tivemos como objetivo desenvolver atividades epilinguísticas, visto que estas promovem uma reflexão intuitiva e implícita sobre o uso da língua (Bagno, 2007; Koch, 2002). Para isso, selecionamos o gênero entrevista oral, com o objetivo inicial de favorecer o reconhecimento das etapas de elaboração de sua estrutura: introdução, desenvolvimento e encerramento. Verificamos como principal desafio a identificação e a elaboração da etapa de encerramento. Como resultados parciais, constatamos que a experimentação oral da entrevista, por meio de simulações de programas de auditório, por exemplo, favoreceu de modo mais efetivo o desenvolvimento do encerramento do que a elaboração escrita isolada. Isso sinaliza que atividades que articulam oralidade e escrita de maneira integrada podem favorecer a compreensão da etapa de conclusão/encerramento, tanto em gêneros orais quanto escritos.

Palavras-chave: Aula de Língua Portuguesa; Atividade Epilinguística; Gênero Entrevista Oral.

CORDEL COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Ana Clara Nunes de Oliveira (Universidade de Pernambuco); Kawã David dos Santos Barbosa (Universidade de Pernambuco); Paulo César Marques de Andrade Santos (Universidade de Pernambuco)

Resumo: A presente pesquisa, vinculada ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), propõe uma metodologia ativa de letramento e alfabetização para uma turma do 4.º ano do Ensino Fundamental, em uma escola municipal de Petrolina-PE, com o objetivo de aprimorar a escrita e a oralidade dos estudantes. A iniciativa surgiu a partir da percepção das dificuldades de leitura e escrita apresentadas pela turma, bem como da necessidade de incluir todos os estudantes no processo, inclusive aqueles que ainda não estavam plenamente alfabetizados. O cordel foi escolhido por seu caráter cultural, regional e acessível, possibilitando o desenvolvimento da linguagem de forma lúdica, partindo dos conceitos freirianos, segundo os quais o ato educativo deve ser também recreativo, promovendo a ressignificação de significados. Parmegiani e Santos (2014) apresentam o potencial pedagógico do cordel ao destacarem sua capacidade de aproximar o conteúdo escolar da realidade sociocultural dos alunos, conectando, assim, os saberes aprendidos na escola aos saberes de mundo dos estudantes. O estudo baseia-se na pesquisa-ação, conforme proposta por Lewin (1946), e foi dividido em três etapas: 1) apresentação do conteúdo; 2) formação dos grupos e escolha do tema; e 3) elaboração do produto final. Diante do exposto, o resultado final do trabalho foi a produção de um pequeno folheto contendo os cordéis desenvolvidos pelos alunos.

Palavras-chave: Cordel. Alfabetização. Letramento. Ensino Fundamental.

CULTURA POPULAR NA ESCOLA: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM CANTIGAS NO PIBID

Gabriela Gomes Bezerra (Licencianda em Letras – Português e Inglês; Universidade de Pernambuco – UPE); Helainy Mikaelle de Sá Bastos (Licencianda em Letras – Português e Inglês; Universidade de Pernambuco – UPE); Alana Santos Teles (Licencianda em Letras – Português e Inglês; Universidade de Pernambuco – UPE); Quesia da Silva Senna (Licencianda em Letras – Português e Inglês; Universidade de Pernambuco – UPE).

Este resumo destina-se a explorar as vivências de uma proposta interventiva desenvolvida no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O trabalho objetiva propor uma Sequência Didática (SD) explorando o gênero textual cantiga como estratégia pedagógica para o aprimoramento das habilidades de leitura, escrita e oralidade dos estudantes, mediante práticas de análise e produção de cantigas populares. Para isso, fundamenta-se o trabalho com Araújo (2013) e Almeida; Silva; Leonardeli (2025). A pesquisa é de abordagem qualitativa, do tipo pesquisa-ação e descritiva. A Sequência Didática (SD) está em andamento, sendo aplicada em uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública municipal. Inicialmente, foi realizada uma explanação expositiva e oral sobre o gênero cantiga, e, após essa intervenção, foram exibidas cantigas populares, para que os alunos reconhecessem o gênero em seu cotidiano e se familiarizassem com a proposta. No momento posterior, as características que compõem o gênero foram revisadas com eles, para que, então, as aulas seguintes fossem dedicadas à produção criativa dos alunos. Nesse sentido, eles, divididos em grupos, estão sendo acompanhados durante o processo de escrita e foram orientados, a princípio, a tematizarem suas produções com algo que gostassem de fazer ou que estivessem em suas rotinas, a exemplo de brincadeiras. Os resultados parciais indicam uma boa compreensão do gênero pelos alunos, sendo esperado, inclusive, a exposição das produções finais deles em um e-book.

Palavras-chave: PIBID. Sequência Didática. Cultura Popular. Cantigas.

DO LIVRO À TELA: UMA ANÁLISE COMPARATISTA DA TRANSPosição NARRATIVA EM ASSASSINATO NO EXPRESSO DO ORIENTE

Bruna Soares (Licenciada em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa; Universidade de Pernambuco – UPE); Edilane Ferreira da Silva (Professora Orientadora; Doutora em Estudos Literários; Universidade de Pernambuco – UPE).

O presente trabalho tem por objetivo analisar como o filme *Assassinato no Expresso do Oriente* (2017) ressignifica ou reforça os aspectos narrativos do livro de mesmo título, *Assassinato no Expresso do Oriente* (2014), da renomada autora Agatha Christie, segundo uma abordagem comparatista e intersemiótica. Para tanto, pretende-se demonstrar como o filme de 2017 traduz a dimensão acerca da trama literária, identificando aproximações e possíveis ressignificações. Como fundamentação teórica, serão utilizadas as contribuições sobre intersemiótica de Julio Plaza (1987), e as perspectivas de *Literatura Comparada* de Tânia Carvalhal (1994) e Sandra Nitrini (1997). A intenção é demonstrar como a transposição entre as artes ressignifica a obra literária e, possivelmente, a experiência do espectador, refletindo aspectos culturais e estéticos. Os resultados esperados incluem a identificação de estratégias narrativas e visuais que reforçam ou transformam possíveis interpretações acerca do enredo. Dessa forma, a pesquisa busca expandir as reflexões no campo da *Literatura Comparada* ao evidenciar como os diálogos entre texto e imagem operam na construção de novas camadas de sentido para os personagens de Agatha Christie.

Palavras-chave: *Literatura Comparada*. Cinema. *Literatura*. Agatha Christie.

ELABORAÇÃO DA PERSONAGEM MAFALDA: PROCESSO RELACIONAL ATRIBUTIVO COMO ESTRATÉGIA DE SINGULARIZAÇÃO

Leiliane de Amorim Rodrigues Lira (Graduanda em Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua portuguesa e Inglesa pela Universidade de Pernambuco);
Renata Ferreira Rios (Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Goiás;
Professora Orientadora; Docente na Universidade de Pernambuco).

Esta pesquisa está vinculada ao projeto “Análise crítica da estrutura composicional de gêneros multimodais: efeitos de sentido e intenção do produtor”, que atende às demandas do contexto hipermidiático e de pós-verdade (Santaella, 2019). As tiras do quadrinista argentino Joaquim Salvador, Quino, consistem em histórias da Mafalda, uma menina de seis anos que apresenta discursos contestadores, de crítica à realidade política e comportamento social. Gradualmente, essas tiras ultrapassaram o país de origem e foram traduzidas para várias línguas, circulando amplamente na América Latina, na Europa e até em outras partes do mundo (Paulino e Rodrigues, 2013). Diante dessa notoriedade, estabelecemos como objetivo principal verificar estratégias empregadas pelo autor para garantir a singularização da personagem. Na publicidade, a singularização consiste em estratégia que garante proeminência de um produto diante de concorrentes no mercado (Karpik, 2007). Assim levantamos a hipótese de que, como um produto, é possível singularizar uma personagem em relação as de outros autores. Para isso, utilizamos pressupostos da pesquisa documental, de base descritivo-interpretativa, com abordagem quantitativa e qualitativa (Creswell, 2010, Gil, 2019). Como resultados parciais, constatamos que regularmente o autor emprega nas falas de Mafalda uma oração relacional, em que uma metáfora, como atributo simbólico, estabelece e reforça o sentido de outro termo, o portador, que faz parte do domínio de organização política (Halliday, 1985, 1994). Além disso, essa metáfora é regularmente apresentada no último quadro, em que, rompendo com o que foi elaborado nos quadros iniciais, ocorre o clímax com quebra de expectativa. Tais recursos não somente focalizam a fala de Mafalda, mas também determinam a natureza política e crítica da personagem e a singulariza diante de outras personagens.

Palavras-chave: Tiras da Mafalda; Singularização; Processo Relacional Atributivo.

ELOISE BRIDGERTON: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA PERSONAGEM FEMININA NO ROMANCE E NA TELA

Gabriela Gomes Bezerra; (Licencianda em Letras; Universidade de Pernambuco – UPE); Bruna Soares (Licenciada em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa; Universidade de Pernambuco – UPE); Edilane Ferreira da Silva (Professora Orientadora; Doutora em Estudos Literários; Universidade de Pernambuco – UPE).

As adaptações audiovisuais de obras literárias têm ganhado destaque nas plataformas digitais, promovendo releituras que dialogam com debates contemporâneos, especialmente no que se refere às questões de gênero. Nesse contexto, observa-se que personagens femininas podem sofrer transformações significativas em relação às suas versões originais, levantando questionamentos sobre a influência de novos paradigmas femininos nessas adaptações. O presente trabalho, em andamento, busca investigar as mudanças na representação da personagem Eloise Bridgerton, comparando o romance de época *Para Sir Phillip, com Amor* (2015), de Julia Quinn, e a adaptação na série *Bridgerton* (2020), sob a perspectiva das transformações dos paradigmas femininos influenciadas pelo movimento feminista. Como aporte teórico, serão utilizadas as contribuições da crítica feminista por Simone Beauvoir (1949) e por Adrienne Rich (1971), bem como os estudos acerca da refiguração de personagens por Carlos Reis (2016). A análise fundamenta-se na intersemiose abordada por Julio Plaza (1987) e na Literatura Comparada, por Tânia Carvalhal (1986). Dessa forma, espera-se identificar pontos de convergência, reforço e transgressão entre as duas representações da personagem, evidenciando como a adaptação ressignifica aspectos de sua identidade à luz de debates contemporâneos sobre o feminismo.

Palavras-chave: Literatura comparada. Crítica feminista. Personagem feminina.

ENTRE O PORTUGUÊS BRASILEIRO E A LIBRAS: UMA ANÁLISE LINGÜÍSTICA MORFOSSINTÁTICA VOLTADA AO ENSINO DE L2 PARA ESTUDANTES SURDOS

Rayla Estephany Martins dos Santos (licencianda em Letras Português/Inglês; Universidade de Pernambuco - UPE); Rita Daniely de Moura Silva (Professora Especialista em Libras e em Tradução; Universidade de Pernambuco - UPE).

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) se constitui como uma língua que possui uma estrutura e gramática próprias (Brasil, 2002). Esta pesquisa, tem o objetivo de analisar e comparar, bibliograficamente, o português brasileiro e a Libras em suas organizações morfofossintáticas, considerando suas especificidades estruturais e de modalidade linguística. Para tanto, a pesquisa se fundamenta nos estudos de Macambira (1997), Bagno (2001) e Quadros e Karnopp (2004). Em relação a Macambira (1997), destaca-se que as palavras de uma língua se organizam em diferentes classes, conforme as formas que assumem ou as funções que desempenham. Bagno (2001) problematiza o conceito de norma padrão, reconhecendo o uso real da língua, marcado pela variação linguística e pelas práticas sociais dos falantes. Essa perspectiva se estende à Libras, que, assim como o português brasileiro falado, também enfrenta processos de desvalorização, uma vez que persiste o preconceito linguístico, mesmo as línguas de sinais possuindo estrutura linguística própria, evidenciando a necessidade de seu reconhecimento social, especialmente no contexto de ensino. A respeito da Libras, Quadros e Karnopp (2004) descrevem sua gramática como visual-espacial, organizada por recursos como a estrutura tópico-comentário e o uso de classificadores. Quanto aos procedimentos metodológicos, caracteriza-se como uma abordagem bibliográfica e qualitativa, baseada na análise das obras selecionadas, com o objetivo de identificar as semelhanças e diferenças linguísticas. Por fim, os resultados ainda em andamento mostram que as diferenças entre o português brasileiro e a Libras não se restringem à modalidade, mas implicam distintas formas de organização linguística, quanto à linearidade do português e à organização espacial da Libras, evidenciando a necessidade de abordagens específicas para o ensino de línguas em diferentes modos.

Palavras-chave: Libras. Português brasileiro. Morfossintaxe.

GENERALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO ESCOLAR: UMA PERSPECTIVA CONTEXTUALIZADA DOS NÍVEIS DE APRENDIZAGEM OBSERVADOS NAS PRÁTICAS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NORMA NEYDE

Késsila Freitas (Graduanda em Pedagogia; Universidade do Estado da Bahia – UNEB)

A generalização da avaliação escolar utiliza de critérios que desconsideram as especificidades dos alunos e propõe uma análise geral de aprendizagem, estabelecendo exigências que não serão atendidas de maneira igualitária por todos os estudantes. Avaliar igualitariamente os educandos, que carregam uma construção social, pessoal, econômica e política divergentes reforça a perspectiva da exclusão no ambiente escolar e contradiz com a proposta da Educação Contextualizada. Assim, o presente trabalho tem por objetivo apresentar os entraves acerca da generalização da avaliação escolar, observada por uma bolsista do Programa de Iniciação à Docência Norma Neyde (PROINN), no âmbito de uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Tempo Integral situada em Juazeiro, Bahia e analisar a colaboração da Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro para o processo de ensino-aprendizagem. O texto fundamenta-se, principalmente, nos princípios de Freire (1975), Fernandes e Figueiredo (2012), Hoffmann (1996) e Brandão (2014), que evidenciam a relevância da compreensão da realidade dos estudantes para uma aprendizagem significativa. O trabalho permite a visualização de como a heterogeneidade em sala de aula exige métodos de avaliações diversificados para que as evoluções de todos os educandos sejam avaliadas adequadamente, visando considerar as suas especificidades. O método utilizado foi o autobiográfico, que dispõe de conexões teórico-prática e oportunizam uma compreensão ampla para o processo formativo de licenciandos, com a contribuição de sistematizações de diários de bordos escritos durante a prática do programa. A partir da análise, conclui-se que a padronização da avaliação escolar influencia negativamente na emancipação dos estudantes e em uma educação inclusiva, exigindo assim um olhar atento para tais divergências e a adaptação de diferentes métodos avaliativos que oportunizem a evolução educacional.

Palavras-chave: Avaliação escolar. Generalização. Contextualização. Métodos avaliativos. Educandos.

IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO ESCOLAR

Luana Mayara de Souza Brandão (Doutoranda em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental; Universidade do Estado da Bahia- UNEB); Priscilla Sayonara de Sousa Brandão (Mestranda em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental; Universidade do Estado da Bahia- UNEB); Pâmela Rocha Bagano Guimarães (Doutoranda em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental; Universidade do Estado da Bahia- UNEB); Ricardo José Rocha Amorim (Doutor em Electrónica e Informática; Universidade do Estado da Bahia- UNEB); Dinani Gomes Amorim (Professora Orientadora; Doutora em Informática; Universidade do Estado da Bahia- UNEB).

A Educação Ambiental constitui um importante instrumento para a construção de uma sociedade mais consciente e sustentável, sendo a escola um espaço fundamental para promover mudanças de comportamento e desenvolvimento de uma visão crítica sobre o meio ambiente. Introdução: Diante da crescente degradação ambiental provocada pelo uso inadequado dos recursos naturais, torna-se essencial fortalecer práticas educativas que promovam o equilíbrio entre sociedade e natureza. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é analisar a inserção da Educação Ambiental no ensino básico no Brasil, destacando sua importância, avanços e desafios. A Educação Ambiental é compreendida como um processo educativo que visa à formação de indivíduos críticos, capazes de compreender as relações socioambientais e atuar na preservação do meio ambiente, sendo respaldada por políticas públicas como a Política Nacional de Educação Ambiental e orientada por documentos como PCNs, DCNs e BNCC. Nesse sentido, esse estudo trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico, realizada a partir da análise de artigos científicos, livros e legislações relacionadas à temática da Educação Ambiental. Os resultados evidenciam que a Educação Ambiental contribui para a transformação de atitudes e para o desenvolvimento sustentável, contudo, sua implementação nas escolas ainda ocorre de forma limitada, marcada por dificuldades como a formação insuficiente de professores, ausência de materiais didáticos adequados e abordagens fragmentadas no currículo. Conclui-se que é necessário fortalecer estratégias pedagógicas e políticas educacionais que garantam a efetivação da Educação Ambiental de forma integrada, contínua e crítica no ensino básico.

Palavras-chave: Educação ambiental. Ensino básico. Sustentabilidade. Meio ambiente. Educação.

INFORMÁTICA: O LETRAMENTO DIGITAL NO ENSINO BÁSICO

Michael Douglas Alves dos Santos (Mestrando em Educação Cultura e Territórios Semiáridos – PPGESA; Universidade do Estado da Bahia – UNEB)

Introdução: Em um colégio estadual no município de Juazeiro-BA, em 2026, a integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no ambiente escolar configura-se como um pilar essencial para a formação contemporânea, especialmente no desenvolvimento de habilidades em linguagens e instrumentos digitais no contexto do ensino básico. **Objetivo:** O presente trabalho visa relatar as atividades de uma oficina de informática voltada a estudantes do Ensino Fundamental e Médio, buscando letrar os jovens no uso técnico e crítico de dispositivos e softwares essenciais para a sociedade da informação. **Fundamentação teórica:** A proposta fundamenta-se nos preceitos da Educomunicação (Soares, 2011) e da Educação-Midiática (Belloni, 2001), articulando a relação entre educação e tecnologias. O aporte teórico discute as implicações pedagógicas e sociais do uso das mídias, diferenciando abordagens conceituais e metodológicas para promover uma inserção digital que vá além do manuseio instrumental, atingindo o nível informacional emergente e crítico. **Metodologia:** A abordagem metodológica consiste em apresentações expositivas seguidas de interação prática mediada por computadores, celulares e internet. Os participantes executam tarefas em softwares de produtividade como Word, Excel e PowerPoint, além de produzirem conteúdos criativos em plataformas como Canva, CapCut e redes sociais como o Instagram. **Resultados (concluídos ou em andamento):** Os resultados em andamento demonstram que, apesar das limitações de recursos, a oficina tem proporcionado formas diversas de interação e fortalecido significativamente o processo de aprendizagem dos estudantes cadastrados, promovendo o letramento digital, noções dos aparatos tecnológicos e futura inserção profissional.

Palavras-chave: Informática. Letramento Digital. Ensino Básico.

O MODERNISMO REGIONAL-PROVINCIANO- TRADICIONALISTA EM GILBERTO FREYRE E MANUEL BANDEIRA

André Caldas Cervinskis (Doutorando em Ciências da Linguagem – UNICAP)

RESUMO: Este trabalho analisa as convergências entre o pensamento de Gilberto Freyre e a poética de Manuel Bandeira, investigando a construção de um modernismo de matiz regionalista, provinciano e tradicionalista. A pesquisa fundamenta-se na premissa de que ambos os autores, embora com linguagens distintas, articularam uma resistência à modernização cosmopolita e desenraizada, priorizando a valorização do cotidiano, da memória e das tradições do Nordeste brasileiro. Por meio de uma análise documental e bibliográfica, o estudo examina obras fundamentais como o Manifesto Regionalista e os poemas de inspiração recifense de Bandeira, demonstrando como a "província" é elevada à categoria de núcleo de resistência cultural e estética. O texto discute a articulação freyreana do "equilíbrio de antagonismos" e a "estética do resíduo" em Bandeira, evidenciando como a infância, o passado e o ambiente doméstico são mobilizados para construir uma identidade nacional pautada na singularidade regional. A investigação aponta que este modelo de modernismo não se opõe à modernidade por mero passadismo, mas propõe uma integração orgânica entre o tempo passado e o presente, visando a preservação de uma "alma coletiva" diante das transformações urbanas aceleradas. Assim, conclui-se que a colaboração intelectual e estética entre Freyre e Bandeira consolidou um imaginário de brasilidade que reconhece na tradição e no regionalismo elementos dinâmicos e fundamentais para a compreensão da cultura brasileira contemporânea, reafirmando a importância da província como centro de irradiação de valores universais.

Palavras-chave: Regionalismo. Modernismo. Gilberto Freyre. Manuel Bandeira. Identidade Cultural.

ROLE PLAYING GAME (RPG) COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM: TIPOS TEXTUAIS NARRATIVO E ARGUMENTATIVO EM AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Maria Luisa Gonçalves Silva (Graduanda em Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa pela Universidade de Pernambuco); Renata Ferreira Rios (Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Goiás; Professora Orientadora; Docente na Universidade de Pernambuco).

Resumo: RPG é um jogo de interpretação de papéis, que envolve a interação dos participantes na construção de narrativas desenvolvidas colaborativamente, por meio da interpretação de personagens, coordenados por um participante que ocupa a posição de “mestre”. No contexto educacional, esse jogo tem sido estudado como uma importante ferramenta de interação entre alunos e de desenvolvimento da leitura e da oralidade, por exemplo (Lopes, 2020; Vasques, 2008). Nesse sentido, tivemos como objetivo verificar regularidades quanto às potencialidades de utilização desse jogo em aulas de língua portuguesa no ensino básico. Para isso, realizamos uma pesquisa bibliográfica, de base descritivo-interpretativa (Gil, 2019), composta por 30 artigos de pesquisadores brasileiros. Como resultados parciais, verificamos que duas habilidades foram mais recorrentemente apontadas pelos autores: (1) a compreensão e aplicação do tipo textual argumentativo, uma vez que a dinâmica do jogo exige o convencimento dos demais participantes (37%) e (2) a habilidade de produção do texto narrativo (41%), visto que seu desenvolvimento implica a criação de histórias fictícias. Os resultados revelam que, a despeito da importância social dos gêneros, que sustentam as diversas práticas sociodiscursivas da sociedade, as tipologias textuais, embora não sejam suficientes em si mesmas, não devem ser negligenciadas, pois seu domínio contribui para um letramento mais específico, voltado à compreensão da organização estrutural interna dos gêneros.

Palavras-chave: Aula de língua portuguesa; Role Playing Game; Tipo textual argumentativo; Tipo Textual Narrativo

SINGULARIZAÇÃO EM ANÚNCIOS DE COSMÉTICOS: VALOR DA INFORMAÇÃO E ATRIBUTO SIMBÓLICO

Ana Clara Nunes de Oliveira (Graduanda em Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua portuguesa e Inglesa pela Universidade de Pernambuco); Renata Ferreira Rios (Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Goiás. Docente na Universidade de Pernambuco).

Resumo: Esta pesquisa visa realizar descrição e análise crítica da estrutura composicional de gêneros multimodais, atendendo às demandas do contexto hipermediático e de pós-verdade (Santaella, 2019). Tivemos como objetivo principal descrever as estratégias empregadas por produtores de anúncios de cosméticos, no intuito de reforçar o discurso ideológico que promove a singularização da marca. Na publicidade, a singularização (Karpik, 2007) é uma estratégia que configura o produto de uma marca como “único” e especial, distinguindo-o de concorrentes no mercado. Dessa forma, foi realizada uma pesquisa documental, de base descritivo-interpretativa, de natureza qualitativa (Lakatos e Marconi, 2003). Verificamos que, em relação ao posicionamento das imagens e valor da informação, Dado e Novo (Kress e van Leeuwen, 2006, 2021), regularmente em anúncios de marcas de cosméticos, como Boticário e Dove, por exemplo, a imagem da modelo é apresentada à esquerda, como Dado, e a marca posicionada à direita, como Novo. Neste caso, a imagem da mulher configura-se como atributo simbólico, que reforça significado e identidade da marca, como portadora. Por outro lado, de maneira recorrente, em anúncios analisados da marca Natura, linha Ekos, o valor da informação é posicionado de maneira distinta, como Ideal e Real (Kress e van Leeuwen, 2006, 2021), em que a imagem da natureza, que constitui o atributo simbólico, é posicionada abaixo, como Real, e a marca da Natura é posicionada acima, como ideal. Os resultados parciais indicam que os produtores dos anúncios da Natura optaram por realizar a singularização da marca utilizando não somente o tema sustentabilidade, mas também o uso de linguagem visual que reforça o valor simbólico da Natura de maneira diferente e singularizada em relação às outras marcas.

Palavras-chave: Anúncios de Cosméticos; Singularização; Valor da informação; Atributo Simbólico.

TRANSPOSIÇÃO DE GÊNERO COMO ATIVIDADE EPILINGUÍSTICA NO ENSINO BÁSICO

Samuel Conceição da Silva (Graduando em Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa pela Universidade de Pernambuco); Renata Ferreira Rios (Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Goiás; Professora Orientadora; Docente na Universidade de Pernambuco).

Resumo: Apresentamos resultados do desenvolvimento de estágio realizado em aulas de Língua Portuguesa, em uma turma de 9º ano de uma escola pública, da cidade de Petrolina – PE. No que se refere à educação linguística, pesquisadores concordam que cabe ao professor promover o letramento dos alunos, favorecendo o desenvolvimento das práticas de leitura, escrita e oralidade, tendo em vista os diversos gêneros que circulam na sociedade (Marcos Bagno, 2012). Nesse sentido, espera-se que esse profissional mobilize conhecimentos que ultrapassem a mera organização estrutural da língua, característica da linguística imanente. Assim, as atividades epilinguísticas, que ocorrem anteriormente ao conhecimento gramatical formal, podem promover uma reflexão intuitiva e implícita sobre o uso da língua, tendo em vista a interação e os propósitos comunicativos (Marcuschi, 2008; Koch, 2002). Considerando a dinamicidade e a flexibilidade inerentes aos gêneros (Bakhtin, 2003; Marcuschi, 2008), tivemos como objetivo desenvolver atividades epilinguísticas, por meio da proposta de transposição de gêneros (Brait, 2005; Fiorin, 2016), entendida como a adaptação consciente da estrutura, da linguagem, do estilo e da finalidade de um gênero para outro, mantendo-se o conteúdo temático. Para isso, desenvolvemos uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza aplicada (Gil, 2008). A proposta foi iniciada com dois tipos de transposição: (1) de trechos do gênero literário romance para o gênero jornalístico notícia; e (2) do gênero jornalístico notícia para poema. Como resultados parciais, as produções dos alunos indicaram que esse tipo de atividade proporcionou não apenas o conhecimento acerca da estrutura, mas também favoreceu o desenvolvimento do vocabulário e, sobretudo, a adaptação adequada ao gênero, considerando sua função social e os efeitos de sentido produzidos no interlocutor.

Palavras-chave: Aula de Língua Portuguesa; Atividade Epilinguística; Transposição de Gênero.

UM JABUTI NO SERTÃO

Ana Vitória Gonçalves Benício (graduanda em Letras Português/ Inglês; Universidade de Pernambuco – UPE); Emaísa Lima dos Santos (pós-graduada em Assessoria de Comunicação e Novas Tecnologias da Informação-FACAPE; Graduada em Comunicação Social-Hab. Em Jornalismo em Multimeios-UNEB BA), Emanuel dos Santos Sá (Pós-graduado em Ensino da Língua Portuguesa e suas Literaturas; Universidade de Pernambuco – UPE); Flávius Barbarossa (licenciado em Artes Visuais; Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF); Pedro Wanderley de Holanda (Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF); Vitória Jennyfe Alves Marcelino (graduada em Letras Português/ Inglês; Universidade de Pernambuco – UPE); Ariane Samila Ferreira de Oliveira Rosa (Professora Orientadora; Mestra em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos; Serviço Social do Comércio – Sesc Petrolina).

Em 2025, o Escritor e Jornalista, Luís Osete recebeu o mais tradicional prêmio literário do Brasil, o Prêmio Jabuti, com a obra "Maracujá Interrompida", tornando-se um marco para um autor de Petrolina. O poeta também conquistou o Prêmio Hermilo Borba Filho. Desse modo, observa-se a relevância, não apenas pelas honras, mas, pela contribuição social a partir da Literatura. Portanto, busca-se compreender como as premiações facilitam o reconhecimento de autores locais no cenário nacional. Objetivo: discutir a importância dos prêmios literários para a visibilidade da produção regional e como contribui para a circulação de obras e autores do Vale do São Francisco em âmbito nacional, a partir da obra "Maracujá interrompida", de Osete. O Prêmio Jabuti de Literatura, criado em 1958, é um dos mais relevantes instrumentos de legitimação do campo literário brasileiro, ampliando o reconhecimento das obras premiadas. A reflexão de Antonio Candido sobre a função social da literatura permite aprofundar essa discussão ao considerar que a legitimação institucional contribui para um sistema literário mais integrado.

É uma abordagem qualitativa de caráter bibliográfico e documental do livro "Maracujá Interrompida" de Luís Osete, articulada a estudos teóricos sobre premiações literárias, com ênfase no Prêmio Jabuti. Os resultados estão em andamento, pois, se trata de um tema recente discutido nos encontros do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Literatura do Sesc Petrolina (Nepel). Hipóteses: 1) aspectos políticos, sociais e históricos atravessariam as premiações; 2) problemas relacionados à concentração editorial na região sudeste do país seriam entraves à projeção de autores locais, com as premiações ajudando a impulsionar e descentralizar a difusão da produção literária regional; 3) a importância de iniciativas de políticas públicas e/ou privadas para formação de leitores, e inclusão de autores da região em currículos escolares, e a criação de um prêmio literário de Petrolina.

Palavras-chave: Prêmios Literários. Literatura do Vale do São Francisco. Luís Osete. Prêmio Jabuti.

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO INTEGRADA NO MANEJO CLÍNICO DE PACIENTES COMPLEXOS

Alexandre Coelho Lima (Médico pela Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP); Maria do Socorro Macedo Coelho Lima (Doutora em Desenvolvimento Regional e Urbano pela UNIFACS; Professora na Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O aumento da prevalência de doenças crônicas e condições multifatoriais tem ampliado a complexidade do cuidado em saúde, exigindo abordagens clínicas mais abrangentes. A prática baseada exclusivamente nas queixas do paciente pode limitar o diagnóstico e comprometer a efetividade terapêutica, especialmente em quadros que envolvem múltiplas dimensões clínicas e psicossociais. Nesse contexto, a avaliação integrada emerge como estratégia essencial para o manejo adequado de pacientes complexos. **Objetivos:** Analisar a importância da avaliação integrada no diagnóstico e tratamento de pacientes complexos, destacando seus impactos na precisão clínica, adesão terapêutica e desfechos em saúde. **Referencial teórico:** A literatura médica contemporânea, fundamentada em diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes e da Organização Mundial da Saúde, reforça a necessidade de abordagens baseadas no modelo biopsicossocial. Esse modelo considera a interação entre fatores biológicos, comportamentais e sociais, sendo particularmente relevante em condições como diabetes mellitus e transtornos depressivos, nas quais múltiplos determinantes influenciam o quadro clínico e a resposta ao tratamento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo teórico-descritivo, com base na análise de diretrizes clínicas nacionais e internacionais e revisão de literatura sobre manejo integrado em doenças crônicas. Foram considerados aspectos relacionados à anamnese, exame físico, exames complementares e acompanhamento longitudinal do paciente. **Conclusão:** A avaliação integrada, ao articular as queixas do paciente com os achados clínicos e exames complementares, amplia a capacidade diagnóstica e a efetividade terapêutica. Essa abordagem contribui para intervenções mais precoces, maior adesão ao tratamento e melhores desfechos em saúde. Assim, tratar o paciente de forma integral possibilita promover cuidado mais resolutivo, humanizado e eficiente.

Palavras-chave: Diagnóstico Clínico. Doença Crônica. Assistência Integral à Saúde. Relação Médico-Paciente. Comorbidade.

A PREVALÊNCIA DO SINAL DE FRANK E SUA ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES NA POPULAÇÃO DE PETROLINA – PE

Bárbarah Ferreira Mélo (Bacharelada em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Graziely do Nascimento Conceição (Bacharelada em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Marcelo do Nascimento Araujo (Professor Coorientador, Doutor em Recursos Genéticos Vegetais, Faculdade de Petrolina – FACAPE); Cícera Analú Alves da Silva (Professora Orientadora; Médica de Família e Comunidade; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O Sinal de Frank, descrito em 1973 por Sanders Thalheimer Frank, consiste em uma prega diagonal no lóbulo da orelha e é investigado como um marcador clínico de risco cardiovascular, o que torna sua pesquisa relevante em Petrolina – PE, devido à carência de dados epidemiológicos regionais. **Objetivo:** Avaliar a prevalência do Sinal de Frank na população adulta de Petrolina – PE e a associação com fatores de risco cardiovasculares e comorbidades. **Fundamentação teórica:** As doenças cardiovasculares permanecem como a principal causa de morbimortalidade, reforçando a necessidade de estratégias de rastreio acessíveis, baseadas em marcadores clínicos simples, especialmente, no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Evidências científicas sugerem que o Sinal de Frank pode refletir alterações como disfunção microvascular e degradação de fibras elásticas, mecanismos envolvidos na fisiopatologia da aterosclerose e da doença arterial coronariana. Ademais, observa-se maior prevalência do sinal no sexo masculino e em faixas etárias mais avançadas, o que pode estar relacionado ao envelhecimento vascular e à exposição cumulativa a fatores de risco cardiometabólicos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, de natureza analítica e quantitativa. A coleta de dados ocorrerá em Unidades Básicas de Saúde de Petrolina vinculadas à FACAPE por meio de inspeção clínica direta do pavilhão auricular e aplicação de questionário sobre dados sociodemográficos, histórico clínico (hipertensão, diabetes, dislipidemia) e hábitos de vida, conforme as normas éticas da Resolução nº 466/2012. **Resultados:** Espera-se encontrar uma associação significativa entre a presença do sinal e maior frequência de fatores de risco cardiovasculares. A identificação do sinal poderá servir como uma ferramenta de triagem complementar para reduzir a morbimortalidade cardíaca na região.

Palavras-chave: Cardiologia. Doenças cardiovasculares. Arteriosclerose. Atenção Primária.

ADESÃO AO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES POLIMEDICADOS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PETROLINA-PE

Giulia Vieira Ribeiro (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Jodo Arthur de Brito Passos (Graduando em Medicina; Faculdade de Petrolina — FACAPE); Maria Clara Angelim Jambeiro (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina — FACAPE); Priscila Santos Pinheiro (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina — FACAPE); Marks Passos Santos (Professor Orientador; Mestre em Enfermagem; Faculdade de Petrolina — FACAPE).

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM), apresentam, no Brasil, taxas de mortalidade superiores às médias globais (MOREIRA et al., 2025). O monitoramento dessas condições é realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), por meio do programa Hiperdia. A atenção primária à saúde desempenha papel fundamental no controle dos agravos relacionados às HAS e DM, que são prevalentes e possuem elevado custo social. (FERREIRA; FERREIRA, 2009). **Objetivo:** Desenvolver um plano de intervenção para aumentar a adesão aos tratamentos de HAS e DM, propostos no Hiperdia, para pacientes atendidos pela Unidade Básica de Saúde Júlio Andrade, na cidade de Petrolina-PE. **Fundamentação teórica:** A polimedicação, frequente entre portadores de HAS e DM, representa barreira adicional à adesão, exigindo intervenções individualizadas e educativas que considerem a complexidade dos regimes terapêuticos (CORSONELLO et al., 2019). **Metodologia:** O projeto de intervenção está pautado em ações de educação em saúde e será realizado em três momentos: 1) rastreamento dos pacientes polifarmacos; 2) elaboração e implementação do guia de medicamentos individualizado; 3) realização de ações educativas. **Resultados esperados:** Através da implementação do projeto de intervenção, espera-se verificar uma maior adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso entre os usuários cadastrados no Hiperdia da UBS Júlio Andrade, com consequente melhora dos indicadores clínicos de controle pressórico e glicêmico. Além disso, busca-se promover o melhor entendimento quanto ao uso correto dos medicamentos, contribuindo para um uso seguro e eficaz. É antecipado o fortalecimento do vínculo entre a equipe de saúde e os pacientes, bem como a ampliação da autonomia no autocuidado. O projeto encontra-se em andamento.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Diabetes Mellitus. Adesão. Guia Medicamentoso.

ALIANÇA MEDICINAL: A PRIMEIRA FAZENDA URBANA DE CANNABIS MEDICINAL DO BRASIL, LOCALIZADA EM OLINDA - PERNAMBUCO

Aluísio Sampaio Neto (Doutorando em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental, Universidade do Estado da Bahia - UNEB); Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco (Docente do Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental - PPGEcoh/UNEB); Astrid Merino Silverio (Doutoranda em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental, Universidade do Estado da Bahia - UNEB); Patrícia Barros Pinheiro (Professora - Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental - PPGEcoh/UNEB).

Introdução: O uso da cannabis medicinal pode melhorar a qualidade de vida de pessoas com determinadas condições de saúde, além de se apresentar, em alguns casos, como uma alternativa mais acessível em comparação aos tratamentos hospitalares tradicionais. **Objetivo:** Esta pesquisa teve como objetivo analisar e apresentar a Aliança Medicinal, a primeira fazenda urbana de cannabis sativa de uso medicinal do país, localizada em Olinda - PE. **Fundamentação Teórica:** No Brasil, o mercado de cannabis medicinal tem apresentado crescimento nos últimos anos. Em 2025, movimentou R\$ 970 milhões, atendendo 873 mil pacientes. As projeções indicam continuidade dessa expansão, com expectativa de atingir R\$ 1,1 bilhão em 2026 e R\$ 1,2 bilhão em 2027, de acordo com relatório da Kaya Mind. **Metodologia:** A metodologia adotada caracteriza-se pela abordagem qualitativa, com objetivos exploratórios e descritivos, tendo como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica. **Resultados:** Fundada em 2020, a Aliança Medicinal é uma associação sem fins lucrativos pioneira no cultivo urbano de Cannabis sativa para fins medicinais no Brasil. Localizada na cidade de Olinda - PE, a instituição opera em uma área total de 1.000 m², composta por laboratório e 12 contêineres estruturados em diferentes estágios produtivos, organizados em setores de “berçário” e “desenvolvimento”. A produção contempla 3 principais tipos de plantas: ricas em canabidiol (CBD), ricas em tetrahydrocannabinol (THC), e variedades equilibradas (1:1). A partir dessas matrizes, são desenvolvidos cerca de 9 tipos de produtos, com diferentes concentrações, como 15mg, 30mg e 60mg. Os produtos são destinados aos associados que possuem prescrição médica, sendo utilizados no tratamento de dores crônicas, convulsões, náuseas, vômitos e doenças neurodegenerativas. Atualmente, a associação atende 17 mil associados em todo o Brasil, evidenciando sua relevância no acesso a tratamentos terapêuticos com uma demanda de 3 mil pedidos mensais. A Aliança Medicinal conta com 40 colaboradores diretos e uma rede de 900 médicos prescritores. Sua atuação evidencia o potencial das associações no fortalecimento do acesso à cannabis medicinal.

Palavras-chave: Natural. Saúde. Tratamento.

ARTICULAÇÃO ENTRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA E TERCIÁRIA NA COORDENAÇÃO DO CUIDADO EM CASOS DE MAIOR COMPLEXIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolina Larrosa de Almeida (Bacharelada em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Camille Thereza de Oliveira Santos (Bacharelada em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Anna Clara Guimarães Coelho (Bacharelada em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Geovanna Magalhães Duarte (Bacharelada em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Clara de Souza Gama (Bacharelada em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Fernanda Moreira Lino (Bacharelada em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Muana Hiandra Pereira dos Passos Campos (Professora Orientadora; Doutora em Educação Física; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A organização do cuidado fundamenta-se na integração entre os níveis da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Na prática, a articulação nem sempre ocorre de forma linear, sobretudo em casos que demandam encaminhamento para níveis de maior complexidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina no acompanhamento e na articulação do cuidado em casos de maior complexidade atendidos na Atenção Primária à Saúde (APS) e encaminhados para a atenção terciária. **Fundamentação teórica:** Segundo a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a APS deve ser o centro de comunicação e ordenadora da rede, responsável pelo acompanhamento longitudinal. Os mecanismos de referência e contrarreferência são fundamentais para a resolutividade, sobretudo em situações de maior complexidade. **Metodologia:** Relato de experiência descritivo, vivenciado por estudantes do terceiro período em uma Unidade Básica de Saúde em Petrolina-PE, no primeiro semestre de 2026. A experiência ocorreu no atendimento de situações clínicas que demandaram encaminhamento da APS para a atenção terciária. A coleta de dados baseou-se na observação participante do fluxo assistencial. A análise concentrou-se no processo de tomada de decisão para encaminhamento, na articulação entre os níveis de atenção e na continuidade do cuidado após o retorno à APS. **Resultados:** Observou-se que, diante de casos de maior complexidade atendidos na APS, a tomada de decisão para encaminhamento ocorreu de forma fundamentada na avaliação clínica durante o atendimento. Evidenciou-se a articulação entre a APS e a atenção terciária por meio do encaminhamento acompanhado de registro escrito, favorecendo a comunicação entre os níveis de atenção. Após a resolução da demanda em nível terciário, observou-se o retorno dos usuários à APS com orientações para seguimento, reforçando a continuidade do cuidado e o papel da APS no acompanhamento longitudinal no território.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Níveis de Atenção à Saúde. Atenção Primária à Saúde. Atenção Terciária à Saúde.

BARREIRAS DE ACESSO À ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE E A PERPETUAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES EM CONTEXTOS PERIFÉRICOS

Bruno Ribeiro Lira (Bacharelado em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); José Abílio (Bacharelado em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Eduarda Magalhães (Bacharelado em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Luísa Bispo (Bacharelado em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Sofia Melo Santa (Bacharelado em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Edivaldo Xavier da Silva Júnior (Professor Orientador, Mestre em Educação em Ciências Químicas da Vida e Saúde; Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFSM - Furg).

Introdução: A violência doméstica contra a mulher constitui um grave problema de saúde e uma violação dos direitos humanos, com repercussões significativas. O acesso ao cuidado em saúde é frequentemente limitado. **Objetivo:** Analisar como a dificuldade de acesso à atenção básica por mulheres periféricas contribui para a perpetuação da violência doméstica, considerando barreiras de acesso, o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) e seus impactos. **Fundamentação teórica:** A pobreza, o estigma e a desigualdade de gênero atuam como obstáculos centrais ao acesso das mulheres vítimas de violência aos serviços de saúde. No Brasil, embora a APS seja a principal porta de entrada do sistema, múltiplas barreiras individuais, institucionais e estruturais comprometem a busca e a efetividade do cuidado, limitando a identificação precoce dos casos e o acolhimento integral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada no PubMed e Google Acadêmico, utilizando descritores como "Violência Doméstica" e "Atenção Primária à Saúde". Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, que abordassem de maneira clara e objetiva a relação entre violência doméstica contra a mulher e acesso à APS; excluíram-se estudos que não apresentavam aderência direta ao tema. **Resultados:** As barreiras no acesso à saúde e à educação contribuem diretamente para a perpetuação da violência doméstica entre mulheres periféricas. Destacam-se o medo de julgamento e o receio de represálias, que inibem a procura por cuidado, bem como o despreparo técnico das equipes de saúde, o foco biomédico e as falhas na notificação compulsória, que prejudicam a identificação da violência. Somam-se a isso a ausência de serviços de saúde acessíveis e de ambientes seguros, que dificultam o acolhimento e a interrupção do ciclo de agressões, e a vulnerabilidade social associada à baixa escolaridade e à dependência econômica, que intensifica a exposição à violência.

Palavras-chave: Violência Contra a Mulher. Atenção Básica à Saúde. Determinantes Sociais de Saúde. Saúde da Mulher.

BOCA SEM FUMO: INTERVENÇÃO EDUCATIVA E RASTREAMENTO DE CÂNCER ORAL EM GRUPO DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO NA UBS RICARDO SOARES EM PETROLINA-PE

Ana Luísa Vilela Amorim (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Karla Beatriz Nunes de Souza (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Mariana de Souza Costa Alencar (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Luiz Otavio Macedo Coelho Cavalcante (Graduando em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Pedro Henrique da Silva Leite (Graduando em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Victor Hugo da Silva Leite (Graduando em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Rudyard dos Santos Oliveira (Professor Adjunto do curso de Medicina; Professor Orientador; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O tabagismo é o principal fator de risco para o câncer oral, associando-se ao surgimento de lesões potencialmente malignas como leucoplasias e eritroplasias. Na Atenção Primária, integrar a cessação do hábito tabágico à vigilância ativa é fundamental, pois o diagnóstico precoce determina um melhor prognóstico e redução da morbimortalidade. **Objetivo:** Descrever uma intervenção educativa e de rastreio de câncer oral realizada em um grupo de cessação do tabagismo, visando o incentivo ao autocuidado e a identificação de lesões suspeitas. **Metodologia:** Projeto de extensão universitária realizado na UBS Ricardo Soares durante encontros mensais do grupo de cessação do tabagismo. A ação estruturou-se em: abordagem educativa sobre etiologia e sinais de alerta; orientação prática sobre autoexame bucal; e realização de exame clínico individualizado. Discutiram-se, ainda, estratégias de enfrentamento de gatilhos para o uso do tabaco, fortalecendo a rede de apoio. **Conclusão:** A intervenção resultou em adesão ativa e identificação de alterações que demandaram encaminhamento especializado, ampliando o conhecimento sobre autocuidado. A experiência demonstrou que a integração entre educação em saúde, rastreio clínico e apoio à cessação é uma estratégia eficaz. Ao fortalecer o vínculo comunitário, a ação evidenciou que práticas territoriais são essenciais para a detecção oportuna do câncer oral e promoção de hábitos saudáveis.

Palavras-chave: câncer oral. tabagismo. atenção primária à saúde. prevenção. rastreamento.

CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE LÁBIO INFERIOR NA COMUNIDADE DO JARDIM MARAVILHA EM PETROLINA-PE

Isabelli Granja Sampaio Ribeiro (Graduanda de Medicina; Faculdade de Petrolina FACAPE); Bruno Ribeiro Lira (Graduando de Medicina; Faculdade de Petrolina FACAPE); José Ramos Gonçalves Gomes Neto (Graduando de Medicina; Faculdade de Petrolina FACAPE); Eriane Santos Conceição (Graduanda de Medicina; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Gabriela Amorim de Matos Santos (Graduando de Medicina; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Camille Thereza de Oliveira Santos (Graduanda de Medicina; Faculdade de Petrolina FACAPE) Rudyard dos Santos Oliveira (Professor Adjunto de Medicina; Professor Orientador; Faculdade de Petrolina FACAPE).

Introdução: O câncer de lábio inferior, predominantemente o carcinoma espinocelular, apresenta forte associação com a exposição solar crônica, tabagismo e etilismo. Na Atenção Primária, especificamente na UBS Jardim Maravilha, observa-se uma vulnerabilidade acentuada devido à baixa adesão ao uso de fotoprotetores e ao diagnóstico tardio por desinformação. Nesse cenário, estratégias educativas são fundamentais para sensibilizar a comunidade sobre a importância da fotoproteção labial e da cessação de hábitos nocivos, visando o controle epidemiológico desta neoplasia na região. **Objetivo:** Relatar uma intervenção educativa sobre o câncer de lábio inferior voltada a pacientes e equipe de saúde, focada no incentivo ao autocuidado e à adoção de hábitos preventivos. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado na UBS Jardim Maravilha. A atividade envolveu acolhimento e orientações conduzidas por graduandos de medicina sobre fatores de risco, uso de protetor labial com FPS e técnica de autoavaliação de lesões. Utilizou-se uma dinâmica interativa para estimular a definição de metas de saúde, abordando a cessação do tabagismo e a conscientização sobre a radiação solar. **Conclusão:** A intervenção demonstrou-se eficaz como ferramenta de educação em saúde, promovendo a conscientização sobre o autocuidado e o reconhecimento de sinais de alerta. A abordagem interativa favoreceu a adesão dos usuários e o fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde, evidenciando o papel da Atenção Primária na prevenção ativa e na identificação oportuna de lesões labiais suspeitas.

Palavras-chave: carcinoma espinocelular. câncer de lábio inferior. atenção primária à saúde. conscientização. prevenção.

CONTROLE E PREVENÇÃO DA DIABETES MELLITUS GESTACIONAL (DMG) NA COMUNIDADE DA VILA MARCELA EM PETROLINA-PE

Bianca Pereira de Carvalho (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Joel Nunes Moraes (Graduando em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Gabrielly Muniz Batista da Silva (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Heitor Almeida de Souza Carrijo (Graduando em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Ana Paula Andrade Ramos Feitosa (Professora Adjunto de Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma condição frequente na gravidez e um relevante problema de saúde pública, com prevalência global estimada em até 25% das gestações. Ainda subvalorizada na Atenção Primária, compromete o diagnóstico e o acompanhamento adequado, estando associada a complicações maternas e neonatais, além de aumentar o risco futuro de diabetes tipo 2 nas mães e de distúrbios metabólicos nos filhos. **Objetivo:** Promover a prevenção e o controle da Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) na comunidade adscrita à Unidade Básica de Saúde Juvêncio Gama, localizada na Vila Marcela, em Petrolina, por meio de apresentações educativas e um banner contendo hábitos saudáveis e riscos da diabetes gestacional para a gestante e o feto, visando aumentar em pelo menos 20% o nível de conhecimento das gestantes sobre a doença e suas formas de prevenção, no período de 2 meses. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental que analisa um projeto de extensão, focado em grupos de gestantes, baseado na realização de intervenções educativas, incluindo atividades em sala de espera, roda de conversa e distribuição de cartilhas informativas, além da instalação de um banner informativo. Foram abordados temas como formas de prevenção e práticas a serem adotadas: higiene do sono, fracionamento das refeições, monitoramento do índice glicêmico e prática de atividades físicas e adesão ao tratamento medicamentoso. O instrumento de avaliação será como as pacientes compreendem a doença antes e após o projeto e se houve melhora significativa na prevenção e controle da diabetes mellitus gestacional. **Conclusão:** As intervenções alcançaram o objetivo proposto de fomentar a prevenção da DMG por meio da educação em saúde. O uso de materiais informativos e salas de espera na UBS permitiu que gestantes antes desinformadas compreendessem os riscos. Conclui-se que ações de extensão como esta são vitais para o controle de patologias gestacionais e para a consolidação do cuidado no SUS.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Gestacional; Promoção da Saúde; Prevenção à Saúde.

CONTROLE E PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS NA COMUNIDADE DA VILA MARCELA EM PETROLINA-PE

Ana Júlia Rodrigues Cavallache (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Dante Tenório Pontes (Graduando em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Erick Airan Amorim Domingos (Graduando em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Lara Letícia Silva de Carvalho Araújo (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Rudyard dos Santos Oliveira (Professor Adjunto de Medicina; Professor Orientador; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM) constituem importantes problemas de saúde pública, caracterizados por elevada prevalência e associação a complicações como doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral e insuficiência renal. No contexto da Atenção Primária à Saúde, essas condições demandam estratégias efetivas de promoção da saúde e prevenção de agravos. **Objetivo:** Promover o controle e a prevenção da HAS e do DM em comunidade adscrita à Unidade Básica de Saúde Juvêncio Antônio Gama, localizada na Vila Marcela, em Petrolina-PE, por meio de ações educativas voltadas à modificação de hábitos de vida e ao fortalecimento do autocuidado. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de extensão baseado na realização de intervenções educativas, incluindo atividades em sala de espera, roda de conversa com oferta de café da manhã saudável e mutirão de avaliação com elaboração de plano individual simplificado, além da produção de material informativo. Foram abordados temas como alimentação saudável, redução do consumo de sal e açúcar, prática de atividade física e adesão ao tratamento medicamentoso. **Conclusão:** Observou-se que muitos usuários apresentavam desconhecimento sobre suas condições de saúde e dificuldades na continuidade do tratamento. As intervenções contribuíram para a ampliação do conhecimento, o estímulo a mudanças no estilo de vida e o fortalecimento do vínculo entre equipe e comunidade, evidenciando a relevância das ações educativas na Atenção Primária à Saúde para o controle de doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: hipertensão arterial. diabetes mellitus. atenção primária à saúde. educação em saúde. promoção da saúde.

CONTROLE E PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS NA COMUNIDADE HENRIQUE LEITE EM PETROLINA-PE

Ana Beatriz Rodrigues (Universitário de Medicina; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Ellen Larissa Silva Costa de Oliveira (Universitário de Medicina; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Muneo Tsurusaki Neto (Universitário de Medicina; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Rudyard dos Santos Oliveira (Professor Adjunto de Medicina; Professor Orientador; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A hipertensão arterial e o diabetes mellitus são doenças crônicas frequentes e relevantes problemas de saúde pública, associadas a complicações como doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência renal. Ambas apresentam evolução silenciosa, sendo frequentemente diagnosticadas tardiamente. No contexto da Atenção Primária à Saúde, especialmente na Unidade Básica de Saúde Dr. João Moreira, observa-se elevada demanda de pacientes com essas condições, evidenciando a necessidade de estratégias educativas eficazes. **Objetivos:** Promover educação em saúde para pacientes com hipertensão arterial e diabetes mellitus na Unidade Básica de Saúde Dr. João Moreira, incentivando o autocuidado e a adoção de hábitos de vida saudáveis para o controle dessas condições. **Metodologia:** A atividade foi realizada na sala de espera da Unidade Básica de Saúde, com pacientes em acompanhamento para hipertensão e diabetes. Inicialmente, realizou-se o acolhimento dos participantes, seguido de orientações conduzidas por nutricionista sobre alimentação saudável, com ênfase na redução do consumo de sal e açúcar e no incentivo ao consumo de alimentos naturais. Em seguida, abordaram-se hábitos de vida como prática de atividade física, sono adequado e controle do estresse, além da realização de dinâmica interativa com metas de estilo de vida saudável. Ao final, foi ofertado café da manhã saudável. Paralelamente, a equipe de enfermagem e estudantes de medicina realizaram renovação de receitas e orientações individuais. **Conclusão:** A atividade demonstrou ser estratégia eficaz de educação em saúde, promovendo conscientização sobre o autocuidado no controle da hipertensão e do diabetes. A abordagem multiprofissional e interativa favoreceu a participação dos usuários e o fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde.

Palavras-chave: hipertensão arterial. diabetes mellitus. atenção primária à saúde. doenças crônicas não transmissíveis.

DESAFIOS DA ADESÃO AO PRÉ-NATAL NO SUS

Ana Lara Rodrigues Belém Moraes (Bacharelanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Ludmila Madureira Soares Mariano (Bacharelanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Eduarda Marques Macêdo (Bacharelanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Dra. Prof. Muana Hiandra Pereira dos Passos Campos (Professora Orientadora; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O acompanhamento pré-natal é essencial para a promoção da saúde materno-infantil, contribuindo para a prevenção de complicações e redução da mortalidade. No Brasil, embora o Sistema Único de Saúde (SUS) tenha ampliado o acesso, persistem desigualdades no seguimento adequado do pré-natal. **Objetivo:** Apresentar os principais desafios relacionados à acompanhamento pré-natal adequado no Sistema Único de Saúde, com ênfase nas desigualdades sociais e no acesso aos serviços de saúde. **Fundamentação teórica:** A literatura evidencia que, embora o SUS tenha ampliado a cobertura do pré-natal no país, a adesão adequada ainda é influenciada por determinantes sociais da saúde. Fatores como menor escolaridade e renda, residência em áreas periféricas e dificuldades de acesso aos serviços de saúde contribuem para a realização inadequada do acompanhamento gestacional, refletindo desigualdades persistentes no cuidado à saúde da mulher. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, realizado por meio da análise de artigos científicos disponíveis nas bases de dados SciELO, PubMed e BVS Brasil. A busca foi conduzida utilizando os descritores: pré-natal, mortalidade infantil, morte materna e Sistema Único de Saúde. Foram selecionados estudos publicados nos últimos 5 anos que abordassem a temática da adesão ao pré-natal no contexto do SUS. **Resultados concluídos:** Segundo estudos analisados, apesar da ampliação da cobertura do pré-natal no Brasil, ainda há desafios para o acompanhamento adequado. Estes afetam principalmente mulheres em situação de vulnerabilidade, que acabam realizando menos consultas e iniciam tardiamente o pré-natal. Essa baixa adesão está diretamente associada ao aumento de complicações e/ou mortes materna infantil, devido ao prejuízo na identificação precoce de condições como a diabetes gestacional, assim reforça-se a ideia de promover o acesso, qualidade e equidade à gestante e ao seu filho.

Palavras-chave: Pré-natal. Saúde materno-infantil. Sistema único de saúde. Mortalidade materna. Mortalidade neonatal.

DO HOSPITAL AO TERRITÓRIO: INOVAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL NA PREVENÇÃO DO TRAUMA RURAL NO SEMIÁRIDO NORDESTINO

Emanuela Oliveira Spínola (Professora Orientadora; Mestre em Gestão e Desenvolvimento Social; Universidade Federal da Bahia – UFBA); Gabrielle Cordeiro Santana (Bacharelada em Engenharia da Computação; Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF).

Os acidentes de trânsito terrestres (ATT) constituem importante problema de saúde pública e figuram entre as principais causas de morbimortalidade entre adultos jovens no Brasil. No semiárido nordestino, marcado por extensas áreas rurais, uso predominante de motocicletas e desigualdades no acesso à informação, esses eventos assumem expressões territoriais específicas. A compreensão desse fenômeno exige abordagem que articule território, mobilidade e saúde, considerando a determinação social dos agravos. Nesse contexto, os Hospitais Universitários Federais (HUF), inseridos no Sistema Único de Saúde (SUS), assumem papel estratégico ao integrar assistência, ensino, pesquisa, extensão e inovação, convertendo demandas assistenciais em tecnologias socialmente referenciadas. Este estudo objetiva refletir sobre o potencial dos HUF como articuladores de inovação territorial no SUS, a partir do desenvolvimento de estratégias de saúde digital voltadas à prevenção de ATT entre trabalhadores rurais. Trata-se de estudo aplicado vinculado a um projeto de doutorado e de iniciação tecnológica desenvolvido no Hospital de Ensino DR. Washington Antônio de Barros (HU-UNIVASF). A investigação combinou análise de dados epidemiológicos, entrevistas com trabalhadores rurais hospitalizados e prospecção tecnológica de soluções digitais. Os resultados evidenciaram predominância de vítimas jovens, trabalhadores rurais e usuários de motocicletas, expostos à precariedade de infraestrutura e à escassez de ações educativas. A partir da análise territorial e da escuta dos sujeitos, foram desenvolvidas estratégias de inovação em saúde, incluindo aplicativo educativo, uso de gamificação e ação extensionista para validação territorial. A experiência evidencia o potencial dos HUF como espaços de convergência entre ciência, cuidado e território no SUS, ampliando o acesso à informação e fortalecendo práticas preventivas contextualizadas.

Palavras-chave: Acidentes de Trânsito. População Rural. Tecnologia em Saúde. Educação em Saúde. Sistema Único de Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO: ESTRATÉGIAS PARA A QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO MATERNO-INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Agharad do Nascimento Setubal (Bacharelado em Medicina; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Daniela Benck da Silva Antonelli (Bacharelado em Medicina; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Maria Clara Fernandes Bezerra (Bacharelado em Medicina; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Ana Paula Andrade Ramos Feitosa (Profa. Doutora em Enfermagem; Orientadora; Faculdade de Petrolina - FACAPE).

Introdução: A gestação é um processo que envolve um complexo sistema de alterações corporais e funcionais da paciente, sendo necessário o acompanhamento regular a partir de consultas, exames e orientações que se iniciam antes mesmo da gestação, passando pelo parto, até o puerpério (pós-parto). **Fundamentação Teórica:** A educação em saúde se faz essencial para promover uma melhor compreensão desse período pela gestante e por sua rede de apoio, sendo uma estratégia importante na Atenção Básica à Saúde (ROUQUAYROL; SILVA, 2018). Além de colaborar com as adaptações necessárias para a incorporação de hábitos saudáveis e o preparo para o momento do parto, é possível prevenir complicações como a Pré-eclâmpsia e a Diabetes gestacional (CUNNINGHAM et al., 2022). **Objetivo:** Considerando a relevância do conhecimento em saúde materno-infantil para tal momento da vida, este trabalho tem como objetivo promover o conhecimento em saúde gestacional, tendo como público-alvo o grupo de gestantes e puérperas em acompanhamento pela Unidade Básica de Saúde Ricardo Soares, da Cohab Massangano, em Petrolina - PE. **Metodologia:** Será realizada uma ação de extensão integrando gestantes, suas redes de apoio e os profissionais da saúde que compõem a equipe técnica da UBS. A ação educativa terá como base uma roda de conversa com foco em temas como hábitos saudáveis e comportamentos de risco; imunização; sinais de alerta à gestante; amamentação e cuidados com as mamas; e demonstrações práticas de condutas para com os recém-nascidos, utilizando bonecos. Ainda, serão disponibilizados pôsteres orientativos para reforço dos conhecimentos adquiridos. **Resultados:** Espera-se que, a partir da construção de um conhecimento sólido em saúde materno-infantil, gestantes e puérperas desfrutem de maior autonomia, segurança e acolhimento de suas necessidades nesse momento tão importante para a manutenção da vida.

Palavras-chave: Educação em saúde. Pré-natal. Puerpério. Cuidado materno-infantil. Atenção Primária.

EDUCAÇÃO SANITÁRIA: PRÁTICAS DE HIGIENE EM CENÁRIO DE ESCASSEZ DE SANEAMENTO NA COMUNIDADE DO CACHEADO EM PETROLINA-PE

Catarine Borges Reis (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE);
Guilherme Silva Lopes (Graduando em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE);
João Gabriel Moura de Lucena Ramos (Graduando em Medicina; Faculdade de
Petrolina – FACAPE); Natália Ribeiro Moreira (Graduanda em Medicina; Faculdade
de Petrolina – FACAPE); Rudyard dos Santos Oliveira (Professor Adjunto do curso de
medicina; Professor Orientador; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A educação sanitária é uma ferramenta imprescindível no controle de patologias em regiões com infraestrutura precária. Em águas de esgoto não tratadas, a persistência de microrganismos oriundos de dejetos humanos, como as bactérias *Leptospira* e *Escherichia coli*, o vírus da hepatite A (HAV) e protozoários como *Entamoeba histolytica*, representa um grave risco à saúde pública. Nesse viés, a conscientização da comunidade sobre medidas profiláticas e o manejo adequado da água e alimentos são essenciais para minimizar riscos inerentes à ausência de saneamento básico e prevenir a propagação de agentes infecciosos no território. **Objetivo:** Promover a consciência sanitária na comunidade do Cacheado por meio de ações educativas, visando a prevenção de doenças infectocontagiosas e a orientação dos usuários sobre o direito fundamental ao saneamento e à saúde. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de extensão universitária composto por intervenções em dois cenários. Primeiramente, realizou-se uma apresentação lúdica em formato de peça teatral e distribuição de histórias em quadrinhos educativas no Colégio Profª Maria Odete S. Gomes. Adicionalmente, promoveu-se um café da manhã informativo na Unidade Básica de Saúde Júlio Andrade, com a distribuição de cartilhas didáticas abordando hábitos de higiene e autocuidado para os pacientes e familiares. **Conclusão:** As intervenções revelaram que parte da população desconhecia os riscos biológicos do entorno e as medidas de proteção individual. As ações executadas buscaram sensibilizar os indivíduos sobre a importância da higiene pessoal e do tratamento doméstico da água, evidenciando a relevância da Atenção Primária na promoção da saúde. Ao ampliar o entendimento da comunidade sobre práticas sanitárias, o projeto fortaleceu o vínculo entre os estudantes e os usuários, contribuindo para a autonomia e a vigilância em saúde no território adscrito.

Palavras-chave: Educação sanitária. Medidas profiláticas. Saneamento básico. Saúde pública. Prevenção de doenças.

ERA DOS INIBIDORES DE SGLT2 E GLP-1: DA NEFROPROTEÇÃO AO TRATAMENTO DE IC FEP

Ana Angélica Menezes de Amorim (Bacharelada em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Emily Michelle Azevedo Rodrigues (Bacharelada em Medicina; Faculdade de Petrolina–FACAPE); Graziely do Nascimento Conceição (Bacharelada em Medicina; Faculdade de Petrolina–FACAPE); Karynne Cordeiro de Carvalho (Bacharelada em Medicina; Faculdade de Petrolina–FACAPE).

Introdução: A farmacologia cardiovascular e renal evoluiu com a consolidação dos inibidores de SGLT2 (iSGLT2) e agonistas de GLP-1 como terapias modificadoras de doença. Antes restritos à glicemia, hoje fundamentam o manejo da síndrome cardiorenal metabólica. Enquanto iSGLT2 reduzem hospitalizações e congestão, os GLP-1 focam na carga inflamatória e patogênese da Insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada (IC FEP) (Sarafidis et al., 2019). Tal sinergia otimiza desfechos em quadros complexos, transicionando do alvo glicêmico para a proteção multiorgânica (Perkovic et al., 2024). **Objetivo:** Analisar o papel dos iSGLT2 e GLP-1 na modulação do eixo cardiorenal-metabólico e sua aplicabilidade terapêutica na IC FEP. **Fundamentação teórica:** A IC FEP é uma síndrome complexa de disfunção diastólica, inflamação sistêmica e rigidez miocárdica, associada a distúrbios metabólicos (Castro; Moreira, 2026). Nesse cenário, iSGLT2 promovem natriurese, reduzem a pressão intraglomerular e otimizam a eficiência energética miocárdica. Já os GLP-1 exercem efeitos metabólicos e anti-inflamatórios. Evidências sugerem benefícios complementares: iSGLT2 impactam desfechos de Insuficiência cardíaca e GLP-1 reduzem eventos ateroscleróticos (Albulushi et al., 2024). **Metodologia:** Revisão de literatura nas bases Pubmed, SciELO e Revista Cereus sobre as manifestações de ambas as classes na nefroproteção e IC FEP. **Resultados:** Os iSGLT2 consolidaram-se como primeira linha na IC FEP, reduzindo morte cardiovascular. No rim, a menor pressão intraglomerular preserva a Taxa de Filtração Glomerular (TGF) a longo prazo. Paralelamente, GLP-1 reduzem a gordura epicárdica e inflamação sistêmica, combatendo a rigidez miocárdica. A combinação revela sinergia: o iSGLT2 maneja a volemia e a hemodinâmica renal, enquanto o GLP-1 atua na base metabólica, provendo proteção multiorgânica superior à monoterapia.

Palavras-chave: Inibidores do Transportador 2 de Sódio-Glicose. Agonistas do Receptor do Peptídeo 1 Semelhante ao Glucagon. Saúde Vascular. Taxa de Filtração Glomerular.

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AMPLIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL CONTRA O HPV NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTA LUZIA EM PETROLINA-PE

Ana Beatriz Cabral Amorim (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Ana Carolina Quirino da Cunha Brito (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Anna Beatriz Muniz dos Santos (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Marks Passos Santos (Professor convidado de Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Rudyard dos Santos Oliveira (Professor Adjunto de Medicina; Professor Orientador; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) é a infecção sexualmente transmissível mais prevalente no Brasil, estimando-se que 80% da população sexualmente ativa terá contato com o vírus em algum momento da vida. O HPV está associado a mais de 90% dos casos de câncer de colo do útero, doença que registra cerca de 17 mil novos casos anuais no país. Transmitido principalmente pelo contato sexual e direto com mucosas infectadas, o vírus pode causar desde verrugas genitais até lesões precursoras de malignidade. Nesse cenário, a Atenção Primária à Saúde desempenha papel crucial na prevenção, que se baseia na vacinação, no uso de preservativos e na vigilância citopatológica para o controle desses agravos. **Objetivo:** Promover a educação em saúde sobre o HPV e ampliar a cobertura vacinal em crianças e adolescentes adscritos à Unidade Básica de Saúde Santa Luzia, visando a conscientização sobre a prevenção e o fortalecimento do autocuidado. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de extensão universitária baseado em intervenções educativas territoriais. As ações incluíram a elaboração de material informativo, orientações em salas de espera e palestras educativas em ambiente escolar, visando alcançar o público-alvo de forma direta. Durante as intervenções, foram abordados temas como os riscos da infecção, a importância da imunização precoce e as formas de acesso rápido à vacina na unidade de saúde. **Conclusão:** Observou-se que parte significativa da comunidade possuía conhecimento insuficiente sobre a atuação do vírus e sua relação com o câncer. As intervenções executadas contribuíram para aumentar a aceitabilidade vacinal e a consciência preventiva do público atendido. Tais estratégias reforçam a importância da educação em saúde itinerante e do papel da equipe multiprofissional na promoção da saúde, evidenciando que ações integradas entre saúde e educação são fundamentais para o controle das infecções pelo HPV e a melhoria dos indicadores de saúde pública no território.

Palavras-chave: HPV. Vacinação. Educação em saúde. Atenção primária. Prevenção.

ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS NA PUERICULTURA PARA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA UBS RICARDO SOARES COELHO EM PETROLINA-PE

Ana Rebeca Macedo Amorim (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Emanuelle Carvalho Borges (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Matheus Monteiro Torres de Sá (Graduando em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Manoel Victor Alves do Nascimento (Graduando em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Luana Batista da Silva (Graduada em enfermagem - Preceptora; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Rudyard dos Santos Oliveira (Professor Adjunto do curso de Medicina; Professor Orientador; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O desenvolvimento infantil é um processo contínuo que envolve aquisições motoras, cognitivas, emocionais e sociais, influenciado diretamente pelas experiências nos primeiros anos de vida. A puericultura, na Atenção Primária, é uma estratégia essencial para o acompanhamento integral, permitindo ações preventivas e a identificação precoce de atrasos. Conforme a Teoria do Apego, o vínculo afetivo seguro é a base para o desenvolvimento socioemocional saudável, sendo corroborado por evidências neurobiológicas que demonstram ganhos cognitivos e motores significativos por meio de intervenções precoces focadas no cuidado responsivo. **Objetivo:** Descrever uma proposta de intervenção voltada à promoção do desenvolvimento infantil por meio de estratégias educativas vinculadas às consultas de puericultura, visando ampliar o conhecimento parental e incentivar estímulos adequados no ambiente domiciliar. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de extensão universitária realizado na Unidade Básica de Saúde Ricardo Soares Coelho. As ações propostas incluem a realização de café da manhã educativo com pais e responsáveis para fortalecimento de vínculos, a distribuição de folders informativos com orientações sobre estímulos lúdicos utilizando materiais de baixo custo, e a criação de grupos de suporte digital. Adicionalmente, o projeto prevê a capacitação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para a identificação de sinais de alerta durante visitas domiciliares. **Conclusão:** As intervenções executadas ampliaram o conhecimento dos responsáveis sobre a importância da estimulação precoce e favoreceram a detecção oportuna de possíveis atrasos neuropsicomotores, aumentando a adesão às consultas de puericultura. Tais estratégias demonstraram-se fundamentais para transformar a unidade de saúde em um espaço de promoção ativa e fortalecimento do protagonismo familiar. Ao unir suporte técnico e ferramentas acessíveis, o projeto reforçou o papel da equipe multiprofissional na garantia do pleno potencial de desenvolvimento das crianças na comunidade atendida.

Palavras-chave: desenvolvimento infantil. puericultura. atenção primária. educação em saúde. primeira infância.

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS COMO HUBS DE INOVAÇÃO NO SUS: TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO NO SEMIÁRIDO

Emanuela Oliveira Spínola (Professora Orientadora; Mestre em Gestão e Desenvolvimento Social; Universidade Federal da Bahia – UFBA); Gabrielle Cordeiro Santana (Bacharelada em Engenharia da Computação; Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF).

Os Hospitais Universitários Federais (HUF) desempenham papel estratégico no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) ao integrar assistência, ensino, pesquisa, extensão e inovação, configurando-se como ambientes propícios ao desenvolvimento de soluções voltadas às demandas territoriais. No semiárido nordestino, os acidentes de trânsito terrestre (ATT) constituem importante causa de morbimortalidade, especialmente entre trabalhadores rurais usuários de motocicletas, evidenciando a necessidade de estratégias educativas contextualizadas. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de desenvolvimento de uma tecnologia educativa em saúde digital no âmbito do Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros (HU-UNIVASF). A fundamentação teórica apoia-se no uso de smartphones e aplicativos móveis como ferramentas de educação em saúde, bem como na utilização de jogos sérios como estratégia de aprendizagem, capazes de promover engajamento, autonomia e mudança de comportamento. Metodologicamente, trata-se de um relato de experiência desenvolvido em um Programa de Iniciação Tecnológica, que envolveu análise de registros assistenciais, revisão de literatura e entrevistas semiestruturadas com pacientes vítimas de ATT, visando identificar vulnerabilidades e lacunas na comunicação em saúde. A partir desses achados, foi conduzido o desenvolvimento de um protótipo de aplicativo educativo voltado à segurança no trânsito rural. Como resultados, o aplicativo foi concebido com funcionalidades adaptadas à realidade regional, incluindo conteúdos educativos, orientações de primeiros socorros, contatos de emergência e recursos de acessibilidade, evidenciando o potencial dos hospitais universitários como hubs de inovação no SUS. Conclui-se que a integração entre assistência, pesquisa e inovação contribui para o desenvolvimento de tecnologias educacionais contextualizadas, fortalecendo estratégias de prevenção e promoção da saúde no território.

Palavras-chave: Tecnologia em Saúde. Segurança no Trânsito. Aplicativos Móveis. Educação Contextualizada. Sistema Único de Saúde.

INTERVENÇÕES EDUCATIVAS NA ATENÇÃO BÁSICA PARA AUMENTO DA ADESÃO À VACINAÇÃO EM GESTANTES: PLANO DE INTERVENÇÃO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM PETROLINA

Camille Emanuelle da Silva Ferreira (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vinicius Matos Conserva Rolim (Graduando em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Júlia Sento-Sé Espínola de Melo (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Jéssica Silva Vieira de Oliveira (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Ana Paula Andrade Ramos Feitosa (Professora Orientador; Mestre em Enfermagem; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A imunização gestacional é estratégia essencial para reduzir morbimortalidade materna e neonatal pela transferência transplacentária de anticorpos. No Brasil, coberturas vacinais em gestantes estão abaixo da meta do Ministério da Saúde. A baixa adesão eleva riscos de hospitalizações, mortalidade materna e doenças em recém-nascidos, evidenciando a necessidade de intervenções para ampliar a cobertura. **Objetivo:** Implementar plano de intervenção para elevar adesão ao calendário da SBIm entre gestantes da UBS Ricardo Soares, Petrolina-PE, ampliando cobertura de dTpa e hepatite B, meta nacional 95%, e influenza, meta 90%, com avaliação mensal via e-SUS, contribuindo para alcance das metas no país. **Fundamentação teórica:** A imunização materna inclui dTpa ou dTpa-VIP e hepatite B. A transferência de anticorpos via placentária é o principal método de prevenção fetal. **Metodologia:** Estudo de intervenção descritivo realizado em junho de 2026 na UBS Ricardo Soares, Petrolina-PE, com gestantes cadastradas. **Estratégias:** 1) rastreamento das gestantes com verificação da situação vacinal; 2) café da manhã educativo sobre vacinação gestacional; 3) distribuição de folhetos informativos. **Avaliação** por análise dos cartões de vacinação e acompanhamento da adesão via registros da unidade. **Resultados:** Espera-se maior adesão ao calendário vacinal gestacional, redução de complicações obstétricas, de doenças imunopreveníveis e de problemas neonatais na UBS Ricardo Soares. Busca-se ainda melhorar comunicação sobre mitos e verdades dos efeitos vacinais, reduzindo hesitação e elevando cobertura vacinal nas gestantes. Projeto em andamento.

Palavras-chave: Vacinação. Brasil. COVID-19. Programas de imunização. Imunização.

MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA NO NORDESTE BRASILEIRO: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA (2016-2025)

Biatriz Albertina (Bacharelada em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE);
Carolina Carlini (Bacharelado em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE);
Carollina Santana (Bacharelada em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE);
Geovana Rodrigues (Bacharelada em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE);
Karla Beatriz (Bacharelada em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria
Luiza Freire (Bacharelada em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: As causas externas, que incluem acidentes e violências, representam um grande desafio para a saúde pública no Brasil, sendo a terceira principal causa de morte e gerando elevado impacto nos serviços de urgência e emergência. **Objetivo:** Analisar as principais causas e tendências temporais dos óbitos por causas externas. **Fundamentação teórica:** Causas externas correspondem a mortes por fatores não naturais, como acidentes, agressões e suicídios, sendo eventos potencialmente preveníveis por meio de monitoramento e ações intersetoriais. A qualidade dos registros, especialmente nos casos de intenção indeterminada, é essencial para orientar políticas públicas eficazes. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, observacional, descritivo, de abordagem quantitativa, com dados do SIH/SUS disponíveis no DATASUS sobre óbitos por causas externas no Nordeste brasileiro entre 2016 e 2025. Foram analisadas as variáveis ano do óbito, sexo, faixa etária e região de residência, com organização dos dados no Excel e análise descritiva. **Resultados:** No Nordeste, os óbitos por causas externas apresentaram crescimento, passando de 7.221 em 2016 para 8.373 em 2025. Houve predomínio do sexo masculino, com 52.523 óbitos, frente a 21.155 entre mulheres. Indivíduos com 30 anos ou mais concentraram a maioria dos casos (58.166). As principais causas foram “outras causas acidentais” (39.482) e acidentes de transporte (14.436), reforçando a alta demanda sobre os serviços de urgência. O aumento de óbitos por intenção indeterminada evidencia falhas nos registros e a necessidade de qualificação dos dados para intervenções mais precisas.

Palavras-chave: Mortalidade. Causas externas. Saúde pública.

ONDE ESTÃO OS HOMENS? ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA APROXIMAÇÃO DO PÚBLICO MASCULINO À ATENÇÃO PRIMÁRIA NA UBS GALDÊNCIO JOSÉ NASCIMENTO EM PETROLINA-PE

Mariana Coelho Nunes Pereira Paulo (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Gabrielle Andrade de Santana (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); José Rafael Freire de Alencar (Graduando em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Mayra Cavalcante do Nascimento (Graduada em enfermagem – Preceptora; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Rudyard dos Santos Oliveira (Professor Adjunto do curso de Medicina; Professor Orientador; Faculdade de Petrolina - FACAPE).

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada do SUS, mas a população masculina permanece sub-representada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), adoecendo mais cedo e procurando o serviço majoritariamente por demandas agudas. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) estabelece diretrizes para enfrentar essa lacuna, focando em eixos como acesso, acolhimento e prevenção de doenças prevalentes. **Objetivo:** Desenvolver ações de educação em saúde voltadas aos homens adscritos à UBS Galdêncio José Nascimento, em Petrolina-PE, visando ampliar o acesso, a adesão e o autocuidado na APS, em conformidade com a PNAISH. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de extensão universitária baseado em intervenções educativas e territoriais. As ações incluíram a elaboração de cartilhas informativas (impressas e digitais), rodas de conversa com familiares, capacitação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e visitas educativas em pontos estratégicos do território, como barbearias e comércios locais. **Resultados:** As intervenções resultaram na distribuição de 400 cartilhas e no alcance direto de cerca de 150 homens no território. A capacitação envolveu 10 ACS e a sensibilização de 28 familiares, promovendo uma rede de apoio ao cuidado masculino. **Conclusão:** Observou-se um incremento na procura masculina por atendimentos na unidade e uma avaliação positiva por parte dos usuários e profissionais. A estratégia demonstrou que ações itinerantes e territoriais são fundamentais para romper barreiras culturais e institucionais, fortalecendo o vínculo entre o público masculino e a Atenção Primária.

Palavras-chave: Saúde do Homem. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde. Extensão Universitária. PNAISH.

PERFIL DOS CASOS DE ENVENENAMENTO POR AGROTÓXICOS ATENDIDOS EM URGÊNCIA EM PETROLINA: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA (2015-2026)

Biatriz Albertina (Bacharelada em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE);
Carolina Carlini (Bacharelado em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE);
Carollina Santana (Bacharelada em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE);
Júlia Vasconcelos (Bacharelada em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE);
Maria Luiza Freire (Bacharelada em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE);
Thiago Vasconcelos (Bacharelada em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O envenenamento por agrotóxicos é um grave problema de saúde pública no Brasil, agravado pelo uso intensivo dessas substâncias para sustentar a agricultura. Entre 2013 e 2022, foram notificados 124.295 casos de intoxicação exógena por esses agentes. **Objetivo:** Analisar o perfil dos casos de envenenamento por agrotóxicos em Petrolina. **Fundamentação teórica:** O uso intensivo de agrotóxicos no Brasil está relacionado à necessidade de alta produtividade agrícola. Em Petrolina, importante polo de fruticultura irrigada, trabalhadores rurais estão mais expostos a esses agentes, aumentando o risco de intoxicação. Casos graves podem causar distúrbios respiratórios e neurológicos, exigindo atendimento de urgência. A gravidade depende da toxicidade do produto, da via de exposição e do tempo até o atendimento. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, observacional, descritivo, de abordagem quantitativa, com dados do SINAN disponíveis no DATASUS sobre casos de intoxicação exógena por agrotóxicos notificados entre 2015 e 2026. As variáveis analisadas foram ano de notificação, sexo, região geográfica e evolução do caso. Os dados foram organizados no Excel. **Resultados:** Pernambuco registrou 5.493 notificações, com 3.997 (72,7%) casos confirmados, enquanto Petrolina apresentou 335 notificações, sendo 220 (65,6%) confirmadas. Em ambos, o sexo masculino foi o mais afetado, com maior predominância em Petrolina, devido à elevada exposição ocupacional: 51,3% dos casos municipais estavam relacionados ao trabalho, frente a 19,2% no estado. A maioria evoluiu para cura sem sequelas, porém Petrolina registrou 15 óbitos e Pernambuco, 363, evidenciando que casos graves demandam atendimento de urgência rápido e qualificado para reduzir complicações e mortalidade.

Palavras-chave: Urgência. Envenenamento. Agrotóxicos.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE GLÂNDULAS SALIVARES NA COMUNIDADE DO CACHEADO EM PETROLINA-PE

Bruna dos Reis Barros Rodrigues (Graduanda de Medicina; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Edna Maria Vieira Ribeiro (Graduanda de Medicina; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Icaro Cavalcanti da Silva (Graduando de Medicina; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Matheus Vinícius Rodrigues de Moraes Parente (Graduando de Medicina; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Rudyard dos Santos Oliveira (Professor Adjunto de Medicina; Professor Orientador; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: Os tumores de glândulas salivares apresentam grande diversidade histológica, sendo mais frequentes nas glândulas maiores, embora possuam maior potencial de malignidade nas glândulas menores. Sua etiologia é multifatorial, destacando-se como principais fatores de risco a exposição à radiação ionizante, o tabagismo e o etilismo. No contexto da Atenção Primária à Saúde, a vigilância de lesões persistentes e a redução de exposições evitáveis são fundamentais, visto que o diagnóstico precoce é o principal determinante para um melhor desfecho clínico e redução da morbimortalidade. **Objetivo:** Promover a educação em saúde e sensibilizar pacientes tabagistas sobre os fatores de risco do câncer de glândulas salivares, visando o incentivo ao autocuidado e à identificação precoce de sinais de alerta. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de extensão universitária baseado em uma ação educativa realizada na Unidade Básica de Saúde Julio Andrade, na comunidade do Cacheado. A intervenção incluiu acolhimento e roda de conversa sobre os riscos do tabaco e sua relação com neoplasias orais. Posteriormente, realizou-se uma oficina prática ensinando técnicas de autoexame e reconhecimento de lesões suspeitas, finalizando com uma dinâmica de "mitos e verdades" para fixação do conteúdo abordado. **Conclusão:** A ação educativa permitiu ampliar o conhecimento dos usuários sobre a etiologia da doença e a importância do reconhecimento de sintomas, resultando em maior interesse pelo autoexame e pela cessação do tabagismo. Tais intervenções demonstram a relevância da Atenção Primária no fortalecimento do vínculo com a comunidade e na promoção de mudanças de hábitos. A capacitação dos usuários para a identificação de sinais suspeitos favorece o diagnóstico oportuno, evidenciando que estratégias educativas territoriais são ferramentas essenciais para a melhoria dos desfechos clínicos em oncologia.

Palavras-chave: Câncer de glândulas salivares; Adenoma pleomórfico; Fatores de risco; Tabagismo; Diagnóstico precoce; Prevenção em saúde.

PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES POR MEIO DO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DO DIABETES MELLITUS NA COMUNIDADE DO BAIRRO JOSÉ E MARIA EM PETROLINA-PE

Benazir do Prado Freire (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Luma Geórgia Vasconcelos de Lira (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Luiza Rodrigues da Silva (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Rudyard dos Santos Oliveira (Professor adjunto do curso de Medicina – FACAPE; Professor Orientador)

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM) são os principais determinantes de risco das doenças cardiovasculares (DCV), que figuram como a principal causa de morbidade no Brasil. Nesse cenário, o controle inadequado dos níveis glicêmicos e pressóricos agrava o quadro, elevando a incidência de complicações vasculares, tais como o infarto agudo do miocárdio, o acidente vascular cerebral (AVC) e a doença arterial periférica. **Objetivo:** Promover a adesão e a complementação ao tratamento medicamentoso dos pacientes atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) Lia Bezerra, no bairro José e Maria, por meio de ações educativas voltadas a práticas diárias de saúde e bem-estar. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de extensão baseado na realização de intervenções educativas junto ao público presente no Hiperdia. Foram realizadas rodas de conversa voltadas para o controle dos níveis pressóricos e da glicemia, visando a prevenção de problemas cardiovasculares. Adicionalmente, houve o fornecimento de material informativo, a realização de oficina didática para produção de sal temperado com menor teor de sódio e a oferta de um café da manhã saudável como exemplo de alimentação balanceada. **Conclusão:** Constatou-se que muitos usuários apresentavam dificuldades na adesão ao tratamento devido ao desconhecimento de estratégias cotidianas. As dinâmicas ofertadas demonstraram eficácia na educação em saúde, promovendo a conscientização sobre os riscos da HAS e do DM descontrolados. A intervenção contribuiu para o protagonismo do paciente no autocuidado, fortalecendo o vínculo com a equipe e evidenciando a relevância da abordagem colaborativa na Atenção Primária.

Palavras-chave: doenças cardiovasculares. hipertensão arterial. diabetes mellitus. hiperdia. educação em saúde.

PREVENÇÃO E ORIENTAÇÃO SOBRE CÂNCER DE PELE EM FACE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) JARDIM MARAVILHA EM PETROLINA-PE

Lara Giovanna de Andrade Tavares (Graduanda de Medicina; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Antonio Gabriel Costa Rocha de Oliveira Macêdo (Graduando de Medicina; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Natália Isabel Cezar Gama (Graduanda de Medicina; Faculdade de Petrolina - FACAPE); João Pedro Dózino da Silva (Graduando de Medicina; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Rudyard dos Santos Oliveira (Professor Adjunto de Medicina; Professor Orientador; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: O câncer de pele em face é uma neoplasia frequente no Brasil, com altas chances de cura se detectado precocemente. Os riscos incluem exposição solar desprotegida, fototipos I e II, histórico de queimaduras e genética. No Vale do São Francisco (Petrolina-PE e Juazeiro-BA), a alta incidência solar e as temperaturas elevadas aumentam a vulnerabilidade da população, tornando urgentes estratégias regionais de educação e diagnóstico precoce. **Objetivos:** Promover a educação em saúde junto aos usuários da UBS, capacitando-os para o reconhecimento de lesões suspeitas e para a adoção de medidas preventivas no cotidiano. **Metodologia:** Foi realizada uma ação na sala de espera da Unidade Básica de Saúde, com usuários em seguimento para atendimento de saúde, otimizando o tempo de espera. Inicialmente, realizou-se acolhimento, seguido de orientações realizadas por integrantes do projeto de extensão - PPDCAM, com ênfase nos cuidados relacionados à exposição solar, destacando os danos da radiação ultravioleta e incentivando o uso diário de proteção solar física e química. Durante a abordagem, foram distribuídos panfletos ilustrativos contendo imagens de lesões cutâneas suspeitas, com o objetivo de facilitar o reconhecimento visual por parte dos usuários. Foram explicadas, de maneira clara e didática, as principais características de alerta utilizando a regra do ABCDE do melanoma (assimetria, bordas irregulares, coloração heterogênea, diâmetro aumentado e evolução da lesão), incentivando a autoavaliação periódica da pele e o reconhecimento da mudança de padrão das lesões, estimulando a busca por avaliação médica de forma precoce. Ao final, foi oferecido café da manhã, favorecendo o acolhimento e a adesão à atividade. **Conclusão:** O projeto comprovou sua eficácia em alertar sobre o câncer de pele, incentivar o autocuidado diante da exposição solar e fortalecer o vínculo com a equipe de saúde.

Palavras-chave: Tumores de pele. Atenção primária à saúde. Promoção em saúde.

PRINCIPAIS FATORES RELACIONADOS À INCIDÊNCIA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE REVISÃO

Anna Beatriz Queiroz da Paixão (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Bruna dos Reis Barros Rodrigues (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Fernanda Lima da Silva (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Raquel Dias da Silva Pereira (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Muana Hiandra Pereira dos Passos Campos (Professor Orientador, Curso de Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: A incidência da gravidez na adolescência pode ser resultado da falta de informações, da desigualdade social ou da dificuldade de acesso a métodos contraceptivos, além de envolver diversos motivos biológicos, psicológicos e sociais, de forma isolada ou associada. Esse quadro apresenta riscos à saúde da mãe e da criança uma vez que interfere diretamente no desenvolvimento de ambos. **Objetivo:** Identificar os principais fatores associados à ocorrência da gravidez na adolescência. **Fundamentação teórica:** A Organização Mundial da Saúde, em sua portaria publicada em 2024 afirma que a gestação nesse período que antecede a maioridade é um problema global, com causas definidas e impacto sério para a saúde da gestante e do bebê. Deste modo, a atividade sexual precoce e a devida falta de conhecimento a respeito do uso correto de formas de contracepção aumentam o risco de gestação e problemas associados. A incidência é multifatorial, a exemplo, o contexto familiar, as relações afetivas, a falta de oportunidades e o abuso sexual são algumas das causas mais frequentes. Dessa forma, a OMS espera reduzir esses determinantes por meio de políticas e programas de apoio para adolescentes em vulnerabilidade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem quantitativa, baseada na análise de artigos encontrados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO, nos últimos 4 anos, a partir de descritores relacionados com o tema: “Gravidez”, “Adolescência”, “Fatores”, conectados pelo operador booleano AND. **Resultados:** Os resultados demonstram que os principais fatores associados à gravidez na adolescência incluem o início precoce da vida sexual atrelado a falta de educação sexual e conhecimento sobre métodos contraceptivos. Ademais, a influência de uma família disfuncional, a baixa autoestima e a cor da pele não branca, são outras condições que devem ser consideradas influentes para a gravidez precoce.

Palavras-chave: Impacto. Desigualdade. Gestante. Saúde.

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO E PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA UBS DR. JOSÉ GAUDÊNCIO DO NASCIMENTO EM PETROLINA - PE

Arthur Augusto Amorim Brandão (Graduando em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Gustavo Henrique Silva Castro (Graduando em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Iago Non Drubi de Souza (Graduando em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Leticia Feitosa Novaes Cabral (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Rudyard dos Santos Oliveira (Professor Adjunto Medicina – FACAPE; Professor Orientador).

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) constitui um dos principais problemas de saúde pública, especialmente na população idosa, estando associada a elevados índices de morbimortalidade por doenças cardiovasculares. No território adscrito da Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. José Gaudêncio do Nascimento, observa-se um número significativo de indivíduos hipertensos, o que demanda estratégias de promoção da saúde e prevenção de agravos no contexto da Atenção Primária. **Objetivo:** Promover a educação em saúde e incentivar práticas saudáveis entre idosos da comunidade adscrita à UBS Dr. José Gaudêncio do Nascimento, visando o controle da hipertensão arterial e o estímulo ao autocuidado. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de extensão baseado em intervenções educativas e interativas. Foram realizadas atividades em sala de espera sobre hábitos de vida saudáveis e distribuição de material informativo. Adicionalmente, promoveu-se uma atividade coletiva com oferta de mesa de frutas, jogo de tabuleiro educativo sobre hipertensão e atividades motoras, além de aula de dança (zumba), integrando estudantes do primeiro e quarto períodos de Medicina. **Conclusão:** Observou-se boa adesão e interesse dos participantes pelos temas abordados, evidenciando que estratégias educativas dinâmicas e lúdicas são fundamentais para fortalecer o vínculo entre a equipe e a comunidade. Tais ações contribuem para a ampliação do conhecimento sobre a cronicidade da doença e incentivam mudanças efetivas no estilo de vida do idoso na Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: hipertensão arterial. saúde do idoso. atenção primária à saúde. educação em saúde. promoção da saúde.

RASTREIO E EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER DE GLÂNDULAS SALIVARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Geovanna Torres Benevides Silva (Graduanda de Medicina; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Henrique Vilar Mendes (Graduando de Medicina; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Mariah Eduarda Ferreira Lopes (Graduanda de Medicina; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Rudyard dos Santos Oliveira (Professor Adjunto de Medicina; Professor Orientador; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: As neoplasias malignas de glândulas salivares são consideradas raras, representando cerca de 2% a 6,5% de todos os tumores de cabeça e pescoço. Tais patologias apresentam uma grande variedade de tipos histológicos e apresentações clínicas, o que impõe desafios ao diagnóstico precoce e às estratégias terapêuticas. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico e as estratégias de rastreio do câncer de glândulas salivares, visando subsidiar ações de educação em saúde e incentivar a detecção oportuna dessa patologia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura associada à análise de dados secundários do DATASUS. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e repositórios institucionais, utilizando os descritores "câncer de glândulas salivares", "epidemiologia" e "rastreio". Foram incluídos artigos científicos, diretrizes clínicas e dados epidemiológicos nacionais publicados no período recente. **Resultados:** A literatura aponta que a cavidade oral possui entre 800 e 1000 glândulas salivares menores, além de três pares maiores: parótidas, submandibulares e sublinguais. O acometimento maligno é predominante no sexo feminino, entre a quarta e sétima décadas de vida, afetando majoritariamente as glândulas menores. Os tipos histológicos mais frequentes incluem o carcinoma mucoepidermóide, o carcinoma adenoide cístico e o adenocarcinoma. Atualmente, não existem programas de rastreamento populacional estabelecidos, sendo o diagnóstico dependente da avaliação clínica de sinais como aumento de volume e dor, complementada por exames de imagem e biópsia (PAAF). Essa ausência de rastreio sistemático contribui para que muitos diagnósticos ocorram em estádios avançados (III e IV). **Conclusão:** As neoplasias de glândulas salivares carecem de estratégias de rastreamento bem estabelecidas e de dados específicos consolidados. Consequentemente, o conhecimento do perfil epidemiológico e a identificação clínica precoce tornam-se ferramentas fundamentais para a melhoria do prognóstico e o manejo adequado desses pacientes.

Palavras-chave: câncer de glândulas salivares. epidemiologia. rastreio. revisão de literatura.

SEPSE E CHOQUE SÉPTICO NA EMERGÊNCIA: DESAFIOS NO RECONHECIMENTO E MANEJO INICIAL

Katherine de Amorim Rodrigues (acadêmica de medicina - Faculdade de Petrolina – FACAPE)

Introdução: A sepse e o choque séptico são condições clínicas graves que surgem quando o organismo reage de forma descontrolada a uma infecção, levando à disfunção de órgãos vitais e representando um dos maiores desafios nos serviços de saúde. Esse cenário é especialmente crítico no contexto da emergência, onde o tempo de resposta influencia diretamente o prognóstico do paciente. No Brasil, a alta incidência e a complexidade do manejo tornam essas condições um importante problema de saúde pública, exigindo reconhecimento precoce e intervenção imediata. **Objetivo:** Avaliar a abordagem inicial da sepse e do choque séptico no departamento de emergência, destacando os principais critérios diagnósticos e as estratégias terapêuticas recomendadas na prática clínica. **Fundamentação teórica:** A sepse envolve uma resposta inflamatória sistêmica desregulada, com liberação excessiva de mediadores inflamatórios, comprometimento da função endotelial e redução da perfusão tecidual, podendo evoluir rapidamente para falência de múltiplos órgãos. O choque séptico representa o estágio mais crítico desse processo, no qual o organismo não consegue manter a circulação adequada mesmo após reposição volêmica. O atraso no diagnóstico e no início do tratamento está diretamente associado ao aumento da mortalidade, reforçando a importância da aplicação de protocolos assistenciais baseados em evidências. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, construída a partir da análise de diretrizes nacionais e internacionais e de estudos científicos relevantes, com foco na identificação precoce e no manejo inicial da sepse no ambiente emergencial. **Resultados:** A sepse é identificada pela presença de disfunção orgânica associada à infecção, sendo o escore SOFA um dos principais instrumentos de avaliação clínica. O choque séptico caracteriza-se por hipotensão persistente, necessidade de vasopressores e níveis elevados de lactato sérico, mesmo após reposição volêmica adequada. O manejo inicial envolve reconhecimento precoce, coleta de culturas, administração imediata de antibióticos de amplo espectro, reposição com cristaloides e uso de noradrenalina como vasopressor de escolha. A aplicação de protocolos estruturados nas primeiras horas reduz significativamente a mortalidade e melhora os desfechos clínicos. **Conclusão:** O atendimento à sepse e ao choque séptico na emergência deve ser ágil, sistematizado e baseado nas melhores evidências disponíveis. Além disso, é fundamental investir na capacitação contínua das equipes assistenciais, visando otimizar o cuidado prestado e garantir melhores desfechos clínicos aos pacientes.

Palavras-chave: Sepse. Choque séptico. Emergência.

VIROSES GASTROINTESTINAIS: PREVENÇÃO, VACINAÇÃO E MANEJO INICIAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JOSÉ E MARIA EM PETROLINA-PE

Ana Clara Falcão Amorim (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Gustavo de Sousa Carvalho Araujo (Graduando em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Mariana Novaes de Carvalho Bezerra (Graduanda em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Pedro Augusto Dias de Araujo (Graduando em Medicina; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Rudyard dos Santos Oliveira (Professor Adjunto do curso de Medicina – FACAPE; Professor Orientador).

Introdução: As viroses gastrointestinais representam um relevante problema de saúde pública, com elevados índices de morbidade em crianças e idosos. Transmitidas principalmente pela via fecal-oral, essas patologias manifestam-se por diarreia, vômitos e dor abdominal, podendo evoluir para desidratação grave. No contexto da Atenção Primária, a disseminação de informações sobre o manejo inicial e a prevenção vacinal é essencial para reduzir complicações e internações evitáveis. **Objetivo:** Promover a educação em saúde sobre viroses gastrointestinais junto aos usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS) José e Maria, com ênfase na prevenção, no manejo domiciliar adequado e na importância da adesão ao calendário vacinal. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de extensão universitária baseado em ações educativas realizadas na UBS José e Maria na cidade de Petrolina-PE. As intervenções ocorreram por meio de rodas de conversa, utilizando linguagem acessível e dinâmica de "mito ou verdade" sobre vacinação (focando em Rotavírus e Hepatite A). Foram abordados o reconhecimento de sinais de gravidade, a técnica de reidratação oral com SRO e a importância da alimentação leve, com a distribuição de material informativo (folders) para reforçar o autocuidado. **Conclusão:** As intervenções contribuíram para a ampliação do conhecimento da comunidade sobre o manejo correto das viroses e a segurança das vacinas. A ação evidenciou a relevância das atividades de extensão na promoção da saúde, fortalecendo o papel do usuário no cuidado com o próprio bem-estar e consolidando o vínculo entre os estudantes de medicina e a população assistida pela Atenção Primária.

Palavras-chave: viroses gastrointestinais. educação em saúde. vacinação. atenção primária à saúde. promoção da saúde.

A EDUCAÇÃO EM AGROECOLOGIA COMO PROMOTORA DA SUSTENTABILIDADE: UM DIÁLOGO SOBRE SEU PAPEL NA ESCOLA

Raniere de Carvalho Almeida (Doutor em Agroecologia (UNIVASF); EEMTI Simão Ângelo; SEDUC-CE); Ana Carla Mendes Coelho (Doutoranda em Agroecologia (UNIVASF); SEDUC-PE);

Introdução: a intervenção humana sobre o meio ambiente, historicamente, tem gerado crises como o consumismo desenfreado, a poluição e extinção de espécies, que impactam o equilíbrio ecológico. Nesse cenário, a escola surge como espaço para sensibilizar, mitigar impactos e reconstruir essa relação, promovendo uma educação sustentável, que transforme a percepção crítica e os hábitos das gerações atuais e futuras. **Objetivo:** discutir o papel da Educação em Agroecologia (EAgro) na promoção da sustentabilidade na escola. **Fundamentação teórica:** A EAgro é um processo pedagógico transformador que integra conhecimentos científicos, práticas tradicionais e justiça social para promover a sustentabilidade, inclusive, na escola. Ela surgiu como resposta, principalmente, aos impactos decorrentes da chamada “Revolução Verde”, consolidando-se a partir dos movimentos sociais camponeses e da ecologia política na América Latina. **Metodologia:** fundamenta-se em uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, realizada em artigos e obras publicadas nos últimos 10 anos, sistematizando teorias sobre o tema. **Resultados:** o papel da EAgro vai além de técnicas, buscando a emancipação dos sujeitos e regeneração dos ecossistemas pela relação harmônica entre o homem e a terra. Na escola promove o elo do conhecimento científico com a prática ambiental, transformando o espaço educativo em um laboratório vivo de sustentabilidade. Ao cultivar hortas e jardins, gerir resíduos, controlar o consumo de água, energia e alimentos, e manter a limpeza, os alunos desenvolvem uma consciência crítica sobre os ecossistemas e a segurança alimentar. Essa abordagem interdisciplinar não só preserva os recursos naturais como forma cidadãos aptos a construir comunidades resilientes e integradas à natureza. A EAgro possui papel precípuo na escola, por promover um ensino integrado que orienta seus sujeitos a práticas ambientalmente sustentáveis, resultando no bem estar coletivo e na qualidade de vida.

Palavras-chave: Ensino. Meio Ambiente. Sensibilização.

A SOMBRA DE WASHINGTON SOBRE ITAIPU: O ACORDO SOFA ENTRE EUA E PARAGUAI E OS DESAFIOS À POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA (2025–2026)

Romário Djavan Lins de Araújo (Bacharel em Ciências Sociais — UNIVASF); Raí Dantas de Souza (Graduando em Ciências Sociais — UNIVASF).

A assinatura do Acordo sobre o Estatuto das Forças (SOFA) entre EUA e Paraguai em dezembro de 2025, ratificado em março de 2026, inaugura nova configuração geopolítica no Cone Sul com impacto direto sobre a política externa brasileira. Este trabalho investiga de que forma esse alinhamento — inserido na lógica do "Corolário Trump" à Doutrina Monroe, enunciado na Estratégia de Segurança Nacional americana de 2025 — reconfigura as relações Brasil-Paraguai e desafia a posição regional do Brasil. O objetivo é analisar os efeitos do realinhamento paraguaio sobre os interesses estratégicos brasileiros no período 2025–2026, com atenção especial à questão energética de Itaipu. O referencial teórico articula três camadas: os clássicos das relações internacionais — Morgenthau (1948) e Waltz (1979), que interpretam o comportamento paraguaio como balanceamento de poder frente à assimetria regional, e Keohane e Nye (1977), que enquadra Itaipu como nó de interdependência energética disputado; os contemporâneos internacionais — o Relatório UNU-CRIS (2026) sobre o impacto do segundo governo Trump na América Latina e a análise do ODI (2026) sobre a competição EUA-China na região; e a literatura nacional especializada — Ricupero (2025), que documenta as implicações do SOFA para os interesses brasileiros, e Toledo (2015), sobre o histórico de tensões bilaterais em torno do Anexo C de Itaipu. A metodologia adota análise documental qualitativa de quatro fontes primárias: a NSS americana (2025), o SOFA EUA-Paraguai (2025), o Tratado de Itaipu e Anexo C (1973/2024) e a Nota nº 89 do MRE brasileiro (2025). Os resultados indicam que o SOFA introduz os EUA como terceiro vértice na relação bilateral, reduzindo a efetividade da interdependência energética como instrumento de influência brasileira sobre Assunção e sinalizando disputa pelo excedente de Itaipu e pelo controle da Tríplice Fronteira.

Palavras-chave: SOFA. Itaipu. política externa. Paraguai. Doutrina Monroe. geopolítica sul-americana.

CONHECENDO AS ROCHAS E OS MINERAIS: DESAFIOS ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Tamires da Silva Feitosa (Mestrando em Ciência Ambientais; Universidade de Pernambuco – PPGCTA UPE); Felipe Lopes Cavalcanti (Mestrando em Ciência Ambientais; Universidade de Pernambuco – PPGCTA UPE); Natalia Santana Pereira Ramos (Graduanda em Geografia; Universidade de Pernambuco - UPE); Láisa da Silva Feitosa (Graduanda em Pedagogia; Universidade de Pernambuco - UPE); Antonio Marcos dos Santos (Professor Orientador; Doutor em Geografia; Universidade de Pernambuco – UPE).

Introdução: Os docentes de Geografia que atuam na educação básica enfrentam desafios no ensino da temática de rochas e minerais, considerando a complexidade do conteúdo e a falta de materiais que possam ser utilizados em aulas mais práticas. **Objetivo:** Analisar o processo de ensino-aprendizagem dos conhecimentos geológicos desenvolvidos a partir da inter-relação entre atividades teóricas e práticas em sala de aula, envolvendo discentes do ensino fundamental anos finais, no Colégio Estadual Dona Guiomar Berreto Meira, localizado no município de Juazeiro, Bahia. **Fundamentação teórica:** para desenvolvimento deste estudo foi adotada a gamificação como eixo estruturante do processo de ensino-aprendizagem, inserida no contexto das metodologias ativas. Essa abordagem favoreceu o engajamento dos discentes por meio de atividades lúdicas e interativas, promovendo maior participação e autonomia. **Metodologia:** A metodologia baseou-se na Sala de Aula Invertida, com disponibilização prévia de material sobre rochas e minerais para os discentes. Em sala, foram realizados questionamentos diagnósticos e apresentada uma síntese do conteúdo, com foco nas principais dificuldades. Em seguida, os discentes, organizados em grupos, realizaram atividades de identificação e classificação de rochas e minerais, articulando teoria e prática. Por fim, foi proposta a construção de um jogo da memória como estratégia de consolidação da aprendizagem. **Resultados (concluídos):** A produção do jogo aconteceu de forma significativa, proporcionando uma maior aprendizagem, permitindo que os estudantes reconhecessem as diferenças entre os diversos tipos de rochas e minerais, bem como os processos que integram sua formação.

Palavras-chave: Jogo Educativo. Metodologia Ativa. Desafios. Rochas e Minerais.

ECO-URBE: MODELOS DE NEGÓCIOS CIRCULARES PARA O FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR URBANA / PERIURBANA E A PROMOÇÃO DE CIDADES SUSTENTÁVEIS

Eduardo José Nascimento Fragoso (Doutorando em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental; Universidade Estadual da Bahia - UNEB); Ricardo José da Rocha Amorim (Professor Orientador; Universidade Estadual da Bahia – UNEB, Faculdade de Petrolina - FACAPE); Alvany Maria dos Santos Santiago (Coorientadora; Universidade do Vale do São Francisco - UNIVASF)

Introdução: O crescimento urbano acelerado no dipolo Juazeiro – BA / Petrolina – PE tem intensificado desafios ambientais significativos, como o aumento da geração de resíduos e a insegurança alimentar, evidenciando a necessidade de tornar os espaços urbanos mais resilientes. Nesse contexto, a Agricultura familiar Urbana e Periurbana (AFUP) surge como uma resposta estratégica para reduzir a pegada ecológica e fortalecer o sistema alimentar local, embora enfrente obstáculos como fragmentação de políticas públicas e a carência de assistência técnica. **Objetivo:** Propor modelos de negócio circulares e inovadores aplicados à AFUP na região do submédio São Francisco, visando a transformação socioeconômica e ambiental. **Fundamentação Teórica:** Este trabalho fundamenta-se nos princípios da Economia Circular (EC) e nas seis ações do framework ReSOLVE (Regenerar, Compartilhar, Otimizar, Ciclar, Virtualizar e Trocar), que propõe um fluxo econômico fechado e cíclico. Articula-se, ainda, com o conceito de Ecodesenvolvimento proposto por Ignacy Sachs, que busca harmonizar o crescimento econômico com justiça social e equilíbrio ambiental para permitir que as gerações futuras possam ter as suas necessidades atendidas. **Metodologia:** Caracteriza-se como uma pesquisa-ação participativa de natureza quali-quantitativa, utilizando o método de estudos de caso múltiplos. O percurso metodológico é estruturado em quatro fases: mapeamento e caracterização das iniciativas; identificação de desafios socioeconômicos via software @Atlas.ti e Grounded Theory; Co-design de protótipos de modelos de negócios; e proposição de diretrizes para políticas públicas integradas. **Resultados preliminares:** Espera-se promover o empoderamento dos agricultores familiares, a diversificação de rendas e a redução do impacto ambiental urbano por meio do fechamento de ciclos de nutrientes, além de criar uma metodologia de co-design replicável para outras cidades-regiões.

Palavras-chave: Modelos de Negócios. Economia Circular. Agricultura Familiar Urbana. Cidades Sustentáveis.

GEOTECNOLOGIA APLICADA AO ESTUDO DE DESASTRES NATURAIS HIDROLÓGICOS: ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE SANTA MARIA DA BOA VISTA, PERNAMBUCO

Felipe Lopes Cavalcanti (Mestrando em Ciência Ambiental – PPGCTA; Universidade de Pernambuco – UPE); Antonio Marcos dos Santos (Professor Orientador; Doutor em Geografia; Universidade de Pernambuco – UPE).

Introdução: Nos últimos anos, os desastres naturais hidrológicos tornaram-se cada vez mais frequentes em cidades do semiárido brasileiro, situação que impulsiona a ciência na busca por mecanismos de previsão, monitoramento e mitigação de seus impactos. Entre esses mecanismos de monitoramento, destacam-se as ferramentas geotecnológicas. **Objetivo:** O objetivo deste resumo é apresentar os resultados do uso das geotecnologias no mapeamento dos fatores que contribuem para a suscetibilidade ambiental a desastres naturais hidrológicos na área urbana de Santa Maria da Boa Vista, no estado de Pernambuco. **Fundamentação teórica:** As geotecnologias são ferramentas destinadas ao processo de coleta, análise e disponibilização de dados com referência geográfica. Entre elas, destacam-se a cartografia digital, o geoprocessamento, o Sistema de Informação Geográfica (SIG) e o sensoriamento remoto, entre outras. **Metodologia:** Inicialmente, com uso do sensoriamento remoto, foram coletadas informações essenciais, como declividade do terreno, tipos de solos, litologia, rede de drenagem, lagoas urbanas, rede urbana pluvial e uso da cobertura do solo. Posteriormente, com uso do geoprocessamento, esses dados foram cruzados para mapear a susceptibilidade para inundação, enchente e alagamentos. **Resultados (concluídos):** Os resultados revelaram que a maior parte da área urbana apresentava baixo risco de inundação, enchente e alagamento, enquanto uma parcela menor demonstrou risco muito baixo. A classificação das áreas foi influenciada por diversos fatores, como inclinação do terreno, presença de vegetação, áreas de solo exposto e baixa densidade populacional. No entanto, uma proporção significativa da área urbana, cerca de 36,45%, foi classificada com média, alta e muita alta susceptibilidade. Apesar do sucesso dos procedimentos adotados, destaca-se que o uso de geotecnologias foi fundamental para a obtenção dos resultados, ao possibilitar maior precisão na análise espacial da susceptibilidade.

Palavras-chave: Impacto urbano. Semiárido. Geoprocessamento. Sensoriamento remoto.

REGULAÇÃO DIGITAL E RESISTÊNCIA ANÔNIMA: ENQUADRAMENTOS DISCURSIVOS SOBRE O ECA DIGITAL NO IMAGEBOARD 1500CHAN

Romário Djavan Lins de Araújo (Bacharel em Ciências Sociais — UNIVASF);
Wanessa Ferreira Araújo (Graduanda em Direito — UNEB).

A regulamentação da Lei nº 15.129/2025 (FELCA) e do ECA Digital instaurou no Brasil um ciclo de disputas em torno da governança da internet, articulando tensões entre proteção de menores, privacidade de dados e liberdade de expressão. Este trabalho investiga como o imageboard anônimo 1500chan recebeu e reagiu a essas legislações, tomando como corpus 930 postagens do board /jus/ produzidas entre 17 de março e 18 de abril de 2026. O objetivo é identificar os enquadramentos discursivos por meio dos quais os usuários constroem sentido sobre a regulação digital. O referencial teórico articula os estudos sobre imageboards (Bernstein et al., 2011; Milner, 2013), a teoria da regulação da internet (Lessig, 1999; Benkler, 2006) e a literatura sobre comportamento político digital (Papacharissi, 2015). A metodologia combina análise quantitativa da estrutura de participação conduzida em R — com as bibliotecas *igraph* e *ggplot2* — com análise lexical automatizada do corpus textual realizada no IRaMuTeQ, por meio de Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e Análise de Similitude, identificando frames discursivos dominantes. Os resultados revelam três frames empiricamente distintos: o jurídico-constitucional, que contesta a lei por inconstitucionalidade e violação de privacidade; o de resistência técnica, presente em 9,1% das postagens, com organização de estratégias como VPN e Tor; e o político paradoxal, no qual a comunidade, identificada com a direita, critica a FELCA como traição de aliados, subvertendo os alinhamentos ideológicos esperados. O pico de 489 postagens em 48 horas indica mobilização reativa típica dos imageboards. O trabalho demonstra a viabilidade de métodos computacionais para análise de recepção de legislação digital em plataformas anônimas.

Palavras-chave: ECA Digital. FELCA. 1500chan. imageboards. regulação da internet.

SABERES POPULARES SOBRE DEGRADAÇÃO DOS SOLOS EM AMBIENTES SUSCEPTÍVEIS PARA DESERTIFICAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CASA NOVA - BAHIA

Natalia Santana Pereira Ramos (Graduanda em Geografia; Universidade de Pernambuco, campus Petrolina – UPE); Tamires da Silva Feitosa (Mestrando em Ciência Ambientais; Universidade de Pernambuco – PPGCTA UPE); Francelita Coelho Castro (Doutora em Geografia; Universidade de Pernambuco – UPE); Antonio Marcos dos Santos (Professor Orientador; Doutor em Geografia; Universidade de Pernambuco, campus Petrolina – UPE).

Introdução: Nos últimos anos, o alerta sobre os efeitos da desertificação no semiárido brasileiro ganhou força, principalmente com o avanço da degradação dos solos. Entender como ocorrem os processos de degradação dos solos é um dos mecanismos mais importantes para mitigar os problemas da desertificação. **Objetivo:** O presente estudo teve como finalidade identificar e caracterizar áreas de degradação dos solos a partir do cruzamento dos conhecimentos dos(as) agricultores(as) com a base científica na microbacia hidrográfica do Riacho Doce de Leite, localizada no município de Casa Nova, Bahia. **Fundamentação teórica:** A base teórico-conceitual empregada neste estudo foi a Geopedologia, que é um campo de estudo que integra a morfologia do relevo com a tipologia dos solos. Utilizou-se também a Etnopedologia, responsável pela interação e análise dos conhecimentos populares sobre a degradação dos solos. **Metodologia:** A metodologia envolveu visitas de campo, entrevistas e observações diretas nas propriedades, onde os participantes indicaram pontos de erosão e perda de fertilidade dos solos. Além disso foram necessários mapeamento dos tipos de solos e avaliação das áreas com feições erosivas apontadas pelos(as) agricultores(as) presentes nas áreas apontadas como mais críticas pelos(as) agricultores(as). **Resultados (concluídos):** Foram registradas feições como ravinas de até 80 cm de profundidade e erosão laminar em áreas de cultivo de milho, feijão, cana-de-açúcar e sorgo. Os resultados mostraram que 85% dos locais degradados estão situados em áreas de fundo de vale, sobre Neossolos Flúvicos Psamíticos, altamente suscetíveis à erosão. Nessas áreas, a produção agrícola apresentou queda significativa devido à remoção da camada fértil do solo. Também foram observadas feições erosivas, em menor intensidade, sobre Planossolos Nátricos Órticos Vertissólicos. Os resultados reforçam a importância do conhecimento empírico dos agricultores na identificação e mitigação da degradação dos solos.

Palavras-chave: Semiárido. Degradação. Agricultores(as). Conhecimento popular.

A COMPREENSÃO DAS DIFERENTES FORMAS DE VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: O PROCESSO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO NO ÂMBITO ESCOLAR

Érika Josiane Damasceno (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Júlia Aristé (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Lorena Paes Gonçalves de Sousa (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Rosaly Souza Gomes (Bacharelada em Psicologia; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Dra. Maria Lúcia da Silva Souza (Professora da Faculdade de Petrolina – FACAPE).

A violência constitui um fenômeno complexo, presente em diferentes contextos sociais, que impacta diretamente o desenvolvimento de crianças e adolescentes, expondo-os a múltiplas formas de violação e produzindo efeitos significativos no processo de aprendizagem e na saúde mental. Nesse sentido, a extensão enquanto processo educativo no âmbito escolar, configura-se como importante estratégia de prevenção. O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de atividades educativas desenvolvidas com crianças e adolescentes da rede municipal, voltadas à compreensão das diferentes formas de violência. Parte-se da concepção de que a violência contra esse público deve ser compreendida como um fenômeno social que envolve dimensões culturais e políticos. A oficina intitulada “Linha do Respeito” foi realizada em 02 (duas) escolas municipais: Zelia Matias, localizada na comunidade Pedro Raimundo, e Santa Terezinha, situada no bairro Dom Avelar, envolvendo a participação de 130 (cento e trinta) estudantes dos 4º e 5º anos do ensino fundamental, no período de fevereiro a abril de 2026. As atividades foram desenvolvidas a partir de um planejamento fundamentado em referenciais teóricos metodologias lúdicas, com anuência da Secretária Municipal de Educação. Os resultados das práticas extensionistas evidenciam a relevância da continuidade das oficinas como estratégia de prevenção às violências, contribuindo de forma significativa para o processo educativo no contexto escolar.

Palavras-chave: Ações educativas. Violência. Extensão.

CONSUMO COMPULSIVO NA TERCEIRA IDADE: COMPREENSÃO EMOCIONAL E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE FINANCEIRO

Maria Betania Alves dos Santos (Bacharelada em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria do Socorro Macedo Coelho Lima (Dra. em Desenvolvimento Regional e Urbano; Faculdade de Petrolina – FACAPE);

Introdução: A educação financeira constitui instrumento relevante para a promoção da autonomia, da qualidade de vida e da segurança econômica das pessoas idosas, especialmente diante das dificuldades de acesso à informação, da vulnerabilidade ao endividamento e dos riscos de golpes financeiros. Nesse contexto, a Faculdade Aberta à Terceira Idade (FATI) desenvolve ações educativas voltadas à inclusão financeira, com linguagem acessível e atividades práticas sobre economia, orçamento familiar e uso consciente do dinheiro. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo promover a educação financeira e econômica para pessoas idosas, de forma participativa, visando fortalecer a autonomia, o planejamento financeiro e a segurança nas decisões sobre o uso dos recursos. **Fundamentação teórica:** Baseia-se na concepção de educação financeira como capacidade de compreender e aplicar conhecimentos para decisões econômicas mais eficazes (OCDE), além de evidências empíricas que relacionam baixos níveis de alfabetização financeira a escolhas inadequadas, sobretudo entre idosos (Lusardi; Mitchell). No Brasil, iniciativas como a ENEF e estudos do Banco Central reforçam a importância de ações educativas voltadas a esse público. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa aplicada, qualitativa e descritiva, orientada pelo método indutivo. As atividades foram desenvolvidas por meio de encontros participativos, incluindo aulas dialogadas, rodas de conversa e dinâmicas educativas. **Resultados:** Os resultados indicam melhoria na compreensão dos participantes sobre orçamento, controle de gastos, consumo consciente e planejamento, além de maior engajamento e segurança nas decisões financeiras. Conclui-se que a educação financeira, no âmbito da extensão universitária, contribui para o envelhecimento ativo, a autonomia e a inclusão socioeconômica.

Palavras-chave: Educação financeira. Pessoas idosas. Autonomia. Inclusão socioeconômica.

ESGOTAMENTO EMOCIONAL EM ESTUDANTES DA FACAPE-PE

Maria Betania Alves dos Santos (Bacharelada em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Genivaldo do Nascimento (Doutor em ciências da linguagem; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: o esgotamento emocional caracteriza-se por uma sensação persistente de cansaço, exaustão psicológica, ansiedade e redução da energia para lidar com as demandas do cotidiano, sendo um fenômeno cada vez mais presente no contexto acadêmico. Nos últimos anos, tem sido amplamente investigado entre estudantes do ensino superior, cuja trajetória é marcada por intensas transformações acadêmicas, sociais e emocionais que exigem constante adaptação. Ingressar na universidade implica assumir novas responsabilidades, lidar com cobranças internas e externas e reorganizar a rotina diária. **Objetivo:** investigar fatores associados ao esgotamento emocional em estudantes dos cursos de psicologia, direito e ciência da computação da faculdade de petrolina – facape. **Fundamentação teórica:** O esgotamento emocional compromete a capacidade do indivíduo de lidar com demandas cotidianas, reduzindo seu desempenho e ampliando a sensação de incapacidade, podendo gerar um ciclo negativo de baixa produtividade e aumento da pressão psicológica. Estudos apontam associação com procrastinação, queda no rendimento acadêmico e, em casos mais graves, evasão universitária. Fatores sociais, como a redução do convívio interpessoal, contribuem para o isolamento, enquanto a ausência de suporte social aumenta a vulnerabilidade emocional. No aspecto econômico, muitos estudantes conciliam trabalho e estudo, o que intensifica a sobrecarga. No contexto da facape, destacam-se fatores como deslocamentos intermunicipais e interestaduais, uso de transporte coletivo e longas jornadas, reduzindo o tempo para descanso e autocuidado. Além disso, as exigências específicas dos cursos analisados demandam elevado nível de dedicação, potencializando o desgaste emocional. **Metodologia:** a pesquisa possui abordagem qualitativa e quantitativa, de caráter descritivo, com aplicação de questionários a estudantes dos cursos selecionados, buscando identificar fatores associados ao esgotamento emocional. **Resultados (concluídos ou em andamento):** o projeto encontra-se em fase de desenvolvimento, com coleta de dados em andamento, visando compreender os principais fatores que contribuem para o esgotamento emocional no contexto acadêmico investigado.

Palavras-chave: Esgotamento emocional. Estudantes universitários. Saúde mental. Evasão acadêmica. Suporte social.

HIPERCONEXÃO COM FERRAMENTAS DA IA: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTE DA ÁREA DE PSICOLOGIA DA FACAPE

Heloisa Tamarino Carvalho (Bacharelada em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Paola Luiza Almeida Lima (Bacharelado em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Dinani Gomes Amorim (Professor Orientador; Dra. Em Ciência da Computação; Faculdade de Petrolina – FACAPE).

Introdução: Este estudo analisa o cenário atual da hiperconexão no ambiente digital sob a percepção de estudantes da área de Psicologia da FACAPE e seus impactos. **Objetivo:** Analisar, sob a perspectiva acadêmica, a relação entre a intensificação do uso de tecnologias digitais, com ênfase nas ferramentas de inteligência artificial (IA), bem como seus efeitos negativos, como ansiedade e distração. **Fundamentação Teórica:** Diante do cenário atual de avanços tecnológicos, os estudos apontam para uma relação de ambivalência. A ferramenta de IA tem auxiliado positivamente os acadêmicos; porém, seu uso excessivo e a conexão contínua e intensa com o ambiente digital podem gerar dependência digital, agravando a exaustão cognitiva, que impacta diretamente a saúde mental do indivíduo, além de favorecer o surgimento de ansiedade, distração e sobrecarga mental. **Metodologia:** A pesquisa adotará uma investigação de campo, com aplicação de questionário, visando obter dados quantitativos. O estudo será fundamentado na literatura atual, com base em artigos e publicações acadêmicas. **Resultados (em andamento):** Os estudos teóricos apontam para uma relação de ambivalência, uma vez que, ao mesmo tempo em que as ferramentas de IA se configuram como auxílio acadêmico, seu uso excessivo, aliado ao risco decorrente da hiperconectividade, pode agravar quadros de exaustão cognitiva e impactar diretamente a saúde mental dos universitários. Nesse sentido, a pesquisa busca alcançar esses estudantes para desenvolver práticas educativas que conciliem inovação tecnológica e bem-estar psicológico no ambiente universitário, com base nos dados que serão extraídos da pesquisa a ser realizada com os alunos da instituição FACAPE.

Palavras-chave: Hiperconexão. Ferramentas de IA. Psicologia. Universitários. Saúde Mental.

INVISIBILIDADE SOCIAL E SOFRIMENTO PSÍQUICO EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE: UMA REVISÃO TEÓRICA

Maria Clara Fernandes Granja (Bacharelanda em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Deise Cristiane do Nascimento (Profa. Dra. Gestão Sociambiental, Faculdade de Petrolina – FACAPE).

A invisibilidade social em contextos de vulnerabilidade relaciona-se ao sofrimento psíquico, na medida em que determinados grupos são negligenciados e têm suas demandas silenciadas, intensificando experiências de sofrimento emocional e psicológico. O problema que orienta a pesquisa consiste em compreender como a invisibilização social impacta a saúde mental de indivíduos em situação de vulnerabilidade. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar a relação entre invisibilidade social e sofrimento psíquico em contextos de vulnerabilidade, a partir de uma revisão teórica. Como fundamentação teórica, o estudo dialoga com autores que discutem as relações entre sociedade e subjetividade, destacando Paulo Freire, Ricardo Antunes, Carl Jung, Silvia Lane e Ignacio Martín-Baró. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, desenvolvido por meio de revisão teórica, com base na análise de produções acadêmicas sobre o tema, selecionadas a partir de buscas realizadas no Google Scholar. Os resultados em andamento indicam que a exclusão social, a precarização das condições de vida e a ausência de reconhecimento estão relacionadas à intensificação do sofrimento psíquico, evidenciando sentimentos de desvalorização, isolamento e não pertencimento. Destaca-se a necessidade de práticas psicológicas e políticas públicas voltadas à inclusão social. Assim, compreende-se que a invisibilidade social constitui fator relevante na produção do sofrimento psíquico, sendo fundamental ampliar o olhar para além das manifestações individuais.

Palavras-chave: Invisibilidade social. Vulnerabilidade social. Sofrimento psíquico. Saúde mental. Psicologia social.

O ATENDIMENTO VOLUNTÁRIO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO INTEGRAL E SUPORTE PSICOSSOCIAL EM PETROLINA-PE

Anna Beatriz de Souza Costa Dias (Bacharelada em Psicologia; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Emylle Sara Alencar Granja (Bacharelada em Psicologia; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Manuela de Menezes Leal Franklin (Bacharelada em Psicologia; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Maria Clara Rosa de Andrade (Bacharelada em Psicologia; Faculdade de Petrolina - FACAPE).

Introdução: O presente projeto tem como temática o atendimento voluntário como estratégia de cuidado integral e suporte psicossocial no município de Petrolina–PE. A pesquisa parte da compreensão de que práticas voluntárias podem atuar como importantes dispositivos de acolhimento, escuta e fortalecimento de vínculos, contribuindo para o bem-estar emocional dos indivíduos e para a construção de redes de apoio. Nesse sentido, busca-se analisar como o atendimento voluntário se configura enquanto prática de cuidado, considerando suas dimensões sociais e subjetivas. **Objetivo:** O objetivo geral do estudo consiste em compreender o papel do atendimento voluntário na promoção do cuidado integral e do suporte psicossocial. **Fundamentação Teórica:** A fundamentação teórica baseia-se em discussões sobre acolhimento, empatia, cuidado integral e práticas psicossociais, destacando a importância da escuta qualificada e da construção de vínculos no contexto da Psicologia. **Metodologia:** Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, com natureza aplicada. Os procedimentos incluem pesquisa de campo e levantamento, com utilização de questionários semiestruturados aplicados a usuários e voluntários, visando compreender suas percepções e experiências. Espera-se que o estudo contribua para a reflexão sobre práticas de cuidado em contextos comunitários. **Resultados:** (em andamento) Os resultados da pesquisa encontram-se em andamento, uma vez que o estudo ainda está na fase de coleta e análise dos dados. Até o momento, não é possível apresentar conclusões definitivas, sendo esperado que, ao final da investigação, os dados obtidos possibilitem uma compreensão mais aprofundada sobre o papel do atendimento voluntário na promoção do cuidado integral e do suporte psicossocial.

Palavras-chave: Atendimento Voluntário. Cuidado Integral. Suporte Psicossocial. Acolhimento. Psicologia.

OS DESAFIOS DE ACOMPANHANTES TERAPÊUTICAS DE CLÍNICAS FRENTE A EXCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Noemy Marques de Souza Feitosa (Bacharelada em Psicologia; Faculdade de Petrolina - FACAPE); Samire Souza Damascena (Bacharelada em Psicologia; Faculdade de Petrolina - FACAPE).

Introdução: Este trabalho aborda a exclusão escolar de crianças com deficiência, mesmo diante dos avanços legais que garantem a inclusão. No ambiente escolar, ainda existem barreiras pedagógicas, estruturais e falta de preparo profissional, o que dificulta a efetivação da inclusão. Nesse contexto, destacam-se as acompanhantes terapêuticas, que atuam no suporte e mediação da criança, mas enfrentam desafios que impactam sua atuação. **Objetivo:** Analisar os desafios enfrentados por acompanhantes terapêuticas de clínicas frente à exclusão escolar, com base em seus relatos, buscando compreender como esses obstáculos impactam sua atuação profissional e o processo de inclusão de crianças com deficiência no ambiente escolar. **Fundamentação Teórica:** A pesquisa fundamenta-se em obras e pesquisas bibliográficas que discutem a atuação de acompanhantes terapêuticas, bem como os desafios enfrentados para a efetivação de práticas inclusivas de crianças com deficiência no contexto educacional. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa, de caráter descritivo. A coleta de dados será realizada por meio de questionário online (Google Forms), com perguntas abertas e fechadas, aplicado a seis acompanhantes terapêuticas. Os dados quantitativos serão analisados por meio de gráficos e tabelas, enquanto os qualitativos serão interpretados a partir das respostas das participantes. **Resultados:** Trata-se de uma pesquisa em construção, cujos resultados ainda se encontram em fase de desenvolvimento.

Palavras-chave: Acompanhante Terapêutica. Exclusão escolar. Educação inclusiva. Crianças com deficiência.

SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA INTERVENÇÃO GRUPAL COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO PRESÍDIO

Amanda Maria de Sales Bonfim (Bacharelada em Psicologia; Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF); Ana Carolina Gomes Rabelo (Bacharelada em Psicologia; Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF); Jasielle Victoria Fonseca Carvalho dos Santos (Bacharelada em Psicologia; Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF); Kíria Belmiro Bispo (Bacharelada em Psicologia; Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF); Júnnya Maria Moreira (Professora orientadora; Doutora em Psicologia; Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF).

Introdução: A saúde é um direito assegurado a todos e deve incluir o contexto prisional. Contudo, a inserção de profissionais de saúde nesse ambiente envolve fatores estruturais e gerenciais que impactam seu bem-estar, podendo gerar estresse ocupacional. **Objetivo:** Trabalhar o estresse ocupacional em profissionais de saúde de um presídio do Sertão pernambucano, por meio do fortalecimento de habilidades sociais e estratégias de manejo do estresse. **Fundamentação teórica:** Baseia-se na compreensão do estresse ocupacional como dificuldade de adaptação às exigências do trabalho, com prejuízos à saúde. Considera o estigma como marca social que desqualifica o indivíduo e impacta sua identidade profissional no contexto prisional, marcado por condições precárias e demandas complexas, e as habilidades sociais, especialmente a comunicação assertiva, como estratégias de enfrentamento e promoção da saúde. **Metodologia:** Foram realizados quatro encontros. O primeiro consistiu na análise da demanda, evidenciando o estresse ocupacional. Os demais abordaram: estresse e construção de vínculos; estigmas no sistema prisional; e desenvolvimento de habilidades sociais, com foco na comunicação assertiva. Utilizaram-se rodas de conversa, dinâmicas colaborativas e recursos digitais. **Resultados:** Participaram quatro profissionais no primeiro encontro, três no segundo e dois no terceiro. Os participantes relataram que, apesar das dificuldades, o ambiente prisional pode ser percebido como um espaço de alívio frente a pressões externas, como sobrecargas domésticas e maternas. Contudo, evitam mencionar sua atuação no sistema prisional devido a comentários preconceituosos, o que evidencia o estigma social associado ao cuidado em saúde de pessoas privadas de liberdade. Esse contexto impacta negativamente a autoestima dos profissionais, favorecendo sintomas ansiosos e sentimentos de desvalorização profissional, também relacionados à baixa remuneração. Ademais, foram identificadas dificuldades na manutenção de uma comunicação assertiva, prejudicando a interação entre os membros da equipe.

Palavras-chaves: Saúde. Presídio. Estresse ocupacional. Estigma. Habilidades sociais.

A EDUCAÇÃO SEXUAL NA INFÂNCIA: UM CAMINHO PARA PREVENÇÃO ÀS VIOLÊNCIAS

Aline Christina Rodrigues Gomes (Bacharelada em Psicologia; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Sabrina Ramos Lima (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Maria Fernanda Jambeiro de Souza (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE); Vinnycius Oliveira de Menezes. (Bacharelado em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE) Esther Dourado Torres Oliveira (Bacharelada em Direito; Faculdade de Petrolina – FACAPE) (Professora Dra. Orientadora; Maria Lúcia da Silva Souza Faculdade de Petrolina – FACAPE).

O presente trabalho tem como objetivo promover ações educativas para prevenção às violências, em particular a sexual. A oficina desenvolvida é voltada para as crianças entre a faixa etária de 8 e 10 anos de idade, inserida na rede pública municipal de Petrolina-PE. A proposta integra o Projeto de Extensão PREVCAMP, com a participação dos extensionistas de diversos cursos da Facap, possibilitando articular o conhecimento teórico e prático, por meio da intervenção nas escolas. As atividades são realizadas de forma didática e contribuem para a promoção, proteção e acesso as informações, a partir de referenciais teóricos que abordam a temática. A oficina “não me toca seu boboca” enfatiza a importância de conhecer as possíveis situações de risco, como também o reconhecimento dos limites corporais, sobretudo, incentiva a prática de autoproteção. A fundamentação teórica baseia-se em produções acadêmicas trabalhadas no percurso dos encontros teóricos da extensão, bem como o material da autora Taubman (2017) que leva o nome da oficina, dentre outros materiais e recursos que são utilizados de forma lúdica. O estudo trata-se de uma pesquisa exploratória, com dados qualitativos e quantitativos. Durante o período de março a abril/26 foram realizadas 4 oficinas, atendendo a 112 crianças, em 2 escolas. São utilizadas estratégias interativas, a exemplo da dinâmica “semáforo do toque”, recursos audiovisuais, como também o diálogo coletivo entre os participantes. Os resultados em andamento, demonstram a importância da vivência extensionistas na comunidade, validando a importância da prevenção como um caminho seguro na defesa dos direitos das crianças.

Palavras-chave: Prevenção. Violência Sexual infantil. Vulnerabilidade



Colóquio de Pesquisa e Extensão da Facape



FACAPE
FACULDADE DE PETROLINA



PETROLINA
PREFEITURA